



RELATÓRIO FINAL DE **AUTOAVALIAÇÃO** DO PPGLETRAS 2021-2024

Organização

Leandra Ines Seganfredo Santos
Albina Pereira de Pinho
Bruna Sousa dos Santos
Jonathan Anderson de Paula Caldas
Romeu Donatti
Ronnie Jefferson Fazzolo
Rosana de Barros Varela
Shirlene Rohr de Souza

Revisão

Vanessa Fabíola Silva de Faria

Sinop/MT

Novembro de 2024



Ficha catalográfica elaborada pela Supervisão de Bibliotecas da UNEMAT
Catalogação de Publicação na Fonte. UNEMAT - Unidade padrão

R382 Relatório Final de Autoavaliação do PPGLetras 2021-2024 /
Leandra Ines Segandredo Santos ... [et al.]. – Sinop, UNEMAT,
2024.

184 p.: il.

Programa de Pós-graduação em Letras (PPGLetras).
Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem. *Campus*
Universitário de Sinop. Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado.

1. Autoavaliação. 2. Planejamento. 3. Desenvolvimento
Institucional. 4. Programa de Pós-graduação. 5. PPGLetras.

CDU 378.4(817.2)



SUMÁRIO

| | |
|--|------------|
| LISTA DE QUADROS | 4 |
| LISTA DE GRÁFICOS | 6 |
| LISTA DE IMAGENS | 10 |
| 1 INTRODUÇÃO | 11 |
| 2 METODOLOGIA DO SISTEMA AVALIATIVO | 16 |
| 3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS | 22 |
| 3.1 Demanda, discentes ativos, egressos e evadidos | 22 |
| 3.1.1 Demanda | 23 |
| 3.1.2 Discentes ativos | 25 |
| 3.1.3 Egressos e evadidos | 31 |
| 3.2 Corpo docente - professores permanentes e colaboradores | 43 |
| 3.2.1 Processo de Orientação: regularidade, perspectivas e outras questões ... | 45 |
| 3.2.2 Disciplinas no Quadriênio 2021-2024 | 52 |
| 3.3 Grupos de Pesquisa: importância, reuniões e impactos nas pesquisas | 53 |
| 3.4.2 Produção Técnica dos docentes | 61 |
| 3.5 Profissionais técnicos | 63 |
| 3.6 Visão holística do PPGLetras | 66 |
| 3.6.1 Conhecimento institucional | 66 |
| Pontos fortes: | 88 |
| Áreas para melhoria: | 88 |
| 3.6.2 Matriz curricular do Programa e formação | 89 |
| 3.6.3 Ações articuladoras da aproximação das linhas de pesquisas do PPGLetras | 102 |
| 3.6.4 A organicidade na diversidade das pesquisas no âmbito do Programa .. | 109 |
| 3.6.5 Atividades complementares | 110 |



| | | |
|---------------|--|------------|
| 3.6.6 | Formação no âmbito do Programa..... | 119 |
| 3.6.7 | Relações | 127 |
| 3.6.8 | Letramento acadêmico..... | 129 |
| 3.6.9 | Estrutura física e permanência..... | 136 |
| 3.6.10 | Políticas de inclusão e diversidade e de internacionalização | 154 |
| 3.6.11 | Fechamento | 159 |
| 3.6.12 | Análise dos resultados da Avaliação Quadrienal 2021 | 165 |
| 3.6.13 | Acompanhamento dos Objetivos e Metas descritos no PEP/PPGLEtras | 169 |
| 3.6.14 | Outras sugestões coletadas | 172 |
| 3.6.15 | I e II Seminários de Autoavaliação do PPGLEtras | 172 |
| 4 | META-AVALIAÇÃO..... | 174 |
| 4.1 | Instrumentos de coleta, levantamento, sistematização e análise dos dados. | 174 |
| 4.2 | Encaminhamentos para a Coordenação do PPGLEtras | 174 |
| 4.2.1 | Planejamento Estratégico Participativo do PPGLEtras (PEP/PPGLEtras) | 174 |
| 4.2.2 | Projeto de Autoavaliação do PPGLEtras | 175 |
| 4.2.3 | Matriz Curricular do PPGLEtras..... | 175 |
| 4.2.4 | Instruções Normativas do PPGLEtras: | 176 |
| 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 177 |
| | REFERÊNCIAS..... | 178 |
| | APÊNDICE A – Formulários de coleta de dados | 180 |



LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1: Composição das Comissões..... | 12 |
| Quadro 2: Instruções Normativas (IN) com as atribuições das Comissões..... | 13 |
| Quadro 3: Missão, visão e valores do Programa. | 16 |
| Quadro 4: Discentes..... | 17 |
| Quadro 5: Docentes | 18 |
| Quadro 6: Técnicos | 18 |
| Quadro 7: Técnicos | 18 |
| Quadro 8: Participantes que receberam o instrumento, número de perguntas e respondentes | 20 |
| Quadro 9: Avaliação da inserção social..... | 28 |
| Quadro 10: Avaliação dos discente sobre o Seminário de Pesquisa | 30 |
| Quadro 11: Alguns comentários finais dos egressos | 41 |
| Quadro 12: Resumo dos dados finais obtidos com os egressos..... | 43 |
| Quadro 13: Orientação oportunizada aos discentes | 48 |
| Quadro 14: Orientação recebida dos docentes | 49 |
| Quadro 15: Orientações na linha Estudos Linguísticos..... | 51 |
| Quadro 16: Orientações na linha de pesquisa Estudos Literários..... | 51 |
| Quadro 17: Conhecimento sobre avaliação dos Programas de Pós-Graduação no Brasil | 73 |
| Quadro 18: Conhecimento sobre a Plataforma Sucupira..... | 74 |
| Quadro 19: Impressões da coordenação sobre a avaliação dos Programas pela CAPES | 81 |
| Quadro 20: Impressões da coordenação sobre a Plataforma Sucupira | 82 |
| Quadro 21: Diálogo entre PRPPG e PPGLetras..... | 83 |
| Quadro 22: Percepções sobre o funcionamento institucional | 84 |
| Quadro 23: Funcionamento institucional de acordo com os docentes | 85 |
| Quadro 24: Funcionamento institucional consoante os discentes | 87 |
| Quadro 25: Disciplinas ministradas em outros Programas | 96 |
| Quadro 26: Percepções sobre a matriz, de acordo com os docentes | 97 |
| Quadro 27: Disciplinas cursadas pelos discentes em outros programas | 99 |
| Quadro 28: Disciplinas cursadas pelos discentes no PPGLetras..... | 99 |



| | |
|---|-----|
| Quadro 29: Ações para aproximação das linhas de pesquisa, de acordo com os docentes | 103 |
| Quadro 30: Ações para aproximação das linhas de pesquisa, de acordo com a Coordenação | 105 |
| Quadro 31: A matriz curricular, de acordo com a Coordenação | 110 |
| Quadro 32: Atividade complementar Seminário de Pesquisa, de acordo com os docentes | 111 |
| Quadro 33: Atividade complementar Aula Inaugural | 113 |
| Quadro 34: Atividade complementar Encontro de Egressos | 115 |
| Quadro 35: Atividade complementar evento CONAELL | 117 |
| Quadro 36: Formação ofertada pelo Programa | 121 |
| Quadro 37: Formação ofertada pelo Programa, de acordo com os discentes | 123 |
| Quadro 38: Acesso a informações relativas a chamadas para publicação em periódico e participação em evento | 130 |
| Quadro 39: Infraestrutura disponível | 142 |
| Quadro 40: Estrutura existente na Unidade Imperial | 146 |
| Quadro 41: Estrutura em construção na Unidade Imperial | 147 |
| Quadro 42: Estrutura existente na Unidade Aquarela | 147 |
| Quadro 43: Possíveis dificuldades/limitações encontradas na coordenação | 159 |
| Quadro 44: Possíveis dificuldades/limitações encontradas na coordenação | 159 |
| Quadro 45: Percepções finais dos docentes | 160 |
| Quadro 46: Percepções finais dos discentes | 162 |
| Quadro 47: Sugestões para melhorias, conforme os técnicos | 165 |
| Quadro 48: Critério Programa | 166 |
| Quadro 49: Critério Formação | 166 |
| Quadro 50: Critério Impacto na sociedade | 167 |
| Quadro 51: Critério Qualidade dos dados | 167 |
| Quadro 52: Parecer da comissão de área sobre o mérito do Programa | 168 |
| Quadro 53: Objetivos, metas e situação atual de acompanhamento | 169 |



LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|---|----|
| Gráfico 1: Demanda evidenciada pelo número de inscritos | 23 |
| Gráfico 2: Avaliação do processo seletivo do Programa..... | 24 |
| Gráfico 3: Ingressantes relativos Turma 1 a Turma 8..... | 24 |
| Gráfico 4: Gênero dos discentes ativos..... | 25 |
| Gráfico 5: Raça/Etnia dos discentes ativos | 25 |
| Gráfico 6: Formação acadêmica | 26 |
| Gráfico 7: Instituição onde realizou a graduação..... | 26 |
| Gráfico 8: Pesquisa na Graduação (TCC, IC, etc.)..... | 26 |
| Gráfico 9: Outras pesquisas na graduação | 27 |
| Gráfico 10: Exame de qualificação | 27 |
| Gráfico 11: Proficiência em Língua Estrangeira..... | 28 |
| Gráfico 12: Inserção social..... | 28 |
| Gráfico 13: Apresentação de trabalhos em eventos científicos | 29 |
| Gráfico 14: Publicação | 30 |
| Gráfico 15: Titulações | 32 |
| Gráfico 16: Tempo médio de defesa | 32 |
| Gráfico 17: Evasão..... | 33 |
| Gráfico 18: Gênero dos egressos..... | 33 |
| Gráfico 19: Raça/ etnia dos egressos..... | 34 |
| Gráfico 20: Defesas nas linhas de pesquisa do Programa | 34 |
| Gráfico 21: Aprovação em concurso público | 35 |
| Gráfico 22: Aprovação em processo seletivo | 35 |
| Gráfico 23: Vínculo acadêmico e/ou profissional..... | 36 |
| Gráfico 24: Impacto na atuação profissional..... | 36 |
| Gráfico 25: Impacto no mercado de trabalho..... | 37 |
| Gráfico 26: Nível de satisfação..... | 37 |
| Gráfico 27: Nível de satisfação..... | 38 |
| Gráfico 28: Desenvolvimento socioeconômico | 38 |
| Gráfico 29: Participação em eventos e atividades | 38 |
| Gráfico 30: Produção acadêmico-científica (durante o curso) | 39 |
| Gráfico 31: Produção acadêmica após o curso (relação com a pesquisa) | 40 |



| | |
|--|----|
| Gráfico 32: Produção acadêmica após o curso (sem relação com a pesquisa) | 40 |
| Gráfico 33: Frequência de orientação ideal na perspectiva da coordenação | 45 |
| Gráfico 34: Frequência de orientação (docentes) | 45 |
| Gráfico 35: Frequência de orientação (discentes) | 45 |
| Gráfico 36: Papel do orientador no crescimento acadêmico do aluno | 47 |
| Gráfico 37: Participação de docentes em GP | 53 |
| Gráfico 38: Frequência de reuniões com o GP | 53 |
| Gráfico 39: Frequência de reuniões com o GP | 54 |
| Gráfico 40: Membro estudante-pesquisador | 55 |
| Gráfico 41: Contribuições das reuniões dos GP, de acordo com os docentes | 55 |
| Gráfico 42: Contribuições das reuniões dos GP, de acordo com os discentes | 57 |
| Gráfico 43: Incentivo à produção acadêmica pelo(a) orientador(a) | 58 |
| Gráfico 44: Engajamento em atividades conjuntas | 59 |
| Gráfico 45: Produção Acadêmica docente 2021 | 60 |
| Gráfico 46: Produção Acadêmica docente 2022 | 60 |
| Gráfico 47: Produção Acadêmica docente 2023 | 61 |
| Gráfico 48: Produção Acadêmica docente triênio 2021-2023 | 61 |
| Gráfico 49: Produção Técnica docente 2021 | 62 |
| Gráfico 50: Produção Técnica docente 2022 | 62 |
| Gráfico 51: Produção Técnica docente 2023 | 62 |
| Gráfico 52: Produção Técnica docente triênio 2021-2023 | 63 |
| Gráfico 53: Gênero dos técnicos | 64 |
| Gráfico 54: Raça/Etnia dos técnicos | 65 |
| Gráfico 55: Conhecimento da estrutura de funcionamento do PPGLetras (coordenação) | 66 |
| Gráfico 56: Conhecimento da estrutura de funcionamento do PPGLetras (docentes) | 67 |
| Gráfico 57: Conhecimento da estrutura de funcionamento do PPGLetras (discentes) | 67 |
| Gráfico 58: Conhecimento da estrutura de funcionamento do PPGLetras (PTES) | 67 |
| Gráfico 59: Submissão de projeto Comitê de Ética em Pesquisa (docentes) | 68 |
| Gráfico 60: Conhecimento acerca da necessidade de aprovação do Comitê de ética para sua pesquisa (discentes) | 68 |
| Gráfico 61: Submissão de projeto ao Comitê de ética (discentes) | 68 |
| Gráfico 62: Atualização do C. Lattes (coord.) | 69 |
| Gráfico 63: Atualização do C. Lattes (docentes) | 70 |



| | |
|---|-----|
| Gráfico 64: Atualização do Currículo Lattes (discentes) | 70 |
| Gráfico 66: ORCID (dicentes)..... | 71 |
| Gráfico 67: Sistema de avaliação dos PPGs da CAPES (docentes)..... | 72 |
| Gráfico 68: Sistema de avaliação dos PPGs da CAPES (discentes) | 72 |
| Gráfico 69: Conhecimento da Plataforma Sucupira (docentes) | 73 |
| Gráfico 70: Conhecimento da Plataforma Sucupira (discentes)..... | 74 |
| Gráfico 71: Conselho do Programa (docentes)..... | 75 |
| Gráfico 72: Conselho do Programa (discentes) | 75 |
| Gráfico 73: Conhece os canais de comunicação | 76 |
| Gráfico 74: Precisou de contato nesses canais | 76 |
| Gráfico 75: Sítio eletrônico (coordenação) | 77 |
| Gráfico 76: Sítio eletrônico (docentes) | 77 |
| Gráfico 77: Sítio eletrônico (discentes) | 77 |
| Gráfico 78: Sítio eletrônico (egressos) | 78 |
| Gráfico 79: Sítio eletrônico (PTES)..... | 78 |
| Gráfico 80: Atendimento Secretaria (coord.) | 78 |
| Gráfico 81: Atendimento Secretaria (docentes) | 79 |
| Gráfico 82: Atendimento Secretaria (discentes) | 79 |
| Gráfico 83: Atendimento Coord. (docentes)..... | 80 |
| Gráfico 84: Atendimento Coord. (discentes) | 80 |
| Gráfico 85: Disciplinas do Programa (coord.) | 90 |
| Gráfico 86: Disciplinas do Programa (docentes)..... | 90 |
| Gráfico 87: Disciplinas do Programa (discentes) | 90 |
| Gráfico 88: Disciplinas do Programa (egressos)..... | 91 |
| Gráfico 89: Grade horária na visão dos egressos..... | 93 |
| Gráfico 90: Contribuições das disciplinas do Programa (discentes ativos) | 93 |
| Gráfico 91: Contribuições das disciplinas do Programa (egressos) | 94 |
| Gráfico 92: Minистраção de disciplinas fora do Programa..... | 95 |
| Gráfico 93: Participação em disciplinas externas ao Programa | 98 |
| Gráfico 94: Metodologias (coordenação)..... | 106 |
| Gráfico 95: Metodologias (docentes) | 106 |
| Gráfico 96: Metodologias (discentes) | 107 |
| Gráfico 97: Avaliação (coordenação)..... | 107 |
| Gráfico 98: Avaliação (docentes)..... | 108 |



| | |
|--|-----|
| Gráfico 99: Avaliação (discentes) | 108 |
| Gráfico 100: Atividades complementares, na visão dos docentes | 111 |
| Gráfico 101: A Aula Inaugural, consoante os docentes: | 113 |
| Gráfico 102: Visão dos docentes sobre a atividade complementar Encontro de Egressos | 114 |
| Gráfico 103: Atividade complementar evento CONAELL..... | 117 |
| Gráfico 104: Formação ofertada (coordenação) | 120 |
| Gráfico 105: Formação ofertada (docentes) | 120 |
| Gráfico 106: Formação ofertada (discentes) | 120 |
| Gráfico 107: Formação ofertada (egressos) | 121 |
| Gráfico 108: Relação interpessoal, no olhar da Coordenação..... | 127 |
| Gráfico 109: Relação interpessoal, no olhar dos docentes | 128 |
| Gráfico 110: Relação interpessoal, no olhar dos discentes | 128 |
| Gráfico 111: Relação interpessoal, no olhar dos egressos | 128 |
| Gráfico 112: Relação interpessoal, no olhar dos técnicos | 128 |
| Gráfico 113: Compartilhamento de informações, de acordo com a coordenação..... | 131 |
| Gráfico 114: Compartilhamento de informações, de acordo com os docentes | 131 |
| Gráfico 115: Compartilhamento de informações, de acordo com os discentes..... | 131 |
| Gráfico 116: Preparação para produzir gêneros acadêmicos, olhar da coordenação | 132 |
| Gráfico 117: Preparação para produzir gêneros acadêmicos, olhar dos docentes | 132 |
| Gráfico 118: Preparação para produzir gêneros acadêmicos, olhar dos discentes..... | 132 |
| Gráfico 119: Publicação dos discentes durante a pós-graduação | 134 |
| Gráfico 120: Quantidade de publicação | 135 |
| Gráfico 121: Avaliação da estrutura física, de acordo com a coordenação | 137 |
| Gráfico 122: Avaliação da estrutura física, de acordo com os docentes | 138 |
| Gráfico 123: Avaliação da estrutura física, de acordo com os discentes | 139 |
| Gráfico 124: Avaliação da estrutura física, de acordo com os egressos | 140 |
| Gráfico 125: Avaliação da estrutura física, de acordo com os técnicos | 141 |
| Gráfico 126: Recursos tecnológicos pessoais dos discentes..... | 150 |
| Gráfico 127: Bolsa aos Discentes..... | 150 |
| Gráfico 128: Preferências dos não-bolsistas | 151 |
| Gráfico 129: Usufruto de bolsas | 152 |
| Gráfico 130: Concessão de bolsas (egressos) | 152 |



LISTA DE IMAGENS

| | |
|---|------|
| Imagem 1: Fachada da UNEMAT – Campus Imperial | 144 |
| Imagem 2: Instalações internas do auditório da UNEMAT – Campus Imperialv | 144 |
| Imagem 3: Unidade Imperial..... | 148 |
| Imagem 4: Unidade Aquarela | 149 |
| Imagem 5: Unidade Aquarela | 1497 |



1 INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-graduação em Letras (PPGLEtras) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), criado em 2016, tem pautado suas ações e tomadas de decisões, ao longo de seus poucos anos de existência, fundamentadas em práticas de autoavaliação.

Em 2019, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do relatório do Grupo de Trabalho de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação, recomendou que todos os programas de pós-graduação *stricto sensu* elaborassem seu projeto de autoavaliação e indicou as principais diretrizes para a construção desse documento.

Dentre as ações de autoavaliação, podemos citar, como exemplo, os dois instrumentos de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do programa usados ao término de cada semestre letivo, o instrumento de autoavaliação e o relatório semestral, nas versões para docentes e discentes. Há, também, o relatório semestral, em que os discentes descrevem, em formulário próprio as etapas já cumpridas e o planejamento para as vindouras, com a anuência do(a) orientador(a).

Em 2019, o Conselho do programa elaborou e aprovou três instrumentos de coleta de dados e autoavaliação. Trata-se de formulários que requerem dados específicos para o preenchimento da Plataforma Sucupira. Um deles é direcionado aos docentes, outro aos discentes e o outro aos egressos.

O processo de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento docente tem caráter autoavaliativo, uma vez que a partir das orientações dispostas na Instrução Normativa Nº 007/2023/CP-PPGLEtras, publicada no *site* do programa, disponível no link: <https://drive.google.com/file/d/1oF2dMv6OIAQpE2yKXhBA7b-XbGKcHoZE/view>, o docente tem acesso ao arquivo de solicitação que deve ser preenchido e enviado ao Conselho, em que registra dados pertinentes e, ao mesmo tempo, já verifica se cumpre as exigências determinadas pela Coordenação de Área da CAPES e pelo programa.

Paralelamente à avaliação da CAPES, em 2018, o programa instituiu uma Comissão para Acompanhamento de Produção Acadêmica de Docentes e Discentes.

Ademais, a coordenação do programa participa assiduamente das ações do plano de gestão da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) da UNEMAT, no encontro anual de avaliação com todos os coordenadores de Programas da Instituição, o



Seminário da Pós-graduação *stricto sensu* – SEPOS. A coordenação participa, ainda, do GEPOSS – Workshop de Gestão da Pós-graduação *stricto sensu* da UNEMAT, um evento de cunho administrativo e de planejamento, em que a PRPPG discute, junto aos Programas de Pós-Graduação da UNEMAT, temas relacionados à gestão administrativa, educacional e política da pós-graduação.

O PPGLetras realiza, também, anualmente, um evento acadêmico, Seminário de Pesquisa em Letras e o Encontro de Egressos do PPGLetras, para acompanhamento e socialização das ações acadêmicas, científicas e profissionais por meio de debates das pesquisas em andamento e apresentações de comunicações orais.

Outro processo interno de avaliação, instituído em 2019, é o Concurso de Prêmio Menção Honrosa¹ de dissertações defendidas no programa e incentivo à participação do Edital anual de seleção de dissertações e teses defendidas nos programas da UNEMAT para publicação em formato e-book pela Editora da Instituição.

Por fim, mas não menos importante, com a elaboração do Planejamento Estratégico Participativo do PPGLetras (PEP/PPGLetras/2022-2026) houve a criação e institucionalização das seguintes comissões para compor o processo de autoavaliação: Comissão de Planejamento Estratégico e Participativo, Comissão de Acompanhamento de Egressos, Comissão de Autoavaliação, Comissão de Ações de Internacionalização, Comissão de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento Docente, Comissão de Bolsas e Acompanhamento Discente. A atuação destas Comissões é fundamentada em normativas internas, elaboradas e atualizadas, de acordo com as recomendações do Documento de Área da CAPES e retroalimentam os dados para este projeto.

Quadro 1: Composição das Comissões

| Comissões | Portarias | Segmentos e representantes |
|--|---|--|
| Comissão de Planejamento Estratégico e Participativo | Portaria nº 522/2023 03/02/2023 a 02/02/2024 | Representantes docentes: Leandra Ines Seganfredo Santos (presidente), Albina Pereira de Pinho, Genivaldo Rodrigues Sobrinho e Shirlene Rohr de Souza (membros); Representante Técnicos: Ronnie Jefferson Fazzolo Representante discente: Rafaela Ketlyn Moreira Dahmer |
| Comissão de Acompanhamento de Egressos | Portaria nº 580/2023, 01/01/2023 a 31/12/2024 | Representantes docentes: Leandra Ines Seganfredo Santos (presidente), Albina Pereira de Pinho Silva e Shirlene Rohr de Souza (membros); Representantes egressos: Cláudia Miranda da Silva Moura Franco e Joelinton Fernando de Freitas. |

¹ Regido pela Instrução Normativa nº 011/2023 – CP/PPGLetras, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1yoSACe-xHPuFUwAvMLzP1hkjmir4POLb/view>



| | | |
|--|---|--|
| Comissão de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento docente | Portaria nº 1392/2023 - 25/06/2023 a 31/12/2025 | Representantes docentes: Jesuino Arvelino Pinto (Presidente) e Lucio José Dutra Lord (membro); Representante Técnicos: Ronnie Jefferson Fazzolo (membro) |
| Comissão de Autoavaliação | Portaria nº 1452/2023 - 26/06/2023 a 31/12/2025 | Representantes docentes: Leandra Ines Seganfredo Santos (presidente), Albina Pereira de Pinho e Shirlene Rohr de Souza (membros); Representante Técnicos: Ronnie Jefferson Fazzolo Representantes discentes: Bruna S. dos Santos e Patrícia E. W. Shimabukuro; Representante egressos: Rosana de Barros Varela Representante comunidade externa: Romeu Donatti; Representante da PRPPG: Jonathan Anderson de Paula Caldas |
| Comissão de Ações de Internacionalização | Portaria nº 644/2023 - 01/01/2023 a 31/12/2024 | Representantes docentes: Adriana Lins Precioso (Presidente), Ana Carolina de L. Brandão e Manoel Mourivaldo S. Almeida. |
| Comissão de bolsas e acompanhamento discente | Portaria nº 1196/2023 – 25/04/2023 a 05/02/2025 | Representantes docentes: Lucio José Dutra Lord (Presidente), Rosana Rodrigues da Silva e Olandina Della Justina (Membras) Representante Discente: Jéssica Priscila Vieira (Membra) |

Fonte: Secretaria do Programa.

Quadro 2: Instruções Normativas (IN) com as atribuições das Comissões

| Instrução Normativa ² | Conteúdo |
|----------------------------------|--|
| 001/2023-CP/PPGLEtras | Atribuições da Comissão de Planejamento Estratégico e Participativo do PGLEtras |
| 002/2023 - CP/PPGLEtras | Atribuições da Comissão de Acompanhamento de Egressos do PGLEtras |
| 003/2023 - CP/PPGLEtras | Atribuições da Comissão de Ações de Internacionalização do PPGLEtras |
| 004/2023 - CP/PPGLEtras | Atribuições da Comissão de Bolsas e Acompanhamento dos discentes do PPGLEtras |
| 005/2023 – CP/PPGLEtras | Atribuições da Comissão de Credenciamento, descredenciamento e recredenciamento docente do PPGLEtras |
| 006/2023 - CP/PPGLEtras | Atribuições da Comissão de Autoavaliação do PPGLEtras |

Fonte: Sítio eletrônico do Programa.

Coube à Comissão de Autoavaliação, descrita no quadro acima, a elaboração do Projeto de Autoavaliação do PPGLEtras (2021-2026), conforme atribuições descritas na IN 006/2023-CP/PPGLEtras:

Art. 2º São atribuições da Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLEtras) da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT – Campus Universitário de Sinop:

I. realizar uma reunião ordinária por semestre de autoavaliação com o corpo docente e corpo discente ingresso no programa.

² Também disponíveis em: <http://portal.unemat.br/?pg=site&i=ppgletras-sinop&m=normas-e-regulamentos&c=&secao=2905>



- II. promover, a cada semestre, o processo de autoavaliação, utilizando um instrumento digital.
- III. organizar os resultados da autoavaliação em tabelas, com índices demonstráveis, identificando pontos favoráveis ao programa e pontos vulneráveis, propiciando um planejamento de ações baseado em resultados concretos.
- IV. publicar anualmente os resultados da autoavaliação, antes do prazo final de envio da Coleta Sucupira.
- V. apoiar a realização do Seminário de Pesquisa em Letras.
- VI. Realizar, anualmente, o Seminário de Autoavaliação do PPGLetras (SEAP).

Neste sentido, em 2023, o PPGLetras formalizou o projeto, conforme publicação disponível em:
https://drive.google.com/file/d/188E_H4psCfgrm4NmNauqicy1AhSW3WSF/view .

Ademais, a IN registra, ainda, em seu Art. 3º, que cabe à Comissão de Autoavaliação do Programa apresentar anualmente resultados sistematizados do processo de autoavaliação, por meio de relatório anual do processo de Autoavaliação; relatório das críticas e sugestões recebidas na avaliação semestral; publicação dos resultados da autoavaliação com acesso livre e irrestrito na aba “Autoavaliação”, na página do Programa.

Por fim, a IN atribui à Comissão o dever de submeter, ao Conselho do PPGLetras, um relatório anual das ações da comissão de autoavaliação, na primeira reunião ordinária e deliberativa do ano.

Essa Comissão continua, pois, os diálogos desencadeados para a elaboração do PEP/PPGLetras/2022-2026, em que se ponderou as dimensões a serem consideradas na autoavaliação, e elencou-se possíveis formas de obtenção de dados.

Como descrito no PEP/PPGLetras/2022-2026, o projeto de autoavaliação deve levar em consideração os objetivos e a identidade do PPGLetras, principalmente, no que se refere à qualidade da formação do egresso. Em outras palavras, o projeto deve observar os objetivos do PPGLetras, que são: I - Desenvolver pesquisas em Linguística e Literatura, visando à compreensão da linguagem em suas manifestações sociais, culturais e históricas no contexto da Amazônia; II - Contribuir no aprofundamento das investigações referentes às diversas manifestações linguísticas nos contextos social e cultural; e III - Ampliar os estudos acerca do objeto literário e das relações entre literatura, teorias críticas e demais linguagens artísticas. Alinha-se a esses objetivos, a criação de mecanismos para intensificar a produção científica articulada e produzida pelos docentes e mestrados a partir dos conceitos fundantes das disciplinas, linhas de pesquisa, projetos e grupos de pesquisa.



Em vista disso e considerando a sua inserção institucional, este relatório de autoavaliação segue os princípios norteadores da avaliação institucional da UNEMAT, estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022-2028), no Planejamento Estratégico Participativo da instituição (PEP 2015-2025) e da Pró-reitoria da Pós-graduação *stricto sensu* (PEP-STRICTO 2022-2030).

Após a contextualização inicial descrita até aqui, registramos que é função deste relatório descrever, de forma sistematizada, e analisar os dados coletados a fim de monitorar a qualidade da formação, da produção de conhecimento e do impacto social do PPGLetras. Espera-se, ainda, mediante os dados aqui apresentados, subsidiar a atualização do PEP e as tomadas de decisões do PPGLetras, além de identificar os pontos fortes e frágeis do programa para buscar alternativas para garantir o bom desenvolvimento das ações.

Deste modo, a seguir, é exposto o processo de sistematização e formalização do sistema de autoavaliação do PPGLetras, de acordo com as diretrizes do relatório do GT de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação e do Projeto de Autoavaliação do PPGLetras (2021-2026).



2 METODOLOGIA DO SISTEMA AVALIATIVO

Antes de apresentarmos a metodologia, julgamos pertinente retomarmos a visão, missão e valores que sustentam o Programa, uma vez que o trabalho realizado pela Comissão está balizado neles:

Quadro 3: Missão, visão e valores do Programa.

| Missão | Visão | Valores |
|--|--|--|
| Formar profissionais qualificados para atuar na área de Letras, em Mato Grosso, principalmente na Região Norte, inserida no bioma amazônico, com vistas ao desenvolvimento de conhecimentos relacionados às línguas e às literaturas que constituem o mapa diversificado de linguagem do estado. | O Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Letras tem por visão ser referência como curso de mestrado na área de Letras, promovendo a pesquisa com rigor científico e metodológico, ampliando sua capacidade interna e suprindo suas demandas em setores da economia e da cultura, pautado na inclusão, na inovação permanente, com articulação local, regional, nacional e internacional. | Responsabilidade social, educacional e ambiental; Ética; Equidade; Respeito à pluralidade e à diversidade; Interculturalidade; Desenvolvimento social e humano; Rigor científico; Inovação. |

Fonte: Santos *et al* (2023, p. 15-16).

A metodologia empregada pela Comissão atentou para as estratégias descritas no Projeto de Autoavaliação (2022-2026):

- ✓ Realizar a autoavaliação considerando as seguintes dimensões: alunos (ativos, egressos e evadidos), professores e técnicos e programa de modo geral;
- ✓ Promover o engajamento da comunidade acadêmica ao evidenciar a importância da autoavaliação na tomada de decisões fundamentada;
- ✓ Empreender a avaliação processual e contínua, a partir da obtenção de dados oriundos de sistemas que formam parte da rotina do programa (Sucupira, SIGAA, Currículo Lattes);
- ✓ Elaborar instrumentos adequados para a obtenção de dados relevantes para a autoavaliação que não possam ser obtidos pelos sistemas supramencionados;
- ✓ Sistematizar e discutir os dados da autoavaliação em seminários internos, para estabelecer planos de melhorias tanto ao desenvolvimento do PPGLetras quanto do próprio processo autoavaliativo.

Tais estratégias nortearam o método de avaliação, sintetizado nos quadros seguintes, as quais explicitam o item a ser avaliado, as técnicas, instrumentos e frequência de levantamento de dados, bem como as formas de análise. São expostos quadros



específicos a cada dimensão de autoavaliação, a saber, alunos (ativos, egressos e evadidos), professores e técnicos e programa de modo geral.

Quadro 4: Discentes

| Item | Técnicas e instrumentos | Formas de análise | Frequência de coleta de dados |
|--|--|---|-------------------------------|
| 1 Qualidade das teses e dissertações do PPGLetras | 1.1 Levantamento dos resultados das qualificações e defesas anuais, a partir de dados do SIGAA. | 1.1.1 Verificação do percentual de aprovação em exames de qualificação e defesa. 1.1.2 Verificação da vinculação institucional dos membros componentes das bancas examinadoras. | Anual |
| | 1.2 Levantamento do tempo de defesa, a partir de dados do SIGAA. | 1.2.1 Verificação do tempo de defesa entre os titulados de cada ano. | |
| | 1.3 Levantamento dos artigos publicados e inseridos na Plataforma Sucupira. | 1.3.1 Verificação do quantitativo de publicações de artigos derivados das teses e dissertações, em cada estrato do Qualis Capes. | |
| | 1.4 Sistematização do resultado das avaliações externas dos projetos, no Seminário de Pesquisa do PPGLetras. | 1.4.1 Verificação do resultado dos pareceres avaliativos dos projetos de pesquisa, identificando indicadores como: originalidade, inovação, recomendação de continuidade da pesquisa ou refação do projeto. | |
| | | 1.4.2 Verificação da veiculação das teses e dissertações com as áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa dos orientadores. | |
| | 1.5 Levantamento de informações do relatório semestral de atividade discente (Google Forms) | 1.5.1 Verificação do andamento da pesquisa e cumprimento das etapas dentro do fluxo normal de formação. | |
| 2 Qualidade da aprendizagem | 2.1 Levantamento de dados referentes ao aproveitamento discente em disciplinas (conceitos, frequência, reprovações), no SIGAA. | 2.1.1 Análise dos resultados do processo avaliativo das disciplinas, observando o panorama geral de aproveitamento discente. | Semestral |
| | 2.2 Levantamento do quantitativo de solicitações e das justificativas para as prorrogações de prazo, junto à Comissão de Bolsas e Acompanhamento discente. | 2.2.2 Análise do quantitativo de pedidos de prorrogação de prazo de qualificação e defesa e das justificativas apresentadas. | Semestral |
| 3 Evasão | 3.1 Levantamento do quantitativo de matrículas e rematrículas, no SIGAA. | 3.1.1 Identificação de ocorrência de casos de evasão discente. | Semestral |
| | 3.2 Contato por e-mail ou telefone. | 3.1.2 Identificação dos motivos de evasão. | |

Fonte: Santos *et al* (2023).



Quadro 5: Docentes

| Item | Técnicas e instrumentos | Formas de análise | Frequência de coleta de dados |
|--|---|--|-------------------------------|
| 4 Qualidade da orientação | 4.1 Levantamento do tempo de defesa, a partir de dados do SIGAA. | 4.1.1 Verificação do tempo de defesa entre os titulados de cada ano. | Anual |
| | 4.2 Levantamento do número de artigos publicados, bem como o Qualis dos respectivos periódicos, registrados na Plataforma Sucupira. | 4.2.1) Verificação do quantitativo de publicações de artigos derivados das teses e dissertações, em cada estrato do Qualis Capes. | |
| | 4.3 Levantamento do número de livros e capítulos de livros publicados e registrados na Plataforma Sucupira. | 4.3.1 Verificação do quantitativo de publicações de livros e capítulos derivados das teses e dissertações. | |
| | | 4.3.2 Análise de indicadores como financiamento, associação com projeto de pesquisa, nível de inserção (local, regional, nacional e/ou internacional). | |
| 4.4 Levantamento de informações do relatório semestral de atividade discente (Google Forms). | 4.4.1 Verificação do andamento da pesquisa e cumprimento das etapas dentro do fluxo normal de formação. | | |
| 5 Qualidade do ensino | 5.1 Levantamento do número de matriculados e dos dados referentes ao aproveitamento discente registrados no SIGAA. | 5.1.1 Análise do aproveitamento discente nas disciplinas (conceitos, frequência, reprovações). | Semestral |
| 6 Plano de capacitação docente | 6.1 Levantamento interno do quantitativo de docentes em licença capacitação e licença para realizar pós-doutorado. | 6.1.1 Verificação do quantitativo, do objeto e dos resultados dos afastamentos docentes. | Anual |

Fonte: Santos *et al* (2023).

Quadro 6: Técnicos

| Item | Técnicas e instrumentos | Formas de análise | Frequência de coleta de dados |
|---|--|---|-------------------------------|
| 7 Qualidade do apoio técnico | 7.1 Levantamento no SIPAC e acompanhamento do e-mail do PPGLetras. | 7.1.1 Análise do tempo de tramitação de processos no SIPAC e atendimento de demandas por e-mail. | Anual |
| 8 Plano de capacitação de técnicos | 8.1 Levantamento interno do quantitativo de técnicos em licença capacitação e licença para qualificação. | 8.1.1 Verificação do quantitativo, do objeto e dos resultados dos afastamentos de servidores técnico-administrativos. | |

Fonte: Santos *et al* (2023).

Quadro 7: Técnicos

| Item | Técnicas e instrumentos | Formas de análise | Frequência de coleta de dados |
|------|-------------------------|-------------------|-------------------------------|
|------|-------------------------|-------------------|-------------------------------|



| | | | |
|--|--|--|-------|
| 9 Acompanhamento de egressos | 9.1 Levantamento de informações dos egressos do Currículo Lattes. | 9.1.1 Verificação do destino, da área de atuação e da produção acadêmica e social. | Anual |
| 10 Organicidade da pulverização das pesquisas desenvolvidas pelos discentes | 10.1 Levantamento de informações dos projetos de pesquisa na Plataforma Sucupira e SIGAA e no Currículo Lattes. | 10.1.1 Verificação do status dos projetos, a veiculação às linhas de pesquisa do programa, a articulação com o projeto do orientador e o envolvimento de discentes e docentes. | |
| 11 Inclusão diversidade | 11.1 Levantamento interno de candidatos ingressantes autodeclarados PPIQ (pretos, pardos, indígenas e quilombolas) (cotistas ou não) | 11.1.1 Análise do resultado do processo seletivo. | |
| 12 Fluxo de formação e taxas de conclusão e aprovação | 12.1 Levantamento de dados sobre matrículas e titulados na Plataforma Sucupira e SIGAA. | 12.1.1 Verificação do quantitativo de alunos ingressantes e titulados. | |
| | | 12.1.2 Verificação do quantitativo de desistências, aprovações e reprovações. | |
| 13 Atividade extracurricular es com participação do discente e docentes | 13.1 Levantamento das atividades complementares registradas no SIGAA. | 13.1.1 Verificação da quantidade e abrangência das atividades extracurriculares. | |
| 14 Políticas de inovação e resultados | 14.1 Levantamento de informações relativas à inovação das pesquisas na Plataforma Sucupira. | 14.1.1 Identificação qualitativa e quantitativa das inovações oriundas das pesquisas desenvolvidas no programa. | |
| 15 Políticas de internacionalização | 15.1 Levantamento de informações relativas à reciprocidade nas ações de internacionalização registradas na Plataforma Sucupira. | 15.1.1 Identificação das atividades de pesquisa e produção que envolvam reciprocidade com instituições estrangeiras. | Anual |
| | 15.2) Levantamento dos grupos/redes de pesquisa ativos na Plataforma Sucupira. | 15.2.1) Identificação dos grupos/redes de pesquisa ativos e atuantes a partir da análise não apenas da quantidade de produtos, mas de sua permanência e continuidade no tempo. | |
| 16 Inserção social | 16.1 Levantamento de dados sobre a inserção nacional e internacional da Revista <i>Norte@mentos</i> (Revista do PPGLetras). | 16.1.1 Identificação de indicadores como: organização de dossiês que evidenciem reciprocidade com instituições brasileiras e estrangeiras, bem como de fortalecimento de redes de pesquisa, publicação de artigos de pesquisadores estrangeiros e especialistas de renome, número de citações. | |
| | 16.2 Levantamento de projetos e ações de extensão registradas na Plataforma Sucupira. | 16.2.1 Identificação das atividades de extensão realizadas por docentes e discentes do PPGLetras. | |



| | | | |
|---------------------------------------|---|--|--|
| | 16.3 Levantamento de atividades direcionadas à Educação Básica, registradas na Plataforma Sucupira. | 16.3.1 Identificação das atividades de pesquisa e produção voltadas à Educação Básica realizadas por docentes e discentes do PPGLetras. | |
| | 16.4 Levantamento de atividades direcionadas à graduação, registradas na Plataforma Sucupira. | 16.4.1 Identificação de atividades de pesquisa e produção voltadas à graduação realizadas por docentes e discentes do PPGLetras. | |
| 17 Autoavaliação institucional | 17.1 Levantamento de percepções sobre o programa de modo geral no Questionário de avaliação, elaborado pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) da UNEMAT e disponibilizado no SIGAA. | 17.1.1 Análise das percepções de docentes, discentes e técnicos sobre a infraestrutura institucional, a organização didático-pedagógica do curso, a avaliação de docentes pelas turmas e a autoavaliação docente e discente. | |

Fonte: Santos *et al* (2023).

Para a implementação dos trabalhos e distribuição de responsabilidades foram criados grupos de trabalho (GTs) para cada dimensão (programa, docentes, discentes e técnicos), com representantes docentes, discentes e técnicos. Todo o processo autoavaliativo realizado pelos GTs foi planejado pelos componentes da Comissão de Autoavaliação.

Além dos instrumentos já utilizados pelo programa para a coleta de dados, e dos registros nas plataformas, especificamente, para este relatório final, ainda foram elaborados outros 5 (cinco) instrumentos no formato *Google Form*, que foram enviados aos partícipes, contendo questões abertas e fechadas, organizadas em seções que versam acerca da identificação dos grupos, demanda e discentes ativos, egressos e evadidos, formação, atividade profissional etc, corpo docente - professores permanentes e colaboradores; conhecimento institucional, matriz curricular do programa e formação, letramento acadêmico, estrutura física e permanência, relações interpessoais, políticas de inclusão e diversidade e internacionalização, dentre outras.

Quadro 8: Participantes que receberam o instrumento, número de perguntas e respondentes

| Participantes | Número de perguntas | Formulários enviados | Respostas obtidas |
|---------------|---------------------|----------------------|-------------------|
| Discentes | 68 | 60 | 59 |
| Egressos | 33 | 130 | 112 |
| Coordenação | 36 | 2 | 2 |
| Docentes | 58 | 27 | 27 |



| | | | |
|---|----|----|------------|
| Técnicos | 18 | 16 | 16 |
| Total de formulários respondidos | | | 216 |

Fonte: Os autores.

Com o objetivo de compreender os diferentes dados, a Comissão amparou-se nos pressupostos da pesquisa qualitativa interpretativista (Bauer; Gaskell, 2002; Bortoni-Ricardo, 2008; Denzin; Lincoln, 2008 e Gil, 2008) para a análise na seção 3 deste Relatório e suas subseções.

Na sequência, apresentamos dados e resultados, indicadores positivos e indicadores a serem desenvolvidos juntamente com o que pode ser identificado como limitadores/fragilidade.



3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Durante o I Seminário de Autoavaliação do PPGLetras, realizado nos dias 06 e 07 de maio de 2024, a Comissão³ apresentou e discutiu dados parciais com os participantes de distintos segmentos (docentes, discentes, egressos, técnicos e comunidade em geral). Na oportunidade, o programa recebeu o coordenador da Área Linguística e Literatura (CAPES), o Prof. Dr. José Magalhães, que proferiu uma conferência intitulada “A Autoavaliação na Pós-graduação”. Nesta visita técnica ao PPGLetras, o coordenador de área realizou um encontro com docentes, discentes e egressos, além de acompanhar a apresentação, por parte da Comissão, dos resultados parciais, que destacou caminhos trilhados e apontou novos rumos a serem tomados.

O evento contou, ainda, com a participação de representantes da equipe da PRPPG/UNEMAT, a diretora de pós-graduação *stricto sensu*, Profa. Dra. Marinei Almeida e o supervisor de pós-graduação *stricto sensu*, o profissional técnico Jonathan de Paula Caldas, também membro da Comissão de Autoavaliação, que expuseram sobre o papel, os avanços, os desafios e as perspectivas da pós-graduação *stricto sensu* na UNEMAT.

Seguiu-se com a coleta de dados para culminar neste relatório final, a ser apresentado no II Seminário de Autoavaliação do PPGLetras, nos dias 22 e 23 de outubro de 2024, e publicado no sítio eletrônico do Programa.

Embora haja uma compreensão de que o PPGLetras se constitui no coletivo, a partir de um trabalho colaborativo, para melhor apresentação e visibilidade dos dados, optou-se por separar em dimensões, como descritas nos quadros anteriores, assim organizados: *i*) dados sobre os discentes, em três categorias: ativos, egressos e evadidos; *ii*) dados do corpo docente, em que não se faz diferenciação entre os professores permanentes e os colaboradores; *iii*) dados sobre a coordenação; *iv*) dados sobre profissionais técnicos; e, *v*) dados sobre o programa de modo geral.

3.1 Demanda, discentes ativos, egressos e evadidos

Esta seção busca lançar um olhar atento sobre o caminho percorrido pelos nossos estudantes, desde a demanda pelo curso até os fatores que influenciam sua permanência

³ A Comissão agradece a colaboração da professora Dra. Vanessa Fabíola Silva de Faria na análise dos dados.

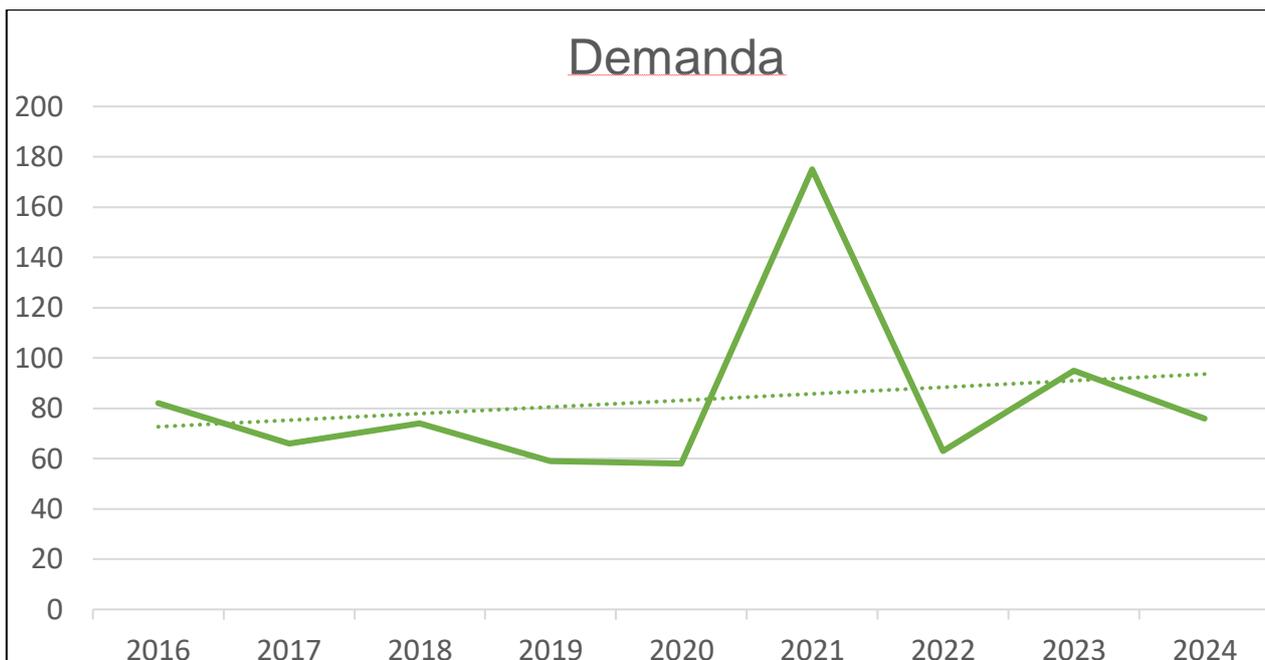


e sucesso acadêmico. A investigação do perfil dos discentes ativos, bem como a trajetória de egressos e as razões que levam à evasão, nesta seção, permite entender melhor as necessidades e desafios enfrentados por aqueles que fazem parte do programa. Esse levantamento revela não apenas números, mas histórias de alunos que encontraram no PPGLetras um espaço de desenvolvimento pessoal e profissional, e nos fornece subsídios para fortalecer ainda mais nosso apoio a eles, aprimorando práticas de ensino e acolhimento para uma experiência acadêmica exitosa.

3.1.1 Demanda

Desde a escrita da proposta de APCN do PPGLetras, em 2015, tem sido reiterada a alta demanda repressada de pessoas interessadas em continuar os estudos, em nível *stricto sensu*, e não podem, por algum motivo, se deslocarem para instituições onde há oferta. Os dados no Gráfico 1 mostram isso:

Gráfico 1: Demanda evidenciada pelo número de inscritos



Fonte: Secretaria do Programa.

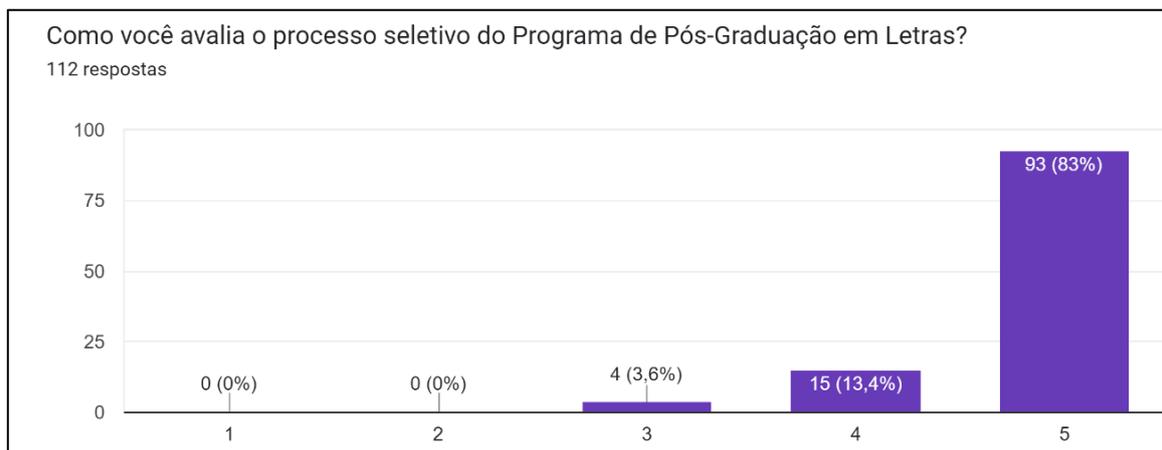
Os dados evidenciam que houve manutenção de certa regularidade na demanda, com um grande aumento em 2021, fato que pode ser explicado pela mudança no processo seletivo, que aconteceu de forma remota, devido à pandemia de Covid 19. Isso nos remete



ao fato de que a manutenção de seleção online pode oportunizar maior participação no processo seletivo.

A divulgação dos editais seletivos é feita pelos canais digitais de comunicação institucionais, por meio de notícias, cards, mensagens por e-mail, *Whatsapp* e outros. Esta Comissão evidenciou que a coordenação, a secretaria e toda a comunidade do Programa se engajam na divulgação dos editais, tanto para seleção de discentes regulares, quanto especiais. De acordo com a grande maioria dos egressos, o processo seletivo adotado pelo programa é adequado.

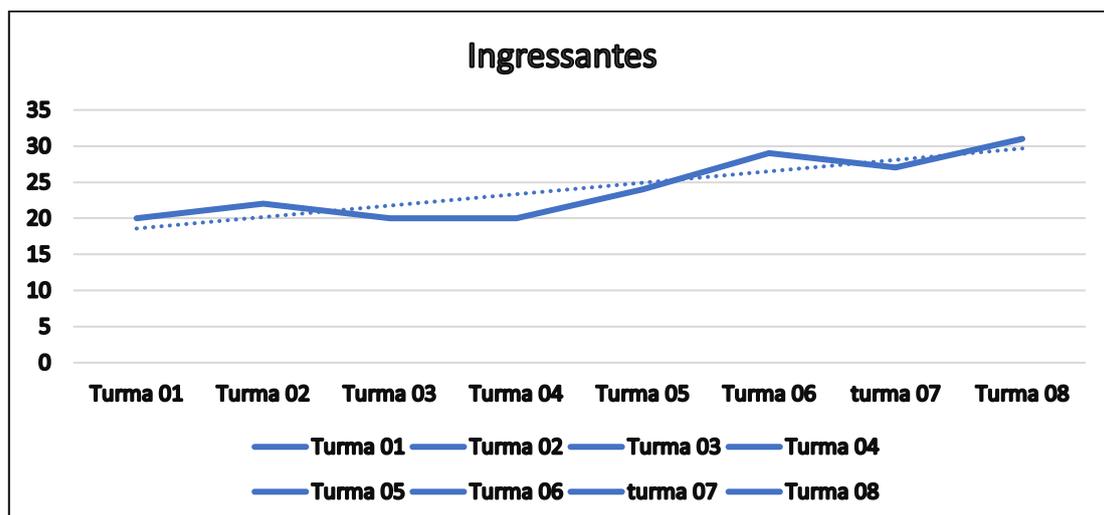
Gráfico 2: Avaliação do processo seletivo do Programa



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Ao longo dos anos, os editais apresentaram aumento no número de oferta de vagas, iniciando com 20 vagas e, atualmente, conta com 30 vagas.

Gráfico 3: Ingressantes relativos Turma 1 a Turma 8



Fonte: Secretaria do Programa.



Importante mencionar que os dados reportados nesta seção acerca dos discentes são referentes às Turmas 1 (ingresso em 2016) a Turma 8 (ingresso em 2024).

3.1.2 Discentes ativos

Os discentes ativos são os das Turmas 7 e 8, perfazendo um total de 60 (sessenta) alunos até junho de 2024, 31 (trinta e um) da linha de Estudos Literários e 29 (vinte e nove) da linha Estudos Linguísticos. Como já mencionado, obtivemos 59 (cinquenta e nove) respostas e a identificação dos ativos demonstra que são, na maioria, do gênero feminino e raça/etnia branca.

Gráfico 4: Gênero dos discentes ativos

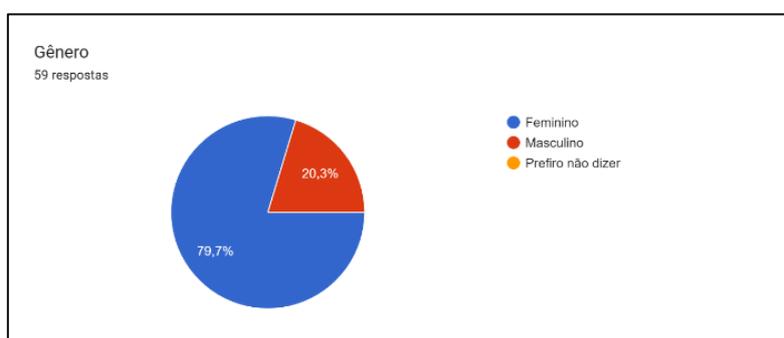
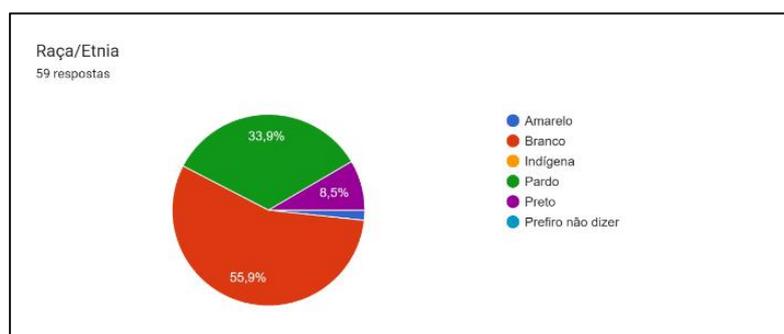


Gráfico 5: Raça/Etnia dos discentes ativos



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

No que diz respeito à formação em nível superior, a maioria é egressa de Letras, e os demais cursaram Direito, Biblioteconomia, Fonoaudiologia, História, Pedagogia, Psicologia, entre outras. Cerca da metade deles cursou a graduação na UNEMAT e a outra metade em diferentes instituições, como a UFMT, porém, a maioria em instituições privadas.



Gráfico 6: Formação acadêmica

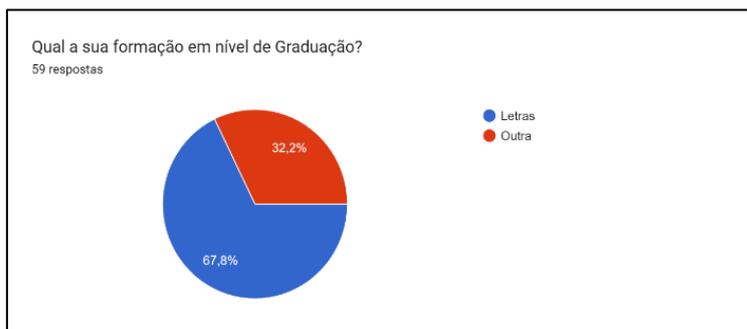
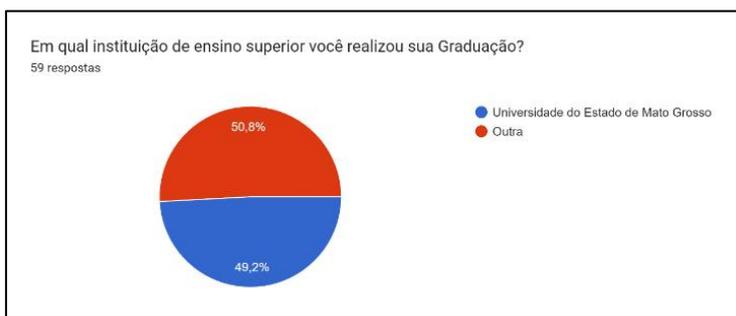


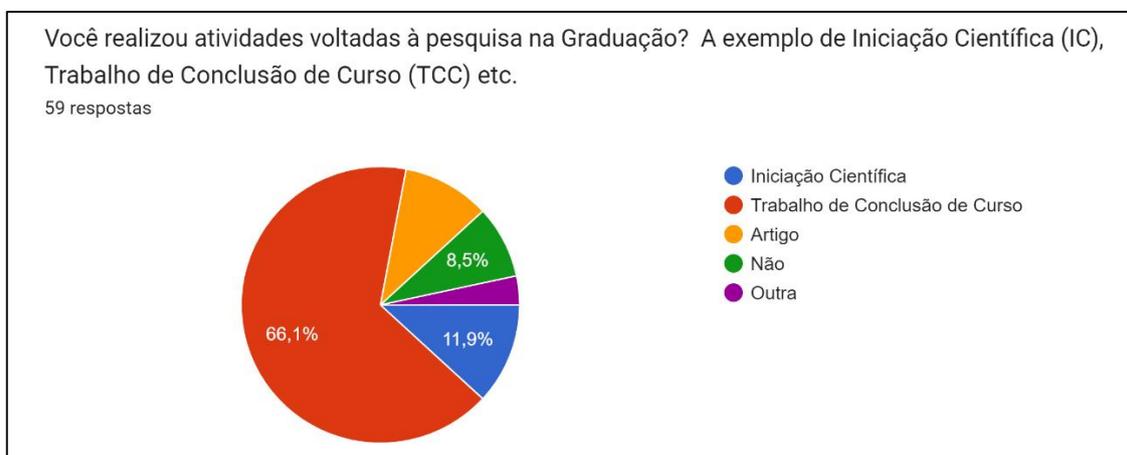
Gráfico 7: Instituição onde realizou a graduação



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Importou-nos saber a relação com a pesquisa durante a graduação, em que evidenciamos o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, além de experiências na Iniciação Científica, escrita de artigo, participação em grupos de pesquisa, seminários etc.

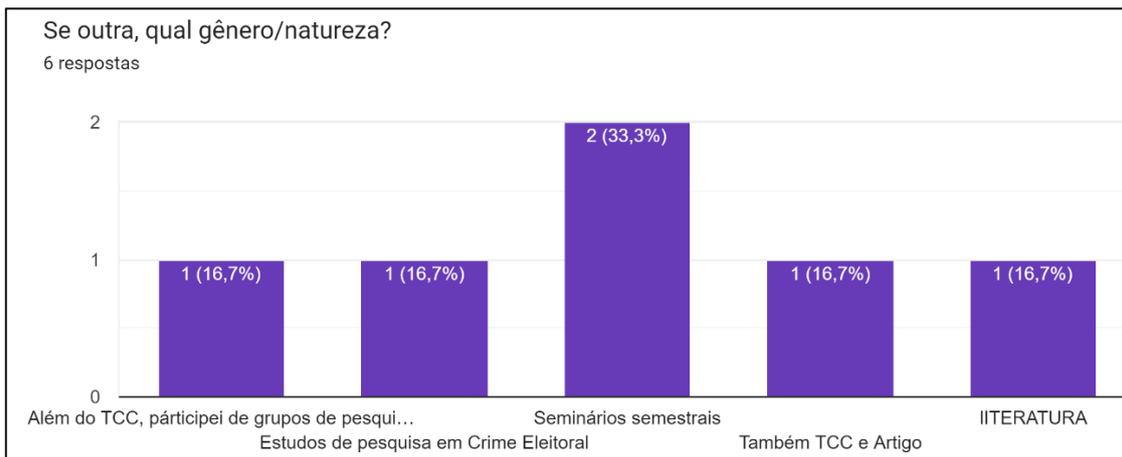
Gráfico 8: Pesquisa na Graduação (TCC, IC, etc.)



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.



Gráfico 9: Outras pesquisas na graduação



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Ao serem questionados se além da atuação como pesquisador(a), exercem outra atividade profissional, 14 (catorze) disseram não exercer, 32 são professores, sobretudo na Educação Básica pública e os demais são técnicos administrativos na área educacional, jornalista, fonoaudiólogo, artesão, escritor, para citar alguns.

No que diz respeito à formação no mestrado, a maioria dos ativos ainda não tinha realizado o exame de qualificação no ato do preenchimento do formulário. Entretanto, o dado não é preocupante, uma vez que a Turma 8 pode qualificar até 30/04/2025. Quanto à comprovação de proficiência em língua estrangeira, mais de 80% já cumpriu e a Turma 8 estava no prazo para comprovar (03/08/2024.)

Gráfico 10: Exame de qualificação

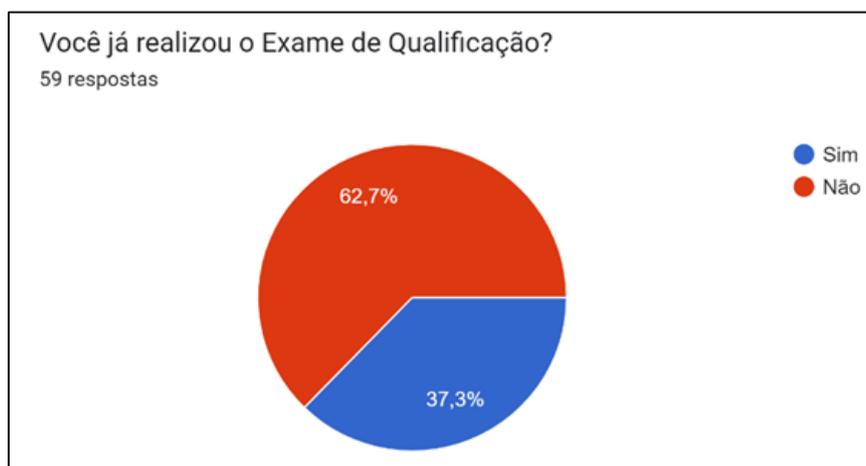




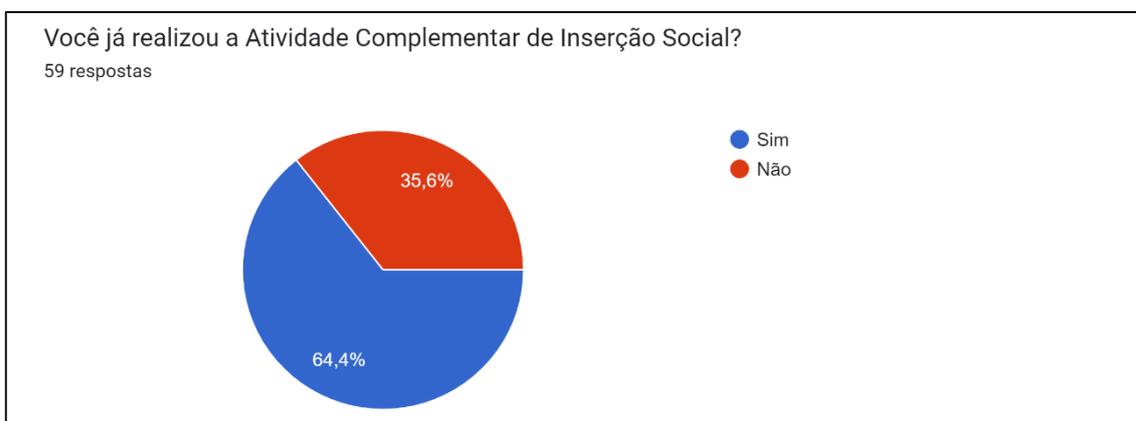
Gráfico 11: Proficiência em Língua Estrangeira



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Um diferencial do PPGLetras é o desenvolvimento de projeto de inserção social como atividade complementar. Neste sentido, mais de 64% dos discentes ativos realizaram a atividade e a avaliação feita por eles, adjetivando-a como: “excelente”, “ótima”, “muito boa”, o que reflete o compromisso com o programa e com a sociedade, como mostram alguns excertos dispostos no quadro que segue.

Gráfico 12: Inserção social



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Quadro 9: Avaliação da inserção social

- ✓ Foi bem proveitosa e de grande relevância social.
- ✓ Foi ótima! Muita troca de conhecimento que agregou no desenvolvimento da pesquisa.
- ✓ A realização da atividade superou minhas expectativas, tanto as contribuições e orientações da minha pesquisa, como os cursos oferecidos, foram significativos para ampliação de novos pontos no estudo.
- ✓ Foi excelente! Realizei mais de uma atividade de Inserção Social, e todas elas foram importantes para minha construção do ser pesquisador.



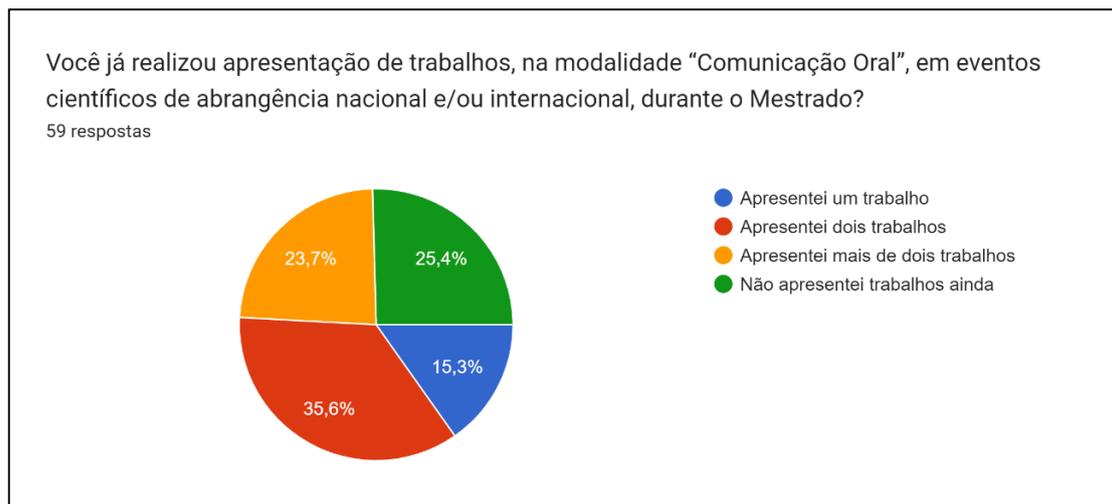
- ✓ Foi uma experiência bastante significativa, de muito aprendizado. Tive um pouco de dificuldade pessoal, por insegurança própria.
- ✓ Percebo que foi uma ótima experiência para a minha vida profissional como professora. Além disso, pude colocar em prática e aprofundar os conhecimentos que adquiri durante a disciplina (o tema do curso de inserção social foi um recorte de um assunto abordado em uma disciplina do mestrado).
- ✓ Muito proveitosa, mesmo não tendo sido especificamente na minha área de pesquisa.
- ✓ A realização da atividade é de suma importância, pois possibilita a visibilidade e interação da pesquisa acadêmica à comunidade em geral.
- ✓ Um momento importante para que os conhecimentos adquiridos durante o processo formativo do mestrado, possam ser utilizados em prol da sociedade.
- ✓ Ótima, além do conhecimento adquirido em todo o processo, passar esse conhecimento para outras pessoas foi muito importante.
- ✓ Coerente, organizada e importante tanto para quem a promove como para quem cursa.

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Ainda sobre as atividades complementares, em que os mestrandos precisam comprovar: i) apresentação de trabalhos em eventos científicos e ii) publicação (ou carta aceite) de artigo em periódico ou livro, para poderem realizar a defesa da dissertação, 25% ainda não havia cumprido a exigência do primeiro item e 52% no segundo item.

Apesar de ampla oferta de eventos, inclusive gratuitos e nas modalidades virtual ou híbrida, evidencia-se a falta de adesão por parte dos discentes, o que pode ser consequência de prazos ou ausência de produção para divulgação.

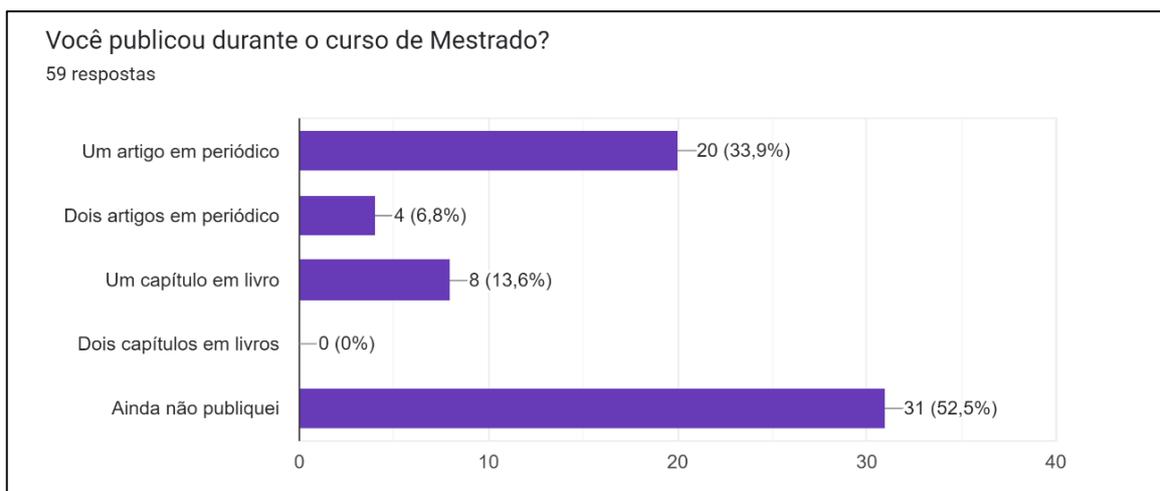
Gráfico 13: Apresentação de trabalhos em eventos científicos



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.



Gráfico 14: Publicação



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Ademais, outra exigência é relativa à apresentação do trabalho em andamento durante o Seminário de Pesquisa. Os discentes da T7 já o realizaram e a T8 o farão em novembro de 2024. Ao serem convidados a avaliarem o processo, as respostas mostram que se trata de importante momento para (re)pensar e direcionar a pesquisa para além das lentes do/a discente/orientador/a, como mostram excertos no quadro que segue:

Quadro 10: Avaliação dos discente sobre o Seminário de Pesquisa

- ✓ Foi bom. A partir do debate pude desenvolver minha dissertação com mais pontualidade e com maior arcabouço teórico
- ✓ Os debates durante o seminário contribuíram muito para a organização dos capítulos finais da dissertação, as orientações foram valiosas para os desenvolvimento de discussões críticas a respeito de novas fontes de pesquisas.
- ✓ Foi uma oportunidade enriquecedora que possibilitou pensar a pesquisa por outros ângulos, além de uma oportunidade única para enriquecimento de arcabouço bibliográfico e teórico.
- ✓ Foi bastante importante e muito relevante para minha pesquisa, considerando que trouxe muito esclarecimento, informações e sugestões para o levantamento de dados da pesquisa.
- ✓ Considero uma atividade importante para nossa formação como pesquisadores
- ✓ Ótimo. Um aprendizado e direcionamento mais eficaz para pesquisa.
- ✓ Muito bom. Conhecimentos significativos foram postos em pauta que fluiu diálogos produtivos
- ✓ Esse processo oportuniza para a pesquisa o direcionamento e o amadurecimento dos assuntos que estão sendo investigados por meio das discussões que ocorrem no seminário.
- ✓ Importante para dar segurança no processo e mais conhecimento para a pesquisa.
- ✓ Importante. Quando em diálogo com o orientador percebe-se a relevância do evento para que gradativamente a pesquisa seja divulgada, para que orientações e outros olhares sejam lançados sobre o processo e até mesmo a segurança do pós-graduando cresça.
- ✓ Ajudou muito a dar um foco na minha dissertação e compreender melhor alguns pontos das teorias e metodologia.
- ✓ Avalio o seminário como algo positivo para o andamento da pesquisa, pois a partir do momento que a pesquisa é apresentada a outros pesquisadores temos a possibilidade de melhorar nossa linha de pesquisa.

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.



Entre as ações implementadas para a formação dos discentes, destacamos, além do Seminário de Pesquisa em Letras, e nos Cursos de Extensão/Inserção Social, a participação dos mestrandos no Seminário da Pós-graduação (SEPOS), nos grupos de estudos e pesquisas GEPLIAS e GECOLIT.

3.1.3 Egressos e evadidos

A proposta de acompanhar e mapear os egressos dos cursos de pós-graduação stricto sensu se apresenta como uma iniciativa estratégica com múltiplos benefícios para as Instituições de Ensino Superior (IES) e seus programas. Essa iniciativa vai além da mera coleta de dados, configura-se como um ciclo de avaliação, aprimoramento e reconhecimento da qualidade do ensino oferecido.

Ao traçar o perfil profissional dos egressos e suas áreas de atuação, é possível avaliar se a formação atende às demandas do mercado de trabalho e da sociedade em geral.

O mapeamento permite identificar projetos, pesquisas e atividades dos egressos que impactam positivamente o meio social, cultural e econômico, demonstrando o valor da pós-graduação para o desenvolvimento local e regional.

A ação de mapear a inserção profissional dos egressos, incluindo cargos, salários e áreas de atuação, fornece indicadores concretos sobre a qualidade da formação e o retorno do investimento em pós-graduação.

O diagnóstico do impacto dos egressos serve como base para aprimorar os currículos, metodologias de ensino, infraestrutura e outros aspectos dos programas.

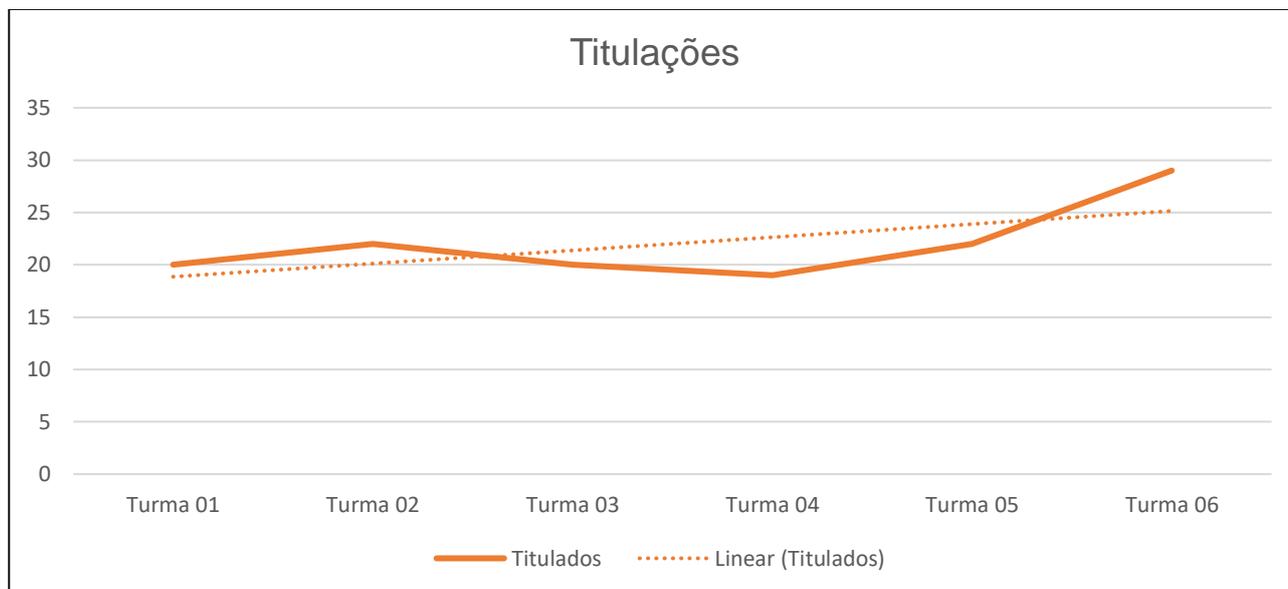
Além disso, o acompanhamento dos egressos demonstra o compromisso da IES com a responsabilidade social e a transparência na gestão de seus recursos públicos.

O contato com os egressos e o reconhecimento de suas conquistas fortalecem o vínculo com a IES, criando uma rede de apoio mútuo e colaboração.

No que se refere às T1 a T6, os dados mostram significativo aumento no número de titulações, alavancado pelo aumento de oferta de vagas.



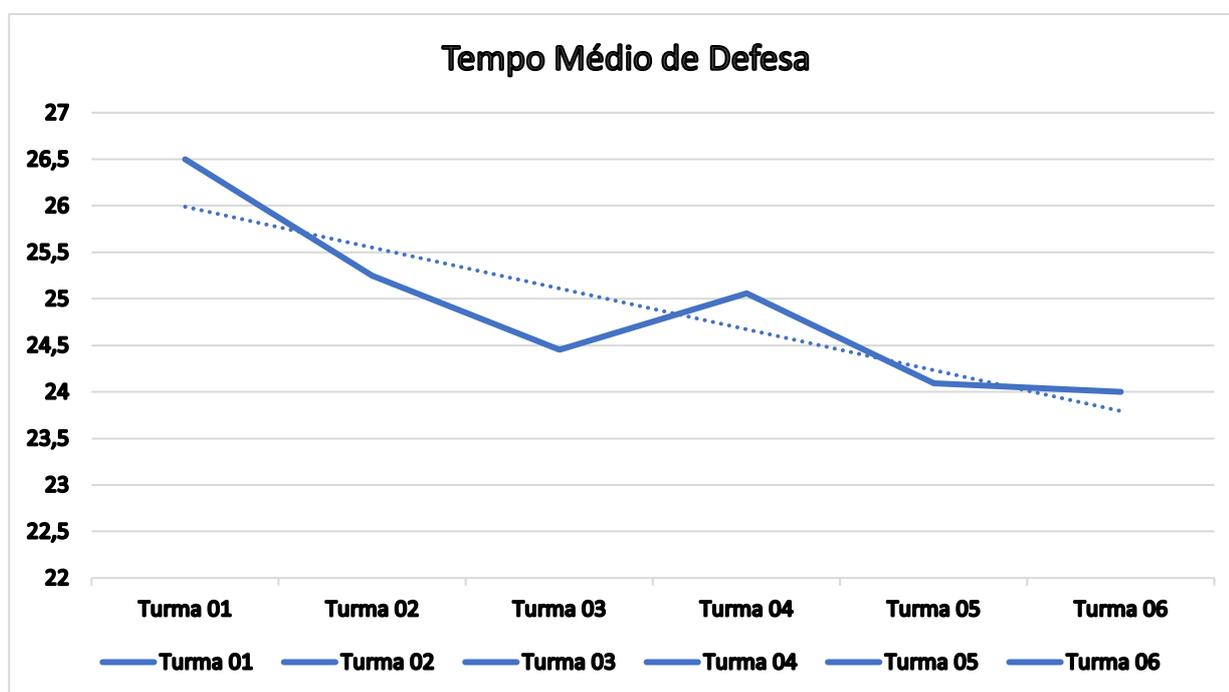
Gráfico 15: Titulações



Fonte: Secretaria do Programa.

Já o tempo médio de defesa marca expressivo declínio, o que é muito bom, ao ficar na casa dos 24 (vinte quatro) meses, tempo definido e esperado pela CAPES.

Gráfico 16: Tempo médio de defesa

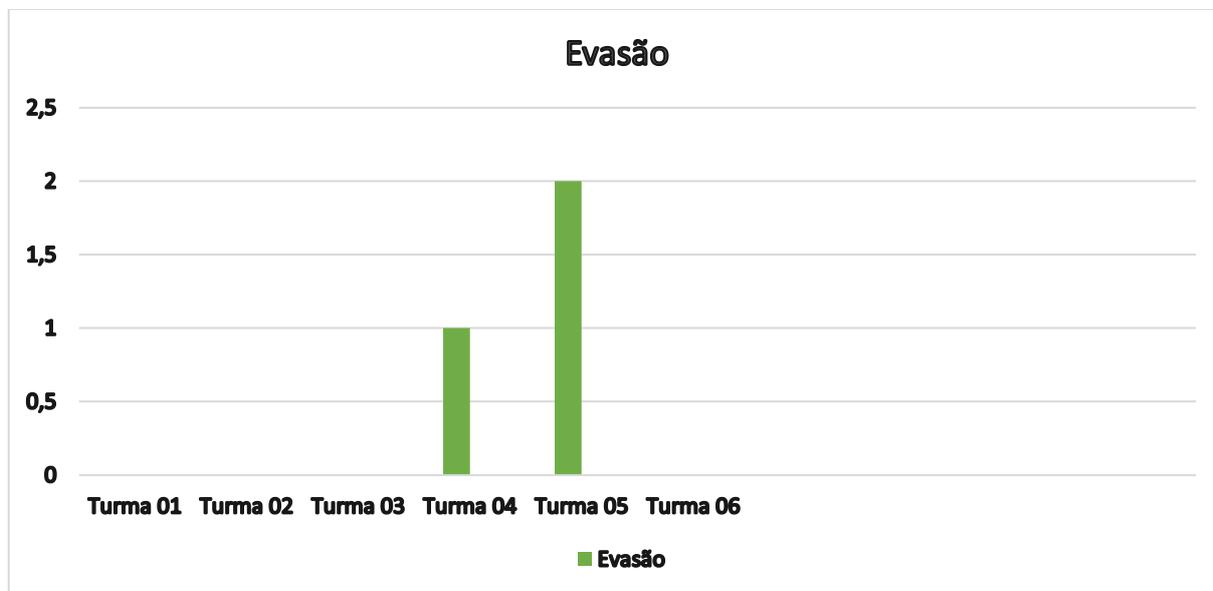


Fonte: Secretaria do Programa.



A evasão se caracteriza baixíssima, como mostra o Gráfico 16, na sequência:

Gráfico 17: Evasão



Fonte: Secretaria do Programa.

Um cuidadoso acompanhamento dos egressos nos permite registrar que mais de 77% deles é do gênero feminino e na maioria de raça/etnia branca, seguindo os dados já mostrados acerca dos discentes ativos. Assim, a decisão pela inclusão de política de inclusão e diversidade mostra-se pertinente para minimizar esses números.

Gráfico 18: Gênero dos egressos

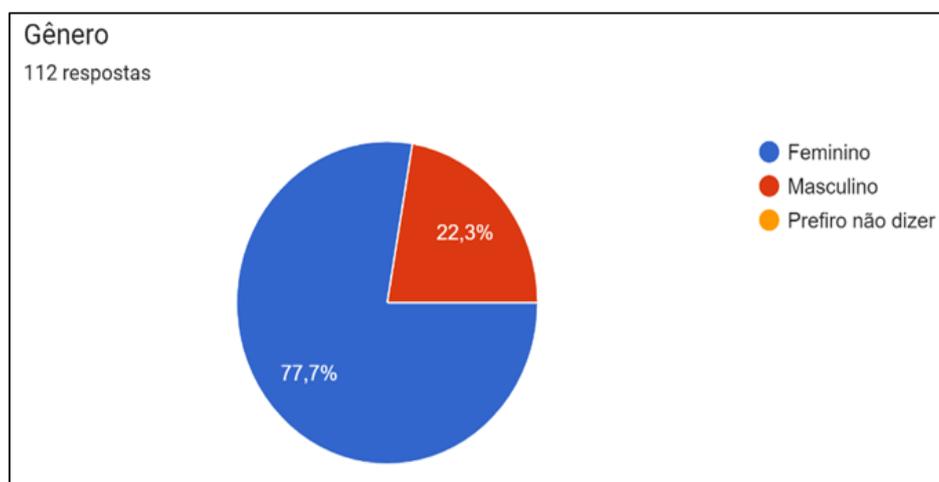
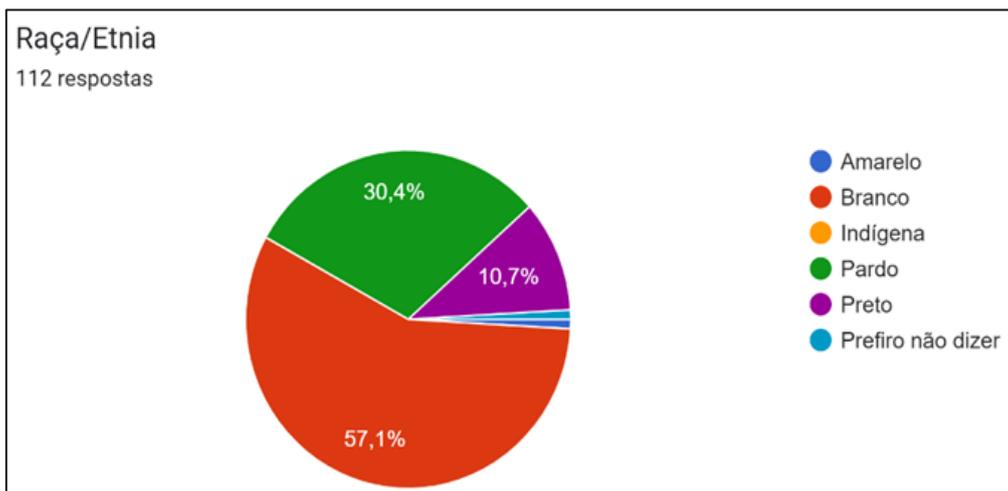




Gráfico 19: Raça/ etnia dos egressos



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Dos respondentes, apenas 3 (três) disseram morar em outros estados (DF, GO e RS), os demais moram em distintas cidades do Mato Grosso. Chama a atenção o fato de que mais de 74% dos egressos foram aprovados em algum concurso público como docente, técnico administrativo ou gestor/a, após a realização da pós-graduação. Mais de 55% deles foram aprovados em processos seletivos, sobretudo de ingresso em cursos de Doutorado /em diferentes instituições do Brasil, como, por exemplo, PPGEL/Unemat/Tangará da Serra, UFMT/Cuiabá, PUC/SP, UNESP/Rio Preto, UFMS e UNICAMP.

Há equilíbrio na oferta de vagas e nas defesas de dissertações entre as duas linhas.

Gráfico 20: Defesas nas linhas de pesquisa do Programa

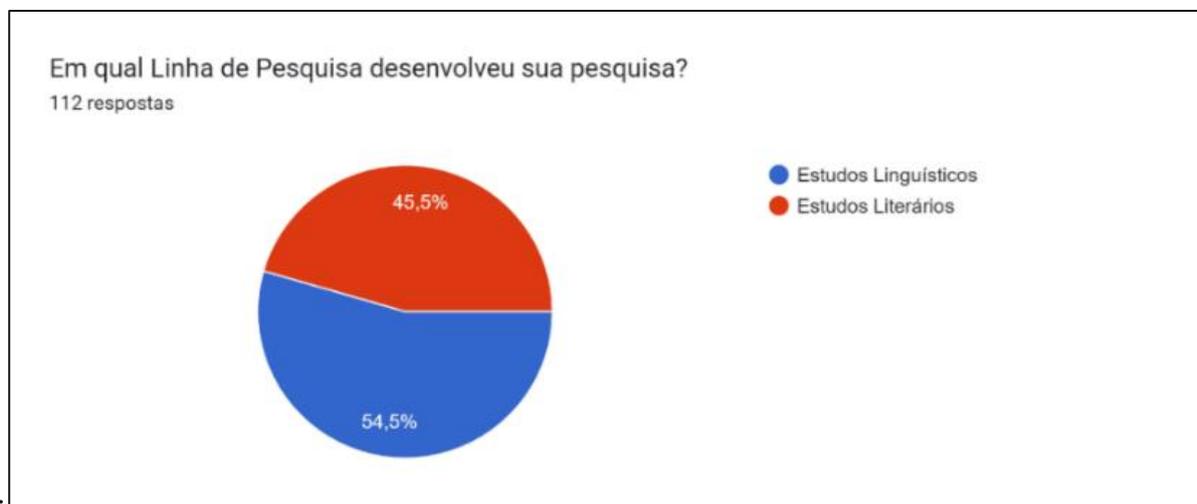




Gráfico 21: Aprovação em concurso público



Gráfico 22: Aprovação em processo seletivo

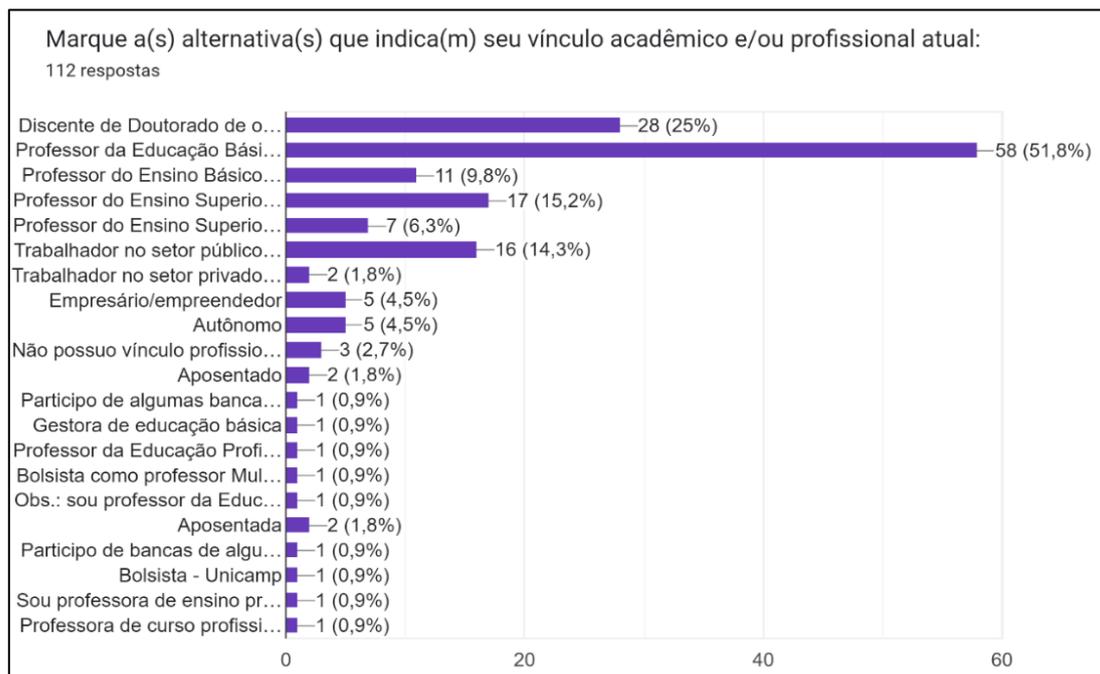


Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Nos Gráficos 20 e 21 fica, mais uma vez, evidente o forte impacto do Programa na formação de docentes que atuam na Educação Básica, seguido por docentes do Ensino Superior e trabalhadores no setor público. Outro dado relevante é que 25% deles está cursando doutorado.



Gráfico 23: Vínculo acadêmico e/ou profissional



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Entre os egressos, 82% avaliam como relevante o impacto da qualificação em sua atuação profissional e cerca de 77% como relevante o impacto no seu posicionamento no mercado de trabalho. Desta forma, o Programa tem cumprido com sua missão.

Gráfico 24: Impacto na atuação profissional

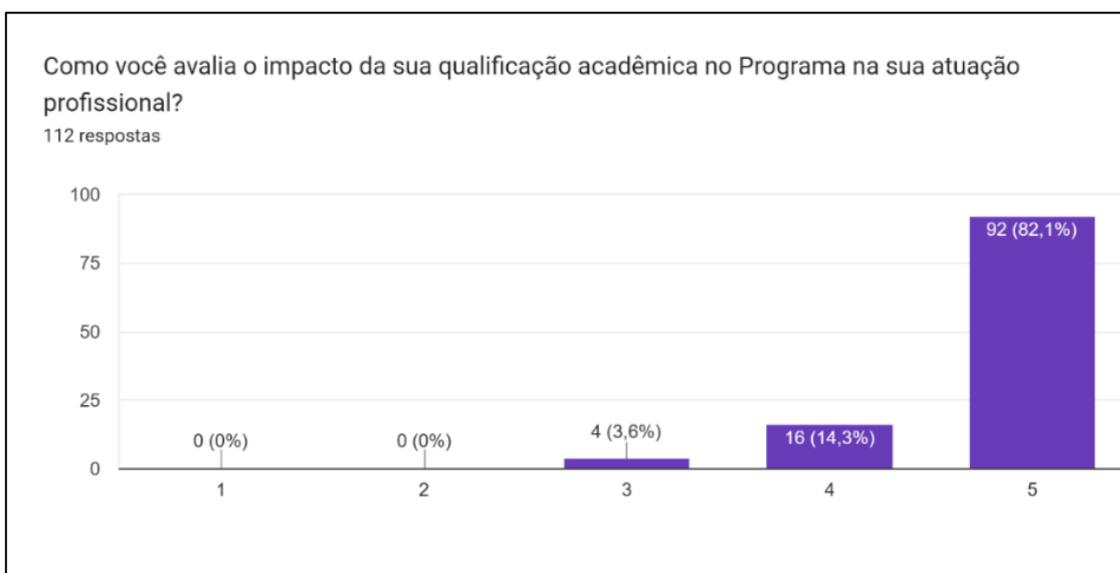
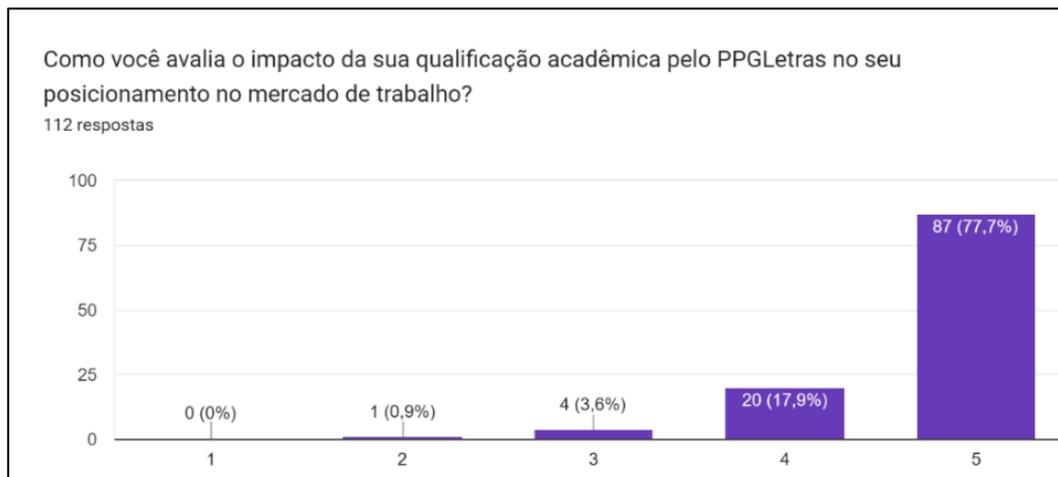




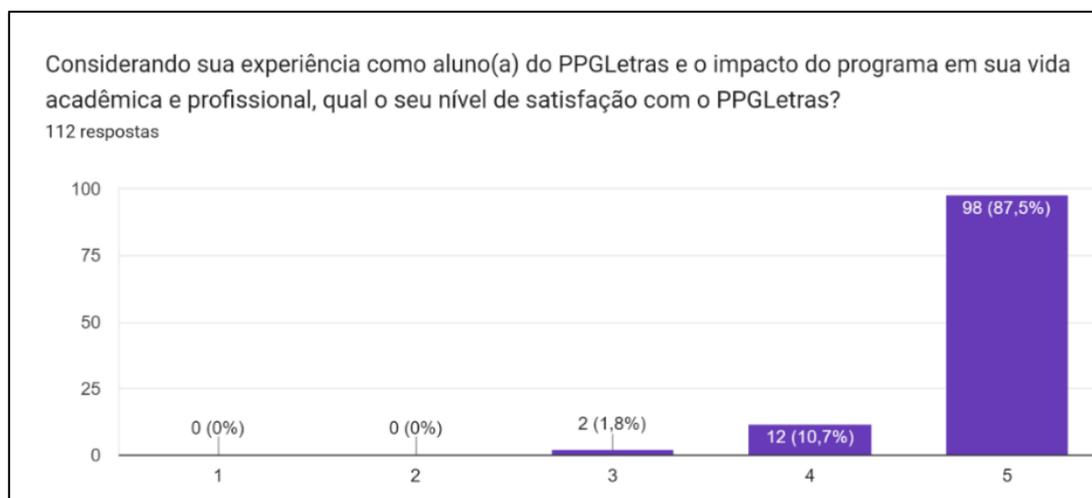
Gráfico 25: Impacto no mercado de trabalho



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Os dados mostram, ainda, que um número elevado de egressos é totalmente satisfeito com o Programa.

Gráfico 26: Nível de satisfação



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Em uma escala entre irrelevante-relevante, os egressos pontuam que o Programa foi bastante relevante em seu desenvolvimento humano. Em escala insatisfatório-satisfatório, mais de 72% avaliam como satisfatório o papel do Programa em seu desenvolvimento socioeconômico. Embora possa-se aumentar esses índices, a partir das sugestões remetidas pelos egressos, os dados atuais são satisfatórios.



Gráfico 27: Nível de satisfação

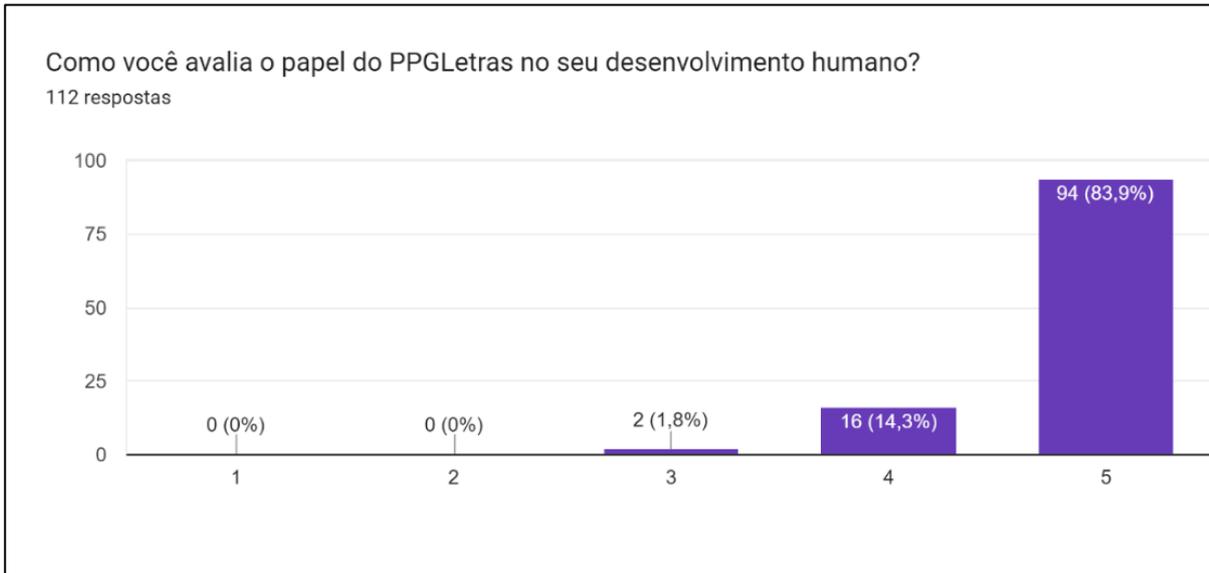
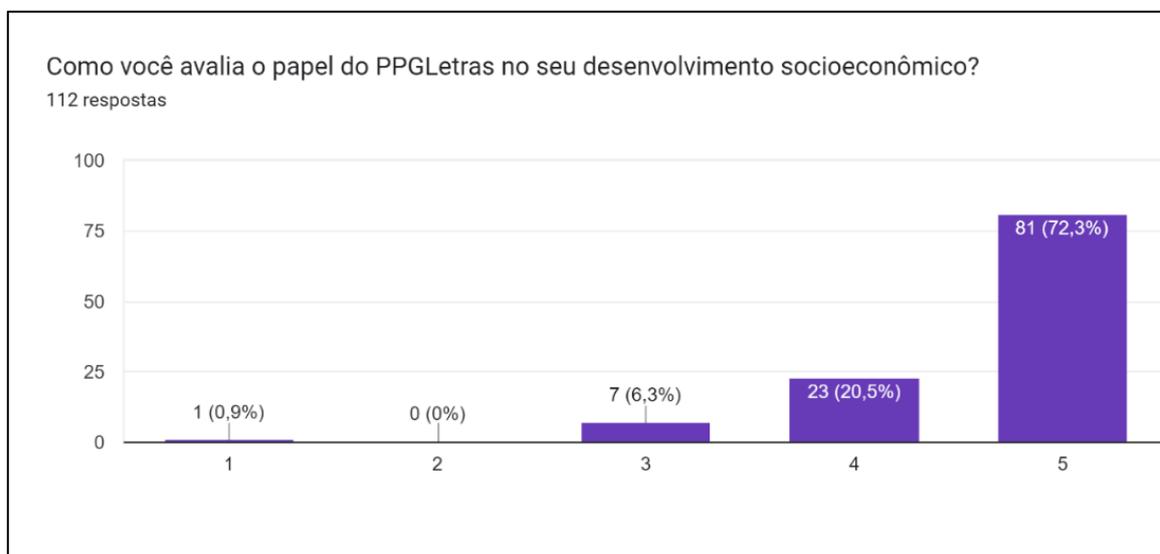


Gráfico 28: Desenvolvimento socioeconômico

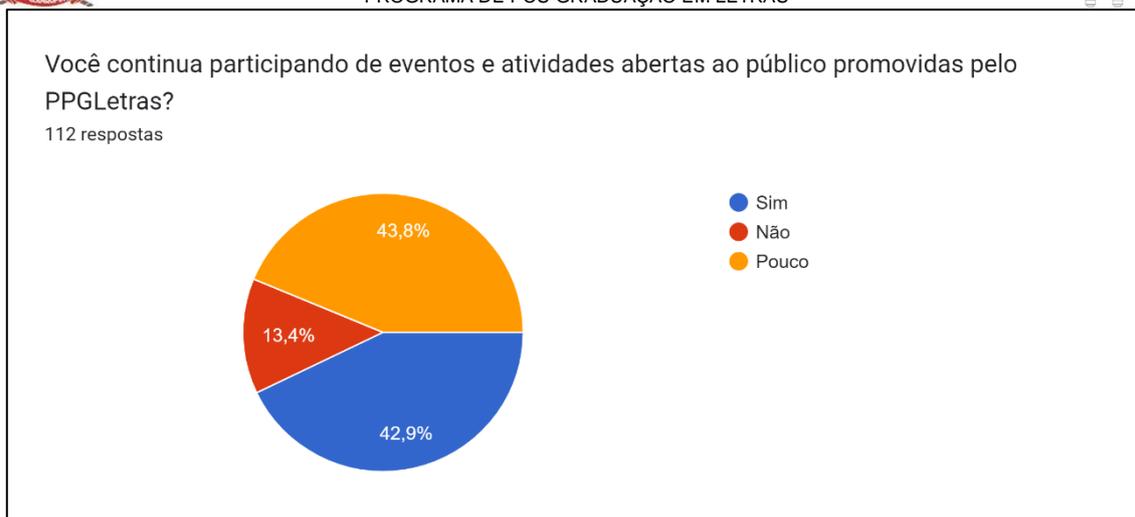


Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Outras questões relevantes sobre os egressos versam acerca da manutenção do vínculo com ações do programa e o desenvolvimento acadêmico-científico.

Evidenciamos que 50,9% deles já não mantêm mais vínculo com o grupo de pesquisa que se vinculara enquanto discente. Ademais, 42,9% continuam participando de eventos e atividades promovidas pelo programa. Sugere-se um trabalho de orientação e de engajamento em projetos de pesquisa do orientador para a manutenção do vínculo.

Gráfico 29: Participação em eventos e atividades



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Temos, a partir dos dados, uma boa participação de egressos nos Grupos de Pesquisa, projetos de pesquisa e extensão – cursos de inserção social, participações especiais nas disciplinas do programa, coorientação de TCC, bancas de TCC e organização de eventos do PPGLetras.

Com referência à produção, os Gráficos 29, 30 e 31, na sequência, descortinam dados interessantes:

- Durante o curso, houve publicação por parte de todos os egressos, sendo ampla a produção no formato de resumos e periódicos. Esse dado extremamente relevante pode ser explicado pela política adotada pelo Programa no que diz respeito às atividades complementares;
- Após a conclusão do curso, houve uma queda considerável na produção acadêmica relacionada à pesquisa desenvolvida;
- Após a conclusão do curso, houve uma queda considerável na produção acadêmica, mesmo sem relação com a pesquisa desenvolvida.

Portanto, considera-se relevante buscar mecanismos de incentivo para a divulgação dos resultados das pesquisas. A política de seleção de obras de egressos por meio da Editora da Unemat é um bom mecanismo mas não parece ser suficiente.

Gráfico 30: Produção acadêmico-científica (durante o curso)

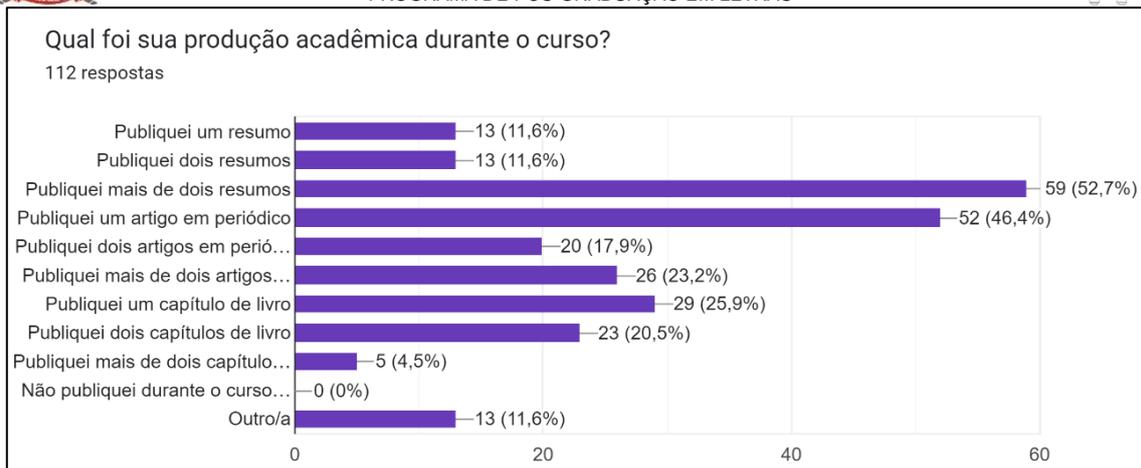


Gráfico 31: Produção acadêmica após o curso (relação com a pesquisa)

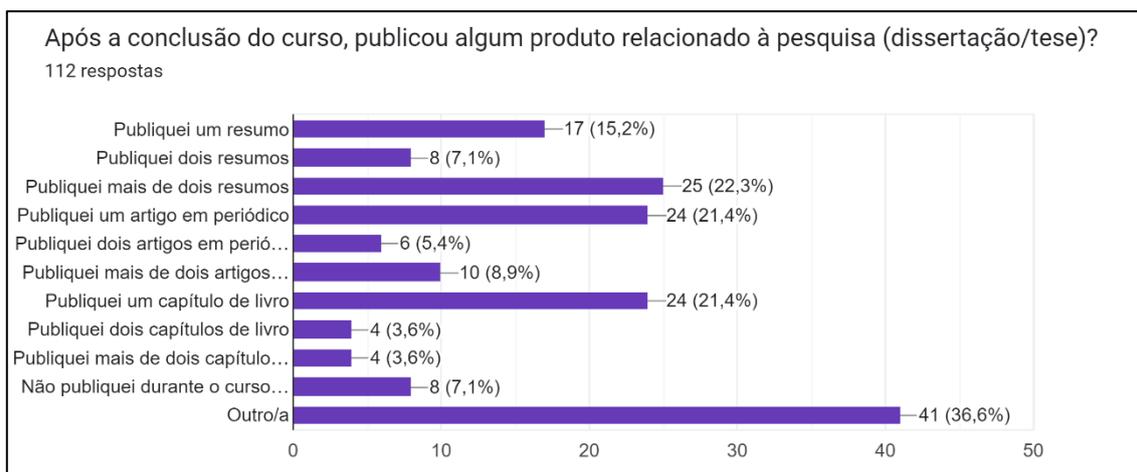
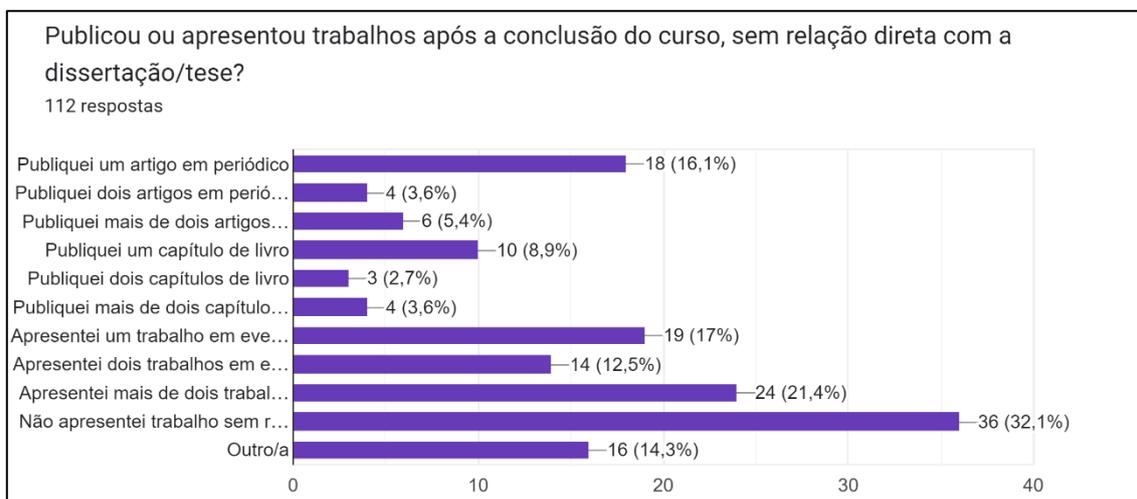


Gráfico 32: Produção acadêmica após o curso (sem relação com a pesquisa)



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Cumpra-nos ainda registrar o evento Encontro de Egressos, que teve início em 2019, quando aconteceu simultaneamente ao Seminário de Pesquisa do PPGLLETRAS. O evento



aconteceu nesses moldes até 2022. Em 2023 não aconteceu. Em 2024 esteve em sua quinta realização. Nessa versão, o evento passou a acontecer separado, em virtude das pesquisas realizadas pela comissão de acompanhamento de egressos. Essas pesquisas apontaram a necessidade de maior visibilidade e participação. As produções que foram submetidas surpreenderam, pois foi a primeira vez que recebeu tantos trabalhos, relatos de experiências e minicursos. Esse fato nos mostra que a política de acompanhamento de egressos é uma ação necessária e decisiva para compreender onde estão, o que fazem e o impacto do programa na vida pessoal, profissional e acadêmica.

Ao serem convidados a comentarem algo que não lhes fora perguntado, muitos egressos aproveitaram a oportunidade para registrar suas ideias.

Quadro 11: Alguns comentários finais dos egressos

- ✓ Gostaria primeiramente de agradecer todo empenho por parte da gestão do PPGLetras e professores, deixo como sugestão a inclusão da política de ação afirmativa para pessoas com deficiência na seleção.
- ✓ Os professores com os quais pude ter aulas promoveram diálogos de muito incentivo à pesquisa e, além do conhecimento em relação à disciplina lecionada com muito profissionalismo, eram de atitudes muito humanas. Toda cobrança foi colocada como muito respeito e motivação.
- ✓ Somente agradecer por fazer parte de um programa excelente como PPGLetras.
- ✓ A vida acadêmica como aluna do PPGLetras foi muito satisfatória. Ótimo programa.
- ✓ O programa foi determinante na minha vida profissional. Sugiro a organização de um livro que reúna artigos sobre todos os trabalhos realizados em análise de discurso no PPGLetras, a fim de homenagear os professores que institucionalizaram essa área em Sinop e que estão aposentados ou aposentando.
- ✓ É um programa magnífico que atua modificando a sociedade, enriquecendo a educação.
- ✓ Parabenizo o curso, agradeço todo empenho, pois mudou minha vida acadêmica, pessoal e profissional.
- ✓ O processo de seletivo do PPGLetras precisa ser via pré-projeto, entrevista e currículo Lattes.
- ✓ Durante e depois do mestrado apresentei vários trabalhos ligados à minha área de pesquisa.
- ✓ Eu não tive este dissabor, mas colega de curso da mesma turma que eu, foi perseguida e penalizada drasticamente por sua orientadora com ações totalmente inadequadas para a função que exerce. De vez em quando, temos contato com questões iguais ou semelhantes a essa em que o orientador foi um verdadeiro algoz, um justiceiro, um senhor de engenho na vida do mestrando. Isso machuca demais a gente saber que um colega teve que passar por tudo isso sem ter o mínimo de necessidade dessas práticas abusivas. Digo isso, clamando por orientadores mais sensibilizados com o aprendizado dos mestrandos e não simplesmente para cumprir uma prática de interesses pessoais, e que, para isso, necessitam esfolar um mestrando só porque está em grau mais elevado, e os que estão abaixo, parecem ser ausentes de significância assim como foi na Escravidão, na Ditadura e outras formas de servidão! Ao contrário disso, não tive uma orientadora, mas sim, um ANJO que apareceu na minha vida ou eu na vida dela, não sei ao certo! Com uma maestria impecável, assim como há outros no PPGLetras, a professora é uma amiga, companheira, conselheira, orientadora, intermediadora, direcionadora com uma leveza assertiva formidável. É também proprietária de um conhecimento admirável que ela faz questão de nos passar de maneira efetiva e afetiva. Suas palavras são como sementes fecundas que uma vez cultivadas, geram frutos, e frutos eternos. Sinceramente, não pensava que encontraria alguém tão pedagógica, tão empenhada em investir no crescimento de seus orientandos. Fomos três da mesma turma e todos nós temos as mesmas impressões sobre ela. Com essa professora, gera em nós o desejo de seguir juntos no Doutorado, pois estar com ela é sinônimo de verticalização do conhecimento, é ter certeza ousada da vitória, mas não um vitória sofrida, pois aquilo que se constrói com prazer não é sofrimento, mas sim, investimento! Dessa maneira, em nome da Professora XX (digo isso porque ela foi minha orientadora), que todos os demais professores orientadores que se sintam contemplados pelo que foi aqui apalavrado nesse parágrafo (porque sei que são muitos), recebam meus sinceros e humildes vocábulos de agradecimento pelo excelente trabalho que têm desenvolvido!



- ✓ Foi excelente o envolvimento do PPGLetras pelo vínculo humano que ficou entre os participantes.
- ✓ O PPGLetras me proporcionou desenvolvimento intelectual e a possibilidade de ser aprovado em um programa de doutorado de excelência na UNESP de São José do Rio Preto.
- ✓ Participar dos grupos de estudos fez toda a diferença na minha aprovação para o doutorado.
- ✓ A única insatisfação relevante foi a minha orientadora, uma pessoa muito competente relacionado a conteúdo, experiências profissionais, no entanto, como pessoa, como formadora, nota 0. Se aprendi algo com ela foi que nunca farei com meus alunos o que ela fez comigo e com todas as outras orientandas que vieram depois de mim, pois conversávamos sempre sobre o que estávamos passando e dando forças uma à outra. Perdi a vontade até de fazer Doutorado. Mas, graças a Deus superei isso. O ar de superioridade intimida e muitas vezes faz com que você imagine que não é capaz. Acredito que seria interessante a Universidade promover assuntos que abordem a postura de um orientador, o papel importante que tem na influência de um estudante prosseguir na pesquisa.
- ✓ Somente elogios, visto que o Programa foi muito importante para a minha formação. Infelizmente pela quantidade de trabalho atualmente não consigo me dedicar tanto as atividades promovidas, até me sinto frustrada por isso, pois gostaria muito de participar mais, bem como, de concluir o Doutorado do qual acabei me afastando, devido ao meu trabalho.
- ✓ Cursar o mestrado foi a realização de um sonho e, sobretudo de muito conhecimento. Sou muito grata ao Programa por suas contribuições pessoais, profissionais e interpessoais. Se pude prosseguir como professora e pesquisadora foi graças ao PPGLetras.
- ✓ O PPGLetras foi um importante divisor de águas em minha vida. Tornei-me um profissional mais empenhado, um ser humano mais humano.
- ✓ O mestrado para mim, foi além de um título acadêmico.
- ✓ Faltou questionar sobre atividades desenvolvidas como egresso dentro das aulas/eventos/projetos do PPGLetras após a conclusão do Mestrado. Eu tive oportunidades de retornar ao curso para palestrar sobre minha pesquisa em aula de nova turma e também fiz doação de material de pesquisa (livros) para a biblioteca especializada do PPGLetras. Essas ações acabaram não sendo visibilizadas nos questionamentos deste formulário.
- ✓ Gostaria apenas de enfatizar o quão importante foi a pós-graduação stricto sensu realizada no PPGLetras em minha vida pessoal e profissional, trazendo-me muitas benesses, dentre as quais destaco: benefícios financeiros, reconhecimento, contatos profissionais, fortalecimento do pensamento crítico etc.
- ✓ Toda a equipe do PPGLetras, coordenadora, secretária e professores sempre foram muito prestativos quando solicitados. O PPGLetras de Sinop, sem dúvida, é um dos poucos programas de pós-graduação atua de forma humanizadora, prestando auxílio às necessidades dos alunos. Foram apenas dois anos, mas que fizeram muita diferença na minha vida pessoal, acadêmica e profissional. Ter feito meu mestrado no PPGLetras me abriram as portas de oportunidade para ingressar no doutorado.
- ✓ Fazer parte do PPGLetras foi a realização de um sonho, mas também a construção do pensamento crítico e de profissional. Muito me orgulho em ter feito parte, pois todos os professores com os quais tive disciplinas, sobretudo meu orientador, foram sempre solícitos e incansáveis em contribuir com minha formação e dos demais alunos.
- ✓ Muito produtivo, uma melhoria enorme para a vida pessoal, acadêmica e profissional.
- ✓ A oportunidade é segregacionista. A maioria dos profissionais não têm a disponibilidade de se dedicar exclusivamente ao programa e isso impede a muitos de até mesmo se inscreverem.
- ✓ Gostaria de que houvesse uma disciplina de linguagem e filosofia.
- ✓ Foi um divisor de águas na minha vida. Estou escrevendo projeto para entrar no Doutorado.
- ✓ Reforçar o quanto a pesquisa desenvolvida por ocasião do mestrado contribuiu para alavancar minhas atividades no âmbito profissional e estimular a continuidade do estudo no doutoramento.
- ✓ Quero salientar a postura exímia do coordenador do PPGLetras que, num momento de problema de saúde e desespero de final de curso, me estendeu a mão e me acolheu. Fazer as disciplinas foi muito instrutivo e prazeroso. Sinto muita saudade das aulas.
- ✓ Necessidade de fortalecer os grupos de pesquisa (encontros e publicações) e a criação do doutorado.
- ✓ A troca de conhecimento científico e humano durante e após o mestrado foi e continua intenso entre alunos e professores. Foi maravilhoso conviver com essa turma!
- ✓ O programa superou as expectativas, foi dinâmico e relevante para a vida profissional e pessoal.
- ✓ O Mestrado possibilitou a progressão na carreira, pois sou professora efetiva.
- ✓ Foi um sonho realizado. Estou quase me aposentando na rede pública e o PPGLetras fez muita diferença.
- ✓ Os horários são péssimos para quem trabalha em empresa privada como CLT, os horários dos eventos também para esse público, não consigo participar de vários eventos durante a semana, porque, na grande maioria, são durante o horário comercial.



- ✓ Acho que os mestrandos deveriam dar mais retorno a sociedade levando suas pesquisas para conhecimento da sociedade, cursos, oficinas, com o mestrando indo até a sociedade.
- ✓ As vivências oportunizadas após ingresso e conclusão do mestrado, permitiram respaldo para que eu pudesse ocupar diversas funções no âmbito da SEDUC/MT.

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Uma leitura atenta nos permitiu reunir os comentários nos seguintes tópicos:

Quadro 12: Resumo dos dados finais obtidos com os egressos

| Agradecimentos | Desenvolvimento humano | Relações (des)humanizadoras | Promoção e incentivo à pesquisa |
|---|---|--|---|
| Um número expressivo de egressos fez questão de agradecer as oportunidades advindas pelo ingresso no Programa, pela competência profissional dos docentes e secretaria e excelência nos trabalhos desenvolvidos pela maioria dos participantes. | Foi marcante a relevância do Programa no desenvolvimento acadêmico, intelectual, pessoal e profissional; Importância para a sociedade, comunidade acadêmica e para o desenvolvimento da educação. | Embora a maioria dos dados tenha enaltecido as relações interpessoais, apareceram relatos de perseguição e injustiças por parte de orientadores que desestimularam a continuidade nos estudos. | Importância da participação em grupo de pesquisa. |

Fonte: Os autores.

Ademais, as sugestões foram compiladas e descritas no item Meta-avaliação.

O acompanhamento do quadro de egressos da pós-graduação *stricto sensu* se configura como uma ação valiosa e autêntica para aprimorar a qualidade do ensino, fortalecer o vínculo com a comunidade e promover o reconhecimento da IES. Ao investir nessa iniciativa, a UNEMAT demonstra seu compromisso com a excelência, a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável da sociedade.

3.2 Corpo docente - professores permanentes e colaboradores

A pesquisa mostra em números e gráficos que o corpo docente vigente no PPGLetras conta atualmente com 27 (vinte e sete) professores, entre permanentes e colaboradores. Como são esses professores, como se enxergam? Como são percebidos?

- ✓ Quanto ao gênero, a pesquisa indica que a grande maioria, 66,7%, se identifica com o sexo feminino e 29,6% com o sexo masculino; 3,7% preferiram não indicar o gênero ou não se sentem identificados com o modelo binário proposto no formulário.



- ✓ Quanto à pergunta sobre raça-etnia, os indicadores mostram que 66,7% dos docentes declaram-se brancos, 18,5% declaram-se pardos, 3,7% declaram-se pretos e 11,1% preferem não declarar raça-etnia.
- ✓ Esse corpo docente atende a duas linhas de pesquisas: 51,9% estão ligados aos Estudos Linguísticos e 48,1% aos Estudos Literários.
- ✓ Desse conjunto de 27 professores, 81,5%, são professores da própria Unemat, e 18,5% são professores de outras instituições.
- ✓ Quanto à forma de credenciamento, a coleta indica que 81,5% são permanentes e 18,5% são colaboradores.

Dadas essas primeiras informações sobre o corpo docente, pode-se afirmar que o PPGLetras tem buscado manter paridade do Corpo Docente entre as duas linhas para evitar prejuízos na oferta de disciplinas e orientação de dissertações, o que nem sempre é possível devido a aposentadorias, afastamentos para tratamento de saúde (covid-19, sequelas e outras) e descredenciamentos. Entretanto, ações tomadas apontam para a manutenção do quadro a partir do credenciamento de docentes de procedência multicampi: Sinop, Alto Araguaia, Rondonópolis, Pontes e Lacerda e Tangará da Serra e de Instituições Externas: USP, Unimontes, UEG, UFV e SEDUC.

Do Corpo Docente, 5 (cinco) não possui pós-doutoramento. A UNEMAT possui programa de qualificação (Estágio de Pós-doutoramento), em que a Resolução 012/2011-CONEPRE prevê afastamento remunerado por 06 meses em estágios com duração mínima de um ano. A Comissão já informou a Coordenação do programa e os docentes da necessidade de realizar o estágio, em que há uma organização para dois deles realizarem em 2025. Além disto, a UNEMAT conta com o Programa Sênior, que oferta de bolsa para professor aposentado que tenha disposição para continuar atuando.

Quanto à formação da equipe gestora do programa, há participação em eventos específicos: - Fórum de Coordenadores da pós-graduação em Linguística e Literatura do Centro-Oeste; Seminário de Meio Termo da CAPES; GEPOSS e Encontro da ANPOLL.

Dentre os desafios da gestão, importante registrar uma sobrecarga de trabalho da Coordenação: gerenciamento administrativo, pedagógico e financeiro, sem gratificação e acúmulo com as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão na graduação e pós-graduação. Para mais, a demora para a publicação de documentos orientativos e institucionais pela PRPPG, como Portarias e Instruções Normativas sobre as Ações Afirmativas e Concessão de Bolsas caracterizam-se desafios. No que concerne à secretaria, há excesso de trabalho para apenas um PTES.



3.2.1 Processo de Orientação: regularidade, perspectivas e outras questões

A Orientação constitui um processo que aproxima dois pesquisadores: um com experiência, titulação e repertório temático e referencial definido; o outro, em busca de experiência, titulação e de definir um repertório temático e referencial. Trata-se de um compromisso que demanda encontros, leituras e disposição de tempo das duas partes. Tendo em vista que o processo possui grande variação entre orientadores e orientandos dentro do PPGLetras, a pesquisa procurou compreender como esse processo acontece na prática, quanto à regularidade, sob as perspectivas dos segmentos envolvidos: coordenação, docentes e discentes.

Gráfico 33: Frequência de orientação ideal na perspectiva da coordenação

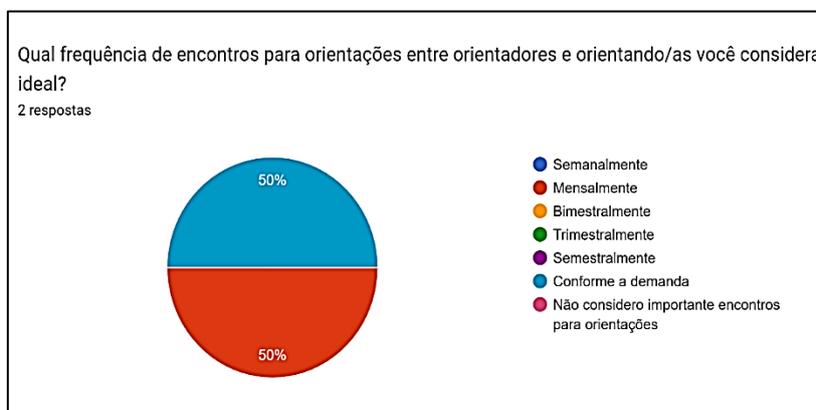


Gráfico 34: Frequência de orientação (docentes)

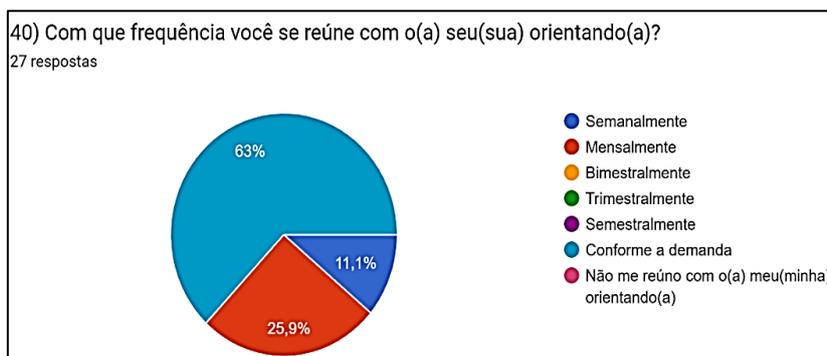
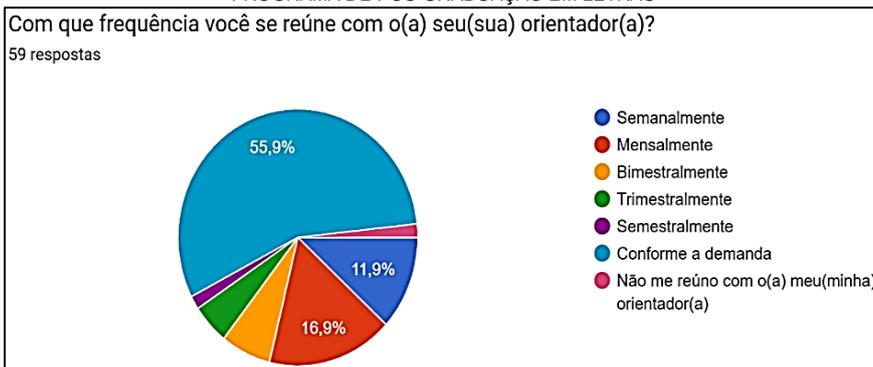


Gráfico 35: Frequência de orientação (discentes)



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Os gráficos mostram diferentes posicionamentos quanto à regularidade ideal dos encontros de orientação. A **coordenação** se posiciona em duas alternativas: 50% acreditam que a regularidade ideal é semanal; 50% acreditam que a regularidade ideal é mensal. Mas a prática indica outras realidades. Indagados sobre a regularidade de encontros com os orientandos, 63% dos **docentes** afirmam que a regularidade é determinada pela demanda; 25,9% afirmam que realizam encontros mensais; 11,1% afirmam que realizam encontros semanais. Os **discentes** declaram variação maior: 55,9% dizem ter encontros semanais com os orientadores; 16,9% afirmam ter encontros mensais com os orientadores; 11,9% declaram encontros de acordo com a demanda. Um grupo menor, cerca de 6% dos discentes, declara encontros semanais; e outro grupo, cerca de 5% dos discentes, declara encontros semestrais; cerca de 2,15% declaram encontros semestrais ou nenhuma orientação.

Outro grupo participante da pesquisa, os egressos, deram uma outra perspectiva do processo de orientação, considerando sua totalidade: 88,4% declaram muito satisfeitos com o processo de orientação; 8,9% declaram que o processo foi satisfatório; 0,9% declaram que o processo foi regular; 0,9% declaram que o processo foi insatisfatório; 0,9% declaram que o processo foi muito insatisfatório. Considerando satisfatório e muito satisfatório, 97,3% dos alunos se sentiram bem atendidos por seus orientadores. De uma maneira geral, a pesquisa indica que o processo de orientação é satisfatório para os segmentos envolvidos: docentes, discentes, egressos e coordenação.

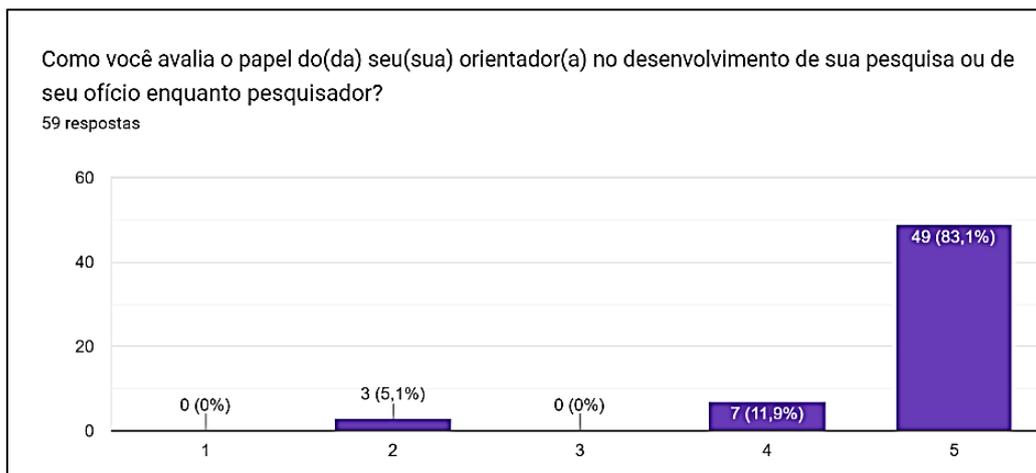
É importante considerar que o processo de orientação possui fases diferentes: de início, quando os discentes cumprem créditos de disciplinas, há um natural distanciamento inicial dos discentes, dedicados às leituras e atividades específicas exigidas pelos professores das disciplinas. Ao final dos créditos, docentes e discentes entram em uma fase que exige foco na pesquisa, na escrita da Dissertação para Seminário de Pesquisa e posterior Qualificação. Assim, é preciso considerar que os resultados acima agrupam



respostas de discentes em diferentes fases do processo, todos respondendo a partir de sua própria perspectiva e necessidade. Desta maneira, é importante entender que as respostas dos egressos são muito importantes, pois enxergam a totalidade do processo.

A pesquisa também perscruta a respeito do papel do orientador no desenvolvimento (crescimento) acadêmico do aluno e de sua pesquisa. Em uma escala que indica “Totalmente inadequada”, “Inadequada”, “Indiferente”, “Adequada” e “Totalmente adequada”, os discentes deram sua perspectiva a partir da pergunta “Como você avalia o papel do (da) seu (sua) orientador(a) no desenvolvimento de sua pesquisa ou de seu ofício enquanto pesquisador”?

Gráfico 36: Papel do orientador no crescimento acadêmico do aluno



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Nenhum discente considerou “totalmente inadequado” o papel do orientador, assim como nenhum considerou uma posição neutra; 83,1% indicaram que o papel do professor é “totalmente adequado”, 11,9% afirmam que o papel do professor é “adequado” e 5,1% afirmaram que o papel do professor é “inadequado”. As respostas refletem sentimentos angariados no processo de orientação, demonstrando que a grande maioria se sentiu bem atendida pelo orientador durante o processo de pesquisa; porém, há exceções que refletem experiências difíceis que nutriram algum sentimento de desamparo ou de completa incompatibilidade com a proposta ou com a metodologia utilizada na orientação.

A Coordenação registra que, “em sua maioria, as orientações têm sido desenvolvidas satisfatoriamente. Em alguns casos, percebe-se a transferência da responsabilidade do docente orientador para a Coordenação, o que ocasiona o acúmulo de trabalho para uma equipe tão restrita, no entanto, temos assumido a função e orientado os



alunos.” e “percebo que são boas, não vejo grandes embates. Todavia, se eles acontecem, procuramos resolver de maneira bem tranquila algumas diferenças que podem se apresentar ao longo da jornada acadêmica.”

Dentre os docentes, os registros dão-nos mostra de que há um comprometimento no atendimento das demandas de pesquisa demonstrada pelos discentes e as orientações acontecem tanto de modo presencial como virtual, por meio de aplicativos como o *Google Meet* e *WhatsApp*. No Quadro 13 alguns registros dos docentes.

Quadro 13: Orientação oportunizada aos discentes

- ✓ Atendo a todas as solicitações do orientando.
- ✓ A orientação é semanal - por meet. Agora está na reta final, e estou aguardando o texto escrito.
- ✓ Até agora tem funcionado bem como conduzimos o processo de orientação.
- ✓ Atendo meus orientandos conforme a demanda e a especificidade de cada fase que ele se encontro no curso
- ✓ Ainda é minha primeira orientação. Estou me adaptando ao meu orientando, mas, aos poucos, ele tem conseguido coletar os dados da pesquisa e cumprir suas atividades.
- ✓ Acho que esse comentário deve levar em conta a opinião das orientandas. Eu procuro atender imediatamente, sempre que solicitada, e participo das discussões sobre a pesquisa.
- ✓ Percebo que nossos orientandos têm tido dificuldades de redação. Acredito que um suporte para esta etapa poderia ser pensado.
- ✓ Estou sempre atenta às necessidades e dificuldades trazidas pelos meus orientandos e prontamente os atendo sempre que necessário.
- ✓ Tem sido uma experiência de crescimento e amadurecimento intelectual para mim e meus orientandos. Esperamos, de alguma forma, contribuir para a produção do conhecimento em nossa área.
- ✓ Os encontros para orientação para mim são essenciais para que os orientandos consigam com mais assertividade realizar seus estudos.
- ✓ Procuro sempre dar o apoio necessário para que o orientando busque realizar o melhor de si durante todas as atividades exigidas pelo Programa. Compartilho, principalmente, referências bibliográficas raras, especialmente, no que diz respeito a obras literárias e crítico-teóricas das literaturas africanas em língua portuguesa.
- ✓ A orientação é uma atividade formativa importante para o mestrando que se constrói no diálogo, fundamentos de pesquisa científica, leituras e produção/revisão textual.
- ✓ Minha relação com os/as orientandos/as é a mais próxima possível, por meio de e-mails, grupo de *whatsapp*, reuniões virtuais ou presenciais, sempre que aparece uma demanda relacionada ao ensino, pesquisa ou extensão. Procuro incentivá-los a se engajarem em todas as ações previstas pelo Programa, dentro das limitações que cada um deles/as tem.
- ✓ Busco incentivá-los e os ajudo na organização dos créditos a serem cumpridos. Fico atenta à produção de seus textos da dissertação e os auxilio no grau de dificuldade que cada um apresenta. Os encontros com cada um não têm a mesma frequência, me ajusto à necessidade de cada um, alguns necessitam mais encontros, outros menos. Sempre estou à disposição para o diálogo com eles.
- ✓ Pode melhorar. Minha intenção é organizar encontros quinzenais para estudo teórico, em conjunto com alunos do Profletras e da graduação.
- ✓ O meu modo de orientar procura valorizar o sujeito discente enquanto pessoa para depois fortalecê-lo nos processos acadêmicos que ele precisa realizar. Tive várias orientações bem difíceis, como mestrandos em depressão e que, com uma valorização pessoal e tempo, conseguiram finalizar suas dissertações de forma excelente.
- ✓ Tento envolver os meus orientandos nas atividades em que participo como eventos, participações em aulas na graduação, dentre outras atividades, para que estas experiências também os auxiliem na pesquisa.
- ✓ Embora haja dificuldades pontuais, acredito que os alunos sejam empenhados. Noto dificuldade para terem publicações, mas busco orientar e incentivar. Não sou amplamente favorável à produção em coautoria, já que há casos questionáveis nesse aspecto.
- ✓ A orientação acontece na modalidade online sempre que há demanda. Nestes encontros, discutimos o referencial teórico, associando-o ao objeto e objetivos da pesquisa.



- ✓ Minhas orientações aconteciam conforme a demanda do mestrando, mas pretendo, doravante, fixar uma frequência, como orientações semanais ou quinzenais.

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Ao serem convidados a deixar algum comentário a respeito da orientação que vêm recebendo no âmbito do Programa, os discentes assim se manifestaram:

Quadro 14: Orientação recebida dos docentes

- ✓ Excelente
- ✓ Sempre fui atendido.
- ✓ É difícil conseguir momentos para conversar com o orientador. Mas tem me ajudado bastante.
- ✓ Sempre que necessito de alguma orientação recorro ao meu orientador e sempre me dá o suporte necessário.
- ✓ Satisfatória.
- ✓ Minha orientadora é sempre solícita, sempre gentil e prestativa.
- ✓ As orientações foram bastante significativas para o desenvolvimento da pesquisa.
- ✓ A orientação recebida do PPGLetras tem sido um dos pilares fundamentais do meu desenvolvimento acadêmico. Vários aspectos merecem destaque positivo: Qualificação e dedicação dos Orientadores; Suporte personalizado; Feedback constante e construtivo; orientação para publicação e participação em conferências; Desenvolvimento de habilidades de pesquisa; Apoio emocional e motivacional. Estou profundamente grata por todo apoio e orientação recebidas ao longo do percurso com o programa.
- ✓ Ainda tivemos pouco contato, pois estou me dedicando às disciplinas requeridas pelo programa, mas em breve nos reuniremos com mais frequência para tratar de minha pesquisa. Mas até então, minha orientadora cumpriu com todos os prazos de entrega, incentivou que eu ministrasse uma palestra em um curso de outra universidade e propiciou a oportunidade de que eu conhecesse meu co-orientador. Creio que será uma colaboração favorável a ambas as partes, sendo eu a maior beneficiada pelas oportunidades recebidas pelos meus orientadores.
- ✓ A orientação é excelente, me atende sempre que solicito, me incentiva a participar dos eventos, a escrever artigo para a publicação, disponibiliza materiais importantes para a pesquisa, não deixa os prazos das atividades se perderem e sempre me envolve em projetos da educação, algo que ajuda muito no desenvolvimento acadêmico. Uma ótima orientadora.
- ✓ Tive troca de orientador, por isso não tivemos muitas atividades em conjunto, uma vez que já havia realizado a maioria com o antigo orientador.
- ✓ A minha orientadora é excelente sempre me ajudou quando precisei de orientação e me ensinou bastante sobre fazer pesquisa acadêmica.
- ✓ Orientador muito atento e prestativo, sempre disposto a ajudar quando preciso. Tem olhar atento para a pesquisa, sempre sugerindo melhorias no texto, indicando teorias que mais se adequam.
- ✓ A orientação recebida foi crucial para definição do projeto de pesquisa, na redação da dissertação, e no percurso de todos os critérios do ambiente acadêmico. Sou grata pela sugestão de alteração no meu pré-projeto e de todo apoio em cada etapa do programa, sempre com uma palavra de incentivo e encorajamento.
- ✓ A minha relação com a minha orientadora é a melhor possível. Ela está sempre disponível para tirar dúvidas, acalmar o coração em momentos de desespero, orientar na escrita. É ótima!
- ✓ Minhas orientações são muito pertinentes, de um profissionalismo impecável, com muita sabedoria e conhecimento linguístico e teórica por parte da orientadora.
- ✓ Minha orientadora é maravilhosa, sempre me auxilia e orienta em todas as questões do mestrado, não somente acerca da minha pesquisa. Sempre me incentiva a desenvolver cada dia mais.
- ✓ Sempre muito bem orientada.
- ✓ Orientação necessária, para desenvolver minha pesquisa.
- ✓ Tenho recebido orientação adequada.
- ✓ Meu orientador tem sido excelente até aqui, sempre disponível para ajudar e dar feedback. Ele esclarece dúvidas e guia o desenvolvimento do projeto de pesquisa. Sua dedicação e conhecimento são essenciais para o nosso progresso. O apoio personalizado e o incentivo constante realmente fazem a diferença na qualidade do trabalho e na minha confiança ao longo do curso.



- ✓ Oferece suporte, direciona o desenvolvimento do projeto e estimula a reflexão crítica. Estamos sempre em contato direto, via WhatsApp, tem um olhar atento e amoroso, é acessível e aberta ao diálogo. Me motiva e apoia durante os desafios no trajeto das escritas.
- ✓ Minha orientadora esteve sempre disposta a solucionar as demandas que tivemos até o presente momento
- ✓ Estou muito contente com a minha orientadora, ela nunca me deixou desamparada ou com dúvidas. Vejo que nós conseguimos desenvolver uma relação profissional respeitosa e muito produtiva. Acredito também que a minha admiração pelo trabalho dela faz com que eu confie plenamente nos caminhos que ela me apresenta para o desenvolvimento da minha pesquisa.
- ✓ Eu não gostaria de me complicar com essa resposta, mas não me sinto bem orientado por minha orientadora quanto a minha pesquisa, tenho dificuldade pra receber respostas dela e até já tive que pedir perdão a ela, por descumprir um prazo que eu não havia descumprido, só pra evitar estressar a relação. Nossa última reunião foi tranquila e o clima melhorou. Espero que evolua nesse sentido.
- ✓ A orientação é excelente, mas minha orientadora demora pra responder e quando responde é breve.
- ✓ Excelente! Sou muito bem orientada.
- ✓ Nada a reclamar sobre a orientação. De comum acordo, decidimos dar ênfase na conclusão das disciplinas para posteriormente nos dedicarmos à escrita da dissertação e à produção científica. Tudo corre conforme o combinado.
- ✓ Recebo orientações periódicas e que complementam a minha aprendizagem e crescimento acadêmico junto as disciplinas escolhidas no intuito da contribuição para produção da minha Dissertação.
- ✓ presente a atuante
- ✓ Sou muito grata. Sempre prestativo e disposto e atencioso.
- ✓ A orientação foi fundamental para a compreensão do processo de escrita, definição de bibliografias e produção.
- ✓ Tem contribuído de forma significativa para o desenvolvimento de todo o processo investigativo da dissertação.
- ✓ As orientações são ótimas.
- ✓ Está sendo excelente!
- ✓ As orientações recebidas estão sendo de grande ajuda para que a pesquisa seja desenvolvida com excelência.
- ✓ A orientação tem ocorrido com maestria.
- ✓ A orientação é fundamental para esclarecer os rumos da pesquisa, mesmo que seja realizada à distância.
- ✓ Minha orientação foi e está sendo de excelência. A professora consegue equilibrar o rigor técnico de uma forma confortável, humana e respeitosa. Diálogos de modo presencial, de modo on-line têm feito parte dessa caminhada. As indicações de leituras e o apoio foram constantes.
- ✓ Minha orientação é sempre esclarecedora, a professora busca sempre incentivar a produção acadêmica. Revisa periodicamente os textos, pergunta sobre os prazos e é sempre ágil em responder as dúvidas. Esse semestre tive a honra de ter aulas com ela, as aulas foram muito boas e serviram para nos aproximarmos mais e trocar sobre a produção da dissertação. Com a professora fiz algumas comunicações orais, além de ministrar o curso de extensão. A professora está sempre mantendo contato.
- ✓ Temos poucas reuniões, a demora na correção dos meus textos é grande e a orientação que recebo de teorias na área da minha pesquisa é insuficiente. Acrescenta coisas no meu texto que divergem da minha pesquisa.
- ✓ Minha orientadora desconhece meu objeto de estudo. Por desempenhar outras funções na universidade minha orientadora demora para corrigir e repassar meu texto, não temos reuniões (foram muito pouco) e não contribuiu significativamente com produções científicas para meu trabalho.
- ✓ Foram muito boas, orientadora dedicada demais e prestativa sempre.
- ✓ Gostei muito de trabalhar com a minha orientadora nesse período, ela precisou de bastante paciência para compreender algumas limitações que apresentei (por não ser da área de letras). O diálogo com ela sempre foi muito leve e tranquilo, me passou segurança e auxiliou no processo da dissertação.
- ✓ A minha orientadora é excelente, está sempre a disposição para colaborar em me ajudar e me atende sempre que entro em contato.
- ✓ Minha orientação é excelente.
- ✓ Minha orientadora está sempre disponível para as demandas apresentadas.

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.



A qualidade da orientação relaciona-se, em grande medida, à qualidade das dissertações. Neste sentido, soma-se a instituição do cumprimento de atividades complementares como requisitos obrigatórios: *i*) a creditação da extensão, que não só incentiva o discentes ao aprendizado de escrita e ministração de curso, quanto sua relação com a comunidade; *ii*) o Seminário de Pesquisa em Letras, cuja sessão debatedora da pesquisa em andamento é feita por 3 docentes (orientador e 2 convidados: externos e internos), realizado online, possibilita a participação de pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior que contribuem substancialmente para o desenvolvimento e qualidade da pesquisa e viabiliza o cumprimento de prazos pelos mestrandos. Outrossim, o Seminário da Pós-Graduação *stricto sensu* (SEPOS), promovido e realizado pela PRPPG, amplia as discussões sobre as pesquisas dos mestrandos.

Além do mais, o reconhecimento da qualidade ocorre por meio do Prêmio menção Honrosa de Dissertação, implementado em 2019 e que já foi concedido a 8 (oito) mestres.

Os dados fornecidos pela secretaria do PPGLetras, acerca do número de orientações de cada docente no quadriênio foram sistematizados nos quadros a seguir, de modo que os nomes dos docentes foram omitidos, para manutenção do anonimato, sendo apenas numerados.

Quadro 15: Orientações na linha Estudos Linguísticos

| | Modalidade Permanente (P) Colaborador (C) | Defesas em 2021 | Defesas em 2022 | Defesas em 2023 | Defesas em 2024 | Finalizado Quadriênio |
|--------------|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------------|
| 1. | P | 2 | 1 | --- | 1 | 04 |
| 2. | P | 0 | 1 | 3 | 1 | 05 |
| 3. | P | 1 | 2 | 2 | 1 | 06 |
| 4. | C (credenciamento 2021) | 0 | 1 | 0 | 1 | 02 |
| 5. | P | 1 | 2 | 1 | 1 | 05 |
| 6. | P | 2 | 0 | 0 | 0 | 02 |
| 7. | P | 1 | 2 | 1 | 0 | 04 |
| 8. | P | 1 | 1 | 1 | 0 | 03 |
| 9. | C (credenciamento 2021) | 0 | 0 | 2 | 2 | 04 |
| 10. | C (credenciamento 2021) | 0 | 0 | 0 | 2 | 02 |
| 11. | P (credenciamento 2022) | 0 | 0 | 0 | 0 | 00 |
| 12. | P | 1 | 2 | 1 | 0 | 04 |
| 13. | P | 2 | 2 | 0 | 3 | 07 |
| 14. | C (descredenciamento 2021) | 1 | 0 | 0 | 0 | 01 |
| 15. | C (credenciamento 2024) | 0 | 0 | 0 | 1 | 01 |
| Total | | | | | | 50 |

Fonte: Secretaria do Programa.

Quadro 16: Orientações na linha de pesquisa Estudos Literários

| | Modalidade Permanente (P) Colaborador (C) | Defesas em 2021 | Defesas em 2022 | Defesas em 2023 | Defesas em 2024 | Finalizado Quadriênio |
|----|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------------|
| 1. | P | 2 | 2 | 3 | 2 | 09 |



| | | | | | | | |
|--------------|----------------------------|--|---|---|---|---|-----------|
| 2. | P | | 1 | 1 | 1 | 1 | 04 |
| 3. | P | | 0 | 0 | 0 | 0 | 00 |
| 4. | C (descredenciamento 2022) | | 0 | 0 | 0 | 0 | 00 |
| 5. | P | | 0 | 1 | 2 | 1 | 04 |
| 6. | P | | 0 | 0 | 1 | 0 | 01 |
| 7. | P | | 2 | 2 | 1 | 1 | 06 |
| 8. | P | | 1 | 2 | 3 | 2 | 08 |
| 9. | P (credenciamento 2022) | | 0 | 0 | 0 | 0 | 00 |
| 10. | P | | 0 | 0 | 1 | 0 | 01 |
| 11. | C (descredenciamento 2023) | | 0 | 0 | 1 | 0 | 01 |
| 12. | P | | 0 | 0 | 1 | 1 | 02 |
| 13. | P | | 1 | 0 | 0 | 1 | 02 |
| 14. | P | | 0 | 0 | 3 | 2 | 05 |
| 15. | C (credenciamento 2024) | | 0 | 0 | 0 | 0 | 00 |
| Total | | | | | | | 43 |

Fonte: Secretaria do Programa.

Ao levar em consideração as orientações da Área de Avaliação da CAPES – Linguística e Literatura, de que cada orientador/a permanente, cuja participação durante o quadriênio tenha sido completa, deve finalizar, pelo menos, 3 (três) orientações, a Comissão observou que, a linha Estudos Linguísticos teve uma melhor distribuição das orientações entre os docentes, de modo que apenas um não cumpre a orientação, porém possui justificativa, por ter ficado afastado/a do Programa por motivo de saúde.

Já a linha de Estudos Literários, apresenta 4 (quatro) docentes que não cumprem a orientação. Ademais, evidencia-se desequilíbrio no número de orientações, de modo que 4 (quatro) docentes finalizam com um total entre 5 (cinco) e 9 (nove) orientações. Desta forma, sugerimos maior articulação entre os docentes-orientadores dessa linha. Por fim, percebe-se, ainda, que esta linha também orientou menos discentes do que a linha Estudos Linguísticos e aconselha-se atentar-se para este fato no próximo quadriênio no sentido de buscar maior equilíbrio.

3.2.2 Disciplinas no Quadriênio 2021-2024

Foi possível perceber que tem havido um cuidado criterioso por parte da coordenação na distribuição de disciplinas, com equilíbrio entre as linhas, de modo que todos os docentes ministraram, pelo menos, uma disciplina no quadriênio, sendo que cada docente ministrou de 1 (uma) a 6 (seis) disciplinas, considerando-se inclusive a atuação nos cursos de graduação onde são lotados, bem como no programa Profletras.

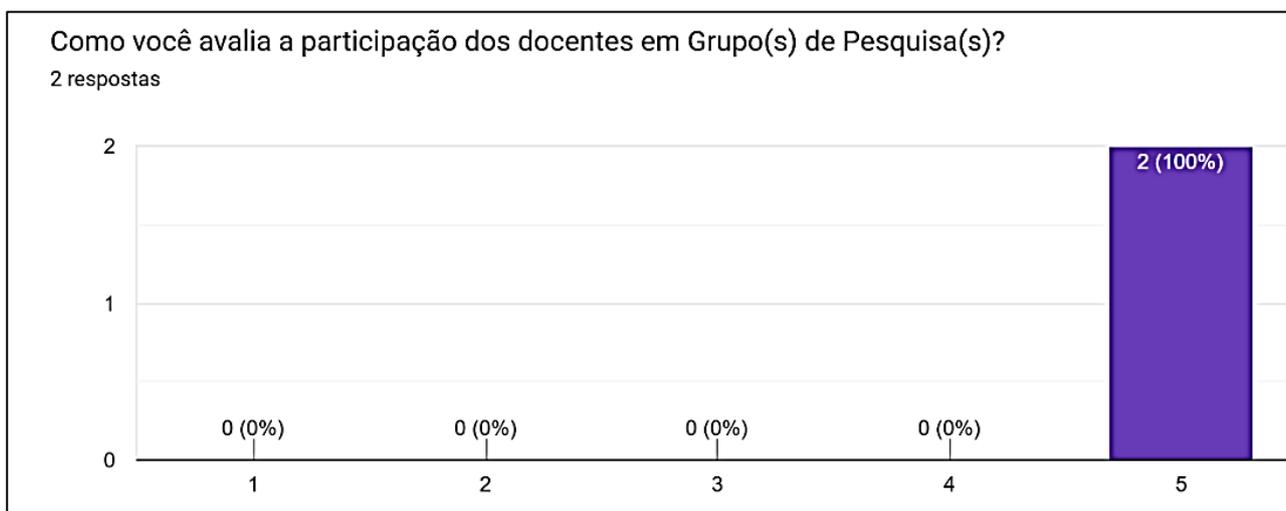


3.3 Grupos de Pesquisa: importância, reuniões e impactos nas pesquisas

A pesquisa de autoavaliação ainda coletou impressões dos segmentos quanto à importância dos grupos de pesquisa: importância, impactos e engajamento.

A coordenação foi indagada a respeito: “Como você avalia a participação dos docentes em Grupos de Pesquisas”? Com cinco opções graduais – “Totalmente desnecessária”, “Desnecessária”, “Indiferente”, “Necessária” e “Totalmente necessária” –, 100% dos respondentes marcaram a opção “Totalmente necessária”.

Gráfico 37: Participação de docentes em GP



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

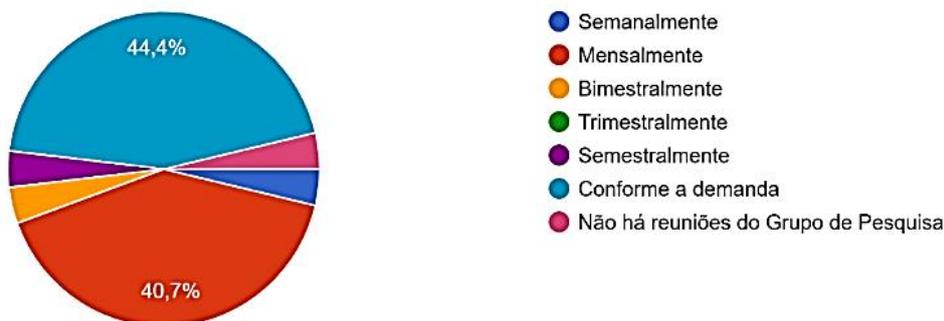
Os docentes foram indagados sobre a frequência das reuniões dos Grupos de Pesquisa. Os resultados estão demonstrados nos gráficos seguintes:

Gráfico 38: Frequência de reuniões com o GP



41) Com que frequência são organizadas reuniões com o Grupo de Pesquisa que você participa?

27 respostas



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

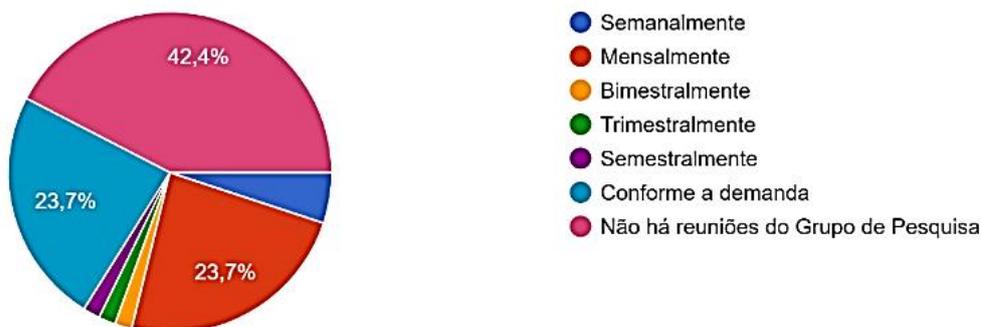
O gráfico mostra que 44,4% afirmam que se reúnem semanalmente com o Grupo de Pesquisa; 40,7% afirmam que há uma reunião mensal. Somando esses dois grupos, chega-se a um número considerável de 85,1%; outros grupos que somam 14,9% declaram se reunir bimestralmente, trimestralmente, semestralmente, conforme a demanda ou não se reúnem, cerca de 3,7% para cada opção.

A mesma pergunta foi dirigida ao segmento discentes, com os seguintes resultados:

Gráfico 39: Frequência de reuniões com o GP

Com que frequência são organizadas reuniões com o Grupo de Pesquisa de seu(sua) orientador(a)?

59 respostas



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

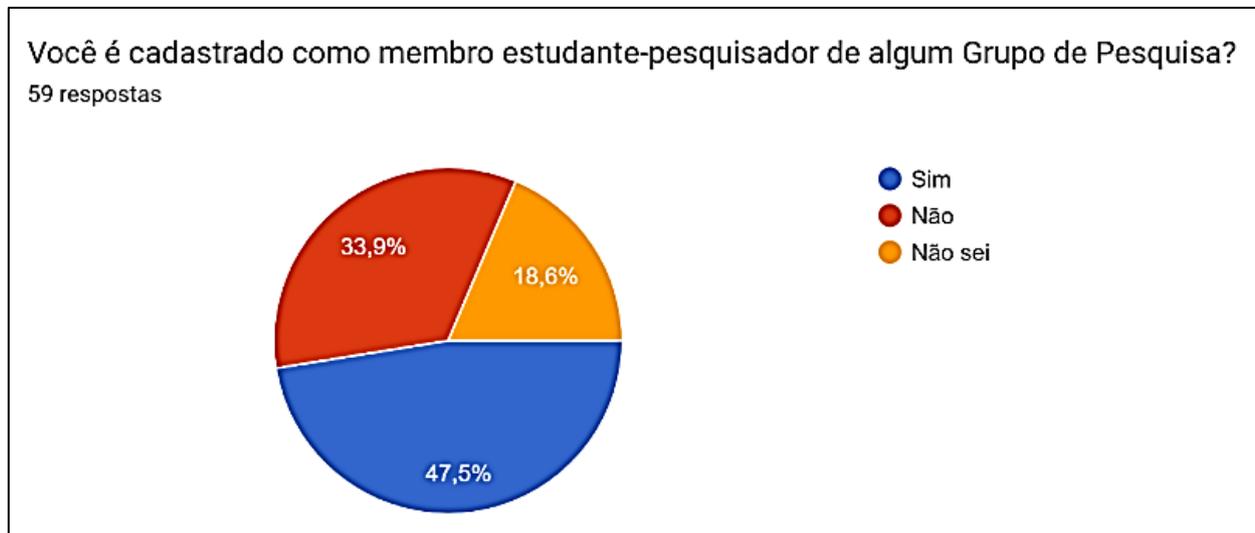
O gráfico mostra que 42,4% dos discentes afirmam participar semanalmente dos encontros dos grupos de pesquisa; 23,7% afirmam participar mensalmente; 23,7% afirmam



participar conforme a demanda. Os outros 14,9% declaram que participam eventualmente, em encontros bimestrais, trimestrais, semestrais ou nenhum encontro.

Ao discente foi perguntado se ele é cadastrado como membro estudante-pesquisador de algum Grupo de Pesquisa. A coleta chegou aos seguintes dados:

Gráfico 40: Membro estudante-pesquisador



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

O gráfico mostra que 47,5% dos discentes afirmam que sim, participam de algum Grupo de Pesquisa; outros 33,9% afirmam que não são cadastrados e 18,6% não sabem dizer. O dado alarmante é o fato de que mais da metade dos discentes não sabe ou não participa de GP. Mais uma vez, é preciso considerar que os respondentes estão em diferentes fases do processo, iniciando as atividades de pesquisa. O ingresso em um Grupo de Pesquisa ou Projeto de Pesquisa não se dá de forma automática.

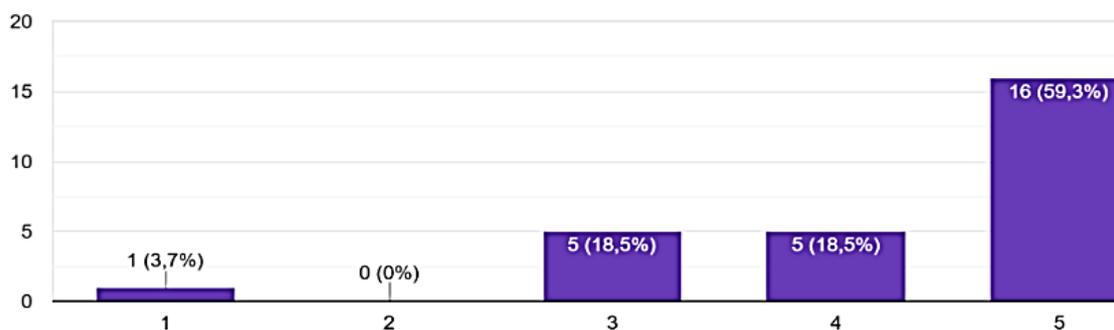
A pesquisa procurou entender (Gráfico 35 – Contribuições das reuniões dos Grupos de Pesquisa) como o docente percebe o impacto dos Grupos de Pesquisa sobre suas práticas, como docente e como pesquisador, pela escala “Totalmente inadequada”, “Inadequada”, “Indiferente”, “Adequada” e “Totalmente adequada”.

Gráfico 41: Contribuições das reuniões dos GP, de acordo com os docentes



42) Como você avalia a contribuição das reuniões do Grupo de Pesquisa para o desenvolvimento de seu ofício enquanto pesquisador?

27 respostas



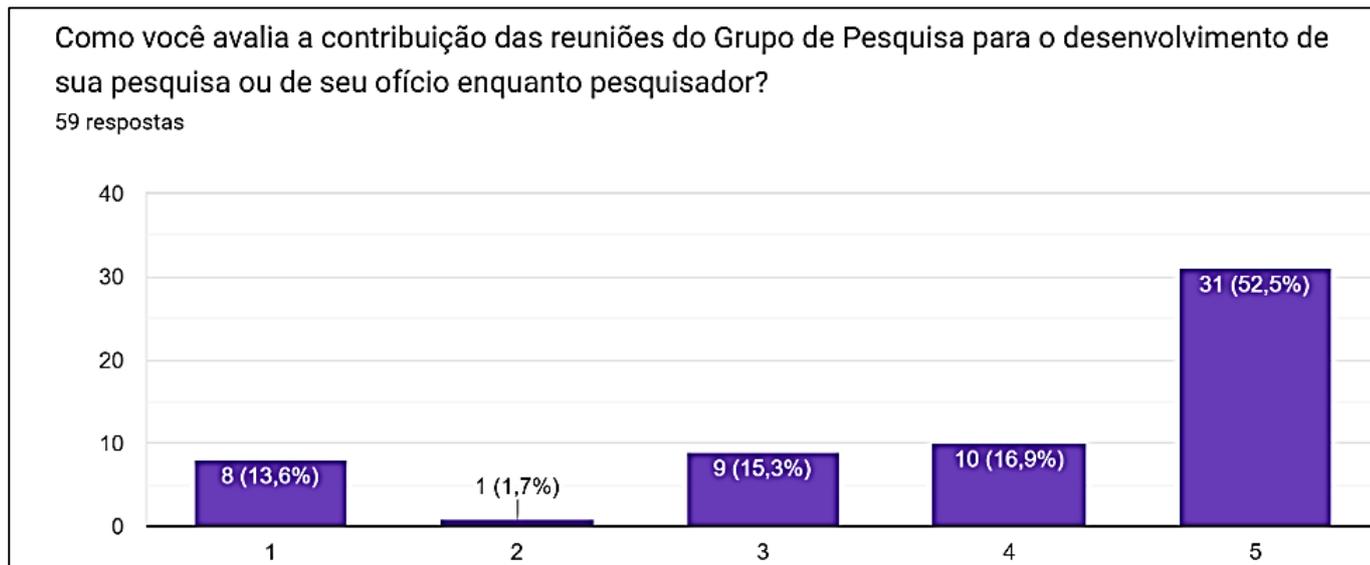
Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Os resultados mostram que 59,3% afirmam que as contribuições são totalmente adequadas; 18,5% afirmam que as contribuições são adequadas; 18,5% dizem que as contribuições não afetam nem positivamente, nem negativamente em suas atividades; nenhum professor aponta as contribuições como inadequadas, porém, 3,7% afirmam que as contribuições são “totalmente inadequadas”. É considerável o número de docentes que minimizam a importância dos Grupos de Pesquisa, todavia é compreensível essa situação, pois cada docente coordena seu próprio projeto de pesquisa, atividade que está muito mais próxima de seu interesse do que o coletivo que se instaura em um Grupo de Pesquisa. De certa forma, a pesquisa que se conduz nas humanas, muito baseada em revisão bibliográfica, dá-se de maneira muito solitária.

Da mesma forma, a pesquisa procurou compreender os impactos dos Grupos de Pesquisa na vida acadêmica dos alunos (“Como você avalia a contribuição das reuniões do Grupo de Pesquisa para o desenvolvimento de sua pesquisa ou de seu ofício enquanto pesquisador?”). Utilizando a mesma escala, “Totalmente inadequada”, “Inadequada”, “Indiferente”, “Adequada” e “Totalmente adequada”, foram obtidas as respostas sistematizadas no gráfico 42, a seguir:



Gráfico 42: Contribuições das reuniões dos GP, de acordo com os discentes



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Os resultados mostram que 52,5% entendem que as reuniões dos Grupos de Pesquisa são “totalmente adequadas”; 16,9% afirmam que as reuniões dos Grupos de Pesquisa são “adequadas”; 15,3% afirmam que são indiferentes; 1,7% afirmam que são “inadequadas”; e 13,6% afirmam que são “totalmente inadequadas”. Mais uma vez é preciso considerar que as ações dos Grupos de Pesquisa consideram o coletivo, ao passo em que os discentes estão preocupados com o recorte pontual de sua investigação.

Quanto aos Projetos de Pesquisa, importa registrar que todos os professores do PPGLetras coordenam Projetos de Pesquisa, aos quais procura vincular seus orientandos. Os Projetos, obviamente, possuem prazos de vigência diferentes, alguns em fase de início-reinício, outros em fase de conclusão-renovação. Alguns projetos novos estão tramitando; outros, já tramitaram e aguardam Portaria. Esta é a situação no momento da escrita deste relatório.

3.4 Produção Acadêmica e Técnica no Quadriênio 2021-2024

Outro aspecto extremamente relevante para a avaliação do Programa é a Produção Acadêmica, tanto do docente-orientador, quanto do discente-orientando. Neste sentido, o professor foi indagado sobre o incentivo às atividades acadêmicas, considerando: participação em eventos; escrita de artigos, capítulos e resenhas; oferta de cursos de extensão, de curta duração etc.; participação em cursos de extensão, de curta duração etc.; e, buscar parcerias com outros colegas de orientação e docentes. Todos os docentes



afirmam incentivar os discentes em todas essas ações, com leve ênfase na publicação de artigos, declarando que realizam atividades conjuntas, sendo as mais comuns: apresentações em eventos, escrita de artigos (co-autoria). As respostas encontram-se sistematizadas no gráfico :

Gráfico 43: Incentivo à produção acadêmica pelo(a) orientador(a)

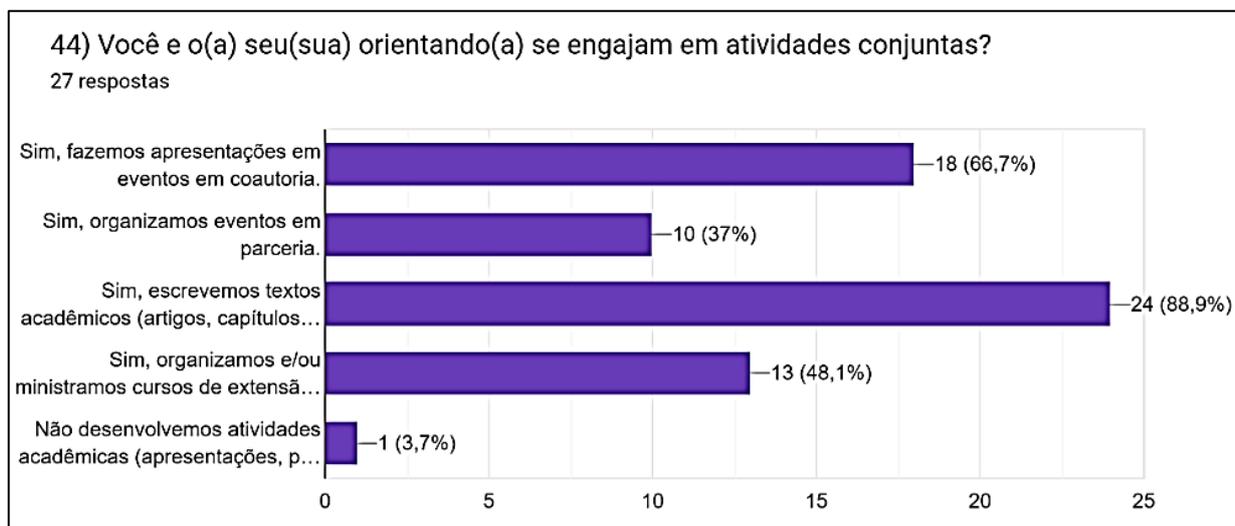


Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

O Gráfico 43 (“Você incentiva a produção acadêmica de seu/sua orientando/a”) demonstra que há empenho dos professores em incentivar os orientandos às atividades acadêmicas, com produção em publicações, participação em eventos e outras atividades acadêmicas. Essas respostas são confirmadas pelo Gráfico 44 “Você e o seu (sua) orientando(a) se engajam em atividades conjuntas?”, que apresenta os seguintes resultados: 66,7% declaram que fazem apresentações em eventos, em coautoria; 37% afirmam que organizam eventos em parceria; 88,9% escrevem e publicam juntos textos acadêmicos; 48,1% ministram juntos cursos de extensão; 3,7% afirmam não desenvolver atividades acadêmicas com os alunos. Em movimento especular, a pesquisa perguntou (44) Você e o seu orientando se engajam em atividades conjuntas? As respostas foram:



Gráfico 44: Engajamento em atividades conjuntas



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

O gráfico acima mostra a perspectiva dos docentes: 50,8% afirmam que realizam apresentações em eventos, em parceria com o orientador; 16,9% afirmam que organizam eventos em parceria com o orientador; 45,8% afirmam que assinam textos acadêmicos junto com o orientador; 30,5% dizem ter organizado cursos de extensão com seu orientador; 25,4% afirmam não terem desenvolvido ainda nenhuma atividade acadêmica com seu orientador. Embora haja um engajamento entre discentes e docentes, uma parcela significativa (25%) ainda precisa integrar-se em propostas conjuntas.

3.4.1 Produção Acadêmica dos docentes

A produção acadêmica dos 29 (vinte e nove) docentes arrolados no quadriênio foi levantada junto aos currículos lattes, alusivos aos anos 2021, 2022 e 2023. A coleta referente a 2024 não foi realizada pelo fato de ter ocorrido no primeiro semestre.

Para uma visão detalhada da produção de cada docente, a Comissão de Autoavaliação preparou gráficos individualizados da produção acadêmica de cada um dos docentes que é possível ser acessada em: <https://drive.google.com/drive/folders/1gk2WZi9SOka641TVA2F1Mq-zRGjRlgsD?usp=sharing>

Com o intuito de manutenção do anonimato dos docentes, seus nomes foram substituídos por números sequenciais de 1 a 29.



Foi considerada a produção acadêmica mediante número de artigos publicados, bem como o Qualis dos respectivos periódicos, levantamento do número de livros publicados ou organizados, número de capítulos de livros publicados, de publicação em Anais de eventos e em jornais ou outros.

Os próximos 4 (quatro) gráficos sintetizam a produção acadêmica docente entre 2021 e 2023, bem como a publicação geral no referido triênio.

No geral, é possível observar uma média significativa de publicações. Os dados desvelam ser mais comum a publicação em parceria com discentes de trabalhos em Anais. É possível observar também uma diminuição na produção de 2022, que pode ser fruto da pandemia da Covid 19.

A Comissão sugere um maior engajamento de publicações de docentes com seus orientandos e/ou egressos.

Gráfico 45: Produção Acadêmica docente 2021

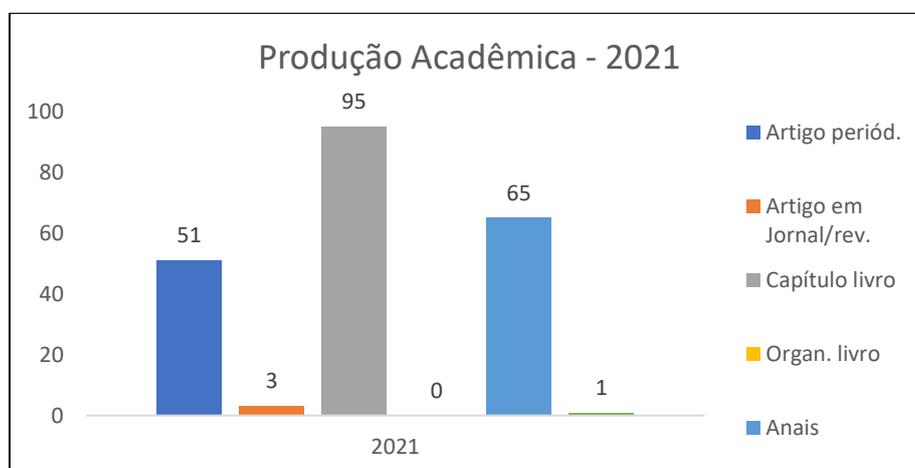


Gráfico 46: Produção Acadêmica docente 2022

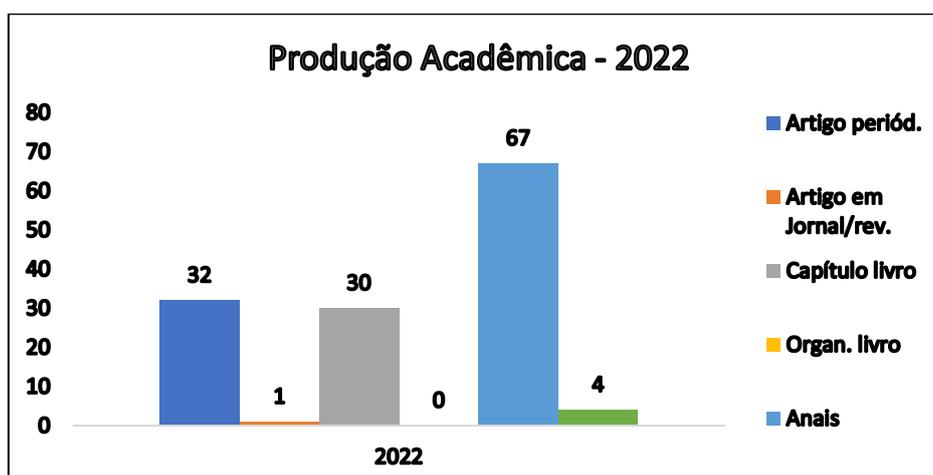




Gráfico 47: Produção Acadêmica docente 2023

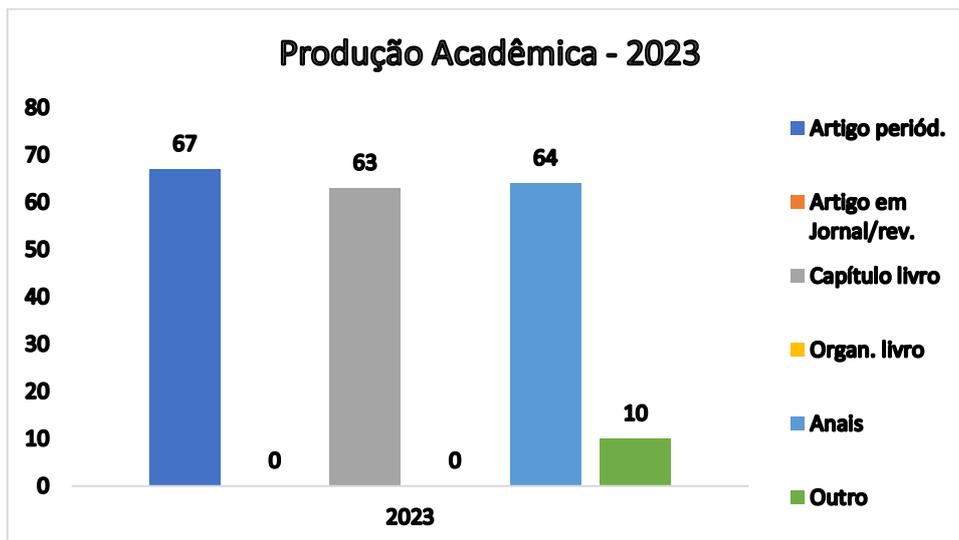
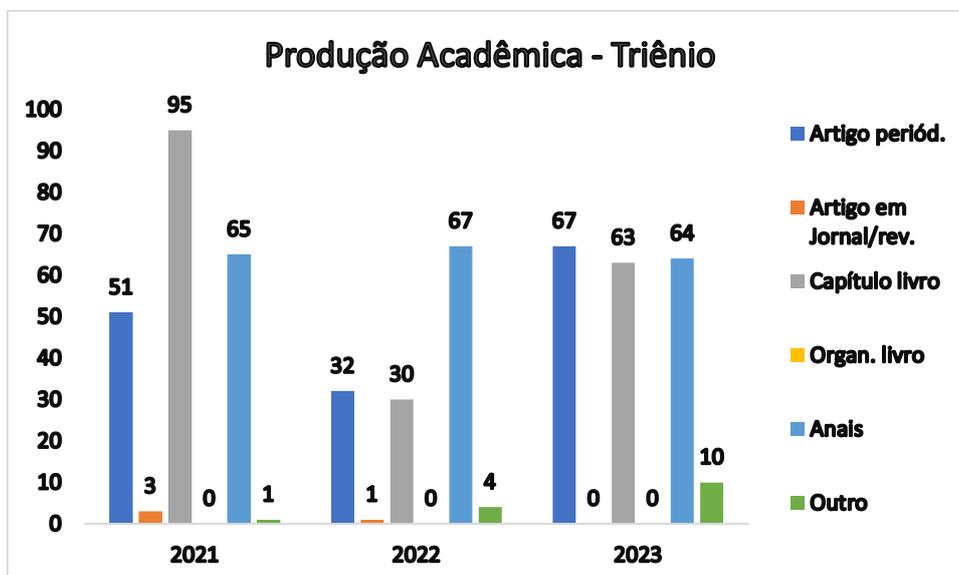


Gráfico 48: Produção Acadêmica docente triênio 2021-2023



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

3.4.2 Produção Técnica dos docentes

Por semelhante modo ao item anterior, também foi realizado levantamento da Produção Técnica dos docentes e sistematizada de modo individual, compilada ano a ano, e no triênio (2021-2023). Foram computadas as seguintes produções: apresentação de trabalho em eventos, curso, organização de evento, serviços técnicos, relatório de pesquisa, desenvolvimento de material didático instrucional, editoria, dentre outros.



Gráfico 49: Produção Técnica docente 2021

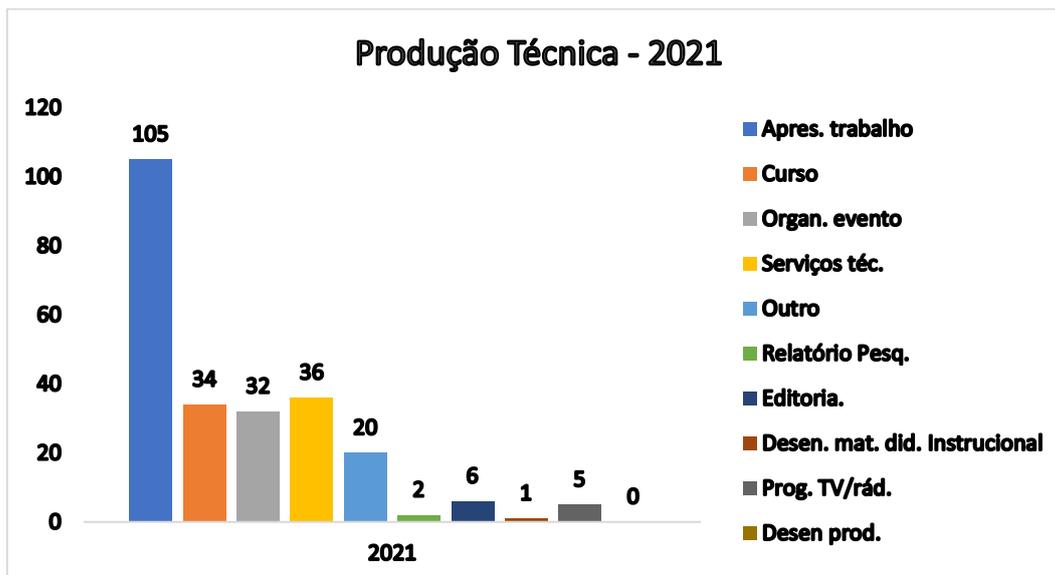


Gráfico 50: Produção Técnica docente 2022

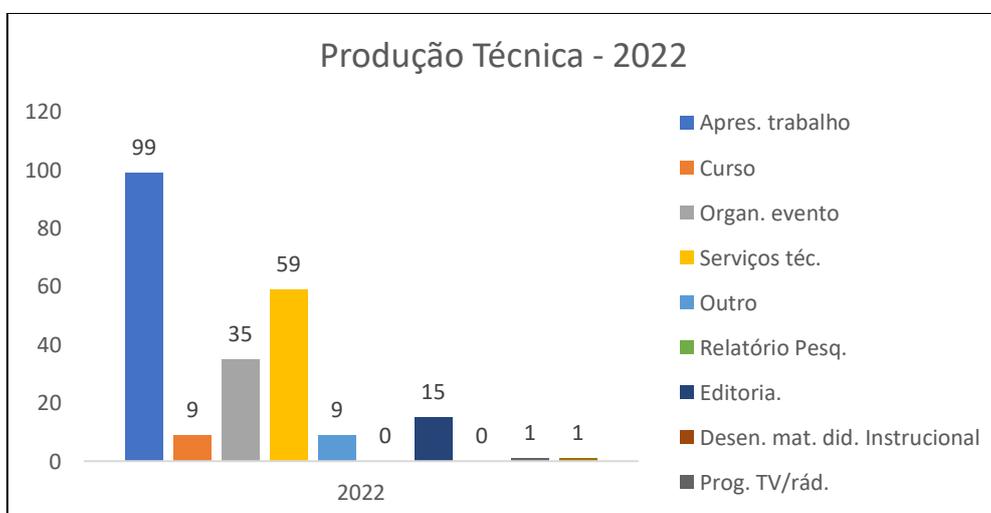


Gráfico 51: Produção Técnica docente 2023

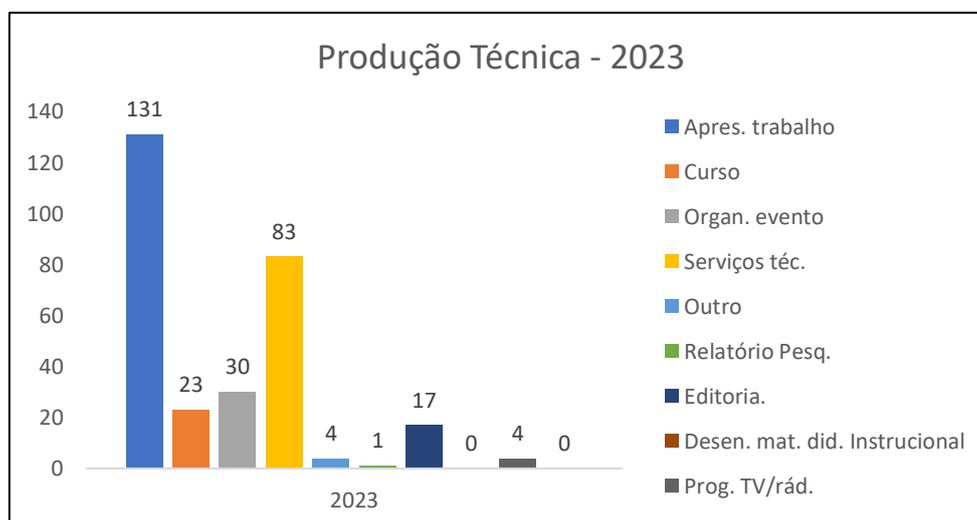
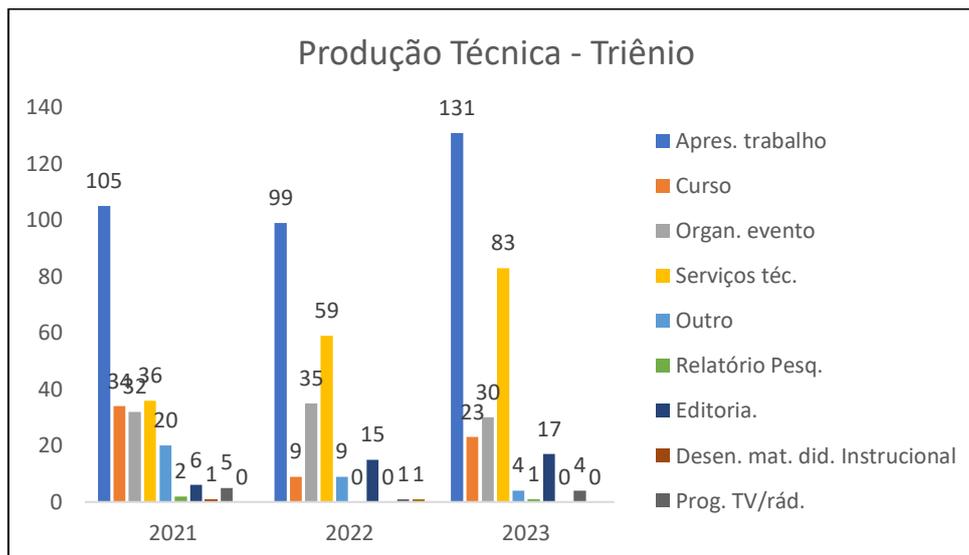




Gráfico 52: Produção Técnica docente triênio 2021-2023



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Visivelmente, a produção técnica mais desenvolvida pelos docentes é a de apresentação de trabalhos em eventos, o que é muito bom, pois revela a preocupação em dar visibilidade às pesquisas desenvolvidas. Destacam-se, ainda, a oferta de cursos, organização de eventos e outros serviços, como, por exemplo, a emissão de pareceres para diferentes periódicos.

3.5 Profissionais técnicos

No que diz respeito aos Itens 7 e 8 do Projeto de Autoavaliação, concernentes ao quadro técnico, evidenciamos que, no geral, para atender toda a demanda do Campus Universitário de Sinop, este quadro é formado por 48 (quarenta e oito) profissionais, sendo 11 (onze) contratados, dos quais um deles foi incluído na coleta de dados e 37 (trinta e sete) efetivos, dos quais 15 responderam, totalizando, desta forma, 16 (dezesseis) técnicos, o que representa cerca de 33% do quadro. O critério de seleção adotado pela Comissão foi o de atuação direta e indireta às atividades relacionadas ao Programa, referentes aos seguintes setores: Secretaria da Pós-graduação; Transporte; Patrimônio; Diretoria de Unidade Regionalizada Administrativa (DURA); Supervisão de Apoio Administrativo; Cerimonial, Biblioteca; Financeiro; Diretoria Político-Pedagógica e Financeira (DPPF); Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN); Supervisão de Processamento



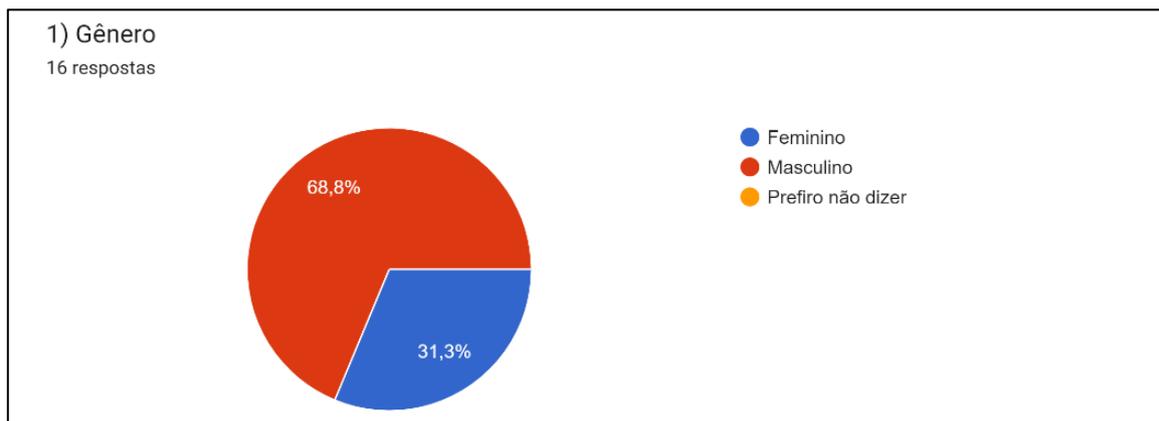
de Dados (SPD). Ademais, é bom registrar que há uma rotatividade constante de técnicos nos setores.

Esses setores contribuem para o desenvolvimento das ações do PPGLetras com informações e trâmites sobre os procedimentos e fluxos relacionados aos Recursos Humanos, por meio de pagamento das diárias e do gerenciamento administrativo dos recursos materiais, patrimoniais, orçamentário e humano fornecendo apoio técnico e relatórios quando solicitado; na realização e organização dos eventos; no suporte para as ações pedagógicas; no recebimento, cadastramento, acompanhamento e baixa dos bens utilizados pelo Programa, entre eles livros, computadores e móveis; no desenvolvimento/manutenção de ferramentas computacionais/software; no auxílio nas atividades didático-pedagógicas dos professores do curso através da disponibilização da estrutura física; do capital humano e do material literário acessível e assertivo; nos processos de confecção de diárias e logística dos professores; no atendimento de discentes, docentes, técnicos e comunidade externa em todo tipo de questões e no fornecimento de transporte de pessoal. Ademais, auxiliam no repasse de informações relativas ao PPGLetras, principalmente referente aos editais e informações ou dúvidas referente ao SIGAA, as normativas do Conselho e do Programa e as normativas da PRPPG com relação aos programas *Stricto Sensu*.

Esta Comissão salienta a importância dos setores, como um organismo, para o bom andamento das ações requeridas pelo Programa.

O instrumento de coleta de dados possui 18 (dezoito) questões e aludem identificação, formação, conhecimento institucional e estrutura física. Os resultados são demonstrados na sequência:

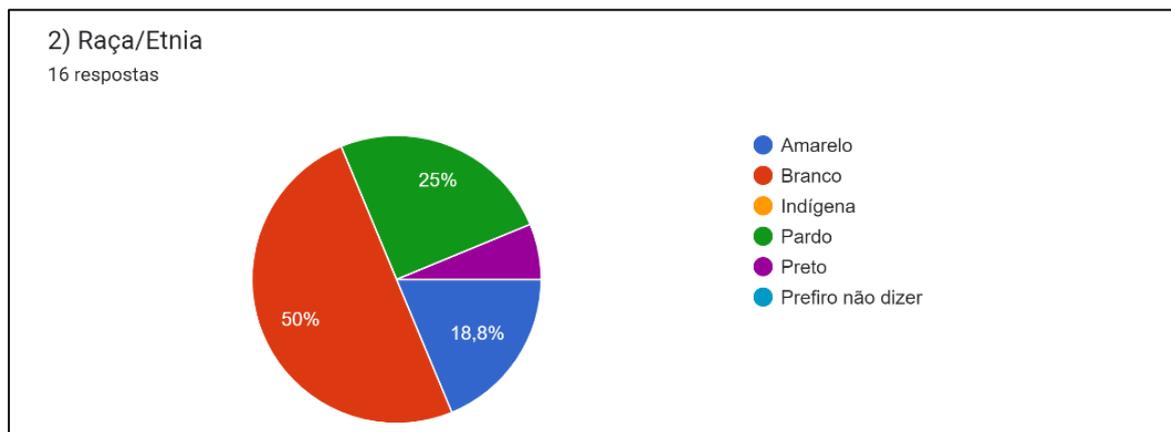
Gráfico 53: Gênero dos técnicos



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.



Gráfico 54: Raça/Etnia dos técnicos



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Os dados mostram que a maioria do quadro é composta por técnicos do gênero masculino e de raça branca.

Acerca da formação, 13 (treze) possuem graduação em diversas áreas do conhecimento (Ex: Letras, Direito, Administração, Matemática, Economia etc). Em nível *Lato Sensu*, 12 (doze) registraram formação (Ex: Gestão universitária, Contabilidade Pública, Administração Pública e Gerência de Cidades, Informática na Educação, Administração Pública, Ciências Penais, Gestão Escolar, dentre outras). Desse, 5 (cinco) possuem formação em nível *Stricto Sensu* (mestrado em Gestão Pública, Geografia, Ciências em Saúde e 2 em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) e outros desejam cursar, mas não há previsão. Apenas 2 (dois) deles são cadastrados como membro pesquisador de um Grupo de Pesquisa.

Ao serem convidados a comentar a respeito do funcionamento institucional e sua relação com o PPGLetras, os técnicos destacam o sentimento de excelente relacionamento profissional, o de que o PPGLetras é um programa que soma credibilidade à instituição e o de acompanhamento com felicidade desde a implantação, por ser um dos primeiros programas do Campus de Sinop. Apareceu, também, a ideia de ter uma Biblioteca Setorial vinculada aos programas de Pós-graduações do Campus.

Cabe ressaltar que um técnico foi designado para secretariar especificamente o PPGLetras, a partir da desvinculação da Secretaria geral de pós-graduação do Campus, uma conquista recente para melhor atender ao Programa. Dentre as ações desempenhadas pelo técnico estão as rotinas administrativas (Editais, Comissões, Conselho, Portarias, instruções Normativas etc) e o atendimento ao público. A avaliação realizada pelos segmentos evidencia eficiência na comunicação por e-mail e WhatsApp e



agilidade nos processos administrativos (Diploma, implementação de bolsas, solicitação de diárias, aquisição de passagens). Ocorre a participação no GEPOSS - Workshop de Gestão da Pós-graduação Stricto Sensu. Há conhecimento dos vários sistemas para registros, tais como: SIGAA, SIPAC, SIGADOC, SIGEVENTOS e SIGEV.

3.6 Visão holística do PPGLetras

Nesta seção apresentamos e analisamos os dados acerca do conhecimento institucional, da matriz curricular do Programa, das ações articuladoras da aproximação das linhas de pesquisas do PPGLetras, da organicidade na diversidade das pesquisas no âmbito do Programa, das atividades complementares, da formação no âmbito do Programa, das relações, do letramento acadêmico, da estrutura física e permanência, das políticas de inclusão e diversidade e de internacionalização e reflexões de fechamento.

3.6.1 Conhecimento institucional

Com referência ao conhecimento institucional, em escala 0-5 de totalmente insuficiente a totalmente suficiente, a maioria avalia como 4-5 suficiente seu grau de conhecimento a respeito da estrutura de funcionamento do Programa.

Gráfico 55: Conhecimento da estrutura de funcionamento do PPGLetras (coordenação)





Gráfico 56: Conhecimento da estrutura de funcionamento do PPGLetras (docentes)

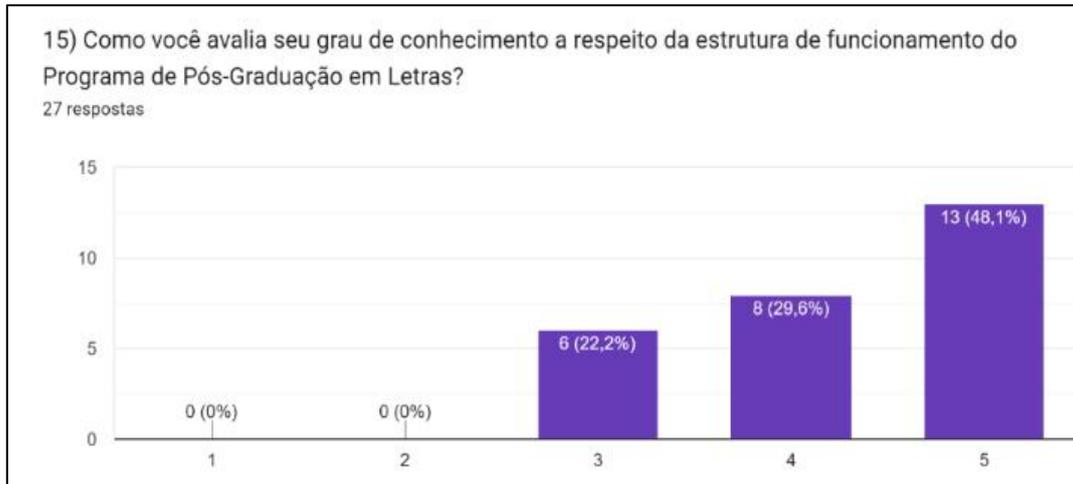
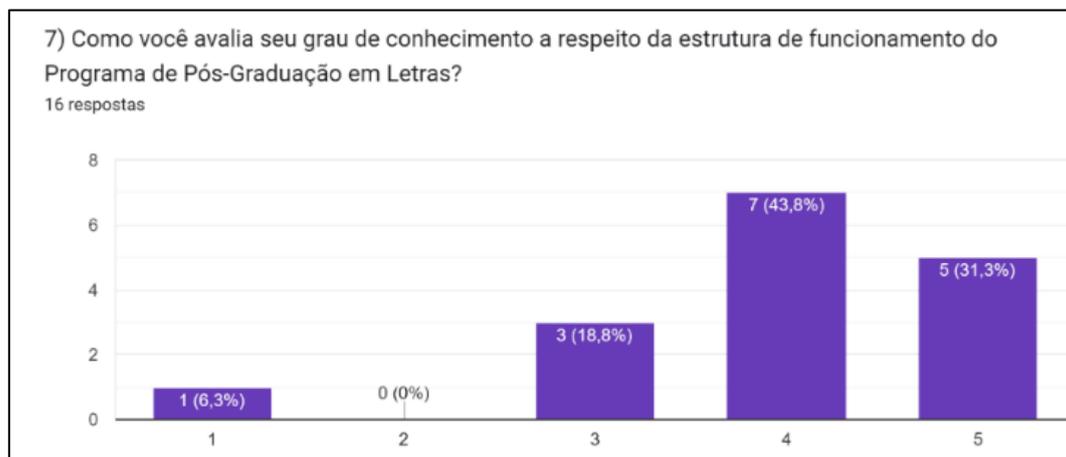


Gráfico 57: Conhecimento da estrutura de funcionamento do PPGLetras (discentes)



Gráfico 58: Conhecimento da estrutura de funcionamento do PPGLetras (PTES)



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.



Os dados apontam que os respondentes entendem que o conhecimento da estrutura de funcionamento do PPGLetras é fundamental para que se tenha uma compreensão ampla do conjunto de ações e diretrizes que integram o programa e, ao mesmo tempo, para o efetivo fortalecimento e consolidação do mestrado frente às inúmeras demandas para cada segmento que compõe o mestrado.

Os gráficos 59 à 61 dizem respeito ao conhecimento dos segmentos docentes e discentes acerca do Comitê de Ética e Pesquisa, as respostas estão sistematizadas nos gráficos abaixo:

Gráfico 59: Submissão de projeto Comitê de Ética em Pesquisa (docentes)



Gráfico 60: Conhecimento acerca da necessidade de aprovação do Comitê de ética para sua pesquisa (discentes)

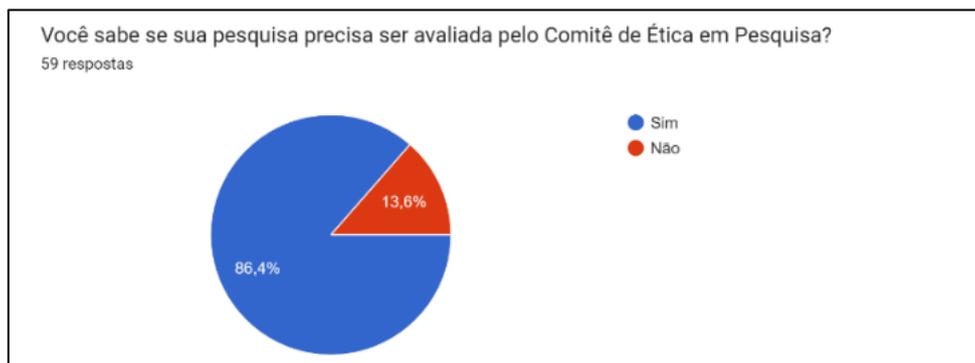
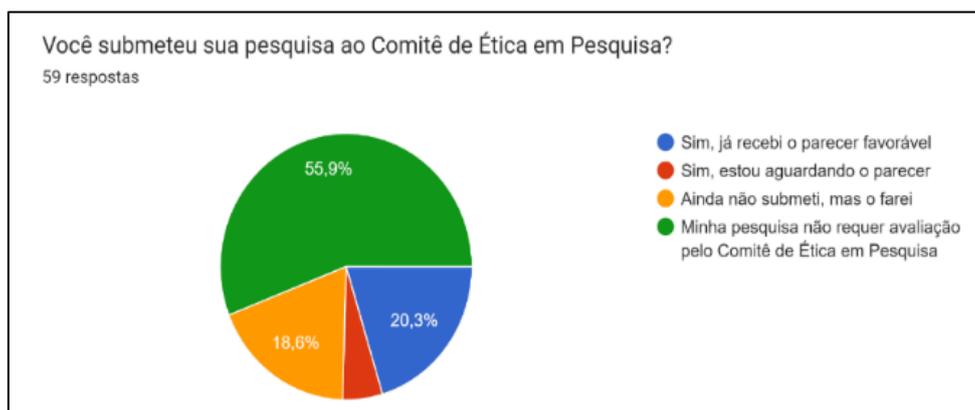


Gráfico 61: Submissão de projeto ao Comitê de ética (discentes)



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.



Os dados evidenciam que os coordenadores e docentes do PPGLetras são conhecedores do papel e importância do Comitê de Ética. Dos discentes pesquisados, apenas 3,4% afirmaram que não sabem o que é o comitê de ética.

Os docentes do Programa ao serem questionados se seus projetos de pesquisas precisam passar por avaliação e parecer do comitê (Gráfico 59), 74,1% afirmaram que não precisam de parecer, visto que a investigação não envolve seres humanos, 14,8% afirmaram ter recebido o parecer favorável e 11,1% não submeteram ainda, mas farão isso em breve.

Sobre o conhecimento acerca da necessidade de aprovação do Comitê de Ética para a pesquisa que o discente está desenvolvendo, 86,4% dos discentes afirmaram que seus projetos de pesquisas precisam passar pela avaliação do Comitê de Ética e 13,6% admitiram que não precisam de parecer, posto que suas pesquisas não têm participação de seres humanos (Gráfico 60).

Ao questionar os discentes se submeteram seus projetos de pesquisa à avaliação do Comitê de Ética, 55,9% afirmaram que suas pesquisas não requerem parecer do comitê, 20,3% já receberam parecer favorável, 18,6% ainda não submeteram, todavia farão isso em breve e 5,2% aguardam o parecer dos avaliadores do comitê de ética.

Percebe-se que um grande número de projetos carece de tramitação no Comitê de Ética. A demora ou atraso para submissão de projetos de pesquisa ao Comitê pode caracterizar-se um empecilho para o cumprimento do prazo para defesa da pesquisa. Assim, a orientação dessa Comissão é que a submissão seja realizada o mais rápido possível, quando da decisão pela metodologia, preferencialmente no primeiro semestre do primeiro ano do Curso.

Os gráficos 62 a 64 incidem sobre a frequência de atualização dos currículos lattes nos três segmentos, e as respostas estão sistematizadas abaixo:

Gráfico 62: Atualização do C. Lattes (coord.)

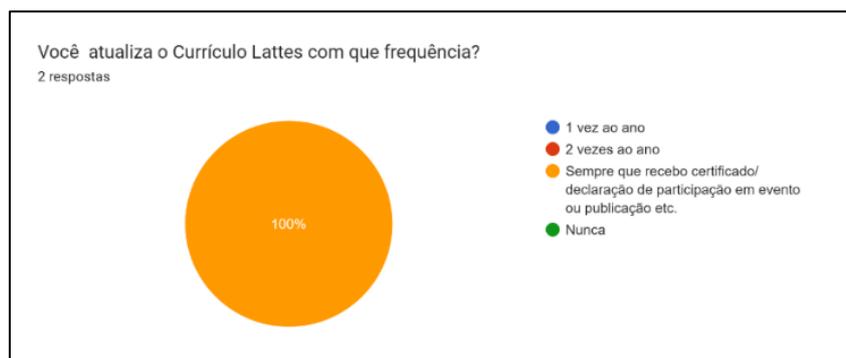




Gráfico 63: Atualização do C. Lattes (docentes)

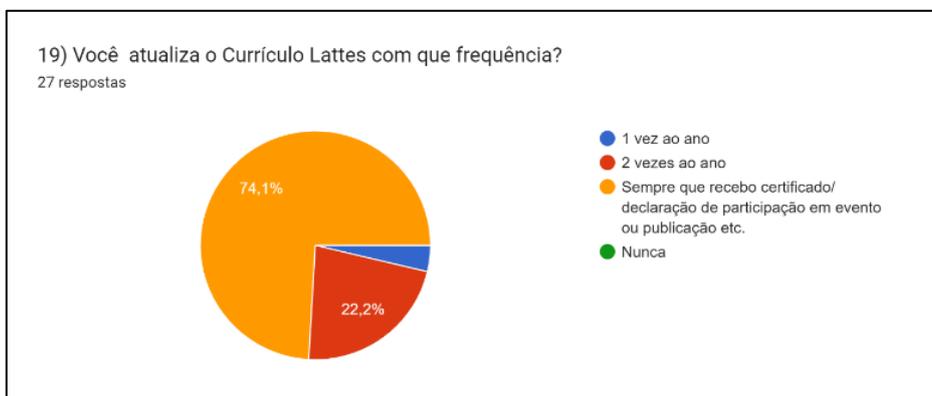
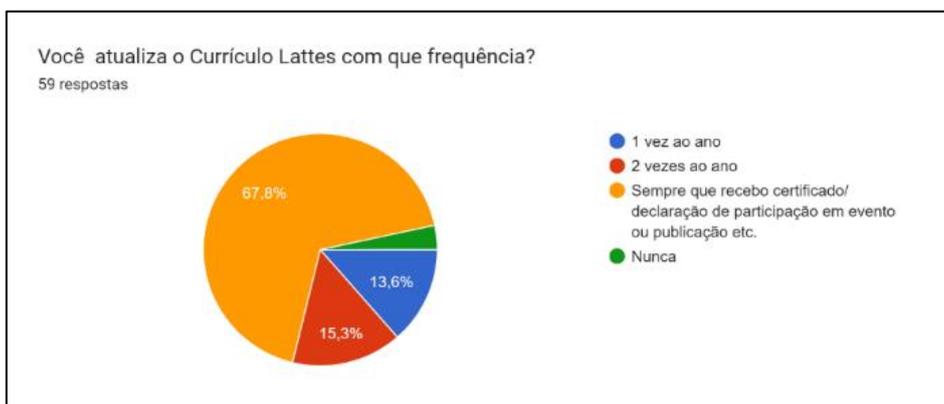


Gráfico 64: Atualização do Currículo Lattes (discentes)



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Ao questionar os gestores (coordenador e vice-coordenadora) do PPGLetras sobre a frequência com que atualizam seus Lattes, estes foram unânimes em afirmar que atualizam sempre que recebem certificados/declarações de participação em eventos ou publicações, dentre outros.

Com referência a esse mesmo questionamento aos docentes do Programa, 74,1% responderam que atualizam o Lattes sempre que recebem certificados/declarações de participação em eventos ou publicações e 22,2% atualizam duas vezes ao ano.

Os discentes ao responderem essa mesma pergunta afirmaram: 67,8% atualizam o Lattes sempre que recebem certificado/declaração de participação em evento ou publicação, 15,3% fazem a atualização duas vezes ao ano, 13,6% atualizam uma vez ao ano e 3,3% nunca atualizam.



Esses dados apontam que a manutenção do Currículo Lattes atualizado é uma prática fundamental para a constituição de uma carreira sólida na área acadêmica, principalmente, para os pesquisadores dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. A dedicação do tempo para manter o Lattes atualizado caracteriza-se um investimento na carreira profissional e, simultaneamente, promove ampla visibilidade na comunidade acadêmica.

Os gráficos 65 e 66 dizem respeito ao ORCID entre a comunidade acadêmica (gestores, docentes e discentes), as respostas foram sistematizadas abaixo:

Gráfico 65: ORCID (docentes)

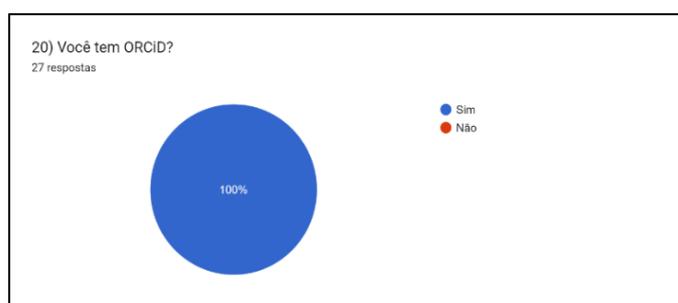
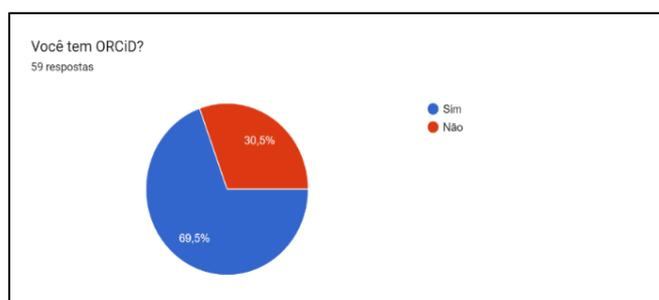


Gráfico 66: ORCID (discentes)



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

O ORCID é um identificador digital único e gratuito, importante para pesquisadores em todo o mundo. Ele funciona como um "CPF" para pesquisadores, permite uma identificação inequívoca e facilita o acompanhamento da trajetória acadêmica do pesquisador.

Ao indagar gestores, docentes e discentes se eles têm um ORCID, 100% dos gestores e docentes têm esse identificador. Dos discentes respondentes, 69,5% têm e 30,5% não possuem. Esse percentual aponta que é importante que esses discentes que ainda não têm sejam orientados a criar um ORCID, uma vez que este identificador é uma



ferramenta essencial para qualquer pesquisador que busca elevar sua visibilidade, facilitar a gestão de sua carreira e contribuir para o avanço da ciência.

Os gráficos 67 e 68 sistematizam as respostas de docentes e discentes sobre seus conhecimentos acerca dos sistemas de avaliação dos PPGs da CAPES:

Gráfico 67: Sistema de avaliação dos PPGs da CAPES (docentes)



Gráfico 68: Sistema de avaliação dos PPGs da CAPES (discentes)



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Esses dados sinalizam que a CAPES realiza avaliações periódicas dos programas de mestrado e doutorado no Brasil com o objetivo de garantir a qualidade e a excelência do ensino superior no país. Essa avaliação desempenha um papel fundamental no sistema de pós-graduação brasileiro, visto que impacta diretamente instituições, pesquisadores e alunos.

A avaliação da CAPES serve como um mecanismo de controle de qualidade, que assegura que os programas de pós-graduação ofereçam um ensino pautado pelo elevado nível de qualidade, com corpo docente qualificado, infraestrutura adequada e produção científica relevante.

Programas bem avaliados pela CAPES ganham maior reconhecimento nacional e internacional, o que atrai mais alunos talentosos e facilita a colaboração com outras instituições.



Essas prerrogativas justificam a importância dos técnicos, gestores, docentes e discentes conhecerem a importância que as ações coletivas e os engajamentos de todos os segmentos institucionais são decisivos nos processos avaliativos do PPGLetras.

Ao serem questionados se conhecem o processo de avaliação dos Programas de Pós-Graduação no Brasil, mais da metade dos técnicos afirmaram não conhecer. Dentre os que conhecem, descreveram o seguinte:

Quadro 17: Conhecimento sobre avaliação dos Programas de Pós-Graduação no Brasil

- ✓ É um processo de avaliação pela CAPES, objetivando mensurar a qualidade dos programas.
- ✓ Avaliação quadrienal.
- ✓ É conduzido pela CAPES e tem por escopo garantir a qualidade e o desenvolvimento da educação superior nas áreas de ensino e pesquisa, bem como o estímulo à produção científica.
- ✓ Sei que o preenchimento da Plataforma Sucupira de forma correta é muito importante.
- ✓ O processo de avaliação dos Programas de Pós-Graduação visa estabelecer padrões e garantir qualidade dos Programas ofertados. A avaliação se dá por várias maneiras, entre as mais importantes: a qualidade e produtividade acadêmica dos docentes, infraestrutura e produção científica. Ao término, estabelece-se a avaliação em uma escala de "programa insatisfatório" a "programa de excelência".
- ✓ A avaliação ocorre com base na produção acadêmica/intelectual de docentes, discentes e egressos do Programa. Essa produção é cadastrada/coletada em uma plataforma chamada Sucupira e lá, através de métricas, a CAPES faz a avaliação do desempenho do Programa em comparação com outros da mesma área.

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Como parte dos mecanismos de avaliação, há a plataforma Sucupira e os gráficos 69 e 70 sistematizam o conhecimento dos segmentos docente e discente acerca desta plataforma:

Gráfico 69: Conhecimento da Plataforma Sucupira (docentes)

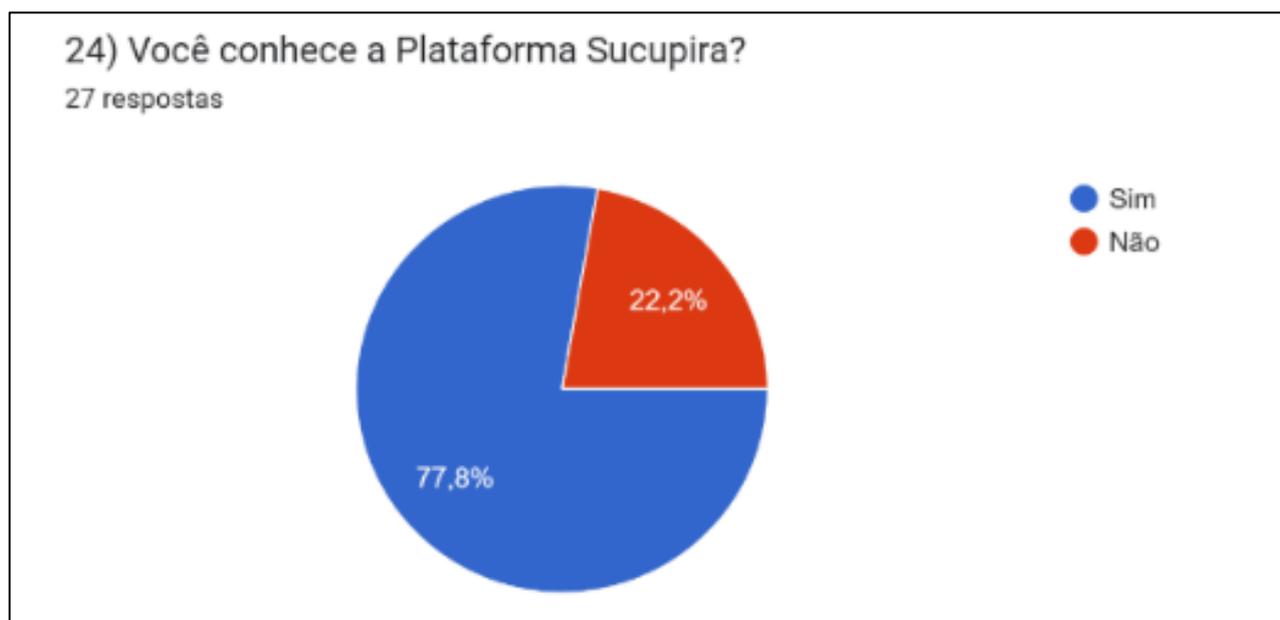
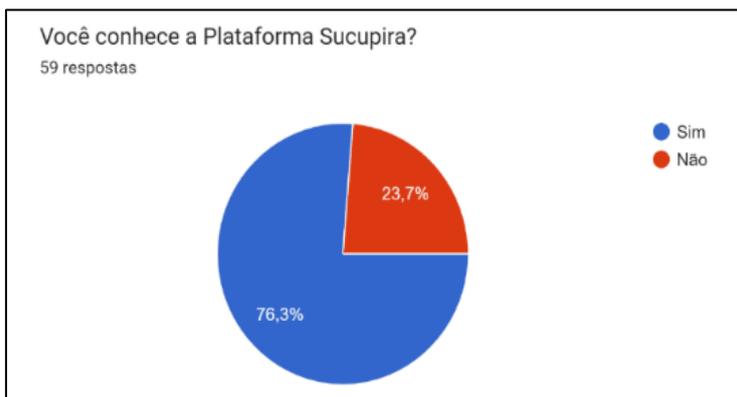




Gráfico 70: Conhecimento da Plataforma Sucupira (discentes)



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Ainda sobre a Plataforma Sucupira, 9 (nove) técnicos responderam alegando desconhecimento, tendo em vista que o setor em que atuam não requer sua operacionalização. Os que responderam descreveram:

Quadro 18: Conhecimento sobre a Plataforma Sucupira

- ✓ Sei que é uma plataforma nacional que possibilita as informações e avaliações da pós-graduação, além da armazenagem e acesso aos artigos científicos da pós-graduação.
- ✓ É o sistema da CAPES utilizado para avaliar/classificar a produção científica.
- ✓ É uma base de dados da produção científica, responsável pelo ranqueamento de artigos e dos periódicos em que são publicados.
- ✓ Ela é uma das formas de avaliação da CAPES em relação aos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* do País. E o seu preenchimento além de complexo é muito importante para o programa.
- ✓ Plataforma ao qual as inseridas as informações dos programas de Pós-Graduação.
- ✓ É uma plataforma do governo federal onde são cadastradas/coletadas as produções acadêmicas/intelectuais de docentes, discentes e egressos dos Programas de Pós-Graduação.

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Os dados, em análise, apontam que a plataforma central da CAPES é o mecanismo que garante a coleta, armazenagem e análise de dados sobre a produção científica e os programas de pós-graduação no Brasil. A Plataforma Sucupira desempenha um papel essencial na avaliação da qualidade dos programas, na classificação dos pesquisadores e na geração de indicadores para a política científica nacional.

Em suma, a Sucupira é uma ferramenta essencial para a gestão da pós-graduação no Brasil e para o desenvolvimento da pesquisa científica. Ao compreender a importância e o funcionamento dessa plataforma, pesquisadores e instituições de ensino podem otimizar o uso dessa ferramenta e contribuir para o fortalecimento da pesquisa no país.

Ainda no que tange a uma visão holística do programa, entende-se que o conhecimento acerca dos órgãos colegiados, como o Conselho, por exemplo, é um

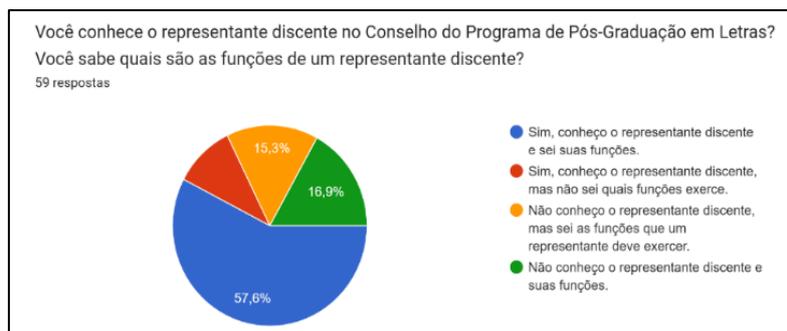


termômetro importante para avaliar o conhecimento acerca do programa. A esse respeito os gráficos 71 e 72 sistematizam as respostas obtidas:

Gráfico 71: Conselho do Programa (docentes)



Gráfico 72: Conselho do Programa (discentes)



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Com referência ao conhecimento dos representantes do Conselho e suas funções no PPGLetras, 66,7% dos docentes responderam que conhecem os representantes docentes e suas funções; 22,2% não conhecem os representantes, mas sabem as funções que este segmento acadêmico exerce no conselho; 11,1% conhecem, mas não sabem as funções exercidas pelos representantes.

Dos discentes participantes da pesquisa, 57,6% conhecem os representantes e suas respectivas funções; 16,9% não conhecem os discentes, nem suas funções no conselho; 15,3% não conhecem os representantes, mas sabem suas funções; 10,20% conhecem os representantes discentes, mas não sabem as funções que exercem. Esses dados sinalizam a importância de os docentes e discentes conhecerem a formalização, operacionalização e funcionamento dos conselhos, uma vez que a participação de diferentes segmentos da comunidade acadêmica nesse órgão colegiado promove a democratização da gestão dos programas de pós-graduação e, simultaneamente, garante que as decisões sejam tomadas de modo mais transparente e participativo.



Os gráficos 73 e 74 abaixo, sistematizam as percepções do segmento discente acerca do principais canais de comunicação disponíveis:

Gráfico 73: Conhece os canais de comunicação

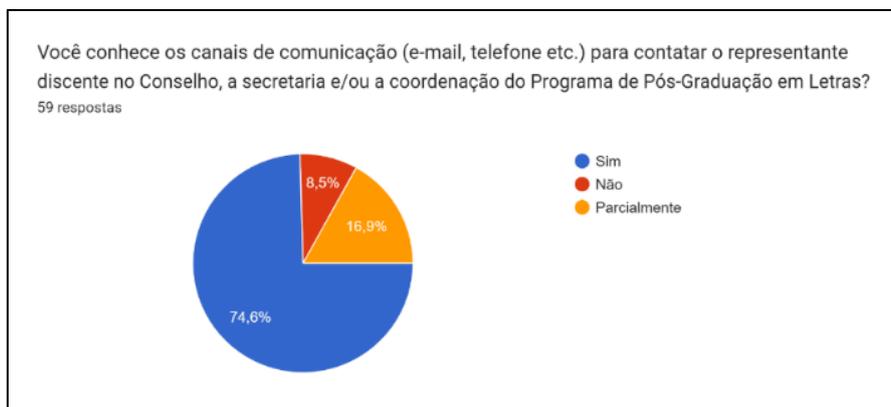


Gráfico 74: Precisou de contato nesses canais



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Os discentes, ao serem questionados se conheciam os canais de comunicação para interagir e comunicar com as instâncias do PPGLetras, 74,6% afirmaram conhecer; 16,9% conhecem parcialmente e 8,5% não conhecem.

Em resposta se já precisaram comunicar com essas instâncias, 69,5% responderam afirmativamente e 30,5% não precisaram utilizar.

Os canais de comunicação são instrumentos essenciais para o bom êxito dos programas *Stricto Sensu*. Ao investir em uma comunicação efetiva e transparente, as instituições fortalecem a comunidade acadêmica, melhoram a experiência dos discentes e garantem a qualidade dos programas.

Os gráficos 75 a 79 foram elaborados para sistematizar as respostas de vários segmentos acerca da avaliação que fazem do sítio eletrônico do programa:



Gráfico 75: Sítio eletrônico (coordenação)

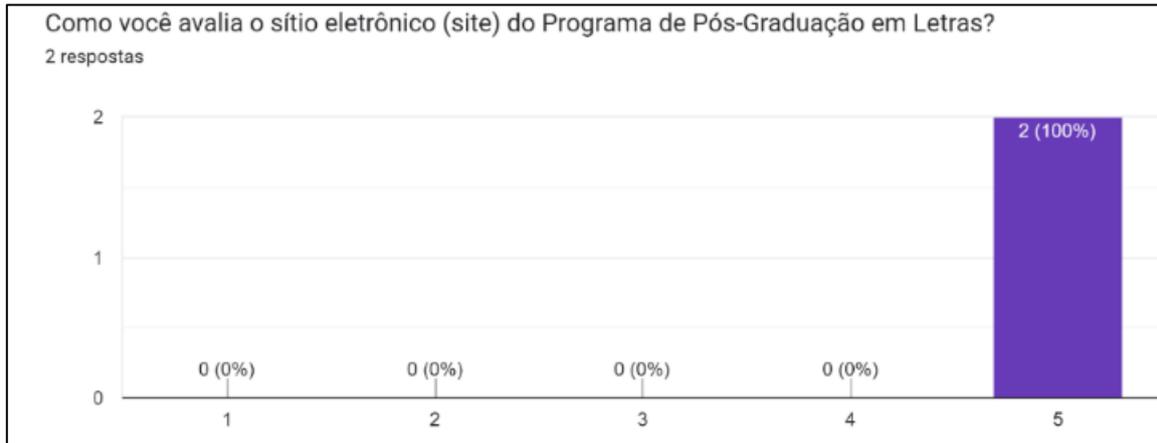


Gráfico 76: Sítio eletrônico (docentes)

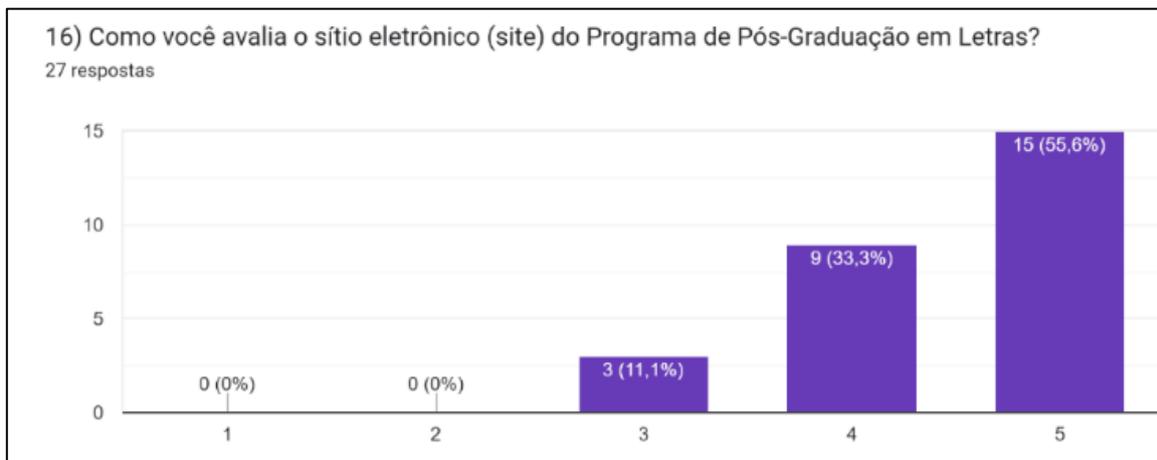


Gráfico 77: Sítio eletrônico (discentes)

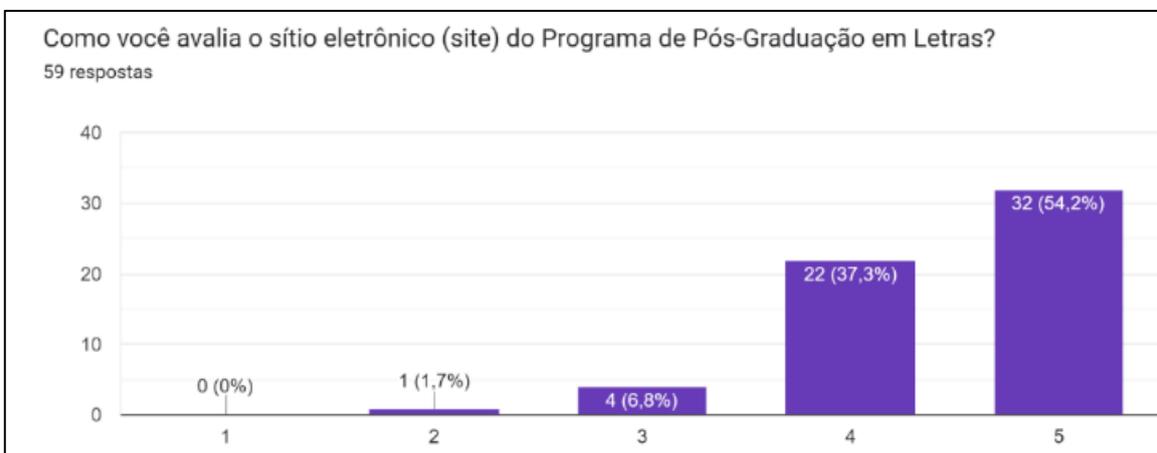




Gráfico 78: Sítio eletrônico (egressos)

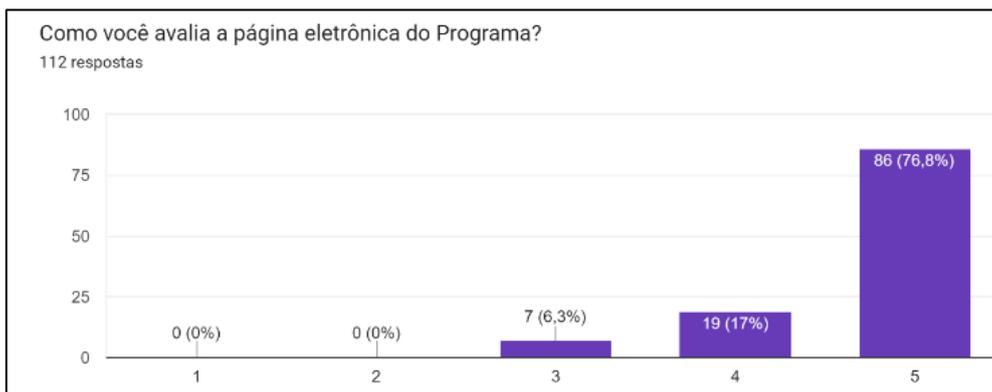
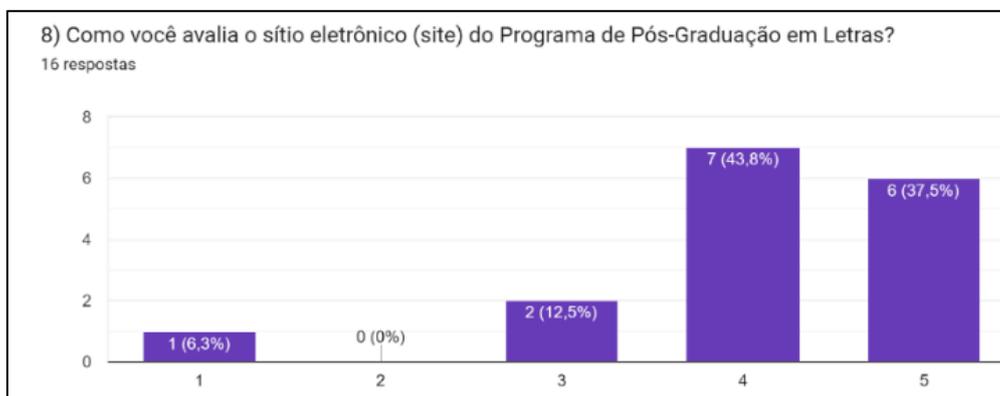


Gráfico 79: Sítio eletrônico (PTES)



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Ao serem indagados, a maioria afirmou que o site é totalmente suficiente, porque atende aos propósitos de sua criação.

É importante pensar que o site é apenas um meio de comunicação e que a qualidade do Programa vai além do seu design. No entanto, um portal bem elaborado é um indicativo de que o Programa se preocupa com a comunicação e a transparência com seus públicos.

O site é a primeira porta de entrada para o Programa e sua imagem influencia diretamente a decisão do candidato em ingressar ou não. Desta forma, os dados evidenciam, em sua maioria sua suficiência, todavia, não evidenciamos a disponibilidade dele em outras línguas, o que pode ser um aspecto limitador, em se tratando de uma visão de internacionalização da pesquisa.

Os gráficos 80 a 82 sistematizam as respostas acerca da percepção dos segmentos coordenação, docentes e discentes acerca do atendimento da Secretaria:

Gráfico 80: Atendimento Secretaria (coord.)



Gráfico 81: Atendimento Secretaria (docentes)

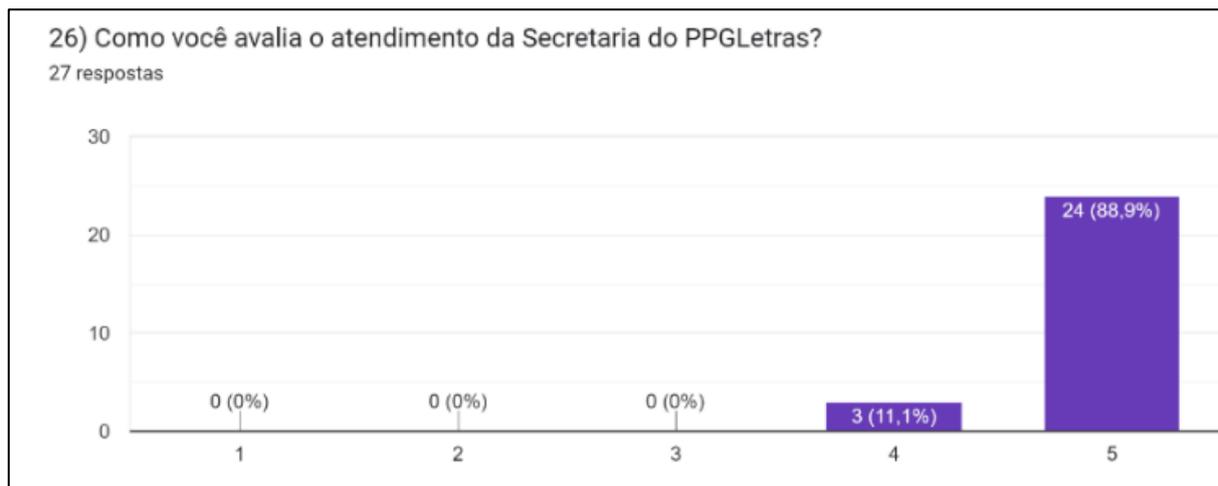
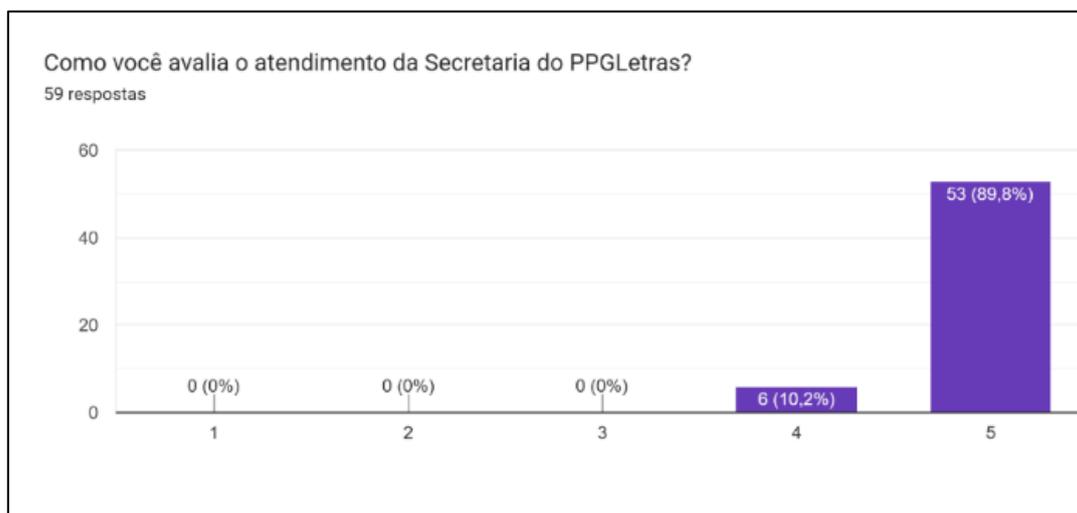


Gráfico 82: Atendimento Secretaria (discentes)



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Para os gestores do PPGLetras, o atendimento da secretaria é totalmente suficiente. Para 88,9% dos docentes, o atendimento é totalmente suficiente e 11,1% admitem que os



serviços prestados pela secretaria são suficientes. 89,8% dos discentes pesquisados afirmaram que o atendimento é totalmente suficiente e 10,2% os atendimentos da secretaria são suficientes.

Esses dados denotam que o atendimento da secretaria de um Programa *stricto sensu* - mestrado, em nosso caso -, é um elemento fundamental para o bom funcionamento e o sucesso dele. Ele desempenha um papel essencial na interação entre a instituição e os discentes, professores e demais público, posto que garante a efetividade e a qualidade dos serviços prestados.

Ademais, dada a demanda de trabalho técnico-administrativo-burocrático, é imprescindível a manutenção de secretário/a exclusivo para o Programa, como tem acontecido nos últimos tempos.

Os gráficos 83 e 84, a seguir, sistematizam as percepções dos segmentos docente e discente acerca do atendimento da coordenação do programa:

Gráfico 83:Atendimento Coord. (docentes)

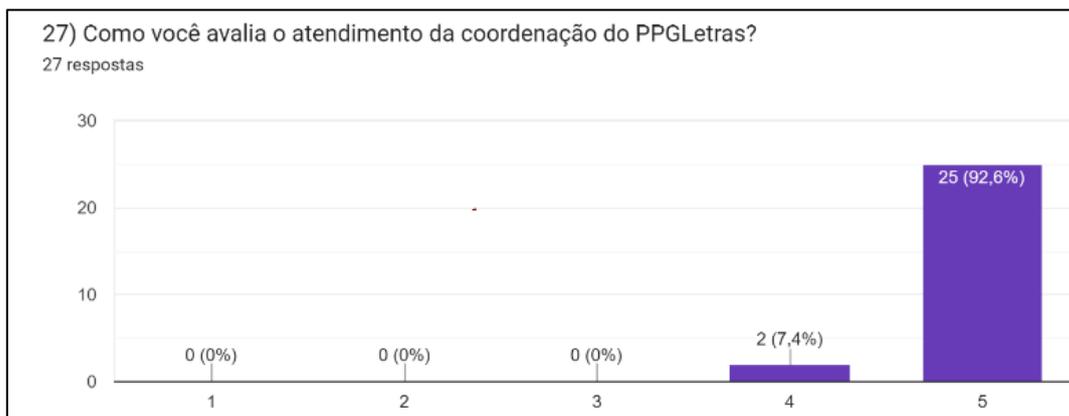
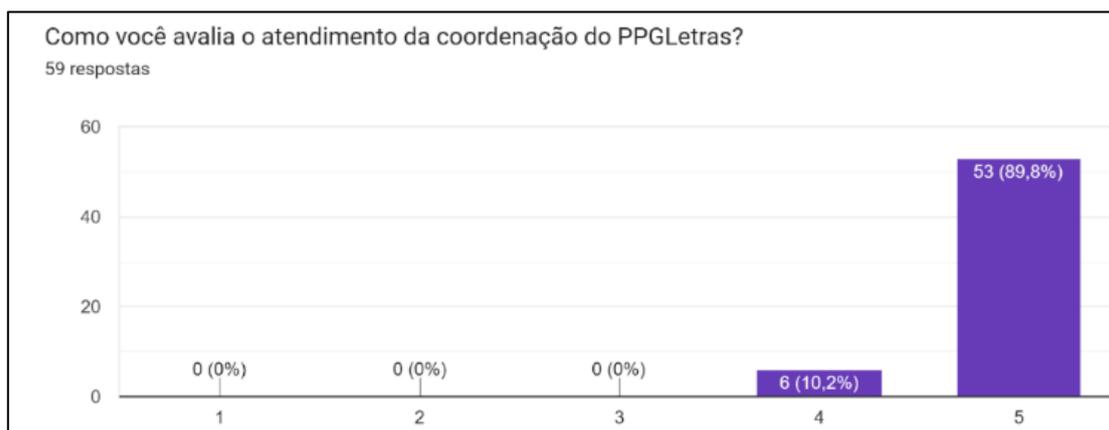


Gráfico 84:Atendimento Coord. (discentes)



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.



A coordenação de um mestrado desempenha um papel fundamental na gestão e no desenvolvimento do programa. Além das suas atribuições administrativas e acadêmicas, o atendimento ao público é uma das suas responsabilidades mais importantes.

Ao indagar sobre o atendimento da coordenação do PPGLetras, 92,6% dos docentes apontaram que o atendimento é totalmente suficiente e 7,4% que é suficiente. Dos discentes, 89,8% afirmaram que o atendimento da coordenação é totalmente suficiente e 10,2% afirmaram suficiente.

Essas respostas evidenciam que o coordenador é o representante do Programa e, como tal, é a principal figura de contato para discentes, professores, pesquisadores e demais público. Um bom atendimento fortalece os laços e cria um ambiente de confiança e colaboração.

A coordenação do PPGLetras ao manifestar suas impressões acerca do processo de avaliação dos Programas de Pós-Graduação no Brasil, afirmou:

Quadro 19: Impressões da coordenação sobre a avaliação dos Programas pela CAPES

- ✓ Objetiva a otimização e consolidação dos Programas de Pós-graduação, uma vez que a avaliação, controle e gestão da pós-graduação no Brasil é promovida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e os programas que não possuem um plano estratégico formal desenvolvem suas ações baseadas no objetivo de cumprir com os requisitos do sistema de avaliação. As informações constantes nas fichas de avaliação CAPES contribuem para a gestão dos programas a partir da identificação dos pontos fortes, fracos e oportunidades de melhoria no resultado da avaliação CAPES dos mesmos.
- ✓ Minhas impressões giram em torno da perspectiva de que eles são sempre muito rigorosos, severos em suas posições e, algumas vezes, inflexíveis.

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Os dados indicam que a avaliação da CAPES serve como um importante mecanismo de controle e gestão dos programas de pós-graduação. Ao identificar pontos fortes, fracos e oportunidades de melhoria, a avaliação estimula a busca por excelência e a adequação dos programas às demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

A análise das impressões a avaliação CAPES é "rigorosa, severa e inflexível" é comum entre os coordenadores de programas. Essa percepção pode estar relacionada a diversos fatores: a) A CAPES busca garantir um padrão de qualidade elevado nos programas de pós-graduação, o que exige um rigor nos critérios de avaliação; b) A avaliação gera uma competição entre os programas, o que pode levar à sensação de que os critérios são muito exigentes; c) O processo de avaliação é burocrático e demanda um grande volume de documentação, o que gera frustração nos coordenadores; d) A avaliação costuma priorizar resultados quantitativos, como número de artigos publicados e projetos



financiados, o que pode desconsiderar outros aspectos importantes da formação de pesquisadores.

A avaliação da CAPES é um instrumento importante para garantir a qualidade da pós-graduação brasileira. No entanto, é preciso buscar um equilíbrio entre o rigor e a flexibilidade, considerando as diferentes realidades dos programas e as demandas da sociedade. O diálogo entre os diversos atores envolvidos no processo é imprescindível para construir um sistema de avaliação mais justo, transparente e efetivo.

Com referência à Plataforma Sucupira, a coordenação do Programa tece suas impressões ao asseverar que:

Quadro 20: Impressões da coordenação sobre a Plataforma Sucupira

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">✓ Positivas. Se realizarmos um recuo temporal, perceberemos a importância da sistematização das informações por meio da Plataforma Sucupira. Os avanços são visíveis, apesar do preenchimento ser trabalhoso, a Plataforma oportuniza a informação completa para uma avaliação justa do desempenho dos PPG's.✓ O pior possível, um lugar que adoce as pessoas, um trabalho de Sísifo... daí que saem os procedimentos avaliativos que têm o poder de classificar os programas, uma falha pode ser fatal e fazer um programa perder um ponto é quase que um desastre ecológico. |
|---|

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

As impressões da coordenação apresentam um contraponto interessante, pois destaca tanto os avanços quanto os desafios do sistema. Como ponto positivo destaca:

- a) A Plataforma Sucupira representou um grande avanço na organização e disponibilização dos dados dos programas de pós-graduação (PPGs). A centralização das informações facilita a avaliação, a comparação entre programas e a tomada de decisões estratégicas.
- b) A plataforma contribui para uma avaliação mais justa e transparente dos PPGs, ao fornecer um conjunto de dados mais completo e uniforme para todos os programas.
- c) A plataforma permite que os coordenadores de programa acompanhem de forma mais precisa o desempenho de seus programas e identifiquem áreas que precisam de melhoria.

Como aspectos negativos, a coordenação tece as seguintes considerações:

- a) O preenchimento da plataforma pode ser bastante trabalhoso e burocrático, visto que exige um grande esforço dos coordenadores e de suas equipes.
- b) A avaliação da CAPES, muitas vezes, prioriza indicadores quantitativos, como número de artigos publicados e projetos financiados, o que pode desconsiderar



outros aspectos importantes da qualidade dos programas, como a formação de recursos humanos e a relevância social da pesquisa.

- c) A avaliação pode gerar uma pressão excessiva por resultados, o que pode levar à produção de artigos e projetos de baixa qualidade e à desvalorização de outras atividades acadêmicas.
- d) A busca pela padronização e pelo cumprimento dos requisitos da CAPES pode levar à homogeneização dos programas, limitando a diversidade e a originalidade das pesquisas.

Em resposta a indagação: Como você avalia o diálogo entre a PRPPG e o Programa? A coordenação, assim se pronunciou:

Quadro 21: Diálogo entre PRPPG e PPGLetras

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">✓ Satisfatório. Não temos problemas de comunicação com a PRPPG.✓ Falta muito suporte da PRPPG, para o cumprimento daquilo que eles exigem ou desejam que o programa cumpra. Questões como a Internacionalização, que são fundamentais para o crescimento do programa e para a conquista do Doutorado, não há diárias nem passagens internacionais disponíveis nem para ir até aqui do lado na Argentina. |
|---|

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

As afirmações apresentadas revelam uma contradição interessante sobre a relação entre o Programa de Pós-graduação e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG). A afirmação de que a comunicação é satisfatória, mas o suporte da PRPPG é insuficiente, aponta para uma lacuna importante na relação entre as partes. A comunicação clara é fundamental para o bom funcionamento de qualquer processo, mas ela precisa ser acompanhada de ações concretas que demonstrem o compromisso da PRPPG em apoiar os programas.

A PRPPG exige o cumprimento de metas, como a internacionalização, mas não oferece os recursos necessários para que os programas possam alcançá-las. Essa situação gera frustração e dificulta o desenvolvimento dos programas.

A internacionalização é um processo complexo e que exige investimentos significativos. A falta de diárias e passagens internacionais para atividades na Argentina, por exemplo, demonstra a dificuldade que os programas enfrentam para promover a internacionalização. A falta de suporte da PRPPG pode ter um impacto negativo no desenvolvimento dos programas de pós-graduação, impedindo-os de alcançar seu pleno potencial.

A situação descrita evidencia a importância de uma relação colaborativa entre os programas de pós-graduação e a PRPPG. A comunicação efetiva é fundamental, mas ela



precisa ser acompanhada de ações concretas que demonstrem o compromisso da PRPPG em apoiar o desenvolvimento dos programas. A falta de suporte pode ter consequências graves para a qualidade da pesquisa e para o desenvolvimento dos pesquisadores.

Ao manifestar suas percepções sobre o funcionamento institucional, a coordenação do Programa ponderou:

Quadro 22: Percepções sobre o funcionamento institucional

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">✓ Por estarmos trabalhando com uma equipe reduzida (no PPGLetras e na PRPPG), algumas solicitações tendem a demorar um pouco, mas nada que comprometa o desempenho do Programa.✓ A Unemat até que funciona bem, mas ainda temos muitos entraves com plataformas, há uma sobrecarga enorme e sinto muitas vezes que, parece haver uma disputa entre professores e funcionários, nem sempre é algo leve e harmonioso. |
|--|

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

As afirmações apresentadas trazem à tona alguns dos desafios comuns enfrentados por programas de pós-graduação, especialmente em instituições de ensino superior com recursos limitados.

Sobre a primeira afirmação: **“equipe reduzida e demora nas solicitações”** tecem-se as seguintes observações:

É comum que programas de pós-graduação, especialmente em instituições menores, enfrentem desafios devido à limitação de recursos humanos. Uma equipe reduzida pode levar a um aumento no tempo de resposta a solicitações e burocracia.

Por sua vez, a demora no atendimento a solicitações pode gerar frustração nos pesquisadores e comprometer a agilidade de projetos e atividades do programa. No entanto, a afirmação de que "nada compromete o desempenho do Programa" pode ser questionada, pois atrasos em processos burocráticos podem sim impactar a produtividade e a competitividade do Programa.

A contratação de mais pessoal qualificado, a otimização de processos e a utilização de ferramentas tecnológicas podem ajudar a reduzir o tempo de resposta a solicitações e melhorar a eficiência da equipe.

Sobre a segunda afirmação: **“entraves com plataformas, sobrecarga e conflito”** tecem-se outras considerações:

A sobrecarga de trabalho, a utilização de múltiplas plataformas e a existência de conflitos entre professores e funcionários são problemas comuns em diversas instituições de ensino superior. Esses fatores podem gerar um ambiente de trabalho tenso e prejudicar a produtividade.



A sobrecarga de trabalho pode levar à exaustão dos funcionários e à diminuição da qualidade do atendimento. A falta de integração entre as plataformas pode gerar duplicação de trabalho e dificultar o acesso à informação. Os conflitos entre professores e funcionários podem criar um clima de instabilidade e prejudicar a colaboração.

A implementação de um sistema integrado de gestão, a oferta de treinamento aos funcionários, a promoção de um ambiente de trabalho colaborativo e a resolução de conflitos de forma transparente e imparcial são algumas das medidas que podem ajudar a melhorar a situação.

As duas afirmações se complementam e apontam para a necessidade de uma gestão mais eficiente dos recursos humanos e tecnológicos nos programas de pós-graduação. É fundamental que as instituições de ensino superior invistam em soluções que otimizem os processos, melhorem a comunicação e promovam um ambiente de trabalho mais colaborativo e produtivo.

Nas percepções docentes, o funcionamento institucional assim se caracteriza:

Quadro 23: Funcionamento institucional de acordo com os docentes

- ✓ Gostaria de agradecer a parceria nestes anos todos.
- ✓ Não o conheço muito, pois sou professora externa.
- ✓ Parabenizar aos professores, demais funcionários do PPGLetras/Unemat o cuidado com o curso, com professores e alunos.
- ✓ Acredito que o programa tem caminhado no rumo certo.
- ✓ As solicitações são sempre atendidas.
- ✓ Penso que o programa também precisa dar uma contrapartida aos professores que nele atuam, por exemplo, com auxílio para participação em eventos, publicações etc.
- ✓ O funcionamento institucional é adequado ao bom êxito do programa
- ✓ Na medida do possível, o funcionamento institucional presta grande serviço para toda a comunidade acadêmica e comunidade externa.
- ✓ O funcionamento da universidade e de suas plataformas, muitas vezes, são complexas. Quando passamos a usar uma plataforma com mais conforto, é substituída. Acho que precisamos certa estabilidade quanto a isso. Outra questão, é que perdemos muito tempo com burocracia, com preenchimento de documentos e similares. Muitas vezes, o professor adocece por ficar incontáveis horas na frente de um computador.
- ✓ Deveríamos receber maior apoio da Instituição, seja financeiro, seja na estrutura.
- ✓ O que se destaca no PPGLetras é o trabalho em equipe e engajamento da maioria.
- ✓ Apenas reforço o reconhecimento ao trabalho exemplar da secretaria e da coordenação.
- ✓ Por considerá-lo muito bom, não vejo necessidade de tecer comentário.
- ✓ A pós-graduação, de forma geral, enfrenta muitas barreiras limitadoras para que suas ações sejam mais divulgadas, dinâmicas, prósperas e com visibilidade e projeção social. Há limites financeiros, limites estruturais, plataformas difíceis de serem manipuladas, enfim... as coordenações fazem esforços sobre-humanos para darem conta de realizar suas tarefas de forma eficiente e ainda de estimularem os professores a serem mais parceiros nessas atividades.
- ✓ Saliento a excelência da coordenação do PPGLetras, com eficiência e dedicação extremas.

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

As afirmações apresentadas oferecem um panorama bastante assertivo do PPGLetras/Unemat, com destaque **na parceria, no trabalho em equipe e no**



engajamento dos envolvidos. No entanto, algumas críticas construtivas também são levantadas, principalmente no que diz respeito à burocracia, à necessidade de maior apoio institucional e à dificuldade de manter a estabilidade das plataformas.

No que se refere aos aspectos que merecem destaques, os docentes enaltecem: a) a importância da parceria e do trabalho em equipe, elementos fundamentais para o sucesso de qualquer programa de pós-graduação; b) a afirmação de que as solicitações são sempre atendidas indica um bom funcionamento da coordenação e da secretaria do programa; c) elogio à excelência do trabalho da coordenação e da secretaria, destacando sua eficiência e dedicação; d) o engajamento da maioria dos professores, o que contribui para o sucesso do Programa.

Quanto aos aspectos que precisam de melhorias: a) Destaque de que a burocracia é excessiva e consome muito tempo dos professores. Essa é uma crítica comum em instituições de ensino superior e pode ser um obstáculo para a realização de atividades acadêmicas; b) A constante troca de plataformas dificulta o trabalho dos professores e gera perda de tempo. A falta de estabilidade dessas ferramentas pode comprometer a eficiência das atividades administrativas; c) O programa precisa de maior apoio institucional, tanto financeiro quanto em termos de estrutura. Essa necessidade é comum a muitos programas de pós-graduação e pode limitar o alcance de suas atividades; d) A pós-graduação, de forma geral, enfrenta dificuldades para divulgar suas atividades e alcançar maior projeção social.

As afirmações demonstram que o PPGLetras/Unemat é um programa que apresenta pontos fortes e desafios. A parceria, o trabalho em equipe e o engajamento dos envolvidos são aspectos positivos que devem ser valorizados e fortalecidos. No entanto, é preciso buscar soluções para reduzir a burocracia, aumentar a estabilidade das plataformas e garantir maior apoio institucional.

Os dados, em análise, apontam algumas possibilidades de melhorias, tais como:

- a) A revisão dos processos administrativos pode ajudar a reduzir a burocracia e agilizar o atendimento às solicitações.
- b) A adoção de um sistema integrado de gestão pode facilitar o acesso à informação e reduzir a necessidade de utilizar múltiplas plataformas.
- c) A comunicação – entre a coordenação, os professores e os alunos – deve ser constantemente aprimorada para garantir a transparência e o alinhamento das ações.



- d) É importante investir em ações de divulgação para dar maior visibilidade ao Programa e seus resultados.
- e) A coordenação do programa deve buscar parcerias e recursos externos para ampliar as atividades e fortalecer a infraestrutura.

O PPGLetras/Unemat apresenta um potencial significativo para se consolidar como um programa de excelência. As críticas construtivas apresentadas podem servir como um ponto de partida para a implementação de melhorias e o fortalecimento do Programa.

Nas impressões dos discentes, o funcionamento institucional assim se apresenta:

Quadro 24: Funcionamento institucional consoante os discentes

- ✓ Excelente ...sempre bem atendido e com agilidade no atendimento
- ✓ O funcionamento institucional, é excepcional.
- ✓ Funcionamento excelente.
- ✓ Ótimo atendimento, secretária e coordenação.
- ✓ Maravilhoso
- ✓ Gostaria que as aulas presenciais ocorressem aos finais de semana.
- ✓ No momento atende minhas expectativas.
- ✓ A equipe do PPGLetras oferece aos discentes um atendimento educacional que nos possibilita sucesso acadêmico. Facilita a adaptação dos alunos no ambiente acadêmico, apoia com as necessidades administrativas e acadêmicas, orienta para familiarização com a estrutura do curso, os recursos disponíveis e as expectativas acadêmicas. Orientadores acessíveis e qualificados contribuem significativamente para o desenvolvimento acadêmico dos alunos.
- ✓ O suporte aos mestrandos do programa é excelente em todas as áreas.
- ✓ A minha avaliação é positiva, pois os funcionários estão sempre solícitos a ajudar os acadêmicos.
- ✓ O funcionamento institucional é muito bom, sempre que precisei fui atendida sem problemas.
- ✓ Todas as vezes que eu precisei de atendimento fui atendida de maneira excelente e rápida.
- ✓ Apenas parabenizar pelo comprometimento.
- ✓ Instituição acolhedora e com critérios claros em sua organização.
- ✓ Sim, de excelência, sempre muito prestativos nos atendimentos e todas as dúvidas sanadas e encaminhamentos prestados.
- ✓ Estão realizando um ótimo trabalho.
- ✓ Ainda me sinto insegura quanto ao funcionamento da estrutura institucional.
- ✓ Meus parabéns a toda a equipe pelo ótimo trabalho prestado
- ✓ O PPG LETRAS busca formar pesquisadores, promovendo a conexão entre teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes.
- ✓ Sempre responderam prontamente ao que solicitei.
- ✓ Gostaria de dizer que admiro a organização da coordenação e da secretaria do PPGLetras e acredito que é justamente toda essa estrutura bem ordenada e articulada que faz com que o programa se destaque tanto aqui no norte de Mato Grosso.
- ✓ A coordenação, o corpo docente, as instalações, salas, banheiros etc, tudo funciona normalmente. Talvez na biblioteca poderia haver uma supervisão maior dos funcionários sobre os alunos nas baias pois, quase sempre que vou estudar lá fico ouvindo conversas, risadas e bate papos aleatórios que atrapalham quem realmente quer estudar. Algumas vezes eu mesmo chamei atenção de alunos que faziam esse tipo de barulho e eles paravam, mas é chato pois eu também sou aluno e não quero parecer prepotente ou arrogante.
- ✓ Acredito que algumas informações são pressupostas que os alunos já saibam, mas não. Tenho muitas dúvidas a respeito do programa e me sinto perdido.
- ✓ Sempre há o que melhorar, mas neste momento todas as minhas necessidades foram/são atendidas.
- ✓ Parabenizar por tamanha organização e comprometimento da coordenação.
- ✓ Especificamente sobre o PPGLetras, tudo corre de maneira organizada e satisfatória.
- ✓ Eles fazem um bom trabalho.
- ✓ Todos estão de parabéns. Sempre atentos, educados e prestativos.
- ✓ Todos são sempre muito educados e prestativos.



- ✓ Atendimento que supera as expectativas.
- ✓ Que continue com o ótimo atendimento.
- ✓ O funcionamento institucional é muito satisfatório.
- ✓ Sempre me atenderam bem
- ✓ Atendimento acolhedor e prestativo para a solução das demandas.
- ✓ Apenas ressaltos a eficácia e agilidade nos processos
- ✓ Adequado para atendimento de todas as turmas do programa.

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Os dados, em análise, apontam os seguintes pontos fortes e áreas para melhoria do Programa:

Pontos fortes:

- a) A maioria dos discentes destaca a excelência do atendimento oferecido pela coordenação, secretaria e professores. A agilidade, a cordialidade e a disposição em ajudar são características frequentemente mencionadas.
- b) Os alunos percebem uma organização eficiente do programa, com processos claros e bem definidos.
- c) Os orientadores são vistos como acessíveis, qualificados e contribuem significativamente para o desenvolvimento acadêmico dos discentes.
- d) O programa demonstra um compromisso em formar pesquisadores e promover a conexão entre teoria e prática.
- e) A instituição é descrita como acolhedora, com critérios claros e uma equipe comprometida.

Áreas para melhoria:

- a) Apesar do bom funcionamento geral, alguns alunos mencionam a excessiva burocracia como um ponto negativo, demandando muito tempo e esforço.
- b) A constante troca de plataformas gera insegurança e perda de tempo para os alunos.
- c) Alguns alunos sentem-se perdidos e com muitas dúvidas sobre o programa, indicando a necessidade de uma comunicação mais clara e completa.
- d) A biblioteca, apesar de ser um espaço importante, apresenta problemas de ruído, atrapalhando a concentração dos alunos.
- e) Embora a maioria dos alunos esteja satisfeita, alguns mencionam a necessidade de maior apoio institucional, tanto financeiro quanto em termos de estrutura.

Os dados indicam que o PPGLetras/Unemat é um programa com um bom nível de satisfação dos discentes. No entanto, há espaço para melhorias em algumas áreas. Para otimizar o funcionamento do programa, sugere-se:

- a) A revisão dos processos administrativos pode reduzir a burocracia e agilizar o atendimento aos discentes.



- b) A adoção de uma plataforma única e a oferta de cursos de formação podem facilitar o uso e reduzir a necessidade de constantes adaptações.
- c) A criação de materiais informativos mais completos e a disponibilização de canais de comunicação mais eficientes podem ajudar a sanar as dúvidas dos discentes.
- d) A implementação de medidas para garantir um ambiente de estudo mais silencioso e tranquilo na biblioteca é fundamental.
- e) A coordenação do programa deve buscar parcerias e recursos externos para ampliar as atividades e fortalecer a infraestrutura.

Em síntese, o PPGLetras apresenta um bom desempenho, mas pode se beneficiar de algumas melhorias. Ao focar em simplificar processos, melhorar a comunicação e garantir um ambiente de estudo adequado, o programa poderá oferecer um atendimento ainda mais completo e satisfatório aos seus discentes.

Outras considerações como: A realização de pesquisas de satisfação de forma regular pode ajudar a identificar novas áreas para melhoria e acompanhar o progresso do programa; É importante que a coordenação do programa mantenha um canal aberto para receber o feedback dos discentes e implementar as melhorias sugeridas; A oferta de cursos de formação para os funcionários pode contribuir para a melhoria da qualidade do atendimento e para a resolução de problemas.

Ao implementar essas sugestões, o PPGLetras poderá se consolidar como um Programa de excelência, contribuindo para a formação de pesquisadores qualificados e para o desenvolvimento da região.

3.6.2 Matriz curricular do Programa e formação

A matriz curricular de um Programa é um documento dinâmico que orienta a formação dos discentes, por isso define os conhecimentos, habilidades e atitudes a serem desenvolvidos. Ela está intrinsecamente ligada às linhas de pesquisa do Programa, garantindo a profundidade e a especialização dos estudos. A matriz curricular deve ser flexível para acompanhar as transformações do cenário acadêmico e profissional, mas ao mesmo tempo deve ser coerente com os objetivos do programa e garantir a formação de pesquisadores qualificados. A avaliação periódica da matriz curricular é fundamental para assegurar sua relevância e atualização, com vistas à garantia da qualidade e da excelência do Programa.



3.6.2.1 Matriz curricular

A matriz curricular desempenha uma função importante na definição da qualidade social e do foco do curso. Ela é como uma bússola que orienta tanto os discentes quanto os docentes, ao delinear os conhecimentos e habilidades que serão desenvolvidos ao longo da formação. Os gráficos abaixo demonstram as percepções de coordenadores, docentes, discentes e egressos sobre as disciplinas ofertadas no âmbito do Programa.

Gráfico 85: Disciplinas do Programa (coord.)

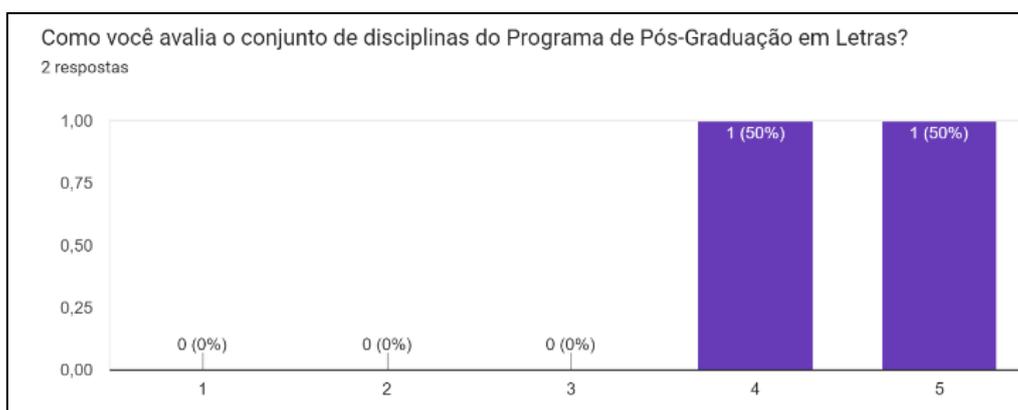


Gráfico 86: Disciplinas do Programa (docentes)

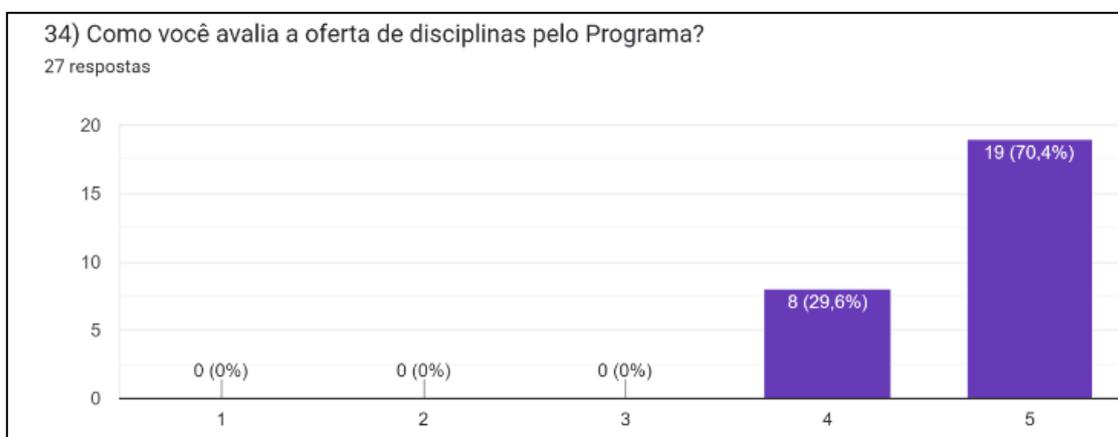


Gráfico 87: Disciplinas do Programa (discentes)

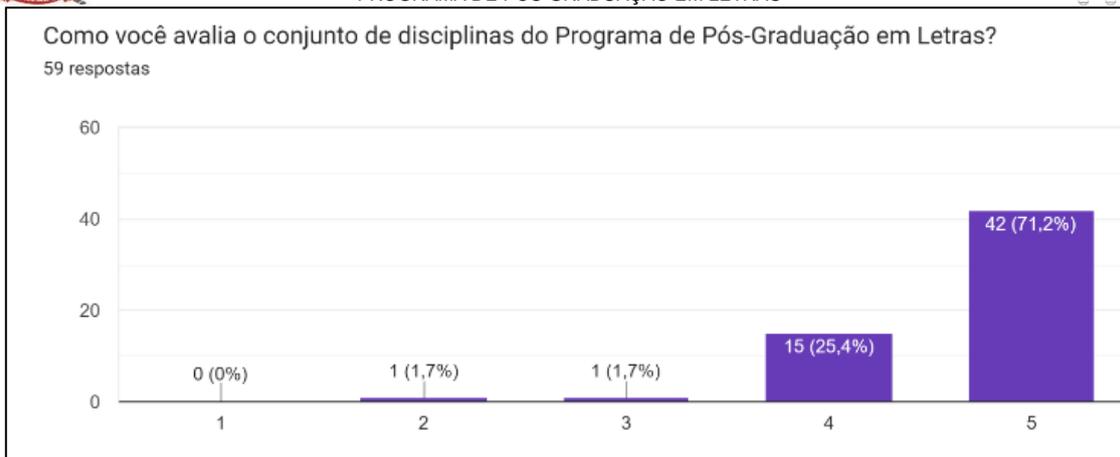
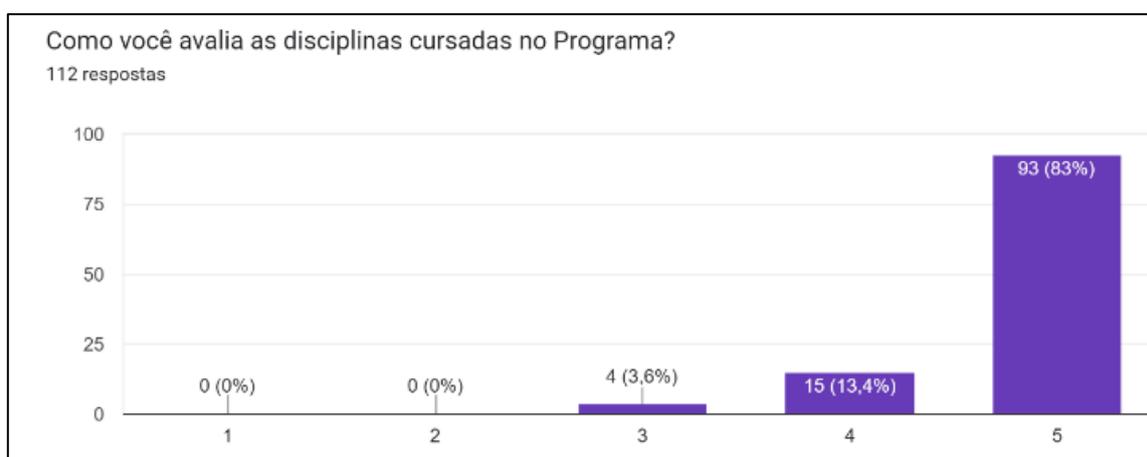


Gráfico 88: Disciplinas do Programa (egressos)



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

A coordenação e a vice-coordenação divergem nas respostas quanto às disciplinas que integralizam a matriz curricular do programa. Para o primeiro, ela é totalmente adequada e para o segundo, é totalmente inadequada.

A divergência entre a coordenação e a vice-coordenação quanto à integralização da matriz curricular é uma questão que precisa ser resolvido urgentemente. Essa discrepância gera insegurança tanto para os discentes quanto para os professores, além de comprometer a qualidade social do programa.

A divergência na interpretação da matriz curricular é uma ação que precisa ser resolvida de forma colaborativa e transparente. Ao estabelecer um consenso sobre a integralização da matriz, o programa garante a qualidade da formação e a satisfação dos discentes.

Com referência à oferta das disciplinas pelo programa, 70,4% dos docentes afirmaram que é totalmente adequada; 29,6% entendem que é totalmente inadequada.



A afirmação apresentada evidencia uma divergência significativa entre os docentes quanto à adequação das disciplinas ofertadas pelo programa. A polarização entre os 70,4% que consideram a oferta totalmente adequada e os 29,6% que a julgam totalmente inadequada indica a necessidade de uma análise mais profunda e detalhada da situação.

Em síntese, a afirmação apresentada revela uma complexidade que exige uma análise cuidadosa e mais abrangente. Ao considerar os diversos fatores que podem influenciar a percepção dos docentes sobre a adequação das disciplinas, é possível identificar as causas das divergências e propor ações para melhorar a qualidade do programa.

Em resposta ao questionamento que diz respeito ao conjunto de disciplinas ofertadas pelo programa, 71,2% dos discentes entendem que é totalmente adequado, 25,4% asseguram que é totalmente inadequado.

Esse resultado apresenta uma disparidade significativa nas percepções dos discentes em relação ao conjunto de disciplinas ofertadas pelo Programa. A polarização entre os 71,2% que consideram a oferta totalmente adequada e os 25,4% que a julgam totalmente inadequada indica a necessidade de uma investigação mais aprofundada para compreender as razões implícitas dessas divergências.

Do conjunto de egressos, que avaliaram as disciplinas cursadas no Programa, 83% afirmaram que as disciplinas são totalmente adequadas e 13,4% são totalmente inadequadas.

Os dados mostram, ainda, que há uma atenção quanto à oferta das disciplinas, de modo que todas foram ofertadas, pelo menos, uma vez no quadriênio tendo ampla participação dos discentes.

3.6.2.1.1 Modo de organização e oferta das disciplinas no Programa

Com referência ao modo de organização e periodicidade das aulas em um Programa, é fundamental destacar os aspectos que demonstram a qualidade do ensino, a flexibilidade para os discentes e a organização do curso. O gráfico abaixo sistematiza a percepção dos egressos a respeito da grade horária do curso:



Gráfico 89: Grade horária na visão dos egressos



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

O resultado da pesquisa indica uma percepção bastante dividida entre os egressos a respeito da adequação dos dias e horários das disciplinas ofertadas pelo programa. Enquanto uma significativa maioria (69,6%) considera os horários totalmente adequados, um contingente considerável (18,8%) discorda completamente. Esses dados indicam a necessidade de uma análise mais aprofundada da questão da flexibilidade horária nas disciplinas. Ao identificar as causas da insatisfação e implementar as medidas adequadas, é possível otimizar a oferta de disciplinas e garantir que o programa atenda às necessidades de um maior número de estudantes.

3.6.2.1.2 Contribuições das disciplinas ofertadas para as pesquisas dos discentes e egressos

As disciplinas ofertadas em um Programa desempenham uma função essencial no desenvolvimento das pesquisas dos discentes, ao fornecer-lhes os conhecimentos, ferramentas e habilidades necessárias para conduzir seus estudos de modo efetivo e com o rigor científico. As contribuições específicas podem variar dependendo da área de concentração do mestrado e dos objetivos de cada disciplina. Os gráficos 90 e 91, abaixo, sistematizam as percepções de discentes ativos e egressos a respeito deste tema.

Gráfico 90: Contribuições das disciplinas do Programa (discentes ativos)

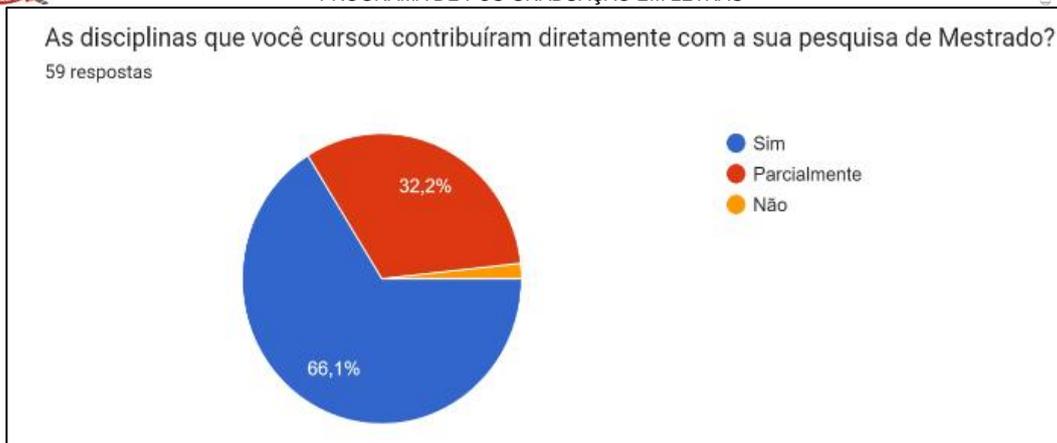


Gráfico 91: Contribuições das disciplinas do Programa (egressos)



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Os dados apontam que 66,1% dos discentes afirmaram que as disciplinas cursadas contribuíram diretamente com o desenvolvimento de suas pesquisas, para 32,2% destes as contribuições foram parciais e para 1,7% as disciplinas cursadas no programa não contribuíram.

Os dados apresentados indicam uma elevada percepção dos discentes sobre a relevância das disciplinas cursadas para o desenvolvimento de suas pesquisas. A maioria (66,1%) considera que as disciplinas contribuíram de maneira direta para seus estudos, o que sugere um bom alinhamento entre o conteúdo programado e as necessidades dos pesquisadores em formação.

O percentual de 66,1% demonstra que a maior parte dos discentes reconhece o valor das disciplinas para suas pesquisas, por isso indicam que o programa atende, em grande medida, às suas expectativas.

O percentual de 32,2% que considera as contribuições como parciais sugere que, embora as disciplinas tenham sido úteis, algumas lacunas podem existir em relação às



necessidades específicas de alguns discentes. Esse resultado aponta que é importante investigar quais disciplinas e tópicos específicos foram considerados menos relevantes.

O baixo percentual de 1,7% que considera que as disciplinas não contribuíram para suas pesquisas pode ser um indicativo de problemas mais específicos, como a falta de atualização do conteúdo descrito na ementa ou a ausência de disciplinas que abordam temas essenciais para determinadas áreas de pesquisa.

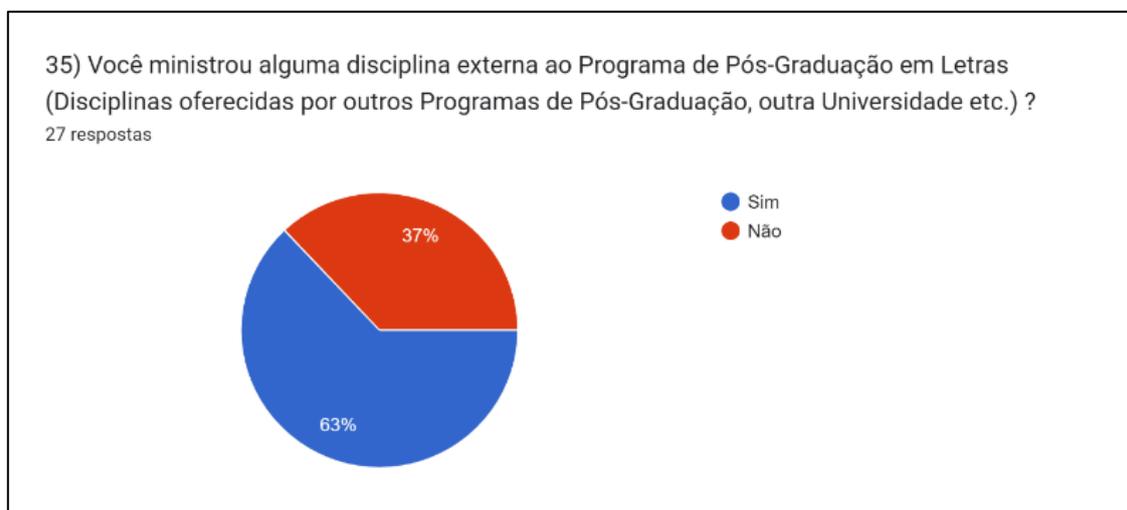
3.6.2.1.3 Mobilidade acadêmica

A mobilidade acadêmica é uma prática cada vez mais comum e valorizada no cenário educacional global. Ela consiste na movimentação de estudantes e pesquisadores entre diferentes instituições de ensino e pesquisa, seja dentro do país ou em outros países.

Dito de outro modo, a mobilidade acadêmica é uma experiência enriquecedora que oferece diversas oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional. Ao ampliar os horizontes e promover a troca de conhecimentos, a mobilidade contribui para a formação de cidadãos globais e para o desenvolvimento da sociedade como um todo.

Ao questionar os docentes se ministraram alguma disciplina externa ao Programa, 63% responderam afirmativamente e 37% não ofertaram, como evidenciam o gráfico:

Gráfico 92: Minистраção de disciplinas fora do Programa



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Os dados indicam que uma parcela significativa dos docentes (63%) do programa em questão já ministrou disciplinas em outros cursos ou programas. Essa informação nos leva a interpretar como um sinal afirmativo, o que sugere que os docentes possuem uma



experiência diversificada e estão engajados em atividades que extrapolam os limites do programa específico.

Os docentes foram, ainda, questionados sobre as disciplinas ministradas fora do Programa e como avaliam essas disciplinas em comparação com as ofertadas pelo Programa de Pós-Graduação em Letras. Nesta mesma questão, cada docente indicou, junto ao nome da disciplina, o nome do Programa, departamento ou Universidade. Estas informações se encontram transcritas no quadro 25:

Quadro 25: Disciplinas ministradas em outros Programas

- ✓ Crítica textual, Diversidade linguísticas dentre outras das mesmas áreas são disciplinas que ministro nos programas: Filologia e Língua Portuguesa e Profletras na USP, por exemplo.
- ✓ Linguagem e Interação Social - UnB
- ✓ Estudos Descritivos de Línguas Naturais e Interculturalidade (POSLLI/UEG) Variação e Diversidade linguística (PPGLetras/UEMS) Linguística Diacrônica (PPGLetras/UFG) Tive uma boa experiência em todos os Programas, mas devo ressaltar que admiro muito a organização do PPGLetras Sinop e a disposição dos alunos em elaborar um artigo em prazo célere.
- ✓ Fonologia. Fonética. Sociolinguística. Dialetolegia. Sintaxe. Morfossintaxe. Projeto. Léxico.
- ✓ Literatura Infantojuvenil - PPGEL - UNEMAT Literatura e Ensino - PPGEL - UNEMAT Temas e Tópicos em Estudos Literários - PPGEL - UNEMAT
- ✓ Seminário Temático Língua e Sociedade, no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos - PPGEL da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, em Chapecó/SC.
- ✓ Linguagem, Ensino e Tecnologia do PPGL. A disciplina cumpre seu papel assim como as do PPGLetras
- ✓ Metodologia da Pesquisa em Educação, no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), Universidade Federal de Rondonópolis (UFR).
- ✓ Fora do PPGLETRAS, trabalhei com as seguintes disciplinas do PROFLETRAS: Estratégias do Trabalho Pedagógico com a Leitura e a Escrita e Literatura e Ensino. Acredito que a diferença maior em comparação com as disciplinas do PPGLetras seja o público-alvo. Os discentes do PROFLETRAS são professores da Educação Básica buscam melhorar a qualidade do ensino de língua portuguesa nas rede pública de ensino municipal e estadual.
- ✓ História Literária e Formação do Cânone Literário Brasileiro 2024/1 - PPGEL/UNEMAT
- ✓ Literatura e ensino; Leitura do texto literário; ambas do PROFLETRAS/Cáceres; o objetivo dos programas é distinto e, conseqüentemente, a orientação também. No entanto, a ênfase na leitura do texto literário é comum a ambos.
- ✓ Literatura e Ensino. PROFLETRAS/UNEMAT/SINOP
- ✓ Gestão democrática e projeto pedagógico (PROFEI - UNEMAT) - São muito diferentes pois o PROFEI é totalmente online. Além disso, no PROFEI os estudantes precisam estar em sala de aula atuando como professores e por isso as aulas são noturnas.
- ✓ Literatura Infantil e Juvenil - na UnB - durante o processo de pós-doc.
- ✓ Metodologia da Pesquisa em Educação - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFR
- ✓ Disciplina de Argumentação para o Mestrado em Administração da UFV.

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Os dados evidenciam que a experiência dos docentes em ministrar disciplinas diversas demonstra a importância da flexibilidade e da adaptação às necessidades dos discentes e das instituições de ensino. A oferta de disciplinas fora do programa de mestrado potencializa a formação de profissionais mais qualificados e para o desenvolvimento da pesquisa em diversas áreas do conhecimento.



Com referência à alguma disciplina ou sobre a matriz curricular do Programa de Pós-Graduação em Letras, os docentes asseveraram:

Quadro 26: Percepções sobre a matriz, de acordo com os docentes

- ✓ Algumas disciplinas precisam ser reorganizadas
- ✓ Deveria ter uma disciplina mais ou menos assim "Agronegócio na Amazônia" - porque devemos conhecer o mundo do agronegócio, que é objeto de estudos de nossos mestrandos, mesmo que indiretamente. Outra disciplina - "Mídias e Amazônia" - penso que seria um chamariz termos uma disciplina que incluísse as mídias visando o público que se gradua.
- ✓ Todas as decisões já tomadas a respeito desse tema foram bem acertadas.
- ✓ Todas as ementas e bibliografia das disciplinas devem ser revistas e atualizadas.
- ✓ Me identifiquei muito com a disciplina de variação e gostaria de continuar ministrando-a. As demais disciplinas da Linguística me parecem adequadas à realidade do Programa.
- ✓ Acredito que a disciplina Literatura e Ensino pode contribuir em muito para o efetivo desenvolvimento de estratégias de atuação em sala de aula e atende ao exigido pela CAPES.
- ✓ Fiquei surpresa, de forma positiva, com a grande aceitação e dedicação dos discentes na disciplina Diversidade e aspectos variacionais em comunidades linguísticas no espaço amazônico.
- ✓ A disciplina que ministrei, embora muito importante na formação, se distancia consideravelmente das linhas de pesquisa hoje presentes no programa e, adequadamente, tem sido alvo de discussão nas últimas reuniões pedagógicas, pensando-se numa possível exclusão.
- ✓ Ministrei a disciplina Letramento e Sociedade. Foi muito produtiva e que gerou muitas produções.
- ✓ A disciplina Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, por envolver cinco países, deveria ser subdividida em Literatura Angola, Literatura Cabo-Verdiana, Literatura Moçambicana etc. Há muitas obras e autores(as) envolvidos(as) e uma só disciplina não permite um aprofundamento.
- ✓ Sobre as disciplinas que ministrei, achava mais confortável para os alunos a distribuição semanal ou concentrada de aulas presenciais (sem ser online). Todavia, é compreensível que o perfil dos alunos também tenha mudado, há distâncias maiores para locomoção, entre outras questões. Desse modo, é plausível que novas modalidades formativas acolham esses desafios.
- ✓ Na disciplina ministrada, Teoria Literária, a nomenclatura deveria ser modificada
- ✓ A observância de oferta de disciplinas de maneira equilibrada para as duas linhas é muito salutar. Há um cuidado de realizar uma rotatividade de oferta, de modo que todos os docentes ministrem disciplinas no quadriênio. O cuidado com a atualização das ementas e bibliografias também é notória, durante reuniões com docentes e, posteriormente, homologada pelo Conselho do Programa.
- ✓ A Matriz Curricular do nosso programa é bastante abrangente, o que pode ser um aspecto positivo pela variedade de temas abordados, porém, também pode não ser tão positivo no momento em que a disciplina precisa ser ofertada mas não há muitos interessados. Creio que uma reformulação das disciplinas a cada quadriênio seria o suficiente para resolver a situação.
- ✓ A disciplina que ministrei é muito importante para atualização do aluno em relação à literatura produzida em Mato Grosso. Mestrandos e professores da área precisam conhecer escritores locais, para trabalhar com eles em suas pesquisas e aulas.
- ✓ Poderíamos oferecer algumas disciplinas noturnas ou aos finais de semana. Não muitas, só algumas para experienciar e vermos se vale a pena mudanças nos nossos horários. Seria interessante algumas disciplinas mais gerais, que estudantes das duas linhas conseguissem fazer e aproveitar em suas pesquisas.
- ✓ Este último ajuste na matriz promoveu uma renovação mais contemporânea diante das discussões apresentadas junto às grandes universidades. As disciplinas, arcabouços teóricos, discussões têm o dever de mirar as questões mais profundas e acadêmicas, com o olhar fixo nas diferentes formas de análise e pesquisa da Ciência da Linguagem, seja ela na linguística ou na literatura.
- ✓ O Programa é adequado para subsidiar as investigações dos estudantes.
- ✓ Considero que o padrão seja de excelência.
- ✓ A disciplina de Semântica de Enunciação, apesar de relevante aos estudos linguísticos é muito específica. Por isso, sugiro em seu lugar apenas a oferta da disciplina de Semântica. Assim, o professor tem uma liberdade para trabalhar as outras vertentes desta disciplina.
- ✓ As disciplinas são adequadas às propostas e objetivos do programa, mas se deve atentar para as necessidades dos projetos dos mestrandos também.

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

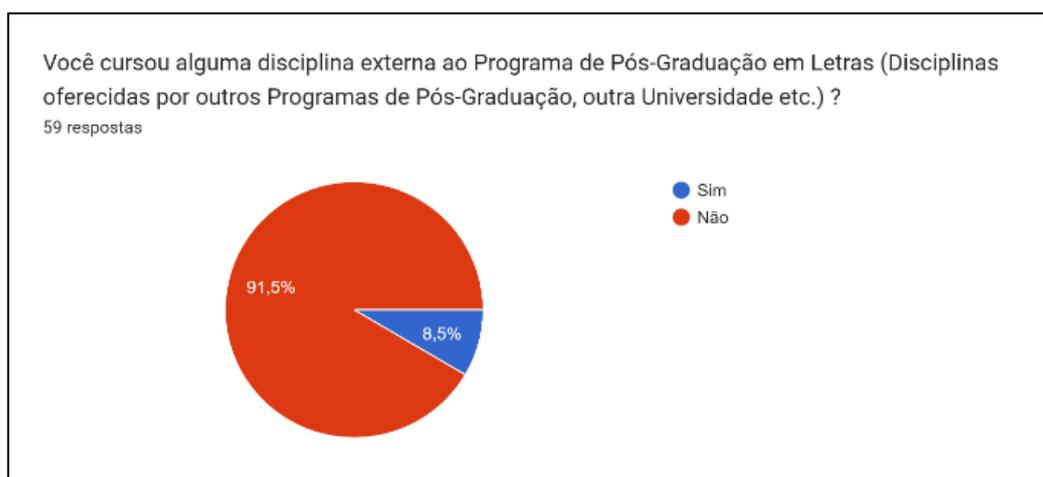


A análise das sugestões dos docentes sobre o programa de mestrado em Letras revela um conjunto de propostas que visam aprimorar a qualidade do ensino, a atualização do currículo e a adequação às demandas dos discentes e da sociedade. As principais sugestões podem ser resumidas em:

- a) Há um consenso sobre a necessidade de revisar e atualizar periodicamente as ementas e bibliografias das disciplinas, a fim de garantir a relevância e a contemporaneidade dos conteúdos.
- b) Foram sugeridas novas disciplinas, como "Agronegócio na Amazônia" e "Mídias e Amazônia", que visam conectar os estudos literários e linguísticos com a realidade regional e com as demandas do mundo do trabalho.
- c) Algumas disciplinas foram consideradas muito específicas ou distantes das linhas de pesquisa atuais, sugerindo-se uma reorganização ou até mesmo a exclusão.
- d) Foram feitas sugestões para flexibilizar a oferta das disciplinas, como a criação de disciplinas noturnas ou aos finais de semana, e a possibilidade de disciplinas mais gerais que atendam a ambas as linhas de pesquisa.
- e) A matriz curricular foi considerada abrangente, mas também foi sugerida uma reformulação periódica para garantir a sua atualização e adequação às demandas contemporâneas do mundo do trabalho.
- f) Houve um consenso sobre a importância de manter a qualidade e a relevância das disciplinas, com foco em questões mais profundas e acadêmicas.

Ao se indagar aos discentes se cursaram alguma disciplina externa ao mestrado em Letras, 8,5% responderam afirmativamente e 91,5% não cursaram nenhuma disciplina ofertadas em outros programas, como demonstra o gráfico:

Gráfico 93: Participação em disciplinas externas ao Programa





Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Em complementaridade a essa resposta, em caso de ter cursado, os discentes teriam de indicar as disciplinas, bem como a avaliação delas em comparação com as ofertadas pelo próprio programa de vinculação. Para isso, junto ao nome da disciplina, deveriam descrever o nome do Programa, departamento ou Universidade.

Quadro 27: Disciplinas cursadas pelos discentes em outros programas

- ✓ LITERATURAS E CULTURAS IBERO-AFRO-AMERICANAS, A disciplina mencionada foi muito importante para minha vida acadêmica, assim como as disciplinas que eu escolhi participar contribuíram e agregaram conhecimento e caminhos para minha pesquisa.
- ✓ Lírica e Modernidade, PPGLetras Tangará da Serra
- ✓ Análise de Discurso no Campus de Cáceres/MT
- ✓ Eu tentei cursar uma disciplina fora do programa e não consegui concluir por causa da demanda do meu trabalho.
- ✓ TÓPICOS EM ANÁLISE DE DISCURSO e ANÁLISE DE DISCURSO no PPGL do campus de Cáceres. As disciplinas enquanto uma contribuição imensamente importante para a minha pesquisa, visto que no momento do qual eu estava realizando o cumprimento das aulas, não havia ofertas de disciplinas voltadas para a minha área de pesquisa. Além do mais, o fato de serem condensadas também é um fator positivo para mim.

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Os discentes demonstraram satisfação com a oferta de disciplinas, especialmente aquelas que atendiam às suas necessidades específicas de pesquisa. Ao participar de disciplinas em outros programas, os discentes tiveram a oportunidade de entrar em contato com diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, o que possibilita expandir seus conhecimentos e aprofundar seus entendimentos sobre temas específicos.

Ademais, a participação em disciplinas de outros programas promove a interdisciplinaridade, uma vez que permite que os discentes estabeleçam conexões entre diferentes áreas do conhecimento e desenvolvam uma visão mais abrangente dos fenômenos estudados, visto que os programas de mestrado estão em constante atualização, e ao participar de disciplinas em outros programas, os discentes têm acesso às últimas pesquisas e tendências em suas áreas de interesse.

Em complementaridade a essa questão, os discentes foram convidados a manifestar suas percepções sobre alguma disciplina ou sobre a matriz curricular do Programa de Pós-Graduação em Letras. Estes assim se manifestaram:

Quadro 28: Disciplinas cursadas pelos discentes no PPGLetras

- ✓ Todas as disciplinas que cursei proporcionaram um vasto campo de aprendizado enriquecedor.
- ✓ amei a didática dos professores.
- ✓ SUPEROU AS EXPECTATIVAS.



- ✓ A disciplina de Pesquisa Narrativa em linguística aplicada foi muito importante para expandir meu conhecimento sobre o que é fazer pesquisa, bem como aumentar minha noção/conhecimento da diversidade de instrumentos e meios de coleta de dados que posso utilizar/escolher para chegar ao meu objetivo.
- ✓ Gostaria que houvesse mais disciplinas na área da Linguística. No primeiro semestre grande parte das disciplinas foram na área literária. Creio que deveria 50% da grade curricular para cada linha de pesquisa.
- ✓ As disciplinas cursadas por mim atendem ao proposto pela matriz curricular do PPG. No entanto, em minha limitada percepção acredito que a avaliação de disciplinas do PPG que contam com apresentação de seminários como forma avaliativa são ineficazes e fazem com que percamos um tempo que seria muito mais bem aproveitado com aulas ministradas pelos professores em que estivéssemos aprendendo um pouquinho de seus conhecimentos e sanando possíveis dúvidas que surgirem quando abordados temas pertinentes à nossa pesquisa. Penso eu que se separássemos 1 dia de aula para uma breve contextualização e para tirar dúvidas sobre o artigo que deve ser entregue como forma avaliativa seria muito mais benéfico e construtivo do que passarmos 4 dias ou mais assistindo seminários de colegas. Tendo em vista que a modalidade condensada do programa visa oportunizar o ingresso de pessoas que sejam de fora de Sinop, o fato de termos metade das aulas ou 1/3 delas somente para apresentações de seminários é um pouco contraproduzitivo e de pouco custo-benefício, pois muitos precisam desembolsar com transporte, estadia e alimentação. Além disso, já é trabalhado constantemente na graduação a modalidade de seminários como atividade avaliativa, no programa poderia ser interessante o incentivo de que os artigos escritos para as disciplinas fossem levados a eventos científicos com comunicação oral. Não pretendo de forma alguma criticar qualquer professor, tenho plena consciência de minhas limitações, de que eu não tenho arcabouço o suficiente e de que não sou ninguém especial para falar sobre metodologias de ensino... Eu somente gostaria de compartilhar minha opinião como aluna que esteve vivenciando essa situação.
- ✓ As disciplinas são ótimas, no entanto, o método de avaliação é maçante.
- ✓ **MATRIZ CURRICULAR DO PROGRAMA ESTÁ MUITO BOA.**
- ✓ A matriz curricular oportuniza o desenvolvimento da pesquisa, bem como contribui de forma significativa no amadurecimento do pós-graduando como pesquisador.
- ✓ O programa de mestrado tem uma matriz curricular bem planejada, que combina teoria e prática de maneira equilibrada. As disciplinas escolhidas são ótimas para oferecer uma formação completa e detalhada nas áreas principais, além de incentivar a pesquisa e o desenvolvimento de novas habilidades. Cada disciplina é projetada para garantir uma compreensão profunda dos temas, promovendo o pensamento crítico e a aplicação prática do que é aprendido. A matriz também é flexível, permitindo que os alunos ajustem sua formação de acordo com seus interesses e objetivos, garantindo uma experiência de aprendizado rica e variada.
- ✓ A matriz curricular do PPGLetras oferece uma diversidade de caminhos para a pesquisa, devido a combinação de conteúdos abrangentes e integração teoria-prática, flexibilidade, interdisciplinaridade e suporte acadêmico faz deste programa uma escolha excelente para aqueles que desejam aprofundar seus conhecimentos e avançar em suas carreiras em Letras.
- ✓ São disciplinas que ajudam a entender o funcionamento da literatura, como as várias manifestações presente no mundo narrativo.
- ✓ As disciplinas cursadas foram de grande contribuição para o desenvolvimento da pesquisa.
- ✓ A disciplina de Metodologia da Pesquisa em Estudos Literários foi de suma importância para organizar a estrutura da pesquisa.
- ✓ A crônica e o conto contemporâneo é a melhor disciplina que já cursei na vida!!!!
- ✓ Todas as disciplinas auxiliaram no desenvolvimento do meu trabalho.
- ✓ A matriz do programa foi excelente para a base teórica da dissertação, fez a diferença na escolha do tema da pesquisa, principalmente as disciplinas de Literatura e indianidade e Metodologia da Pesquisa em Estudos Literários.
- ✓ Deveria ofertar mais disciplinas voltadas ao texto poético. Temos disciplinas sobre narrativa que se assemelham muito no conteúdo, enquanto a poesia não aparece tanto na matriz curricular.
- ✓ Todas as disciplinas foram boas e importantes e se enquadraram no meu texto e pesquisa.
- ✓ As disciplinas ofertadas são muito adequadas, disciplinas que contribuem com todas as linhas de estudos, logo o mestrando consegue escolher as que mais se adequam a sua pesquisa, ótimos professores e metodologias muito bem-organizadas.
- ✓ A disciplina de Pesquisa Narrativa foi uma disciplina cheia de conteúdos extremamente úteis para minha pesquisa, com uma metodologia dinâmica e leve de estudar.



- ✓ Percebo uma estrutura ótima, proporcionando uma formação equilibrada entre teoria e prática. A disciplina que destacou para mim, foi a "Teorias Literárias", que oferece uma análise aprofundada das principais correntes teóricas, permitindo-nos desenvolver a compreensão crítica da literatura.
- ✓ As disciplinas ofertadas até agora estão sendo bem aproveitadas para a pesquisa de Mestrado.
- ✓ Cursei duas disciplinas como aluna especial e quatro disciplinas após ser admitida no programa e todas elas contribuíram para o direcionamento de minha pesquisa.
- ✓ Apesar de nem todas as disciplinas estarem diretamente relacionadas com a minha pesquisa, acredito que cursá-las contribuiu muito na minha formação docente. Tenho absoluta certeza de que em algum momento da minha prática docente utilizarei os conhecimentos aprendidos nas disciplinas do mestrado.
- ✓ No semestre passado, as disciplinas que mais me identifiquei e que colaboraram mais com a minha pesquisa foram: a de Teoria literária, onde eu realmente entendi o que eu devia fazer no mestrado e escolhi a teoria do efeito estético para abordar o meu objeto de estudo; e a de Literatura, memória e identidade cultural, disciplina que tem tudo a ver com a minha pesquisa onde trabalharei a literatura de cordel que também é uma manifestação cultural carregada de memória e identidade. Já nesse semestre, eu me apaixonei pela análise da crônica na disciplina: A crônica e o conto contemporâneos. Foi realmente um destaque pra mim, essa disciplina.
- ✓ Todas as disciplinas que cursei até agora foram impecáveis em termos de metodologia de ensino, avaliação, oferta.
- ✓ Totalmente satisfeita com a matriz curricular, as disciplinas e os professores são excelentes.
- ✓ Cursei apenas 3 disciplinas, que muito contribuíram para a construção do meu conhecimento.
- ✓ Todas as disciplinas foram ótimas, excelente grupo docente.
- ✓ Teoria Literária foi a melhor disciplina cursada por mim no programa. Professora Madalena e a disciplina se complementam. Irretocável.
- ✓ De grande valia e de muita qualidade para construção de um conhecimento novo e que proporcione a construção da minha produção acadêmica.
- ✓ Aprendi muito com as disciplinas feitas, professoras qualificadas.
- ✓ Cursei também a disciplina Literatura, cultura e sociedade e a disciplina Metodologia da pesquisa em literatura. Todas as disciplinas foram muito bem aplicadas. Foram significativas no processo para compreensão para direcionar a pesquisa.
- ✓ Cursei também a disciplina Literatura, cultura e sociedade. Todas as disciplinas foram muito bem aplicadas e cada uma contribuiu um pouco na caminhada e para compreensão das tomadas de decisão no sentido de dar direcionamento a pesquisa.
- ✓ Diversidade e Variação Linguística. Ótima disciplina abordada pela professora.
- ✓ A disciplina de teoria linguística deveria ser difundida em duas, devido ao grande abarcamento teórico e também por ser o único espaço em que a teoria de muitos será abordada em sala.
- ✓ Sinto-me contemplada com a maneira como as disciplinas são ministradas.
- ✓ Professores muito qualificados.
- ✓ As disciplinas cursadas foram de fundamental importância para a minha formação e pesquisa.
- ✓ A disciplina Diversidade e variação linguística e Diversidade e aspectos variacionais em comunidades linguísticas no espaço amazônico, contribuíram para a minha pesquisa, mas em especial para o meu desenvolvimento como pessoa, me auxiliando e abrindo minha mente em muitos pontos negativos que eu tinha.
- ✓ Currículo adequado, com disciplinas pertinentes com as pesquisas e com indicações de referências bibliográficas relevantes.
- ✓ Os conteúdos foram abordados de maneira compreensível e didática.
- ✓ Disciplinas sobre ensino de língua inglesa muito fora da realidade da sala de aula. Poucas discussões sobre escolas de ensino bilíngue, e quando tivemos, foram apenas discussões superficiais e longe do trabalho oferecido pelas escolas.
- ✓ Diversidade e aspectos variacionais em comunidades linguísticas no espaço amazônico - CONTRIBUIU DEMAIS.
- ✓ Gostei muito das disciplinas ofertadas, especialmente as da minha orientadora. Algumas não ajudaram muito na elaboração da pesquisa, mas foram importantes mesmo assim.
- ✓ Todas as disciplinas são essenciais para o conhecimento e desenvolvimento no curso.
- ✓ As disciplinas ofertadas são muito importantes para um melhor entendimento da área e para o desenvolvimento da pesquisa, no entanto, nota-se que professores fogem um pouco do objetivo proposto pela disciplina.

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.



A análise das percepções dos discentes sobre as disciplinas do Programa sinaliza um elevado grau de satisfação com a qualidade do ensino e a relevância dos conteúdos. Os aspectos mais destacados pelos discentes foram:

- a) A maioria dos discentes considera que as disciplinas contribuíram, significativamente, para o desenvolvimento de suas pesquisas, uma vez que forneceu ferramentas teóricas e metodológicas essenciais.
- b) Os professores foram elogiados pela sua didática, conhecimento e capacidade de instigar o pensamento crítico.
- c) A possibilidade de escolher disciplinas e a flexibilidade da matriz curricular foram destacadas como aspectos significativos.
- d) Os discentes consideram que os conteúdos das disciplinas estão atualizados e relevantes para as demandas da pesquisa acadêmica.
- e) As disciplinas foram avaliadas como importantes para a formação integral dos discentes, tanto em termos de conhecimento teórico quanto de habilidades práticas.

Todavia, com base nas avaliações dos discentes, algumas sugestões para melhorar o programa foram indicados, como: a) É importante avaliar a eficácia da metodologia de avaliação por meio de seminários e considerar outras alternativas, como a produção de artigos ou a realização de trabalhos práticos; b) A oferta de mais disciplinas em áreas específicas, como a poesia, pode atender às demandas dos discentes e ampliar as possibilidades de pesquisa; c) A criação de espaços para discussão e troca de ideias entre os discentes e os professores pode enriquecer a experiência de aprendizagem; d) A matriz curricular deve ser revisada periodicamente para garantir que os conteúdos estejam atualizados e relevantes para as demandas da pesquisa acadêmica.

De modo geral, os discentes avaliam positivamente o programa de mestrado em Letras. As disciplinas são consideradas relevantes, os professores são qualificados e a flexibilidade do programa permite que os discentes construam um percurso acadêmico personalizado. No entanto, os discentes registraram suas sugestões para melhoria que podem (re)significar a matriz curricular e tornar o programa ainda mais efetivo e contextualizado às atuais demandas socioculturais.

3.6.3 Ações articuladoras da aproximação das linhas de pesquisas do PPGLetras



Ao articular as linhas de pesquisa, o programa demonstra uma visão integrada e abrangente do campo das Letras, evitando sobreposições e lacunas. Isso garante que os discentes tenham acesso a um conjunto de conhecimentos sólido e completo, que os qualifique para atuar em diversas áreas.

Além disso, a interação entre as duas linhas de pesquisa potencializa a troca de ideias e a produção de conhecimentos inovadores. Ao se complementarem, elas podem gerar projetos interdisciplinares e abordagens mais complexas e originais para a análise de textos e contextos.

Ao serem questionados sobre as ações que podem contribuir para aproximar as linhas de pesquisa do PPGLetras? (Linha Estudos Linguísticos e Linha Estudos Literários), os docentes assim se manifestaram:

Quadro 29: Ações para aproximação das linhas de pesquisa, de acordo com os docentes

- ✓ Eu acho que já é feito, pelo menos nas ações de extensões. O que se deve fazer é continuar com essas ações. Minha decepção é com a PROEC que dificulta as ações - anos atrás era mais fácil de dialogar com a PROEC e fazer as ações. Desde ano passado, está muito difícil até para conseguir algum aluno que queira participar.
- ✓ Considero que as linhas já estão bem integradas/próximas/alinhadas
- ✓ Reformulação das linhas e reestruturação da Matriz Curricular
- ✓ Trabalhar de maneira inter/transdisciplinar.
- ✓ Acredito que a promoção de mais eventos de pesquisa que evidenciam pontos de encontro entre as duas.
- ✓ Fazer mesas redondas, nos eventos, com um representante de cada linha falando sobre o mesmo tema, para praticar a interdisciplinaridade.
- ✓ Participação de docentes com pequenas intervenções nas disciplinas e entre as linhas de pesquisa do programa.
- ✓ Além de ações de extensão e de inserção social, penso que iniciativas de internacionalização podem ser importantes para aproximar ainda mais as duas linhas.
- ✓ Propostas de pesquisa e de extensão.
- ✓ Participação em Bancas; 2) Planejar atividades conjuntas nas disciplinas, em parceria entre os docentes.
- ✓ Pesquisas que possam articular conceitos teórico-metodológicos de ambas as áreas.
- ✓ Uma das ações, por exemplo, é não separar as palestras, mesas redondas nos eventos. Por que em uma mesa não podemos ter pesquisadores das duas linhas? Falo isso porque temos pesquisadores que transitam pelas duas linhas.
- ✓ Maior envolvimento dos discentes e docentes nas atividades propostas pelo Programa, como, por exemplo, os eventos realizados: Seminário de Pesquisa, Aula Inaugural, Encontro de Egressos e cursos de Inserção Social.
- ✓ Equilíbrio entre o número de orientadores, número e oferta de disciplinas equiparadas, iniciativas/eventos que contemplem igualmente as duas linhas. De algum modo, isso já é feito.
- ✓ Deveria haver uma separação com Programas específicos
- ✓ Estimular discentes a cursarem disciplinas da outra linha; quando o seminário de pesquisa não era concomitante, todos assistiam das pesquisas das duas linhas. O discente precisa entender que receberá um título em Letras, não na linha que foi aprovado.
- ✓ Algumas sugestões: 1) reunir alunos e orientadores das duas linhas na organização dos cursos de extensão, buscando uma atividade que congregue as duas áreas; 2) através de diálogos em reuniões pontuais, verificar quais disciplinas tem potencialidade para dialogarem entre si, como por exemplo: diversidade e variação linguística - como observar a mudança variacional de uma localidade através de suas obras, algo assim (ex.: Literatura, memória e identidade cultural).
- ✓ Talvez disciplinas e grupos de estudo híbridos. É mais fácil que a aproximação se dê na produção, não no estudo teórico disciplinar.
- ✓ Entendo que as ações que estão sendo desenvolvidas aproximam as linhas de pesquisa.



- ✓ Penso que ações conjuntas em eventos, mas também mais disciplinas que dialoguem.
- ✓ Uma das disciplinas dos discentes deveria ser feita junto a linha de pesquisa que ele não pertence. Todavia, eu vejo uma resistência enorme dos orientadores que justificam esta possibilidade como um desvio desnecessário para a formação acadêmica do seu orientando. Outro fator limitante é o tempo e a chegada deste mestrando que precisa, na maioria das vezes, um tempo maior para a sua maturidade diante dos gêneros acadêmicos.
- ✓ A continuidade na realização e participação em eventos e publicações em conjunto.
- ✓ Captação de fomentos externos para pesquisas.
- ✓ As ações desenvolvidas no programa visam à aproximação destas duas linhas. Os eventos promovem a interação entre os pesquisados e oferecem perspectivas teórico-metodológicas que aproximam as duas linhas
- ✓ Realizar projetos em comum e ministrar disciplinas das áreas que poderiam dialogar.

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

A análise dos dados sugere que as ações de extensão no programa de mestrado em Letras já estão sendo realizadas de forma consistente e com resultados satisfatórios. No entanto, há um desejo de intensificar a interação entre as diferentes linhas de pesquisa, com vistas a buscar uma maior integração e colaboração, como sugerem os dados em análise:

Aspectos fortes

- a) Os dados indicam que as linhas de pesquisa já estão bem integradas e alinhadas.
- b) A realização de eventos como seminários, aulas inaugurais e encontros de egressos demonstra um compromisso com a promoção da interação entre os pesquisadores.
- c) Há um reconhecimento da importância da interdisciplinaridade e a busca por práticas que promovam essa abordagem, como mesas redondas com representantes de diferentes linhas.
- d) A participação ativa de docentes e discentes nas atividades do programa é um ponto positivo.

Desafios e Sugestões

- a) Alguns docentes podem apresentar resistência à ideia de que os discentes participem de disciplinas de outras linhas de pesquisa.
- b) A falta de tempo e a necessidade de maior maturidade acadêmica dos discentes podem ser obstáculos para a participação em atividades interdisciplinares.
- c) É importante garantir que as atividades e recursos sejam distribuídos de forma equitativa entre as diferentes linhas de pesquisa.
- d) A captação de fomentos externos pode fortalecer as pesquisas e promover a colaboração entre as linhas de pesquisa.

Recomendações

Com base na análise dos dados, algumas recomendações podem ser feitas para fortalecer ainda mais a articulação das linhas de pesquisa:



- a) Promover mais encontros e debates entre os docentes e discentes das diferentes linhas de pesquisa para discutir possibilidades de colaboração.
- b) Incentivar a formação de grupos de trabalho que reúnam pesquisadores de diferentes áreas para desenvolver projetos em conjunto.
- c) Implementar disciplinas que abordem temas de interesse comum às duas linhas de pesquisa, promovendo a troca de conhecimentos e a interação entre os discentes.
- d) Incentivar a participação de docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais, buscando a colaboração com pesquisadores de outras instituições.
- e) Oferecer formação para os docentes sobre as diferentes linhas de pesquisa e sobre metodologias de pesquisa interdisciplinar.
- f) Elaborar um plano de ação com metas e indicadores para acompanhar o desenvolvimento das ações de articulação das linhas de pesquisa.

Ao manifestar suas impressões sobre essa questão, os coordenadores do programa afirmaram que:

Quadro 30: Ações para aproximação das linhas de pesquisa, de acordo com a Coordenação

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">✓ Já temos realizado ações com este propósito. Nossos eventos objetivam sempre conciliar as duas linhas de pesquisa.✓ A ideia furada de alguns orientadores de que os seus meninos estariam perdendo tempo em fazer disciplinas da outra área. Eu sugeriria que, pelo menos, uma das eletivas fosse feita na área que não é do discente. |
|---|

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

A primeira afirmação indica que o programa já possui uma prática estabelecida de promover a interação entre as duas linhas de pesquisa, utilizando os eventos como um dos principais mecanismos para atingir esse objetivo. Além disso, demonstra um comprometimento com a integração das linhas de pesquisa e a existência de ações concretas nesse sentido. Todavia, há aspectos que devemos considerar: é importante avaliar a efetividade dessas ações. A simples realização de eventos não garante a integração profunda das linhas de pesquisa. É necessário analisar o conteúdo dos eventos, a participação dos discentes e a geração de novas ideias e projetos.

A segunda afirmação aponta um desafio comum em programas de pós-graduação: a resistência de alguns orientadores em relação à interdisciplinaridade. A sugestão de que os discentes cursem pelo menos uma eletiva em uma área diferente da sua é uma proposta interessante para promover a interdisciplinaridade.

As duas afirmações evidenciam a complexidade da tarefa de promover a integração entre as linhas de pesquisa em um programa de pós-graduação. Por um lado, existem



iniciativas positivas, como a realização de eventos e a sugestão de disciplinas eletivas interdisciplinares. Por outro lado, há desafios a serem superados, como a resistência de alguns orientadores e a necessidade de flexibilizar a estrutura curricular.

A articulação das linhas de pesquisa é um processo contínuo que exige o envolvimento de todos os membros da comunidade acadêmica. Ao seguir as recomendações apresentadas, o programa de mestrado em Letras poderá fortalecer ainda mais a sua identidade e contribuir para a produção de conhecimento de alta qualidade.

No que diz respeito às metodologias de ensino praticadas no programa, os gráficos 94,95 e 96 sistematizam as respostas dos segmentos coordenação, docentes e discentes, respectivamente:

Gráfico 94: Metodologias (coordenação)

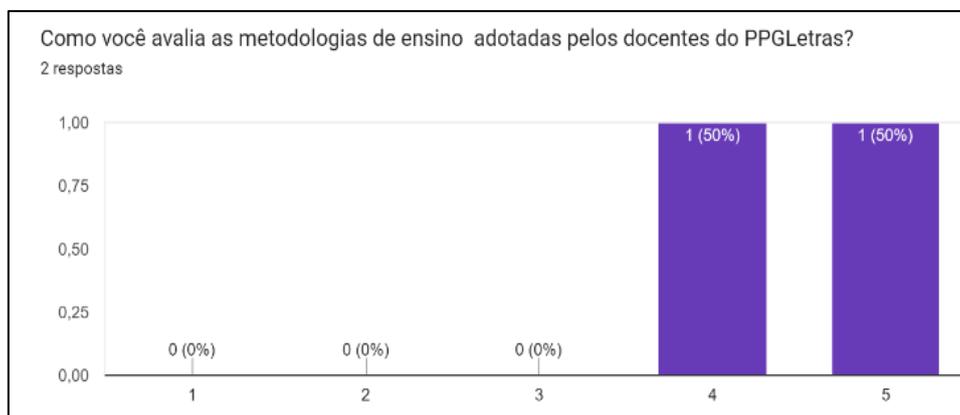
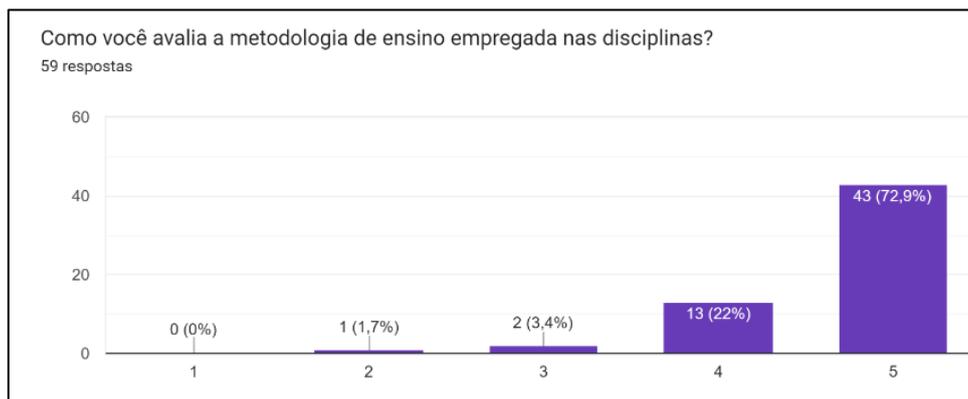


Gráfico 95: Metodologias (docentes)





Gráfico 96: Metodologias (discentes)



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Com referência à metodologia de ensino adotada pelos docentes no mestrado em Letras, para 50% a metodologia de ensino é totalmente adequada e para 50% é totalmente inadequada na percepção dos coordenadores do programa.

Dos docentes pesquisados, 40,7% afirmaram que é totalmente adequada e para 55,6% a metodologia de ensino é totalmente inadequada.

Para os discentes, 72,9% a metodologia empregada pelos docentes é totalmente adequada, mas para 22% é inadequada.

A significativa polarização na avaliação das metodologias de ensino no mestrado em Letras revela a urgente necessidade de um processo colaborativo de revisão das práticas pedagógicas, buscando a construção de um modelo de ensino de excelência e relevância. Uma investigação aprofundada, com a participação de todos os envolvidos, e a implementação de medidas flexíveis e consensuais podem transformar o programa em referência na área, adaptando-se às demandas e características de cada turma.

Concernente aos métodos de avaliação, os gráficos 97,98 e 99 sistematizam as respostas dos três segmentos (coordenação, docentes e discentes), conforme se vê abaixo:

Gráfico 97: Avaliação (coordenação)

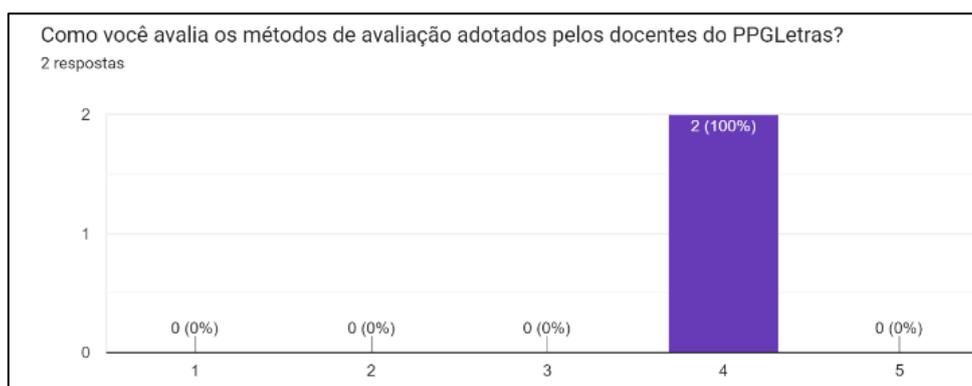




Gráfico 98: Avaliação (docentes)

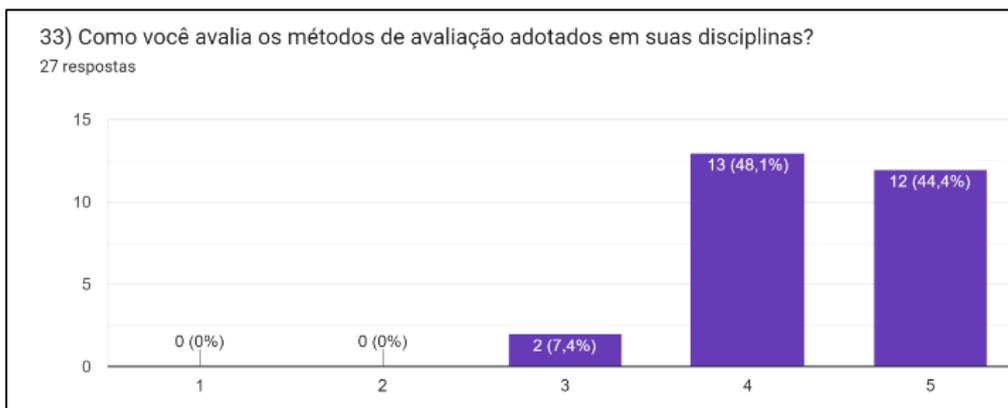
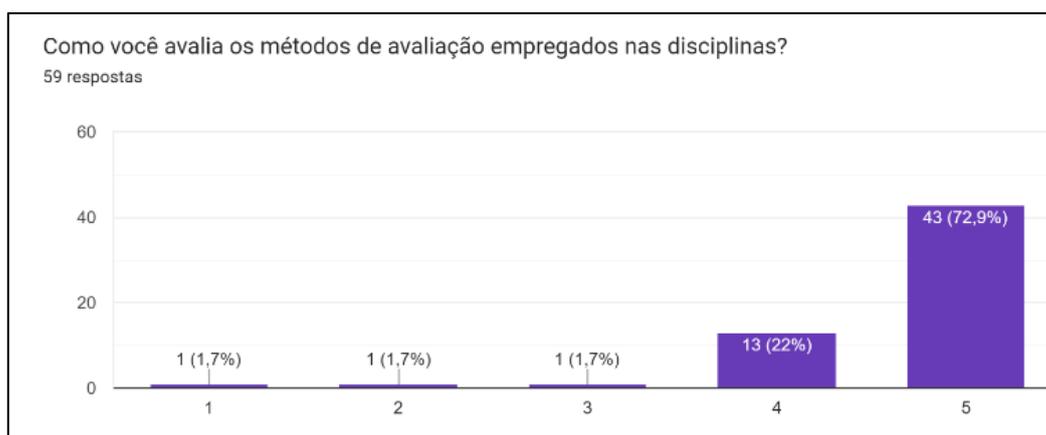


Gráfico 99: Avaliação (discentes)



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Para os coordenadores do PPGLetras, os métodos de avaliação do programa são totalmente inadequados. Para 44,4% dos docentes, os métodos de avaliação são totalmente adequados e 48,1% asseguram que são totalmente inadequados; os discentes afirmaram que 72% são totalmente adequados e 22% são inadequados. A análise dos dados sobre a percepção dos diferentes atores envolvidos no PPGLetras (coordenadores, docentes e discentes), em relação aos métodos de avaliação, sinaliza um cenário de divergência e insatisfação, especialmente entre coordenadores e docentes. Esse resultado nos mobiliza a destacar possíveis recomendações para repensar os métodos avaliativos:

- A participação dos diferentes atores na definição dos métodos de avaliação pode contribuir para aumentar o sentimento de pertencimento e a adesão aos mesmos.
- A oferta de programas de formação continuada para os docentes sobre avaliação pode contribuir para o aprimoramento das práticas avaliativas.
- A realização de pesquisas periódicas sobre a satisfação dos diferentes atores com os métodos de avaliação pode fornecer informações valiosas para a tomada de decisões.



A divergência de opiniões sobre os métodos de avaliação do PPGLetras sinaliza a necessidade de um processo de revisão e melhoria contínua. Ao implementar as recomendações que ora apresentamos, em nosso entendimento, é possível construir um sistema de avaliação mais justo, eficaz e transparente, que atenda às necessidades de todos os envolvidos e contribua para a melhoria da qualidade do programa.

3.6.4 A organicidade na diversidade das pesquisas no âmbito do Programa

Ao estabelecer conexões entre diferentes áreas de pesquisa, a organicidade garante, em grande medida, que o conhecimento produzido seja mais completo e coeso, evitando duplicações e lacunas. Nesse sentido, a interação entre diferentes perspectivas e metodologias instiga a criatividade e a geração de novas ideias, contribuindo para a produção de conhecimento inovador.

Pesquisas interligadas e com uma visão mais ampla dos problemas podem gerar soluções mais efetivas para os desafios da sociedade. A coordenação do programa teceu suas impressões a este respeito, com a afirmação de que “As pesquisas são distribuídas de forma equilibrada entre as linhas de pesquisa. Elas pretendem atender ao nosso público gerando uma organicidade e uma pulverização que supra as necessidades das pesquisas trazidas pelos discentes.”

Essa resposta aponta que as pesquisas são distribuídas de maneira equilibrada entre as linhas de pesquisa. Essa afirmação sugere que há um esforço para garantir que todas as linhas de pesquisa do programa recebam atenção equitativa, evitando que uma linha se sobreponha às demais. Para isso, algumas implicações devem ser consideradas:

- a) Ao distribuir as pesquisas de forma equilibrada, o programa demonstra um compromisso com a promoção de todas as áreas de conhecimento.
- b) A distribuição equilibrada impede que o programa se torne excessivamente focado em uma única linha de pesquisa, limitando a diversidade de abordagens e resultados.
- c) Em alguns casos, uma distribuição muito rígida pode inibir a emergência de novas linhas de pesquisa ou a exploração de temas interdisciplinares.

Com referência à matriz curricular do Programa, os coordenadores assim se manifestaram:



Quadro 31: A matriz curricular, de acordo com a Coordenação

- ✓ Necessita de reestruturação, com atenção para as adequações das ementas das disciplinas, atualização do referencial teórico, extinção e inserção de disciplinas.
- ✓ A matriz vem sendo discutida sempre, se mantém atualizada e busca cumprir com as demandas de pesquisa mais influentes no Brasil.

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

As duas percepções apresentadas sobre a matriz curricular do Programa de Pós-Graduação em Letras oferecem visões contrastantes sobre a necessidade de atualização e adequação do currículo. Os dados sinalizam como aspectos fortes: a) a necessidade de reestruturação; b) foco na adequação das ementas; c) consideração da atualização do referencial teórico; d) flexibilidade curricular.

Ambas as percepções apresentam aspectos válidos e relevantes para a discussão sobre a atualização da matriz curricular do PPG em Letras. No entanto, para uma análise mais completa, seria necessário: a) especificar as áreas que precisam de maior atenção; b) detalhar as propostas de mudança; c) apresentar evidências (dados e exemplos para atualização da matriz); d) considerar as diferentes perspectivas dos atores envolvidos (docentes, discentes e coordenadores do programa).

Em suma, a atualização da matriz curricular é um processo contínuo e fundamental para garantir a qualidade e a relevância do programa de pós-graduação em Letras. A análise das diferentes percepções sobre a matriz pode contribuir para a elaboração de um plano de atualização mais efetivo e alinhado com as demandas da área.

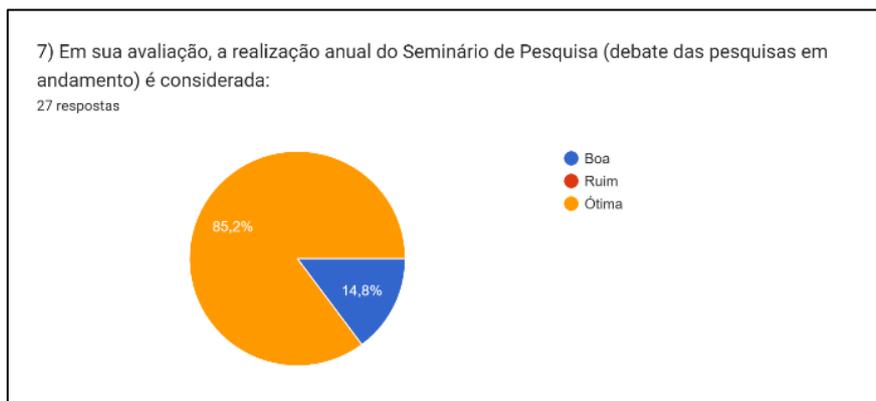
3.6.5 Atividades complementares

As atividades complementares em programas são ações que vão além das disciplinas obrigatórias e da pesquisa para a dissertação, visando ampliar a formação do discente e enriquecer sua experiência acadêmica. Elas são concebidas para complementar a aprendizagem teórica e prática, proporcionando ao mestrando um desenvolvimento integral em sua área de conhecimento.

Ao se manifestar sobre uma das atividades complementares, o seminário de pesquisa em Letras, 85,2% dos docentes afirmaram que é ótimo e 14,8% essa atividade complementar é boa, como demonstra o gráfico abaixo:



Gráfico 100: Atividades complementares, na visão dos docentes



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Como justificativas a essa atividade complementar, os docentes asseguraram que:

Quadro 32: Atividade complementar Seminário de Pesquisa, de acordo com os docentes

- ✓ Momento importante para os mestrandos receber novas contribuições.
- ✓ A fato de ser um evento anual permite maior tempo de organização do seminário.
- ✓ A anualidade assegura tempo para os acadêmicos apresentar seus projetos (os que estão entrando) e avaliar sua exequibilidade, enquanto os veteranos já podem avaliar a qualidade do trabalho em andamento, próximo à qualificação.
- ✓ Acredito que a realização anual contribui e muito para que as pesquisas ganhem em qualidade e faz com que os discentes se organizem, não perdendo o foco do andamento da escrita da dissertação.
- ✓ A importância do Seminário de Pesquisas está na apresentação e socialização dos primeiros passos de nossos alunos mestrandos. Só o fato deles terem que mostrar alguma pesquisa, alguma conceituação sobre o objeto de pesquisa, alguma sequência de pesquisa de campo, já justifica a existência do Seminário.
- ✓ O debate das pesquisas em andamento durante o Seminário de Pesquisa em Letras, na modalidade on line, possibilita a participação de docentes do âmbito nacional e internacional. O olhar do outro sobre a pesquisa que está sendo desenvolvida é crucial para detectar se estamos (orientando e orientador) no caminho certo nos aspectos teóricos, metodológicos e analíticos. Os resultados nos tempos para a conclusão do curso são visíveis, 07 orientandos conseguiram defender a Dissertação antes do prazo regulamentar (24 meses) recomendado pela Capes e 01 no prazo regimental. Acredito que seja reflexo de uma sessão debatedora bem conduzida e com a participação de pesquisadores competentes que compartilharam seus conhecimentos e auxiliaram no processo de desenvolvimento da pesquisa.
- ✓ O Seminário de Pesquisa proporciona aos discentes um dos momentos mais relevantes da sua pesquisa antes do processo de qualificação, gerando a oportunidade de um debate leve, todavia profundo do seu objeto de pesquisa com o foco específico na melhora do texto e do arcabouço teórico para o encaminhamento das atividades finais de qualificação e defesa.
- ✓ A organização sempre é impecável. O apoio entre coordenação, professores, alunos e técnicos é um fator a ser destacado.
- ✓ Melhor maneira para incentivo à produção bibliográfica e proporcionar a discussão dos projetos dos discentes.
- ✓ Como forma de potencializar as pesquisas e oportunizar aos alunos experiências acadêmicas, o Evento é positivo e propicia diálogo entre Universidades.
- ✓ É uma oportunidade para os mestrandos discutirem e aperfeiçoarem os projetos, o que facilita as etapas posteriores.
- ✓ O referido evento contribui muito com a formação do pós-graduando e graduandos. Sugiro incluir professores indígenas, quilombolas em rodas de exposição.
- ✓ Trata-se de momento em que os projetos de pesquisa passam por reavaliações, redirecionamentos e inserções ou cortes.
- ✓ Os debates sempre auxiliam a dar norte às pesquisas, contribuindo com novas ideias, referenciais bibliográficos, dentre outros apontamentos importantes.



- ✓ O evento é bem-organizado e cumpre o propósito de auxiliar discentes no delineamento de suas pesquisas.
- ✓ Ajuda a alinhar a pesquisa.
- ✓ Os debates que acontecem no âmbito do seminário qualificam consideravelmente as pesquisas em andamento.
- ✓ Há um esforço coletivo muito grande, a qualidade é boa e tem sido importante para o andamento das pesquisas.
- ✓ Atualiza as pesquisas em andamento
- ✓ Oportunidade de ouvir contribuições de outros pesquisadores, de outras instituições, o que faz com que a pesquisa em andamento possa ser repensada e consolidada. Faz com que os discentes produzam texto para levar para o debate. Além disso, o próprio programa é avaliado, a partir da leitura realizada pelos debatedores. Isso contribuiu para que possamos realizar uma reflexão acerca das ações que são desenvolvidas no Programa.
- ✓ Há a oportunidade de convidar membros externos à Unemat que se dedicam e contribuem com os trabalhos dos nossos orientandos com olhares diferentes dos nossos. O resultado das observações feitas no debate das pesquisas, tem feito com que os textos já cheguem à banca de qualificação mais focados em seus objetos de estudo e assim, o processo da qualificação pode ficar com detalhes e pormenores que aprimorem o trabalho final. Além disso, o processo todo gera movimento entre os alunos, entre os alunos e seus orientadores e também a responsabilidade sobre prazos.
- ✓ Permite fazer uma avaliação antecipada em relação à qualificação, colaborando com a elaboração do trabalho do mestrando.
- ✓ A apresentação da pesquisa em andamento, seguida de debate, muito contribui para o direcionamento desta com sugestões, menção de referências bibliográficas, e mesmo "críticas" com caráter contributivo proporcionam o enriquecimento da pesquisa, sem desconhecer as palestras com convidados reconhecidos no meio universitário.
- ✓ Além de auxiliar os estudantes, nos ajuda a perceber os temas e projetos do Programa.
- ✓ Esta é uma excelente oportunidade para os estudantes colocarem suas pesquisas em debate.
- ✓ É uma excelente oportunidade para os alunos direcionarem e aprofundarem suas perguntas.
- ✓ O evento é bastante relevante, pois permite que os trabalhos em andamento recebam a colaboração de outros pesquisadores, direcionando a pesquisa e esclarecendo dúvidas dos pós-graduandos.
- ✓ O evento contribui para que os projetos e trabalhos em andamento melhorem teoricamente e evoluam.

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Os dados evidenciam alguns aspectos importantes como: a) a realização anual do evento permite um acompanhamento contínuo do desenvolvimento das pesquisas e garante que os mestrandos tenham tempo suficiente para se preparar; b) os debates são considerados essenciais para o aprimoramento das pesquisas, permitindo que os mestrandos recebam feedback de outros pesquisadores e identifiquem pontos a serem melhorados; c) a participação de pesquisadores externos enriquece os debates e proporciona novas perspectivas para as pesquisas; d) o seminário contribui para a melhoria da qualidade dos trabalhos apresentados e facilita o processo de defesa da dissertação.

Como sugestões, os docentes indicaram: a) a inclusão professores indígenas e quilombolas nas rodas de exposição demonstraria a preocupação em promover a diversidade e a inclusão; b) a avaliação do programa a partir da leitura realizada pelos debatedores é um ponto positivo e demonstra a preocupação em promover a melhoria contínua do evento.

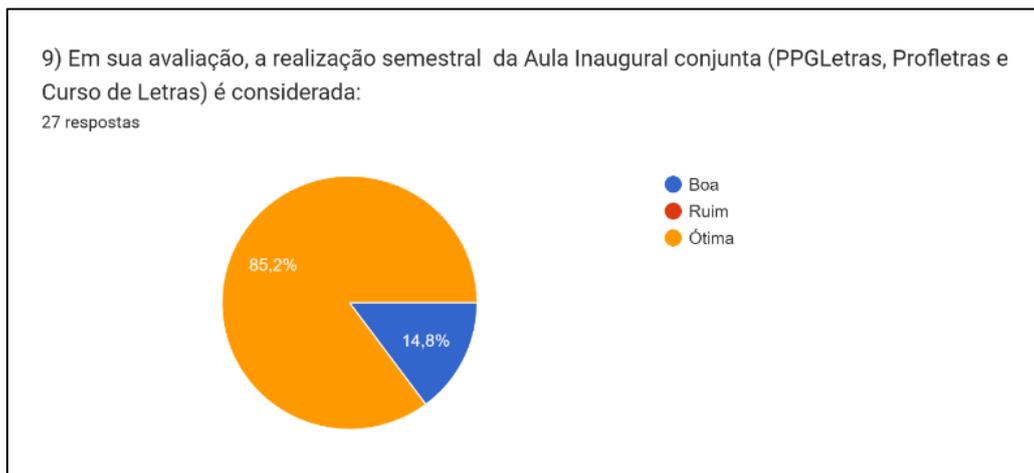
O Seminário de Pesquisas se mostra como uma alternativa importante para o desenvolvimento dos mestrandos e para o aprimoramento da qualidade das pesquisas. A



avaliação positiva dos participantes demonstra a relevância do evento e a necessidade de sua continuidade. As sugestões apresentadas podem contribuir para a melhoria do evento e para a ampliação de seu alcance.

A aula inaugural é uma ação conjunta do PPGLetras, do Profletras e do curso de Letras. Ao questionar os docentes sobre a atividade, 85,2% afirmaram que é ótima e 14,8% que é boa, como aponta o quadro abaixo:

Gráfico 101: A Aula Inaugural, consoante os docentes:



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

As justificativas abaixo demonstram a relevância que a Aula Inaugural tem ao integrar o PPGLetras, o Profletras e o Curso de Letras:

Quadro 33: Atividade complementar Aula Inaugural

- ✓ Concentra os eventos em uma única data. Temos muitos eventos.
- ✓ Motivo - reúne forças entre os programas com o curso. Incentiva os alunos da graduação a seguirem na pós-graduação, ao mesmo tempo que os alunos da pós-graduação ficam conhecendo os alunos da graduação. É uma via de mão dupla, muitos objetos de estudo da pós-graduação estão relacionados com a graduação, ou nasceram na graduação. Para fortalecer a pós-graduação, eventos que reúnam a graduação é fundamental, uma vez que o público interessado em fazer a pós-graduação está nos egressos da graduação.
- ✓ Este evento favorece a integração dos programas com a graduação.
- ✓ A aula inaugural em conjunto com os 03 cursos permite maior interação entre graduação e pós-graduação stricto sensu, além de propiciar maior visibilidade às ações do PPGLetras. Antes desses eventos, muitos alunos da graduação sequer tinham conhecimento dos programas de mestrado em Letras (profissional e acadêmico) existentes no Campus e que fazem parte da mesma Faculdade - FACHLIN
- ✓ Otimização de tempo e espaço.
- ✓ A iniciativa de unir todos os Programas é importante para demonstrar interesses e pesquisas em comum.
- ✓ Possibilita um maior número de participantes e convidar um nome de referência nacional, o que ajuda na visibilidade do programa.
- ✓ Essa atividade conjunta é necessária para estreita relação entre pesquisa, ensino e extensão no contexto da universidade, do curso. Sugiro inserir a extensão.



- ✓ A aula inaugural conjunta entre PPGLetras, Profletras e Curso de Letras certamente aproxima e divulga os trabalhos realizados entre os participantes.
- ✓ Porque prima pela inter-relação dos programas de pós-graduação e da graduação.
- ✓ Os temas das aulas inaugurais são muito interessantes e relevantes. A minha única crítica é o tempo sempre muito longo de fala da mesa de autoridades, acho que acaba ofuscando o palestrante e restringindo o tempo para discussões após a palestra.
- ✓ É uma forma de interagir as Linhas de Pesquisa do Programa.
- ✓ Oferece uma sensação de acolhida muito importante e ainda por cima assegura o estreitamento dos laços com a graduação.
- ✓ Promove a interlocução entre a Pós-graduação e a Graduação.
- ✓ É uma oportunidade ímpar para movimentar os discentes da graduação e dos programas. Além disso, possibilita a vinda de uma referência de uma das linhas de pesquisa. Torço para que tenhamos sempre a Aula Inaugural.
- ✓ Acho que o que dificulta é a falta de espaço temporário, a impossibilidade de ter palestrantes presenciais e, muitas vezes, o desinteresse dos alunos. Todavia, a integração é importante.
- ✓ Demonstra integração
- ✓ Momento de integração entre os discentes, docentes e egressos dos cursos. O conhecimento é socializado de maneira integrada.
- ✓ É um momento de integração, de cada programa se fazer ser visto pelo outro e principalmente estimular os alunos da graduação a se empenharem em sua formação inicial, buscando continuar os estudos.
- ✓ Sempre é positiva a otimização de atividades, assim como a aproximação entre graduação e pós.
- ✓ É um momento de integração, de compartilhamento, e mesmo de motivação aos graduandos que veem a possibilidade de cursarem o mestrado em Letras na mesma universidade, na Unemat de Sinop.
- ✓ As ações que ligam pós com graduação são fundamentais.
- ✓ Unir as duas, pós e a graduação, dá visibilidade ao trabalho realizado no mestrado, promove entrosamento entre os variados discentes e fortalece as linhas de pesquisa do programa.
- ✓ Os eventos são oportunidades de integração necessária aos pesquisadores.
- ✓ Embora eu não participe desses eventos com frequência, vejo o empenho de diálogos profícuos com professores de outras instituições, que muito podem colaborar com o PPGLetras.
- ✓ Este momento é fundamental para tratar de diversos temas relevantes na academia.
- ✓ A aula inaugural é muito importante para mostrar aos ingressantes integração e conexão entre a graduação e a pós-graduação.

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

O resultado da análise aponta que a concentração dos eventos em uma única data apresenta tanto vantagens quanto desafios. É fundamental encontrar um equilíbrio entre a otimização de recursos e a necessidade de oferecer um evento agradável e produtivo para todos os participantes. A avaliação dos participantes é essencial para identificar os pontos fortes e fracos do evento e implementar melhorias para as próximas edições.

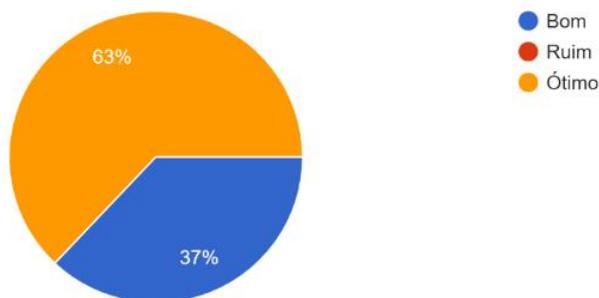
Em relação ao Encontro de Egressos, 63% dos docentes asseveraram que é ótimo e 37% que é uma atividade boa, como denota o gráfico abaixo:

Gráfico 102: Visão dos docentes sobre a atividade complementar Encontro de Egressos



11) Em sua avaliação, a realização anual do Encontro de Egressos é considerado:

27 respostas



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Como justificativa, os docentes afirmaram que:

Quadro 34: Atividade complementar Encontro de Egressos

- ✓ Poderia ser concomitante ao Seminário de pesquisa, ou no seminário ter um período dedicado aos egressos.
- ✓ Envolvimento de todos os professores e alunos egressos que tem interesses na continuação dos estudos dentro da academia. Tem alunos que somente "passaram" pelo mestrado visando a titulação para algum proveito próprio em sua vida ou carreira e não tem interesse em participar. Alguns mesmo mudaram de estado ou cidade, e perdemos o contato. Outros alunos, mais envolvidos, fazem questão de se apresentar no Seminário e seguir em contato com os professores do mestrado. Querem participar de atividades de extensão, querem mostrar/apresentar o que estão fazendo, querem dicas de como entrar no doutorado... Esses alunos farão a diferença mais adiante.
- ✓ O evento favorece o acompanhamento e a produção científica dos egressos.
- ✓ O Encontro de Egressos possibilita a manutenção do contato direto com os egressos. O fator complicador consiste na participação, infelizmente, muitos egressos se distanciaram e não participam.
- ✓ Através deste Encontro é possível mapear as pesquisas desenvolvidas pelos Egressos.
- ✓ O contato com os Egressos nem sempre é muito fácil, por isso, um encontro anual se torna mais viável.
- ✓ Não pude participar integralmente, estou de licença, não tenho como avaliar.
- ✓ A experiência em separar tal evento do seminário de pesquisas, neste ano, foi válida. Mas sugiro inserir no seminário de pesquisas em andamento e dar maior visibilidade a esta atividade. Só uma sugestão.
- ✓ O Encontro de Egressos pode ser definidor, entre outros, dos rumos e propostas futuras do PPG.
- ✓ Porque busca estimular a permanência de contato dos egressos com o programa.
- ✓ O evento é bem-organizado e cumpre o propósito de demonstrar o impacto do programa. Entretanto, acho que não funciona como evento separado, já que, por se tratar de um programa novo, não há tantos egressos. Além disso, alguns egressos não têm disponibilidade para participar por conta dos rumos que o trabalho tomou, etc.
- ✓ Mantém o elo entre egresso e o Programa, importante para todos... e incentiva o egresso a continuar a atividade acadêmica.
- ✓ Eu, como egressa de 2 programas de pós, sinto falta de ter meu progresso fora dos programas acompanhado por aqueles que me iniciaram nesta jornada. O evento se mostra como mais uma oportunidade de os egressos sentirem que o programa será sempre sua "casa". Além disso, estimula-os a continuar produzindo.
- ✓ É uma ação que acompanha o desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico dos egressos
- ✓ O Encontro de Egressos é um espaço fundamental para o acompanhamento dos discentes que passaram pelo programa e ainda favorece a divulgação do PPGLetras fora dos muros da universidade.
- ✓ Há, novamente, um grande esforço coletivo, é importante que se tenha um espaço para divulgar os trabalhos, a primeira edição em separado foi importante e bem cuidada. Entretanto, são muitos eventos e que tomam tempo e energia de quem organiza e de todos que se envolvem.
- ✓ Denota repercussão no trabalho de pesquisa



- ✓ O encontro de egressos é importante para que os vínculos criados durante o curso se mantenham, bem como para acompanhar o que eles realizam após a formação, no âmbito profissional e pessoal, pois acreditamos que a realização do mestrado acaba promovendo mudanças nessas e outras áreas. Tentamos separar o Seminário de Pesquisa do Encontro de Egressos, mas na minha opinião não aconteceu a resposta que esperávamos. Penso que deveríamos voltar a realizá-los integrados, apenas atentando para dar a mesma importância aos dois eventos. Outra questão que tem impactado muito as ações são as políticas públicas educacionais implantadas no estado, que não têm contribuído nem incentivado a interlocução com a Universidade e o que ela se dispõe a realizar no que diz respeito tanto ao ensino, quanto à pesquisa e à extensão.
- ✓ Acredito que esse evento pode voltar a fazer parte do Seminário de Pesquisa, diminuindo um pouco o trabalho dos organizadores. Infelizmente, recentemente não contamos mais quase com incentivos externos que valorizem esse tipo de apresentação ou trabalho para nossos ex-alunos, o que dificulta atrairmos eles para o evento. Mas ainda assim acho um evento importante para "resgatar" a valorização do processo que ele viveu com o programa de mestrado.
- ✓ É uma boa forma de manter contato com os egressos.
- ✓ Trata-se de um evento bastante dinâmico, por que não dizer até festivo e motivacional, de compartilhamentos, pois possibilita o reencontro dos egressos e o acompanhamento de suas atividades, onde sentem-se ainda integrantes da comunidade universitária.
- ✓ O acompanhamento do egresso faz parte da política de todas as IES.
- ✓ Trazer o egresso para o campo de debate e apresentação da sua pesquisa gera uma valorização enorme para o programa e cria uma expectativa positiva aos cursantes. Todavia, é importante ressaltar o quanto fica difícil aos egressos participarem, uma vez que, na maioria dos casos, são professores da rede pública ou particular e enfrentam enormes dificuldades para ter dispensa seja por uma hora para garantir sua participação em nossos eventos. A modalidade on-line tem me parecido uma via mais eficiente para garantir o mínimo dessa participação.
- ✓ A relação dos egressos com a universidade agrega muito aos Programas, a realização de atividades em conjunto é fundamental para a continuidade das diferentes investigações.
- ✓ Não conheço o evento, por isso não posso opinar sobre ele se forma mais específica.
- ✓ Este evento possibilita-nos acompanhar os nossos alunos, após o término de suas pesquisas.
- ✓ O encontro de egressos é importante para se manter contato e vínculo entre o programa e os egressos, acompanhando assim suas atividades profissionais.

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

A análise das avaliações sobre a participação de egressos em eventos acadêmicos, especialmente o Encontro de Egressos, revela uma série de pontos importantes que merecem destaque:

- a) A participação dos egressos nos eventos traz diversos benefícios, como a manutenção do vínculo com o programa, a troca de experiências, a divulgação das pesquisas e a possibilidade de acompanhar a trajetória profissional dos ex-alunos.
- b) A participação dos egressos enfrenta desafios como a distância geográfica, a falta de tempo devido a outras atividades profissionais e a falta de incentivos institucionais.
- c) O acompanhamento dos egressos é fundamental para o programa, pois permite avaliar o impacto da formação e identificar novas oportunidades de colaboração.
- d) A modalidade online é vista como uma alternativa para facilitar a participação dos egressos que estão distantes geograficamente.
- e) A possibilidade de integrar o Encontro de Egressos ao Seminário de Pesquisa é vista como uma forma de otimizar recursos e aumentar a participação.

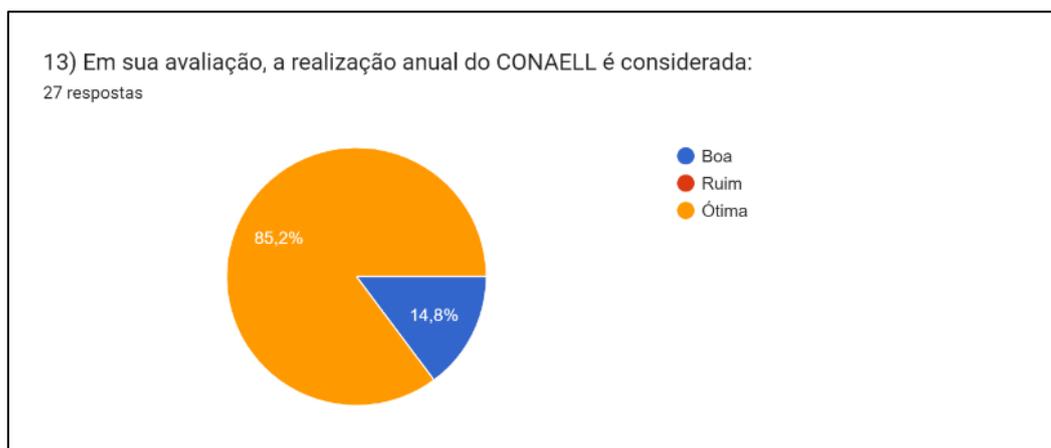


Além desses destaques, os docentes apontam: a) os egressos valorizam a oportunidade de manter contato com o programa e com os demais membros da comunidade acadêmica; b) o evento é uma oportunidade para os egressos divulgarem suas pesquisas e receberem feedback; c) o evento pode incentivar os egressos a continuarem seus estudos em nível de doutorado ou em outras áreas de interesse; d) a organização do evento enfrenta desafios como a distância geográfica dos egressos e a falta de incentivos institucionais; e) a modalidade online pode ser uma solução para aumentar a participação dos egressos que estão distantes geograficamente.

O Encontro de Egressos é uma iniciativa importante para fortalecer o vínculo entre o programa e seus ex-alunos. Ao superar os desafios e implementar as novas possibilidades de participação dos egressos, é possível tornar o evento ainda mais relevante e eficaz.

O CONAELL é um evento consolidado na Unemat, câmpus Universitário de Sinop. Os docentes opinaram, também, sobre este evento e como ele se agrega às pesquisas, estudos e relatos de experiências do curso de Letras, PPGLetras e Profletras. 85,2% dos docentes disseram que é um evento ótimo e 14,8% que é bom.

Gráfico 103: Atividade complementar evento CONAELL



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Os docentes assim justificaram suas respostas:

Quadro 35: Atividade complementar evento CONAELL

- ✓ Evento tradicional do campus, não pode deixar de acontecer.
- ✓ Motivo: eu trabalho com a graduação em Letras ou Pedagogia, e todo o ano eu incentivo os alunos da graduação a participarem. Geralmente com vídeos avaliativos. Faço uma avaliação para a disciplina ser a elaboração de um Resumo Simples e de um vídeo ou slides a ser apresentados no CONAELL. Isso dá a possibilidade dos alunos terem vida acadêmica, de participarem nos eventos do curso ou de outros cursos, conhecerem colegas de outras graduações, conhecerem profissionais de outras instituições.
- ✓ O evento favorece integração e produção científica na unidade.



- ✓ O CONAELL propicia a integração dos alunos e docentes do PPGLetras a rede nacional de pesquisadores em Linguística e Literatura. As apresentações de trabalhos na modalidade Comunicação Oral possibilitam o debate das pesquisas realizadas e em andamento e esses olhares externos são fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa e o crescimento do pesquisador.
- ✓ O Congresso é o momento de consolidação da produção do conhecimento e o entrelaçar da Ed. Básica, Graduação e Pós-graduação. Para além, a oportunidade de (re) encontro de pesquisadores e pesquisadoras de diversos espaços em diálogo.
- ✓ Em termos de organização e de verba, realizar o evento semestralmente poderia ser difícil.
- ✓ Oportunidade de apresentação de trabalhos e troca de saberes
- ✓ Sugiro rever os períodos da realização dos eventos ao longo do ano. Isto é, não acumular eventos para o final do ano, em períodos muito próximos. É só uma sugestão de olhar externo.
- ✓ A meu ver, todo e qualquer evento que reúna discussões e seja um momento de participação do aluno deve ser incentivado.
- ✓ Porque é essencial que se promovam ações de extensão nesse formato para, inclusive, mostrar os resultados de pesquisa e atividades desenvolvidas nos programas e na graduação.
- ✓ O evento é bem-organizado e serve como espaço de discussão para as pesquisas realizadas.
- ✓ Envolve a comunidade acadêmica em atividades diversificadas, o que é muito importante, pois ressoa as novidades, atualiza as referências, provoca revisões críticas.
- ✓ Um evento longo e muito importante para a interlocução entre a graduação e a pós.
- ✓ O CONAELL é um evento que agrega as pesquisas da Pós-graduação e, ao mesmo tempo, fortalece as pesquisas das duas linhas do PPGLetras.
- ✓ O CONAELL já se consolidou como espaço para a divulgação de pesquisas acadêmicas concluídas e em andamento em todos os níveis, desde a graduação ao pós-doutorado.
- ✓ É um evento tradicional e bastante representativo para o curso de Letras de forma ampla. Já demonstrou e tem demonstrado sempre sua importância pelo nível de palestrantes, pessoas envolvidas do Brasil de outros países. O seu formato anterior era bom, mas uma nova forma que está sendo proposta também é válida devido às mudanças e ajustes que todos vivemos.
- ✓ Comprova a importância das pesquisas em Letras
- ✓ O CONAELL já é um evento consolidado e permite contato com pesquisadores de várias regiões do Brasil. Agrega discentes e egressos de nossos cursos, bem como a comunidade em geral.
- ✓ O CONAELL é um evento que considero de extrema importância, porém, ao tirarmos as horas complementares do nosso curso de graduação, reduzimos a "obrigatoriedade" do nosso aluno à participação. Bem como, para o profissional do Ensino Básico, que seria um dos grupos participantes do evento, também não há incentivo por parte da SEDUC para esse tipo de formação continuada. Talvez, acordos com instituições privadas, apresentando a proposta do evento, possa trazer um novo público ao evento, ao qual sempre há um grande esforço para que se realize e que seja bem-feito.
- ✓ É mais uma oportunidade de reunir egressos e também de atualização de teorias e metodologias.
- ✓ O Conaell é um reconhecido e aguardado evento do Curso de Letras por oportunizar aos acadêmicos, aos pós-graduandos e à comunidade, por estimular a pesquisa acadêmica e por possibilitar sua apresentação através de comunicações e publicações em anais, e por proporcionar o contato com reconhecidos pesquisadores que são convidados a ministrarem palestras e conferências.
- ✓ O evento é relevante por ser espaço de construção coletiva, inclusive dos egressos, graduandos e mestrandos, bem como docentes e mesmo técnicos.
- ✓ Trata-se do único evento acadêmico com projeção nacional que abarca de forma ampla a graduação e as pós além da comunidade externa. Apesar das barreiras impostas pelas novas gestões das secretarias de educação municipal e estadual, o evento carrega uma tradição de respeito social e acadêmico.
- ✓ Como dito anteriormente, os eventos são ótimas ocasiões para a integração do grupo e debates científicos essenciais para alunos e professores.
- ✓ Em 2024 será o meu primeiro ano como professora participante do CONAELL, portanto, ainda não posso avaliá-lo de forma mais específica. As ações realizadas até o momento demonstram a participação de uma equipe muito organizada e muito empenhada.
- ✓ O CONAELL - Colóquio Nacional de Estudos Linguísticos e Literários, organizado pelos cursos de Licenciatura em Letras, Mestrado Acadêmico em Letras (PPGLetras) e Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), em parceria com o Grupo de Trabalho "Estudos Linguísticos na Amazônia Brasileira" (ELIAB/ANPOLL) e com a Associação Internacional de Estudos Literários e Culturais Africanos (AFROLIC) é extremamente relevante à comunidade acadêmica dos cursos mencionados e à comunidade externa, pois discuti a produção acadêmico-científica inerente às áreas de Linguística e Literatura.



- ✓ O evento dá visibilidade social e acadêmica aos trabalhos científicos da área de Letras e afins, fortalecendo os cursos envolvidos.

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

A análise das avaliações sobre o evento CONAELL revela um consenso geral sobre a sua importância para a comunidade acadêmica, especialmente para os cursos de Letras e os programas de pós-graduação. Os principais pontos destacados pelos participantes foram:

- a) O evento promove a integração entre alunos de graduação e pós-graduação, incentivando a troca de conhecimento e a participação em atividades de pesquisa.
- b) O CONAELL é um espaço importante para a divulgação de pesquisas em Linguística e Literatura, tanto em nível nacional quanto internacional.
- c) O evento contribui para o fortalecimento da identidade dos cursos de Letras e dos programas de pós-graduação.
- d) O evento permite aos participantes se atualizarem sobre as últimas tendências da área e aprimorarem seus conhecimentos.
- e) O CONAELL proporciona a oportunidade de estabelecer contatos com outros pesquisadores e instituições.
- f) O evento incentiva a produção acadêmica, especialmente entre os alunos de graduação.

3.6.6 Formação no âmbito do Programa

A formação em um Programa de Pós-Graduação em Letras envolve um conjunto complexo de fatores que moldam a trajetória acadêmica e profissional dos discentes. Ao analisar esse processo, podemos identificar algumas considerações importantes apontadas pela coordenação como “Satisfatória” e “Somos um programa diferenciado, super organizado e sobretudo gentil.” Os gráficos 104 a 107 sistematiza, as respostas dos diversos segmentos coordenação, docentes, discentes ativos e egressos, respectivamente:



Gráfico 104: Formação ofertada (coordenação)

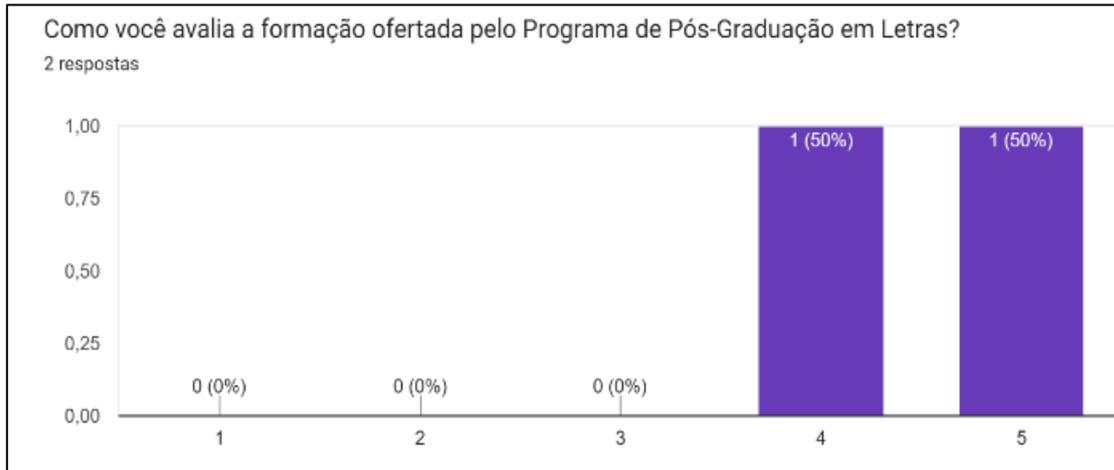


Gráfico 105: Formação ofertada (docentes)

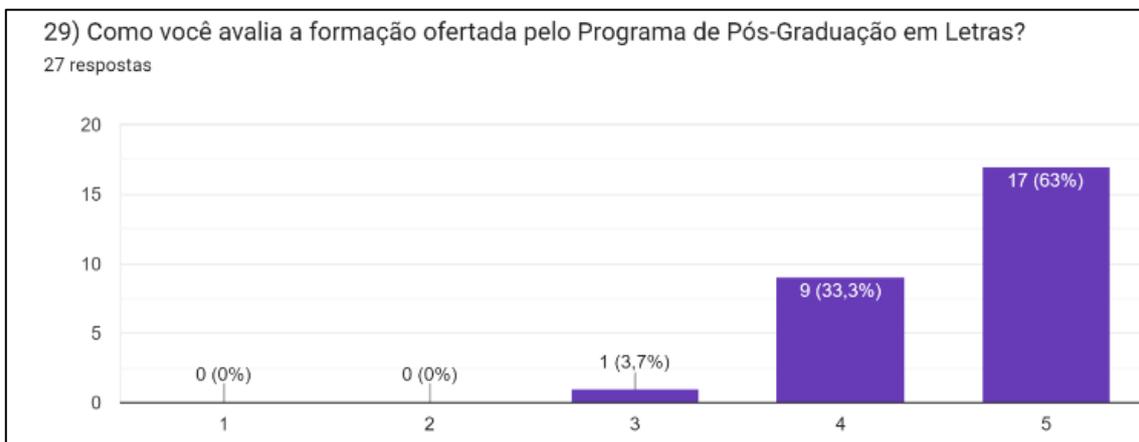


Gráfico 106: Formação ofertada (discentes)

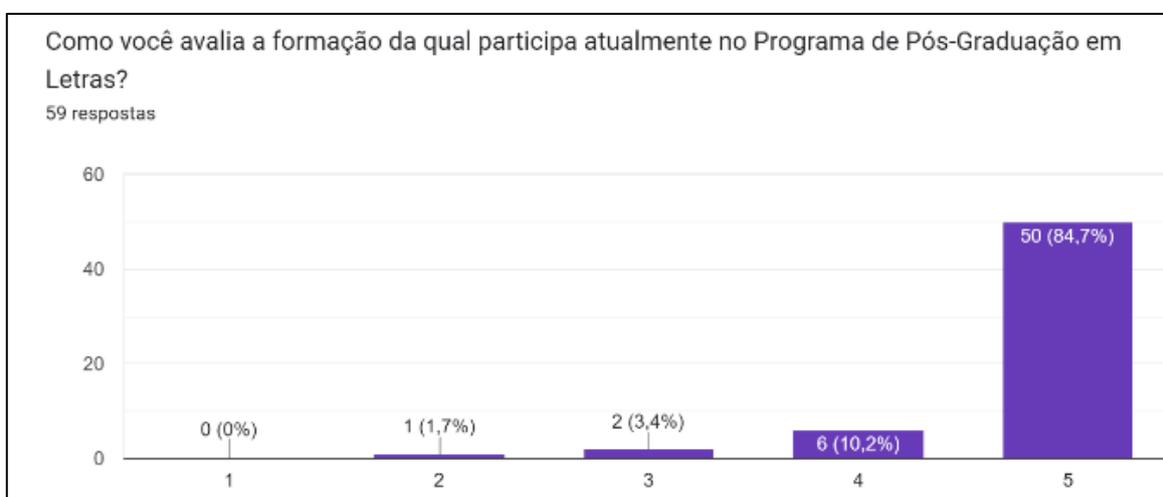
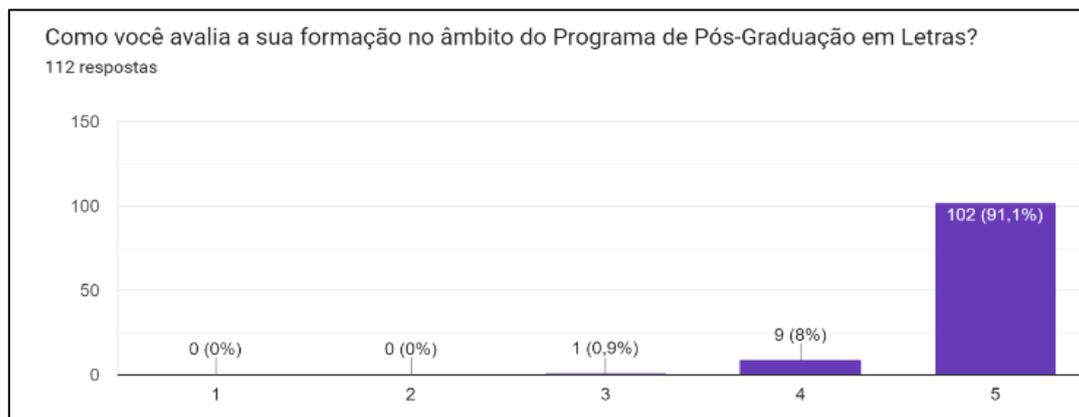




Gráfico 107: Formação ofertada (egressos)



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

As afirmações da coordenação apresentam uma visão positiva do programa, mas é importante aprofundar a análise para identificar os pontos fortes e os desafios, e para garantir que a formação oferecida seja de alta qualidade e atenda às necessidades dos discentes e da sociedade.

Com referência a essa questão, os docentes argumentaram que:

Quadro 36: Formação ofertada pelo Programa

- ✓ É muito importante para a formação dos profissionais da área.
- ✓ Formação dos mestrandos? eles têm titulação em Letras, linguística e literatura, e alguns mestres ministram disciplinas na graduação da Unemat ou em outras áreas. A cidade de Sinop tem uma Faculdade de Tecnologia - trabalha com cinema, tv, mídias... E alunos nossos dão aulas lá.
- ✓ Avalio que todas as medidas em andamento nesta direção são muito boas
- ✓ Formação de excelência.
- ✓ O Programa preza muito pelo cumprimento das normas da Capes, o que transparece nos créditos exigidos aos alunos, que são adequados à Stricto Sensu.
- ✓ O programa é excelente, tenho acompanhado os resumos das bancas e vejo que temas superimportantes para o contexto regional são discutidos nas duas linhas. É de uma contribuição imensa para a educação de Mato Grosso, principalmente.
- ✓ Sem considerações no momento.
- ✓ Sem dúvida alguma, o PPGLetras tem uma função de grande responsabilidade no desenvolvimento local e regional.
- ✓ O programa apresenta um ótimo quadro de professores, preparados para atuarem na pós-graduação e que tem desenvolvido um excelente trabalho, como as avaliações têm mostrado.
- ✓ Penso que o programa, em sua essência, precisa se preocupar com a formação de uma identidade de pesquisador em Letras - ajudar os discentes a aprenderem sobre o fazer pesquisa, sobre metodologias de pesquisa, questões éticas que permeiam a pesquisa em Letras, etc. Por vezes, o programa parece mais preocupado em atender métricas da CAPES.
- ✓ Em minha avaliação, é um ótimo Programa de Pós-Graduação, em que tudo funciona como deve funcionar... é coordenado com zelo e dedicação; a gestão anterior também muito zelosa.
- ✓ A formação ofertada neste programa me parece bem alinhada com as demandas da área de conhecimento e do mercado de trabalho, além disso, as linhas de pesquisa do programa são relevantes e com bom potencial de impacto na área de conhecimento.
- ✓ A formação ofertada pelo PPGLetras demonstra que enquanto o programa estamos no caminho certo, uma vez que as pesquisas demonstram um avanço considerável e qualitativo dos projetos e das dissertações defendidas.
- ✓ A formação ofertada pelo PPGLetras traz muitas e grandiosas possibilidades de transformação pessoal e profissional a todos os envolvidos, além de contribuir para melhorias significativas no trabalho dos



- mais diferentes profissionais que passam pelo Programa. Os depoimentos feitos pelos egressos durante o V ENEL ratificam a importância do Programa em suas trajetórias de vida e profissional.
- ✓ É uma ótima oportunidade para as pessoas que desejam se qualificar, os professores são comprometidos, há um grande esforço de todos para que o programa melhore em qualidade e alcance melhor avaliação. Sabe-se que as exigências são severas e, muitas vezes, podem ser pesadas para serem cumpridas, porém, dentro das possibilidades, há muito esforço de todos para que isso aconteça.
 - ✓ Acredito que a formação que tem sido ofertada é muito boa, entretanto, percebi que disciplinas condensadas e na modalidade virtual não oportunizam o mesmo desenvolvimento e envolvimento dos discentes. Nosso público é, em sua maioria, de trabalhadores, o que deixa um pouco a desejar no que diz respeito à realização de leituras, estudos, bem como a participação em atividades para além das disciplinas.
 - ✓ Considerando que a formação acontece não só nas disciplinas ministradas, mas enquanto todas as atividades acontecem, como o próprio percurso da dissertação, mais os créditos em publicação/apresentação, mais extensão, nosso aluno tem um intensivo processo de formação para se tornar um bom pesquisador. Considerando o perfil dos alunos que temos recebido e considerando que o processo é bastante intenso, se sobressai quem tem mais condições de tempo ou uma personalidade mais organizada. Mas uma figura importante, creio eu, é a do orientador, quando o aluno chega "imaturo" de conhecimentos e comportamentos de um pesquisador, é o orientador que "direciona", apresenta a "bussola" que o aluno vai usar para achar o caminho, além claro, de toda a orientação da coordenação do programa, com reuniões e outras ações. Não conheço muitos programas, mas creio que o PPGLetras seja bastante diferenciado (positivamente) no processo de formação do seu aluno.
 - ✓ Está dentro do esperado para um programa de pós.
 - ✓ Considero a formação no âmbito do programa muito relevante.
 - ✓ Eu acho muito boa a formação.
 - ✓ Nós oferecemos a melhor formação de Letras da Unemat. Somos pouquíssimos professores e desses menos ainda aqueles que vestem, de fato, a camisa da pós. Apesar disso, temos uma produção até boa, conseguimos envolver alguns egressos em nossas ações, nossos discentes são bem-motivados, enfim...
 - ✓ Os alunos egressos do Programa têm levado as discussões para as escolas e comunidades em que atuam, contribuindo para a transformação social.
 - ✓ Considero ser um programa de excelência.
 - ✓ A formação é boa, propicia um conhecimento amplo sobre as principais teorias linguísticas e literárias. No entanto, muitos de nossos alunos vêm de outras áreas, por isso, têm um pouco mais de dificuldade para assimilar o conteúdo e dominar as teorias estudadas.
 - ✓ Formação de excelência e de alto nível acadêmico, com diferencial marcante da região da Amazônia Legal.

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

A análise das avaliações sobre a formação no PPGLetras retrata um quadro geral positivo, com destaque para a qualidade dos professores, a relevância das linhas de pesquisa e o compromisso com a formação de pesquisadores. No entanto, também foram identificados alguns pontos que podem ser aprimorados, como a necessidade de maior flexibilidade para discentes com diferentes perfis e a importância de fortalecer a identidade do programa como formador de pesquisadores em Letras.

Os dados sinalizam os pontos fortes como:

- a) Os professores são reconhecidos por sua competência e dedicação, contribuindo para a qualidade da formação oferecida.
- b) As linhas de pesquisa são consideradas relevantes e com potencial de impacto na área de conhecimento e na região.



- c) O programa demonstra um forte compromisso com a formação de pesquisadores, incentivando a produção de conhecimento e a participação em eventos científicos.
- d) O programa é bem-organizado e coordenado, o que contribui para um ambiente de aprendizagem mais efetivo.
- e) O programa contribui para a transformação social, ao formar profissionais qualificados e promover a discussão de temas relevantes para a comunidade.
- Todavia, os dados sinalizam, ainda, os pontos a serem aprimorados:
- a) O programa poderia ser mais flexível para atender às necessidades de discentes com diferentes perfis, como aqueles que trabalham em tempo integral.
- b) É importante fortalecer a identidade do programa como formador de pesquisadores em Letras, oferecendo disciplinas e atividades que aprofundem o conhecimento teórico e metodológico da área.
- c) Alguns discentes sentem dificuldades em acompanhar o ritmo do programa, especialmente aqueles que vêm de outras áreas. Seria importante oferecer mais suporte a esses alunos, como atividades de nivelamento e orientação individualizada.
- d) O programa poderia fortalecer a articulação com o mercado de trabalho, oferecendo oportunidades de estágio e projetos de pesquisa aplicados.

O programa de Pós-Graduação em Letras apresenta um conjunto de características positivas que o tornam uma referência na área. No entanto, há espaço para melhorias, como a oferta de mais flexibilidade para os discentes, o fortalecimento da identidade do programa como formador de pesquisadores em Letras e o aumento do suporte aos discentes com dificuldades.

As percepções dos discentes sobre essa questão demonstram que:

Quadro 37: Formação ofertada pelo Programa, de acordo com os discentes

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">✓ Excelente✓ Considero muito importante para o meu desenvolvimento profissional✓ Foi perfeita a experiência.✓ Uma oportunidade de conquistar novos aprendizados✓ Corpo teórico e docente excelente, organização do programa, impecável.✓ São excelentes! Apesar e para além das minhas "limitações", esta oportunidade está sendo ímpar, enriquecedora e gratificante. Cursar as seis disciplinas foi como um verdadeiro laboratório experimental para mim. Cada professor/a que tive em todas as aulas demonstrou suas excelências profissionais, e por isso só tenho gratidão e admiração por tudo o que tenho aprendido no mestrado.✓ O curso foi e está sendo muito importante e excedeu minhas expectativas, pela série de conhecimentos que foram disponibilizados durante a participação das disciplinas ofertadas no Mestrado, o qual ampliou o pensamento crítico e as possibilidades de imergir no campo da pesquisa científica. Com certeza a |
|--|



- experiências e conhecimento adquiridos no Programa de Pós-Graduação em Letras servirá para novas oportunidades no campo profissional e acadêmico.
- ✓ Considero a formação do programa boa e permite aos estudantes desenvolver competências essenciais para a pesquisa acadêmica.
 - ✓ O programa usa de uma variedade de métodos de ensino, como: palestras, seminários, trabalhos de campo e projetos de pesquisas bibliográficas. A implementação de abordagens pedagógicas são inovadoras e promovem a aprendizagem ativa. Oferecem disponibilidade de tutoria e suporte acadêmico aos discentes.
 - ✓ Os professores são claramente muito capacitados e possuem muito conhecimento, é sempre um prazer aprender com eles.
 - ✓ Um ótimo programa, a qualidade de ensino é ótima.
 - ✓ É uma boa formação, pois eleva o nível do currículo e amplia os conhecimentos para vivência social.
 - ✓ A formação é maravilhosa, os momentos online foram de grande valia para quem mora em outro município e também a organização por módulos é excelente.
 - ✓ Considero de grande importância tanto para os pesquisadores quanto para a sociedade. O programa preza pela excelência nas pesquisas e, conseqüentemente, entrega ótimos profissionais para a sociedade, impactando positivamente na vida dos sujeitos. O programa possibilita disseminação do conhecimento.
 - ✓ A formação no âmbito do PPG Letras é uma oportunidade enriquecedora para o desenvolvimento acadêmico e profissional, o curso oferece uma base sólida em teorias literárias e culturais, permitindo conhecimento mais aprofundado, ampliando as perspectivas e enriquecendo a análise crítica. A colaboração dos colegas da turma, dos professores, como de toda a equipe de gestão do programa, permitiu uma troca de ideias e métodos que enriqueceram a pesquisa. A orientação recebida foi crucial para definição do projeto de pesquisa, na redação da dissertação, e no percurso de todos os critérios do ambiente acadêmico. Meu objeto de estudo foi um marco, sou grata pela sugestão de alteração no meu pré-projeto, quando iniciei a busca pelo novo tema, não imaginava que seria o resgate da minha identidade, dos meus valores ancestrais. Essa busca fortaleceu os laços com meus pais e meus avós vivos e os que já se foram. Me descobri realmente Fulni-ô etnia do nordeste, que fica no município de águas belas, meu avô paterno CAETANO LEÃO é deste lugar. A literatura realmente aproxima e cria vínculos identitários eu sou PROVA VIVA dessa frase.
 - ✓ Sou encantado e apaixonado por toda a trajetória que o PPG Letras me proporcionou. A formação de qualidade, a oportunidade de realizar uma pesquisa de excelência, ao lado de excelentes professores que contribuíram enormemente para a minha formação.
 - ✓ As melhores possíveis, quando iniciei minha pós-graduação foi com muita alegria e disposição e mesmo com todas as dificuldades e intercorrências acontecidas durante o curso, continua muito agradecida com a escolha e muito satisfeita com o programa e os profissionais que nela trabalham, principalmente por parte da coordenação e especialmente com minha orientadora.
 - ✓ Professores maravilhosos, grade curricular espetacular e muito atenciosos.
 - ✓ SUPEROU MINHAS EXPECTATIVAS.
 - ✓ Estou gostando bastante, os professores são ótimos, a coordenação é muito prestativa conosco. De um modo bem geral, essa experiência além de desafiadora está sendo muito maravilhosa.
 - ✓ Tenho grandes expectativas em participar do mestrado.
 - ✓ O Programa de Pós-Graduação em Letras oferece uma formação sólida e abrangente, destacando-se pela profundidade teórica e metodológica, interdisciplinaridade, e desenvolvimento de habilidades avançadas de pesquisa. Com um corpo docente qualificado, o programa incentiva a publicação e participação em eventos científicos, Essa formação de excelência contribui significativamente para o avanço de nossas pesquisas.
 - ✓ Busco qualificação profissional em Letras.
 - ✓ O programa tem se mostrado totalmente preparado e capacitado para o atendimento dos alunos
 - ✓ A Formação no Programa de Pós-Graduação em Letras nos proporciona um conhecimento mais aprofundado e conexões valiosas, desde a escrita de artigos, publicações, até a participação em eventos. É uma etapa crucial e enriquecedora para nossa formação.
 - ✓ O Programa de Pós-Graduação está me proporcionando oportunidade de formação, sem que seja necessário me afastar do meu trabalho como funcionária pública.
 - ✓ Percebo que os professores são muito bem capacitados, possuem domínio daquilo que ensinam, se preocupam com o nosso processo de aprendizagem e nos auxiliam (e muito) na produção dos trabalhos e artigos. Particularmente, vejo que a minha formação como pesquisadora está sendo muito bem conduzida pelos docentes do PPGLetras.
 - ✓ Eu acredito muito no programa, considero muito elevado o nível dos profissionais, professores e coordenação; a empatia e colaboração com nossa turma sempre que precisamos; a comunicação



frequente e eficaz nos grupos e no e-mail; os vários livros que ganhamos em cada ciclo de aulas presenciais; bem como a qualidade das aulas e do conteúdo da ementa das disciplinas. Além disso, vejo uma melhora considerável na minha escrita acadêmica quando revisito meu projeto de ingresso no programa e minha visão literária antes do programa. Comparando com o que tenho escrito e pesquisado atualmente acredito ser uma boa evolução. Em parte, porque venho da pedagogia e não de letras, sim, mas eu sou outra pessoa agora, e apesar de ainda faltar muito pra ter a mente de um Mestre em Letras, fico feliz com o que consegui construir até aqui.

- ✓ Gosto muito dos professores e da maneira em que as aulas estão sendo ministradas.
- ✓ É uma experiência verdadeiramente enriquecedora. Desde o início em março, tenho testemunhado o quanto já impactou positivamente minha vida pessoal e profissional. Sou profundamente grata por esta oportunidade. Estou encantada com a riqueza de conhecimento que tenho adquirido ao longo do caminho.
- ✓ Estou satisfeita, todas as minhas expectativas foram superadas; o programa é muito bem-organizado e conduzido, além de nos possibilitar muitas oportunidades de melhorar o aprendizado, os profissionais são excelentes e muito acessíveis.
- ✓ Me sinto privilegiada em cursar o programa de pós-graduação. Sei que os desafios são grandes e o aprendizado maior ainda. Parabéns toda equipe do PPGLetras.
- ✓ Programa que me fez evoluir pessoalmente e profissionalmente, sou muito grata pelo percurso, conhecimento adquirido até aqui.
- ✓ Considero excelente e superior ao que cursei anteriormente
- ✓ Um curso de excelência, com professores extremamente capacitados e acolhedores, local onde possuo grandes expectativas para meu futuro acadêmico.
- ✓ Excelente....as disciplinas são bem fundamentadas e os professores excelente na administração dos conteúdos, base estruturada para aquisição dos conhecimentos necessários
- ✓ Excelente professores.
- ✓ Excelente! Inserir nesse programa foi algo incrível para mim. Um sonho que já estava achando distante. A trajetória foi difícil devido minhas limitações literárias, mas percebo o quanto aprendi e cresci no olhar para as obras literárias e escrita. Serei sempre muito grata a UNEMAT por proporcionar essa conquista.
- ✓ Sou muito grata por estar no programa.
- ✓ O Programa de Pós-Graduação em Letras oferece uma base sólida em metodologia de pesquisa, aprofundando o conhecimento teórico. o que possibilita ao pós-graduando desenvolver habilidades essenciais, como análise crítica, problemática formulação de hipóteses e coleta de dados. O percurso do mestrado envolve amadurecimento e enfrentamento de desafios. O pesquisador aprende a lidar com a complexidade da construção metodológica e aprofunda seu compromisso com a pesquisa.
- ✓ Muito bom, um programa de alta qualidade.
- ✓ O programa é incrível, os professores são ótimos estou aprendendo muito!
- ✓ Minha experiência durante minha formação está sendo incrivelmente engrandecedora graças ao PPGLetras, auxiliando me ao olhar crítico e reflexivo sobre os processos formativos. Considero o programa essencial para os profissionais, tanto licenciados, quanto demais áreas afins, uma vez que este espaço amplia nossos conhecimentos.
- ✓ O Programa de Pós-Graduação em Letras tem papel fundamental na formação dos pesquisadores, além de dinamizar a crítica e a investigação científica, contribuindo para a qualificação da prática científica dos profissionais que atuam em diferentes níveis de ensino.
- ✓ Positiva
- ✓ Foi difícil conciliar trabalho com o mestrado.
- ✓ A formação no programa é enriquecedora em relação às trocas de conhecimento e à participação em eventos que contribuem para a ampliação da pesquisa.
- ✓ O programa é excelente. Todo o processo dentro da instituição e com os professores da instituição foi muito proveitoso.
- ✓ Formação adequada, com o currículo coerente quando às disciplinas enquanto subsídio para o processo de pesquisa.
- ✓ Considero a ementa abrangente e esclarecedora, o corpo docente é altamente qualificado e incentivador de novos pesquisadores. Todas as dúvidas e pedidos são resolvidos em tempo hábil.
- ✓ Ficou abaixo das minhas expectativas. As disciplinas não traziam discussões mais avançadas, pois alguns alunos não eram da área. Falta de conhecimento sobre o que é ensino bilíngue. Gostaria de ter mais acompanhamento e orientação para minha dissertação.
- ✓ O programa é muito fraco. Os professores desconhecem certas temáticas e não conseguem orientar adequadamente.
- ✓ Contribuí demais na parte de formação.



- ✓ Foi uma experiência muito rica e desafiadora. Contribuiu muito para ampliar meu conhecimento sobre pesquisa.
- ✓ O Programa de Pós-Graduação em Letras, é uma via para a formação de professores por meio do preparo do pós-graduando, demonstrando a relevância do papel docente supervisor na construção da aprendizagem.
- ✓ A formação que PPG oferece aos alunos é de alta qualidade, não tive quaisquer dificuldades que não fossem pessoais durante o curso, portanto, a jornada e os aprendizados foram mais que satisfatórios.
- ✓ O programa impacta sobretudo a produção de conhecimento científico em diversos setores de formação, acredito que possa ser válido pensar na pesquisa de forma mais ampla, considerando, também, a formação profissional do discente aliada à área literária/linguística.

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

A análise das afirmações demonstra um elevado grau de satisfação dos discentes com o programa de Pós-graduação em Letras. Os pontos mais destacados são a qualidade dos professores, a relevância das disciplinas e a oportunidade de desenvolvimento profissional e pessoal, como elencamos abaixo:

- a) A maioria dos discentes destaca a alta qualificação e o domínio do conteúdo por parte dos professores, além da disponibilidade para orientação e suporte.
- b) As disciplinas são consideradas relevantes e contribuem para a formação de pesquisadores qualificados.
- c) O Programa oferece diversas oportunidades de desenvolvimento, como a participação em eventos científicos, a produção de artigos e a realização de pesquisas inovadoras.
- d) A organização do programa é elogiada, com destaque para a clareza das informações e a eficiência dos processos.
- e) Os discentes relatam que o programa contribuiu significativamente para o seu desenvolvimento profissional, tanto no âmbito acadêmico quanto no mercado de trabalho.
- f) A maioria dos discentes expressa grande satisfação com o programa, destacando a qualidade da formação e o apoio recebido.

Associados a esses destaques, os discentes apontam aspectos a serem melhorados:

- a) Alguns sugerem que o programa poderia ser mais flexível para atender às necessidades de discentes com diferentes perfis.
- b) Alguns relatam dificuldades em acompanhar o ritmo do programa, especialmente aqueles que trabalham em tempo integral.
- c) Alguns sugerem que o programa poderia fortalecer articulação com o mercado de trabalho, oferecendo mais oportunidades de estágio e projetos de pesquisa aplicados.



O Programa caracteriza-se como uma excelente opção para aqueles que buscam aprofundar seus conhecimentos na área e desenvolver habilidades de pesquisa. A qualidade dos professores, a relevância das disciplinas e o ambiente de aprendizagem são os principais pontos fortes. No entanto, há espaço para melhorias, como a oferta de mais flexibilidade para os discentes e o fortalecimento da articulação com o mercado de trabalho.

3.6.7 Relações

Boas relações interpessoais são fundamentais para o bom funcionamento de uma instituição, ou de um setor, ou de um departamento, ou de curso guarda-se nas relações entre as pessoas. Em um Programa de Pós-Graduação, também é fundamental que essas relações interpessoais sejam saudáveis, mediadas por contatos pessoais ou por canais de comunicação que priorizem trocas e informações essenciais.

Para entender como as pessoas envolvidas diretamente ao Programa de Pós-Graduação em Letras de Sinop percebem essas relações, solicitou-se de cada segmento uma avaliação sobre relacionamento de uma maneira geral. Considerando a escala “Muito difícil”, “Difícil”, “Nem difícil, nem cordial”, “Cordial”, “Muito cordial”, obteve-se os resultados indicados nos gráficos abaixo, os quais demonstram que majoritariamente a comunidade PPGLetras mantém relações “cordiais” ou “muito cordiais”.

Ainda que, em algum momento, os resultados tenham apontado alguma dificuldade demonstrada por “prefiro não dizer”, ou ainda que, em um momento mais específico, algum respondente tenha declarado relação “muito difícil” com todos os segmentos, o resultado robusto da pesquisa indica que o ambiente do PPGLetras é bastante saudável e propício ao estabelecimento de boas relações. Os gráficos 108 a 112 sistematizam as percepções dos segmentos coordenação, docentes, discentes ativos, egressos e profissionais técnicos do ensino superior.

Gráfico 108: Relação interpessoal, no olhar da Coordenação

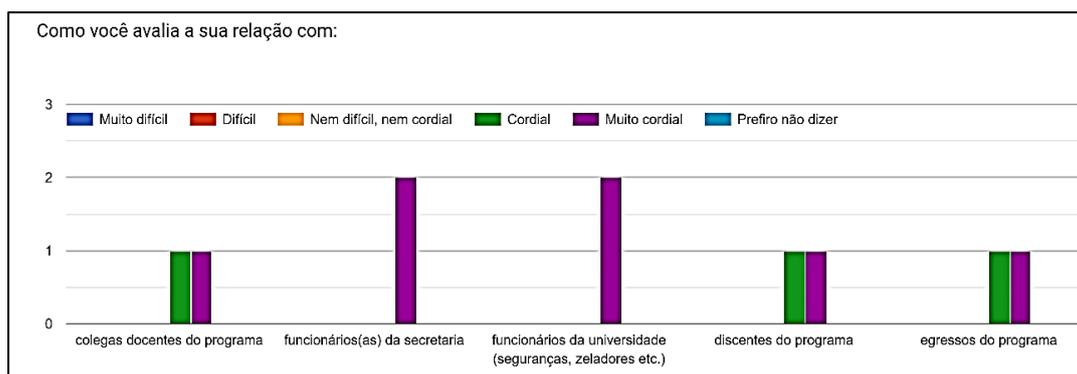




Gráfico 109: Relação interpessoal, no olhar dos docentes

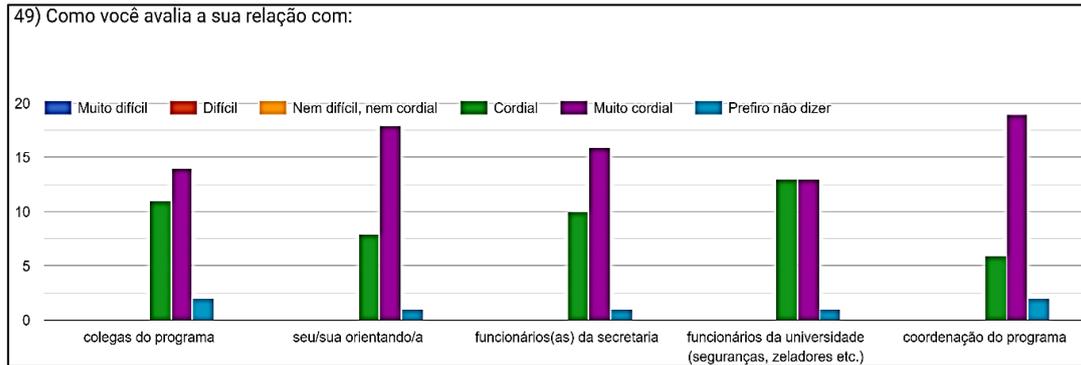


Gráfico 110: Relação interpessoal, no olhar dos discentes

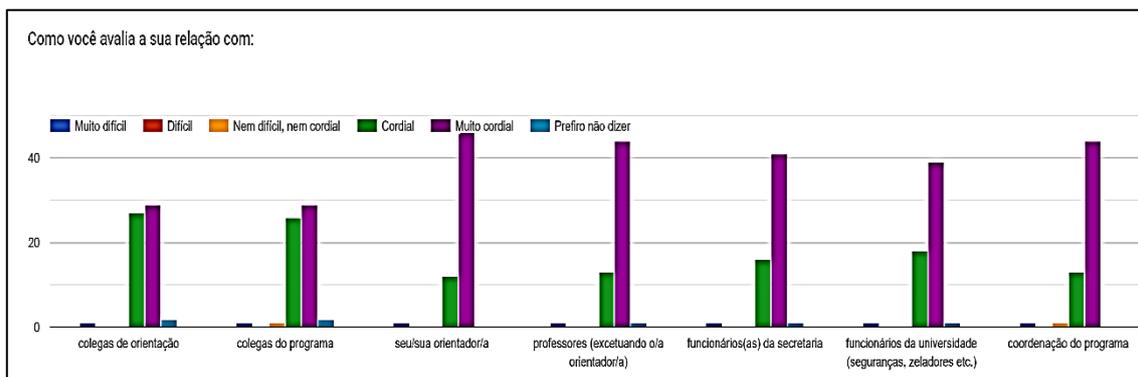


Gráfico 111: Relação interpessoal, no olhar dos egressos

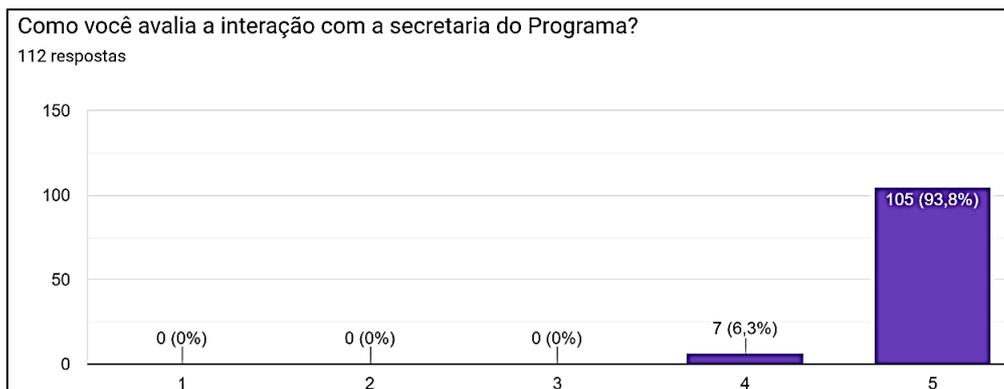
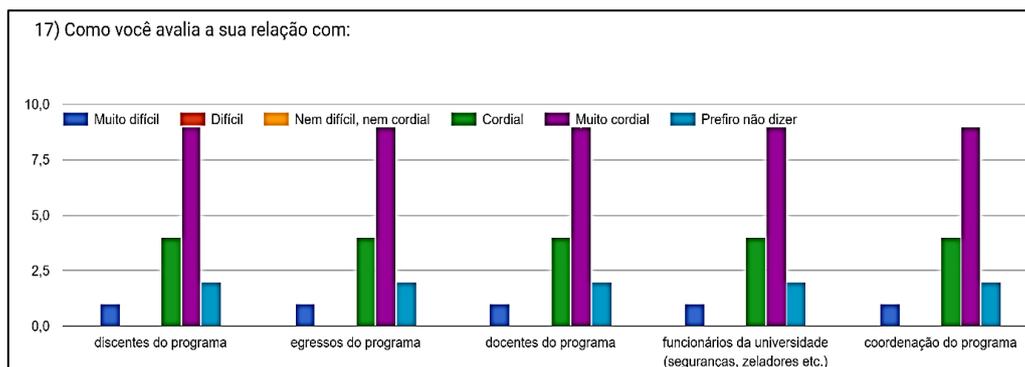


Gráfico 112: Relação interpessoal, no olhar dos técnicos



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.



3.6.8 Letramento acadêmico

Este subtópico se concentra nas percepções dos diversos atores (coordenação, docentes e discentes) acerca das ações que o programa proporciona com o fito de promover o letramento acadêmico, sobre cujo conceito faremos breve exposição a fim de compreender as práticas de leitura, escrita e interpretação no contexto universitário. O que compreendemos como letramento acadêmico vai além do domínio técnico de habilidades linguísticas, envolvendo a inserção dos estudantes nas práticas discursivas e sociais específicas do ambiente acadêmico, que variam conforme as disciplinas e instituições. Assim, o letramento acadêmico é um processo que abrange tanto a aquisição de habilidades quanto a participação ativa nas comunidades acadêmicas.

Partimos de Street (1984) e sua proposição de distinção entre os modelos autônomo e ideológico de letramento: o modelo autônomo trata o letramento como uma habilidade neutra e universal, enquanto o modelo ideológico considera que o letramento está inserido em contextos culturais específicos e nas relações de poder. No âmbito acadêmico, isso significa que *a competência em leitura e escrita envolve a compreensão das convenções discursivas de cada área de estudo* (Street, 1984, p. 1-4, grifos nossos).

Destacamos ainda, cf Hyland (2004) a importância dos gêneros textuais para o letramento acadêmico: tomamos o sucesso acadêmico relacionado à familiaridade com os gêneros específicos de cada disciplina, que incluem tanto a estruturação formal dos textos quanto as estratégias de argumentação e persuasão (Hyland, 2004, p. 49-50).

No que tange especificamente ao letramento acadêmico no contexto do ensino superior no Brasil, Wachowicz (1999) enfatiza a necessidade de considerar as especificidades culturais e linguísticas dos estudantes. Ela defende uma abordagem que considere as experiências prévias dos alunos e promova uma inserção mais equitativa nas práticas acadêmicas (Wachowicz, 1999, p. 102-103). Essa inserção pode ser vista nas ações promovidas pelo programa, tais como cursos de inserção abordando alimentação de informações no currículo lattes e cursos/minicursos voltados para a escrita acadêmica.

Dessa forma, o letramento acadêmico no programa é concebido como um processo complexo, que exige dos estudantes a capacidade de navegar por diferentes gêneros textuais e compreender as demandas específicas de cada contexto acadêmico. O programa busca, assim, promover a inserção dos discentes nas práticas discursivas e sociais da



academia, reconhecendo a importância de uma educação inclusiva e voltada para as necessidades reais dos seus participantes.

Lembramos, ainda, que a cultura de participação em congressos para apresentação de trabalho tem sido continuamente favorecida. A política de fomento e auxílio para a apresentação de trabalhos em congressos neste programa merece reconhecimento por sua relevância na promoção da pesquisa acadêmica, pois, não apenas facilita o acesso dos discentes a eventos científicos, mas também estimula a troca de conhecimentos e experiências entre pares. A expectativa é que, ao incentivar a participação em congressos, o programa amplie o envolvimento dos alunos na comunidade acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento de suas competências e para o fortalecimento de suas trajetórias profissionais. A promoção dessa cultura de participação é um requisito importante para a formação de acadêmicos mais engajados e preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e da pesquisa científica.

Feitas essas considerações, apresentamos, na sequência, a percepção dos diversos atores acerca das ações focadas na promoção do letramento acadêmico:

No que diz respeito ao acesso à informação, à pergunta formulada: “Você tem compartilhado com a comunidade do programa informações relativas a chamadas para publicação em periódico e para participação em evento?” foi direcionada à coordenação do Programa e gerou duas respostas, todas positivas. Em contrapartida, aos demais membros da comunidade acadêmica (docentes e discentes) a pergunta proposta foi: “Você tem acesso a informações relativas a chamadas para publicação em periódico e para participação em evento?”. As respostas coincidem muito em termos percentuais e encontram-se sistematizadas no quadro abaixo:

Quadro 38: Acesso a informações relativas a chamadas para publicação em periódico e participação em evento

| Segmento | Respostas Afirmativas | Respostas Negativas |
|-----------------|------------------------------|----------------------------|
| Docentes | 26 | 1 |
| Discentes | 57 | 2 |

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Pela distribuição das respostas, observamos que a percepção da comunidade acadêmica acerca do tema da pergunta está muito próxima às respostas enviadas pela coordenação. Os poucos que afirmaram não ter acesso a tais informações, provavelmente não têm o hábito de acessar os e-mails enviados pela coordenação do programa e das informações que circulam no grupo do aplicativo mensageiro utilizado para agilizar as



comunicações. Talvez este fato demonstre a necessidade de se criar um canal específico para o tema, ou, ainda, criar mecanismos para o fortalecimento de uma cultura de hábitos necessários para manter-se informado acerca das oportunidades de publicações e participações em eventos acadêmicos.

Os gráficos 113 ao 115, abaixo, demonstram a sistematização dos resultados:

Gráfico 113: Compartilhamento de informações, de acordo com a coordenação

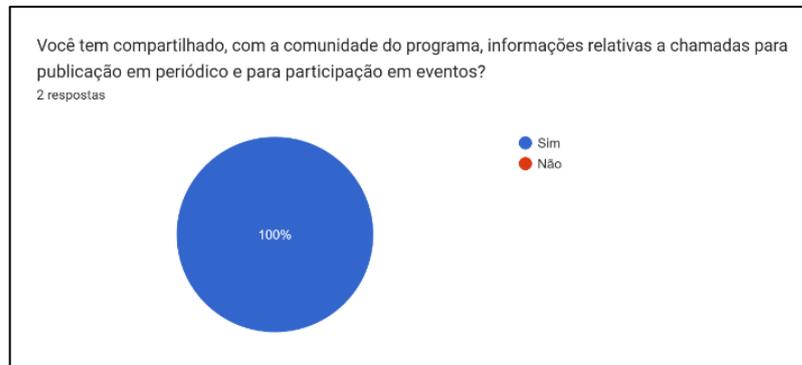


Gráfico 114: Compartilhamento de informações, de acordo com os docentes

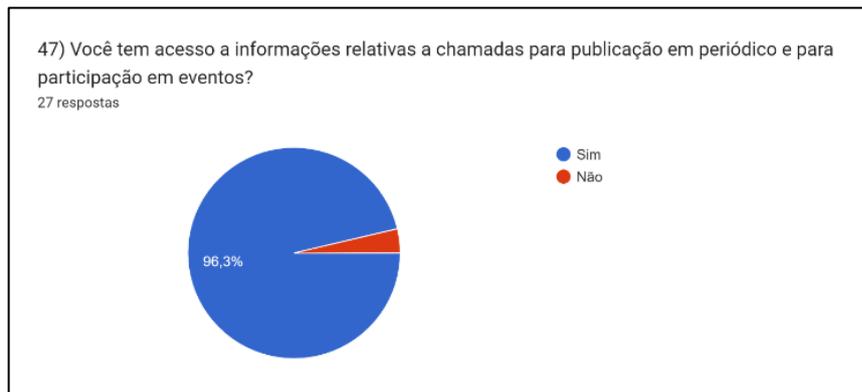
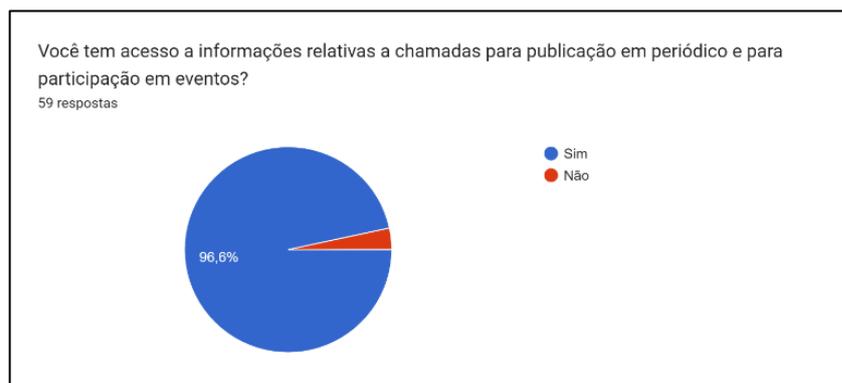


Gráfico 115: Compartilhamento de informações, de acordo com os discentes



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.



Ao conceber o letramento acadêmico como um processo complexo, o Programa visa preparar os estudantes para os desafios da vida acadêmica, promovendo a inclusão e atendendo às necessidades individuais de cada aluno. Desta forma, a capacidade de navegar por diferentes gêneros textuais e compreender as demandas específicas de cada contexto é fundamental para a inserção dos discentes nas práticas discursivas e sociais da academia. A próxima pergunta diz respeito às percepções acerca das iniciativas do programa no sentido de fortalecer as competências dos acadêmicos para atender às demandas de leitura e escrita no universo acadêmico: “Você acha que o programa prepara os(as) discentes para produzir diversos gêneros acadêmicos?”

Os perfis de respostas apresentados encontram-se sistematizados nos gráficos 116 a 118, a seguir:

Gráfico 116: Preparação para produzir gêneros acadêmicos, olhar da coordenação



Gráfico 117: Preparação para produzir gêneros acadêmicos, olhar dos docentes

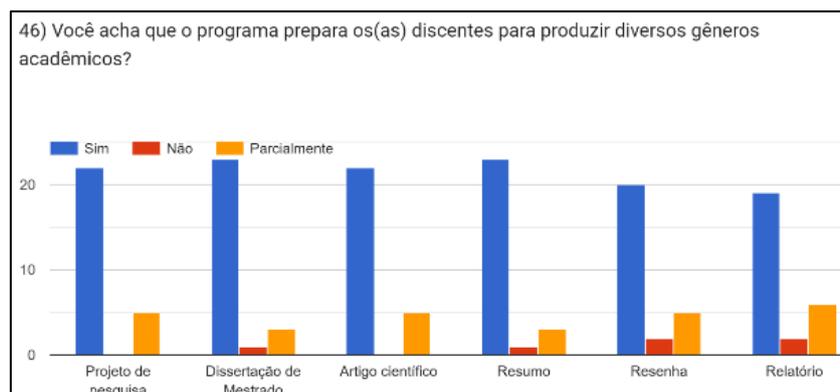
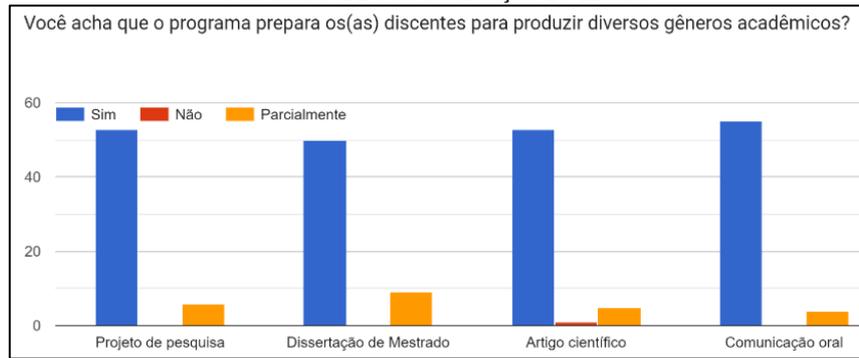


Gráfico 118: Preparação para produzir gêneros acadêmicos, olhar dos discentes



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Os gráficos apresentados mostram os resultados da pergunta sobre as percepções dos pós-graduandos em relação à preparação oferecida pelo Programa para produzir diferentes gêneros acadêmicos. A percepção parece variar minimamente entre os segmentos docente e discente, com um maior resultado negativo entre os docentes. O primeiro gráfico representa a percepção do segmento coordenação, e exibe que numa amostra muito pequena (com apenas 2 respostas por categoria), todos os respondentes acreditam que o programa prepara "sim" os discentes para produzir os gêneros acadêmicos indicados: Projeto de Pesquisa, Dissertação de Mestrado, Artigo Científico, Resumo, Resenha e Relatório. Não há respostas nas opções "Não" ou "Parcialmente", o que sugere uma percepção unânime de que o programa é eficaz na preparação para esses gêneros.

No entanto, no grupo seguinte parece haver uma ligeira discordância em relação à unanimidade. No segundo gráfico, há uma amostra maior e uma maior diversidade nas respostas, pois o grupo é composto por 27 respondentes. A maioria deles acredita que o programa prepara "sim" os discentes para os gêneros acadêmicos listados, mas algumas respostas indicam preparação "parcial" e, em menor número, "não". Notamos que:

- ✓ Para "Projeto de Pesquisa", "Dissertação de Mestrado", "Artigo Científico" e "Resumo", mais de 20 pessoas acreditam que o Programa prepara adequadamente.
- ✓ Há uma quantidade significativa de pessoas que afirmam que o programa prepara "parcialmente", especialmente para Relatórios e Dissertações de Mestrado.
- ✓ As respostas "Não" aparecem em poucas ocasiões, sugerindo que a maioria dos docentes reconhece algum nível de preparação, mesmo que parcial.

O terceiro grupo de respostas, com uma amostra ainda maior, representa o grupo dos discentes, cuja maioria expressiva dos respondentes acredita que o programa prepara "sim" para todos os gêneros acadêmicos apresentados: Projeto de Pesquisa, Dissertação de Mestrado, Artigo Científico e Comunicação Oral. A preparação para comunicação oral parece ser o gênero mais reconhecido por este segmento, com poucas respostas

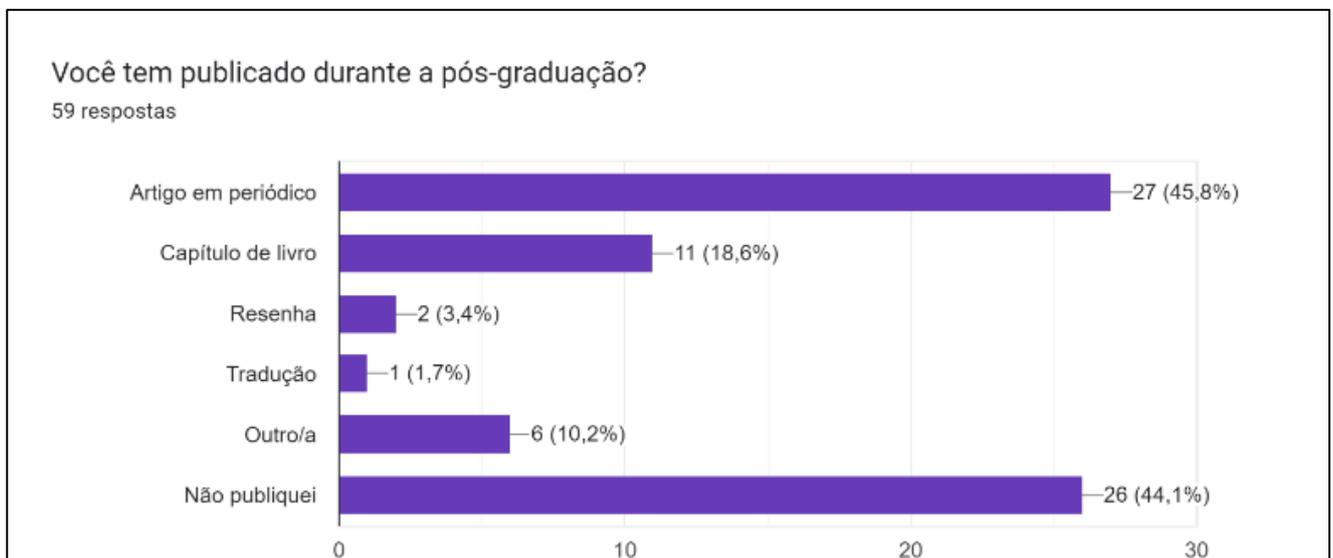


"Parcialmente" ou "Não". Em se tratando de preparação para a escrita de artigos científicos e projetos de pesquisa, mais de 50 respondentes indicam preparação satisfatória para Artigos Científicos e Projetos de Pesquisa. Novamente, algumas respostas "Parcialmente" são observadas, mas em menor proporção do que no gráfico anterior, e quase nenhuma resposta "Não", sugerindo que os participantes têm uma percepção positiva geral do Programa.

Os três gráficos indicam uma percepção predominantemente positiva dos discentes sobre a preparação oferecida pelo Programa para a produção de diversos gêneros acadêmicos. A maioria dos respondentes avalia que o Programa "sim" prepara adequadamente, mas em algumas áreas específicas, como Relatório e Dissertação de Mestrado, há uma pequena percepção de que a preparação é parcial. Os dados também revelam que quase nenhum dos respondentes considera que o Programa não oferece preparo, o que é um indicativo do sucesso das iniciativas pedagógicas em vigor.

No que diz respeito à publicação acadêmica, foi perguntado ao grupo dos discentes se eles têm publicado durante a pós-graduação. Essa pergunta está diretamente relacionada à anterior, na medida em que, mediante tantas repostas positivas acerca da preparação para a escrita, espera-se boa produtividade em termos de publicações. Os gráficos apresentados nos forneceram os insights sobre a produção acadêmica dos discentes durante a pós-graduação, e deles pudemos extrair algumas informações.

Gráfico 119: Publicação dos discentes durante a pós-graduação



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.



1. Tipo de Publicação:

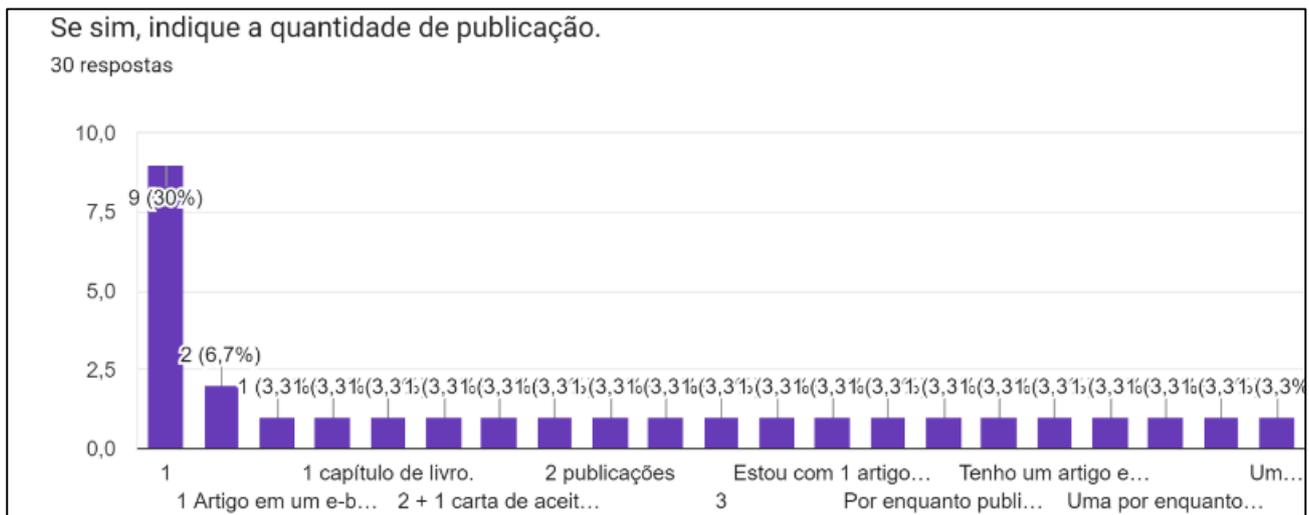
- Artigos em Periódico: A maioria dos respondentes (27, ou 45,8%) publicou artigos em periódicos, o que indica que essa é a forma mais comum de publicação entre os discentes.
- Capítulos de Livro: 11 discentes (18,6%) publicaram capítulos de livro, o que também é significativo, mas em menor proporção que os artigos.
- Outras Categorias: As demais formas de publicação (resenhas, traduções e outras) tiveram percentuais muito baixos, indicando que a produção acadêmica se concentra principalmente em artigos e capítulos.

2. Não Publicaram:

- Uma quantidade significativa de respondentes (26, ou 44,1%) relatou não ter publicado nada durante a pós-graduação. Isso pode refletir dificuldades na produção escrita ou falta de incentivo e apoio do Programa.

O gráfico seguinte nos fornece dados quantitativos acerca das publicações:

Gráfico 120: Quantidade de publicação



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

1. Frequência de publicações:

- A maioria dos respondentes que publicaram indicou ter apenas uma publicação (9, ou 30%), seguida por um pequeno número com duas publicações. Isso sugere que a produção é mais intensa no início da trajetória acadêmica ou que muitos discentes estão começando a se inserir no campo da publicação.

2. Baixa diversidade:



o Apenas uma pequena fração relatou ter múltiplas publicações, indicador potencial para uma necessidade de fortalecer as capacidades de pesquisa e publicação ao longo do Programa.

Estes últimos dois gráficos deste subitem merecem algumas considerações acerca das percepções de preparação para produzir diversos gêneros acadêmicos e sua relação com os percentuais de publicação, que pode ser compreendida da seguinte forma:

1. Correlações Diretas:

o Percepção de Preparação: Se os discentes sentem que o Programa os prepara adequadamente para a produção acadêmica, é provável que se sintam mais motivados a publicar. No entanto, o gráfico mostra que, apesar da predominância de respostas positivas sobre a preparação, uma porcentagem significativa não publicou durante a pós-graduação.

o Resultados de Publicação: A maior parte das publicações está concentrada em artigos, que são frequentemente considerados a forma mais relevante de disseminação do conhecimento acadêmico. Isso se alinha com as expectativas do programa e a percepção de que a formação está ajudando na escrita de artigos.

2. Identificação de Barreiras:

o A alta porcentagem de discentes que não publicaram (44,1%) pode sinalizar uma desconexão entre a percepção de preparação e a realidade da produção acadêmica. Isso sugere que, embora os alunos se sintam preparados, fatores como falta de tempo, suporte insuficiente, ou dificuldades na finalização de projetos podem estar impedindo a publicação.

Finalizando este subtópico, a análise dos gráficos nos sugeriu que, embora haja uma percepção de que o Programa prepara os discentes para a produção acadêmica, a realidade das publicações indica que muitos alunos ainda enfrentam obstáculos nesse aspecto. Identificar e abordar essas dificuldades pode ser uma ferramenta necessária para melhorar os resultados de publicação.

3.6.9 Estrutura física e permanência

A análise da estrutura física do campus e dos fatores relacionados à permanência discente é fundamental para compreender as condições que impactam diretamente o desenvolvimento acadêmico e o bem-estar dos estudantes, docentes e demais envolvidos no Programa. Elementos como a qualidade dos espaços físicos, a acessibilidade das instalações, a adequação de salas de aula, bibliotecas e laboratórios, bem como os serviços



de apoio estudantil, influenciam a experiência acadêmica e o sucesso na trajetória formativa.

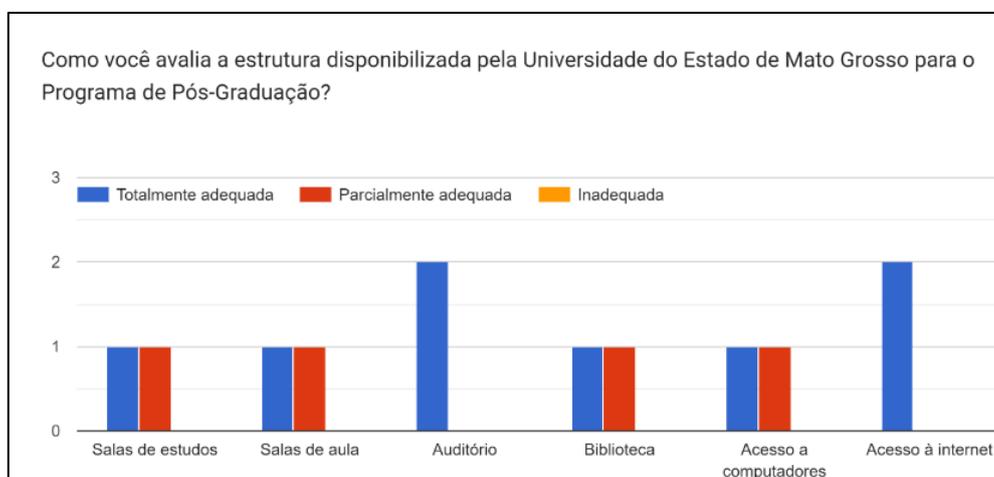
A seguir, são apresentados os dados obtidos por meio de questionários aplicados a cinco grupos (coordenação, docentes, discentes, egressos e técnicos administrativos), com o objetivo de analisar de forma comparativa as impressões sobre a infraestrutura disponível e suas implicações para a permanência acadêmica no curso. As respostas capturadas em diferentes segmentos nos permitiram identificar convergências e divergências de opiniões sobre a adequação das instalações, contribuindo para o diagnóstico apresentado neste subitem.

Este levantamento visa não apenas mapear os desafios, mas também propor soluções que possam melhorar o ambiente de ensino e aprendizagem, com vistas à elevação da qualidade acadêmica e do apoio institucional oferecido aos estudantes.

3.6.9.1 Estrutura física

No que diz respeito às percepções acerca da estrutura física ofertada no campus de Sinop, tem-se o gráfico a seguir que demonstra a percepção da coordenação do Programa em relação à estrutura física disponibilizada pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

Gráfico 121: Avaliação da estrutura física, de acordo com a coordenação



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

A coordenação parece ter uma avaliação relativamente positiva da estrutura física, com uma tendência a classificá-la como “totalmente adequada” em praticamente dosos os

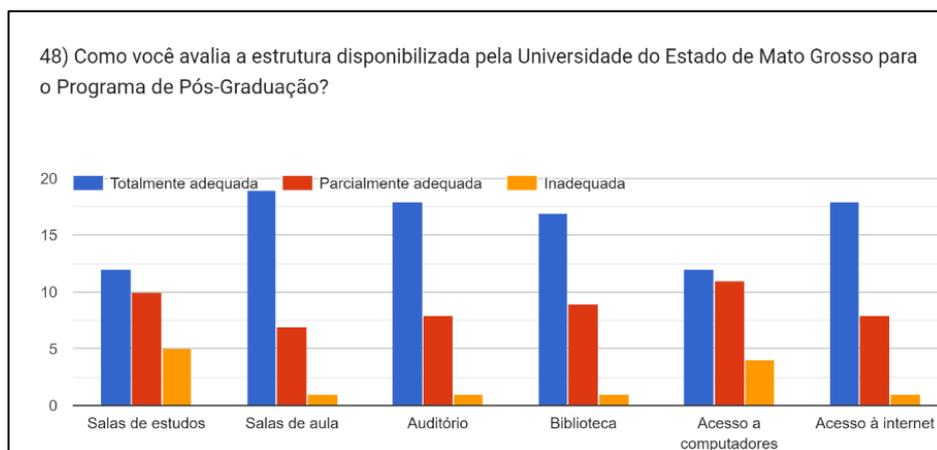


itens, mas com ocorrências de classificação "parcialmente adequada" em percentual semelhante em quase todos os itens avaliados. Isso sugere que, embora a estrutura atenda a algumas necessidades, há espaço para melhorias em diversos aspectos.

Cada um dos itens analisados, salas de estudo, salas de aula, biblioteca, acesso a computadores e acesso à internet foram avaliados pela coordenação como "parcialmente adequada". Isso indica que, na visão da coordenação, esses espaços e recursos são importantes para o desenvolvimento das atividades do programa, mas poderiam ser melhorados em termos de quantidade, qualidade ou disponibilidade. Provavelmente, a coordenação entende que há necessidade de investimento em infraestrutura para otimizar o ambiente de estudo e pesquisa dos alunos. É igualmente possível inferir também que uma avaliação "parcialmente adequada" sugere um equilíbrio entre o que é oferecido pela universidade e as demandas do programa, além disso, a coordenação pode ter identificado alguns itens como mais prioritários para melhorias, como por exemplo, a ampliação do número de salas de estudo ou a atualização do acervo da biblioteca.

O gráfico seguinte diz respeito à avaliação dos docentes a respeito da estrutura física do Programa, revelando um panorama similar ao da coordenação, com pequena variação, mas importante

Gráfico 122: Avaliação da estrutura física, de acordo com os docentes



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

De um modo geral, assim como a coordenação, a grande maioria dos docentes tendem a classificar a estrutura física como "totalmente adequada". No entanto, há quantidade significativa de respostas nas categorias "parcialmente adequada" e "inadequada", indicando que a percepção geral é de que a estrutura atende a algumas



necessidades, mas apresenta algumas deficiências. Observando as respostas por item podemos observar que, no que diz respeito às salas de estudo, salas de aula, auditório, biblioteca, acesso a computadores e acesso à internet, a maioria dos docentes avaliou esses itens como "totalmente adequados", mas, em especial salas de estudo e acesso a computadores obtiveram também significativo percentual de respostas "parcialmente inadequados". Isso reforça a ideia de que, embora a universidade ofereça esses recursos, há um consenso entre os docentes de que eles poderiam ser melhorados em termos de quantidade, qualidade ou disponibilidade.

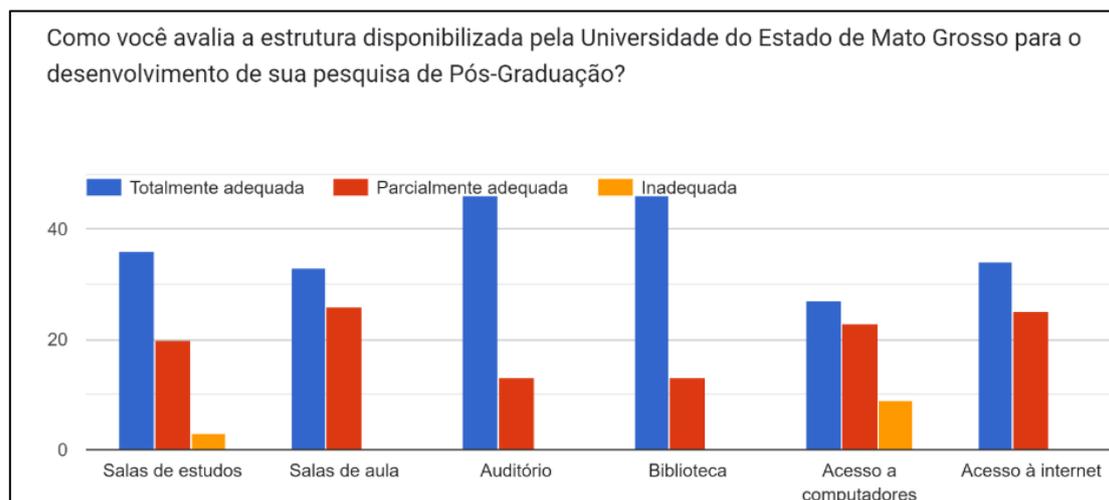
Ao comparar os resultados dos docentes com os da coordenação, podemos observar que:

Há uma grande concordância entre os docentes e a coordenação em relação à avaliação geral da estrutura física. Ambos segmentos apresentam respostas majoritárias considerando a estrutura adequada, no entanto ocorre quantidade significativa de respostas "parcialmente adequada", indicando que a percepção sobre as deficiências é compartilhada.

Os docentes tendem a ser um pouco mais críticos em relação à estrutura física, com uma proporção ligeiramente maior de respostas na categoria "parcialmente adequada". Isso pode indicar que os docentes estão mais próximos da realidade do dia a dia e percebem mais de perto as dificuldades causadas pelas deficiências da estrutura.

O próximo gráfico, que apresenta a avaliação dos discentes sobre a estrutura física do Programa, revela um panorama similar aos dos docentes e da coordenação, mas com algumas particularidades, conforme se observa:

Gráfico 123: Avaliação da estrutura física, de acordo com os discentes



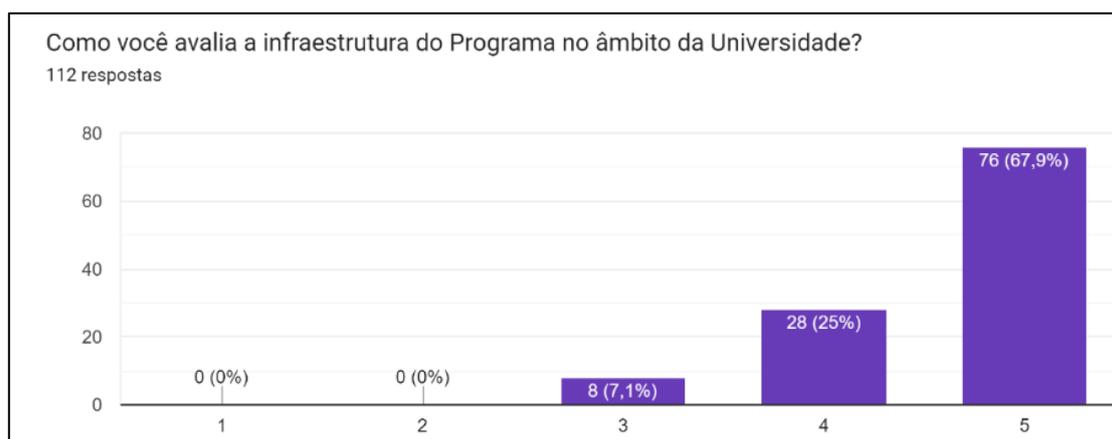
Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.



Assim como os outros grupos, os discentes tendem a classificar a estrutura física como "totalmente adequada" com uma quantidade de respostas nessa categoria ainda maior de que nos grupos anteriores, indicando, de um modo geral, satisfação com os espaços oferecidos. No entanto, novamente, parece haver uma percepção geral de que a estrutura apresenta diversas deficiências que impactam diretamente a realização de suas pesquisas, a julgar pelo percentual significativo de respostas "parcialmente adequada". Os itens avaliados, novamente, são as salas de estudo, salas de aula, auditório, biblioteca, acesso a computadores e acesso à internet. A esse respeito, alguns discentes avaliaram esses itens como "parcialmente adequados". Isso reforça a ideia de que, embora a universidade ofereça esses recursos, há um consenso entre os discentes de que eles são insuficientes para atender às demandas da pesquisa. Ao comparar os resultados dos discentes com os dos docentes e da coordenação, podemos observar dois pontos específicos:

- ✓ Há uma grande concordância entre os três grupos em relação à avaliação geral da estrutura física. Embora a maioria considere a estrutura ofertada adequada, há um percentual significativo que a considera "parcialmente adequada", indicando que a percepção sobre as deficiências é compartilhada por boa parte dos envolvidos no Programa.
- ✓ Os discentes tendem a ser os mais críticos em relação à estrutura física, com uma proporção ainda maior de respostas na categoria "parcialmente adequada". Isso pode indicar que os discentes sentem mais diretamente os impactos das deficiências na estrutura, uma vez que são os principais usuários desses espaços e recursos.

Gráfico 124: Avaliação da estrutura física, de acordo com os egressos



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

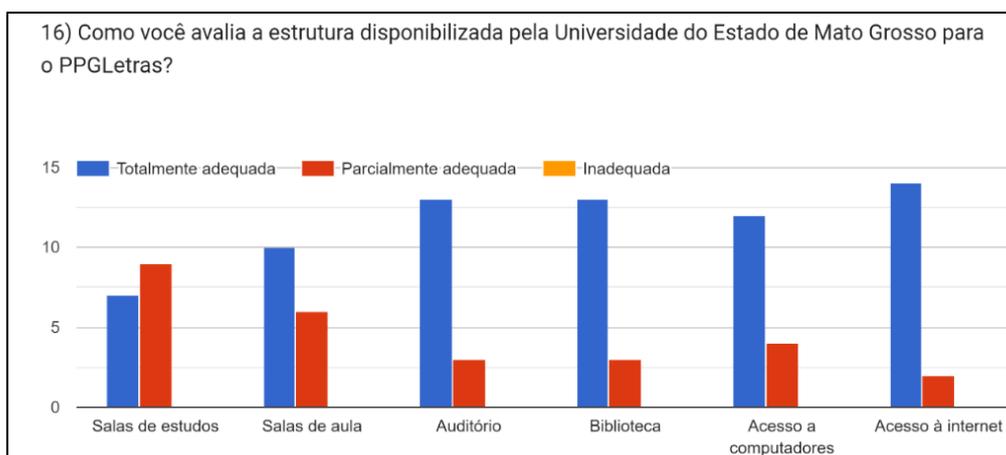


A concentração esmagadora de respostas na nota máxima (5) indica uma satisfação muito alta dos egressos com a infraestrutura do Programa durante o período em que foram alunos. Essa percepção positiva pode ser atribuída a diversos fatores, como:

- Adequação das instalações: As salas de aula, laboratórios e demais espaços físicos atenderam às necessidades dos egressos durante o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.
- Disponibilidade de recursos: Os egressos tiveram acesso aos recursos tecnológicos e materiais necessários para suas pesquisas e estudos.
- Suporte técnico-administrativo: A equipe de suporte técnico e administrativo ofereceu bom atendimento e auxiliou na resolução de problemas relacionados à infraestrutura.

O gráfico apresentado a seguir nos revela a percepção desta mesma estrutura sob o ponto de vista do segmento de técnicos administrativo:

Gráfico 125: Avaliação da estrutura física, de acordo com os técnicos



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

O gráfico apresentado demonstra a avaliação dos técnicos administrativos sobre a estrutura física disponibilizada pela UNEMAT para o PPGLetras, concentrada nos mesmos seis aspectos principais: salas de estudo, salas de aula, auditório, biblioteca, acesso a computadores e acesso à internet. De forma geral, a percepção dos técnicos sobre a infraestrutura é **positiva**, com uma concentração maior de respostas nas categorias "totalmente adequada" e "parcialmente adequada". Isso indica que, na visão dos técnicos, a universidade oferece uma estrutura razoavelmente boa para o desenvolvimento das atividades do PPG Letras, ressaltando-se alguns pontos:



No que diz respeito às salas de aula e de estudo, a avaliação é predominantemente positiva, com um número significativo de técnicos considerando esses espaços como "totalmente adequados" ou "parcialmente adequados". Isso sugere que os ambientes para estudo e ensino estão em boas condições e atendem às necessidades básicas, ao menos na visão deste segmento.

Por outro lado, a avaliação do auditório é um pouco mais crítica, com um número menor de respostas na categoria "totalmente adequada". Isso pode indicar que o auditório apresenta algumas limitações em termos de capacidade, equipamentos ou condições de uso. Acreditamos que essas respostas traduzem uma percepção que hoje talvez fosse diferente, pois a reforma do espaço, concluída cerca de três meses após a coleta de dados, alterou significativamente a forma como víamos este espaço. A biblioteca também é um item avaliado de forma um pouco mais crítica, sendo considerada "parcialmente adequada" pela maioria dos técnicos. Isso pode indicar que o acervo da biblioteca é razoável, mas que há espaço para melhorias em termos de quantidade de materiais, organização ou acesso a recursos digitais. Provavelmente os respondentes não consideraram a enorme quantidade e qualidade dos itens disponíveis nas bibliotecas virtuais (Minha Biblioteca e Pearson). Trata-se de um investimento vultoso da instituição em que encontramos inúmeros materiais de duas das principais editoras da área de Literatura, Letras e Linguística

No tocante ao acesso a computadores e à internet as respostas demonstram uma avaliação positiva, com um número considerável de técnicos percebendo o acesso a computadores e à internet como "totalmente adequado". Isso indica que a universidade oferece uma infraestrutura de tecnologia da informação razoavelmente boa para o PPG Letras.

A Comissão apurou a infraestrutura atual disponibilizada ao Programa:

Quadro 39: Infraestrutura disponível

| | |
|--------------------------|--|
| Coordenação e Secretaria | Sala e mobiliário específico, após desvinculação do Técnico e do Espaço. |
| Salas de Aula | Bloco de salas de aula exclusivo, no período diurno, para os Programas de Pós-graduação do Campus, viabilizando o planejamento e oferta de atividades de Ensino e Extensão. 01 sala de aula na Unidade Imperial exclusiva, no período diurno, para o PPGLetras; 02 salas de aula na Unidade Aquarela, no período noturno, para o PPGLetras: possibilitou a oferta de disciplinas no contraturno. |
| Salas de Pesquisa | GECOLIT e GEPLIAS |
| Biblioteca | Ampliação do acervo do PPGLetras: compras com recurso das inscrições para seleção e de projetos aprovados pelos docentes em agências de fomento; e doações (4000 títulos: livros raros, jornais, revistas e documentos, pela |



| | |
|----------|--|
| | Pesquisadora Profa. Dra. Yasmin Jamil Nadaf, em 2022); Ampliação da biblioteca virtual gratuita. |
| Internet | Rede Wi-fi aberta e gratuita. |
| Eventos | Miniauditório CEI; Anfiteatro. |

Fonte: Secretaria do Programa.

A respeito do espaço da biblioteca, levantamos algumas informações muito relevantes:

- ✓ A Biblioteca do Campus Universitário de Sinop, da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), localizada na Avenida dos Ingás, Sinop/MT, possui uma área de 549,90 m², com espaços como salas de estudo em grupo, salão de leitura e áreas administrativas. Funciona de segunda a sexta-feira, das 7h00 às 21h30.
- ✓ O acervo bibliográfico impresso contém mais de 33.000 volumes distribuídos em diversas áreas do conhecimento. Além disso, a biblioteca oferece acesso a bases digitais, como "Minha Biblioteca" e "Biblioteca Virtual Pearson", com mais de 21.000 títulos e ferramentas interativas, além de normas técnicas disponíveis na plataforma "GEDWeb". A biblioteca também mantém convênios com o Portal de Periódicos da Capes.
- ✓ Os serviços são informatizados através do sistema SIGAA, permitindo consultas ao acervo, renovação e reservas online. A estrutura inclui computadores para uso acadêmico e acesso à internet. O mobiliário inclui estantes, cadeiras, mesas e computadores.

A equipe da biblioteca é composta por um bibliotecário, três assistentes administrativos, uma servidora de apoio e um estagiário. A comunidade acadêmica conta com aproximadamente 3.500 usuários, além de atendimentos externos.

As atividades incluem coordenação administrativa, classificação e catalogação de livros, atendimento ao público e manutenção do acervo. Abaixo, listamos os que consideramos "pontos fortes" deste espaço:

- ✓ Acervo diversificado: A biblioteca possui um acervo considerável e abrangente, cobrindo diversas áreas do conhecimento. A existência de acervos digitais e acesso a plataformas como o Portal de Periódicos da CAPES enriquece significativamente as opções de pesquisa dos usuários.
- ✓ Infraestrutura adequada: A biblioteca dispõe de um espaço físico bem estruturado, com salas de estudo, computadores e uma rede Wi-Fi, proporcionando um ambiente propício para estudo e pesquisa.



- ✓ Recursos humanos qualificados: A equipe da biblioteca é composta por profissionais com formação específica, o que garante um atendimento de qualidade e serviços especializados.
- ✓ Atividades diversificadas: Além do atendimento tradicional, a biblioteca realiza atividades como classificação, catalogação e orientação aos usuários, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade acadêmica.

Ainda no que diz respeito à estrutura física do campus, consideramos importante mencionar um espaço ainda em construção, mas que é, certamente, o fruto do empenho de gestão, docentes e discentes: um prédio exclusivo para as atividades da pós-graduação, a recente reforma de várias áreas do campus (alguns blocos, o miniauditório do CEI o auditório central). Desta reforma, resultou também a criação de um espaço de convivência, anexo à área do refeitório, climatizado e mobilizado para descanso/ lazer de todos os acadêmicos, tanto da graduação quanto da pós. Essas informações encontram-se ilustradas nas imagens abaixo:

Imagem 1: Fachada da UNEMAT – Campus Imperial



Imagem 2: Instalações internas do auditório da UNEMAT – Campus Imperial



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Convém lembrar que o campus possui duas unidades: Unidade Imperial e Unidade Aquarela. Em ambos os espaços ocorrem atividades da pós-graduação, conforme as demandas se apresentam. Nos quadros, a seguir, encontram-se informações acerca das duas unidades:



Quadro 40: Estrutura existente na Unidade Imperial

| Unidade Imperial | | | |
|----------------------------|---|---|--|
| Estrutura Existente | | | |
| Bloco A | | Bloco L | |
| 1 | Auditório com capacidade para 425 pessoas | 7 Salas Administrativas | |
| 1 | banheiro feminino | 1 Sala de reunião de Colegiados | |
| 1 | banheiro masculino | 10 Salas de Professorres | |
| 1 | banheiro feminino com acessibilidade | 15 Salas do Centro de Estudos e Investigações - CEI | |
| 1 | banheiro masculino com acessibilidade | 1 Auditório para 90 pessoas | |
| Bloco B | | 2 banheiro feminino | |
| 3 | Salas Administrativas | 2 banheiro masculino | |
| 1 | Copa | 2 banheiro feminino com acessibilidade | |
| 1 | Banheiro | 2 banheiro masculino com acessibilidade | |
| 2 | Salas de aula | Bloco M | |
| Bloco C | | 1 | Garagem |
| 9 | Salas de aula | 2 | Sala Administrativa |
| Bloco D | | 1 | Banheiro |
| 1 | Biblioteca | Bloco N | |
| Bloco E | | 8 | Laboratórios |
| 7 | Salas de aula | 1 | banheiro feminino |
| Bloco F | | 1 | banheiro masculino |
| 7 | Salas de aula | Bloco O | |
| Bloco G | | 6 | Salas de aula |
| 5 | Salas Administrativas | 1 | Laboratório de Informática |
| Bloco H | | 1 | banheiro feminino |
| 6 | Salas de aula | 1 | banheiro masculino |
| 1 | Laboratório de informática | 1 | banheiro feminino com acessibilidade |
| Bloco I | | 1 | banheiro masculino com acessibilidade |
| 7 | Salas de aula | Bloco Q | |
| Bloco J | | 9 | Salas do Centro Experimental e Tecnológico - CET |
| 1 | Refeitório | | |
| 1 | Sala de convivência | | |
| 1 | cozinha | | |
| 1 | lavanderia | | |
| 1 | banheiro feminino | | |
| 1 | banheiro masculino | | |
| 1 | banheiro feminino com acessibilidade | | |
| 1 | banheiro masculino com acessibilidade | | |



Quadro 41: Estrutura em construção na Unidade Imperial

| Unidade Imperial | |
|--|--|
| Em Construção | |
| 1 | Laboratório de Engenharia e Teconologias |
| 2 | Laboratório de informática |
| Bloco da Pós-Graduação | |
| 4 | Salas de aula |
| 1 | Recepção |
| 1 | Sala de reunião |
| 1 | Biblioteca Setorial |
| 7 | Salas de Coordenação |
| Previsão de entrega para março de 2025 | |

Quadro 42: Estrutura existente na Unidade Aquarela

Unidade Aquarela

| Bloco A | |
|----------------|---------------------------------------|
| 2 | Salas de atendimento |
| 4 | Salas de Coordenação |
| 1 | Sala Administrativa |
| 1 | Sala de reunião |
| 1 | Sala de professores |
| 1 | cozinha |
| Bloco B | |
| 1 | Laboratório de Inovação |
| 8 | Salas de professores |
| Bloco C | |
| 1 | banheiro feminino |
| 1 | banheiro masculino |
| 1 | banheiro feminino com acessibilidade |
| 1 | banheiro masculino com acessibilidade |
| Bloco D | |
| 2 | Laboratório de informática |
| 10 | Salas de aula |
| Bloco E | |
| 1 | banheiro feminino |
| 1 | banheiro masculino |
| 1 | banheiro feminino com acessibilidade |
| 1 | banheiro masculino com acessibilidade |
| Bloco F | |
| 12 | Salas de aula |

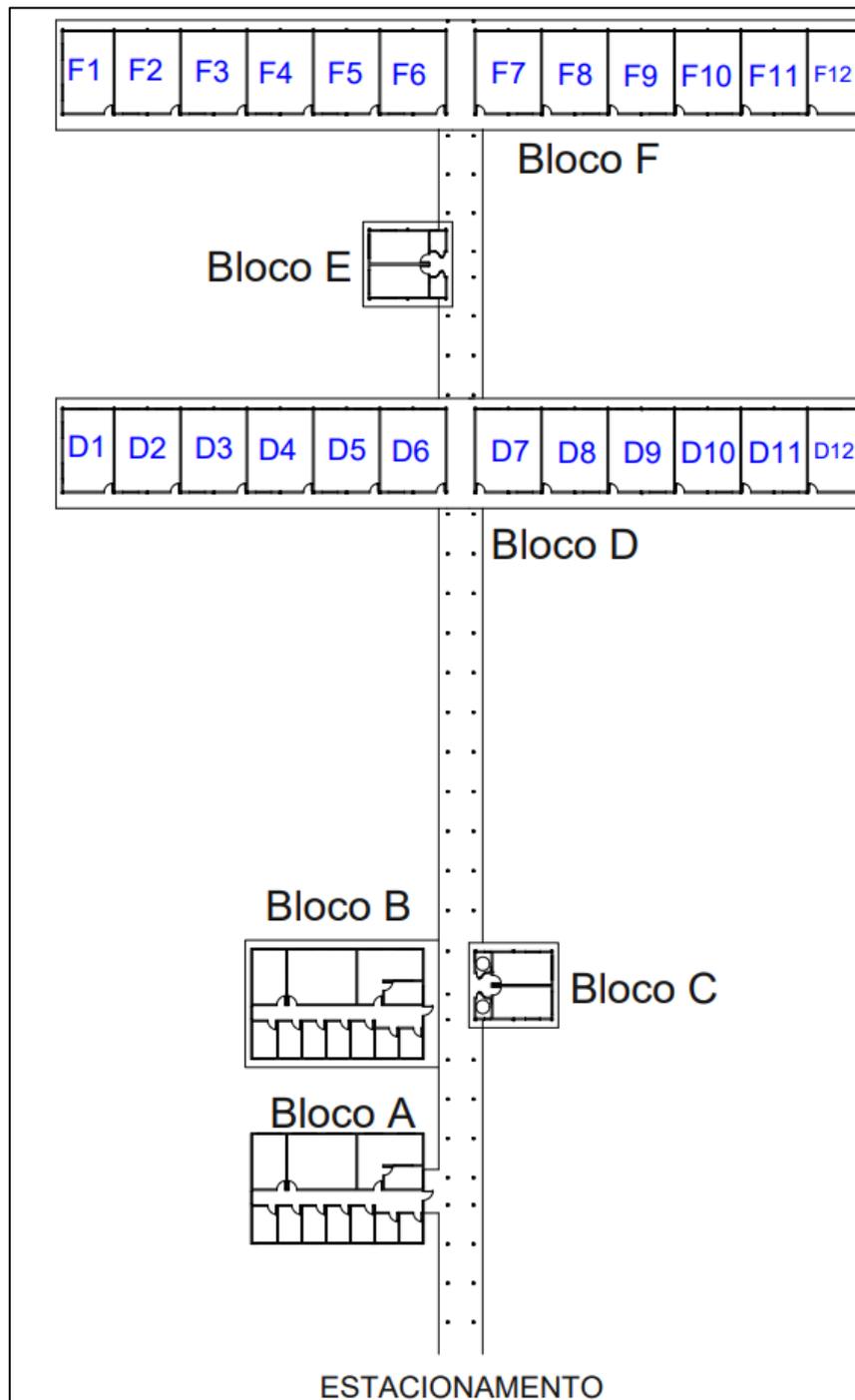


Imagem 3: Unidade Imperial





Imagem 4: Unidade Aquarela



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

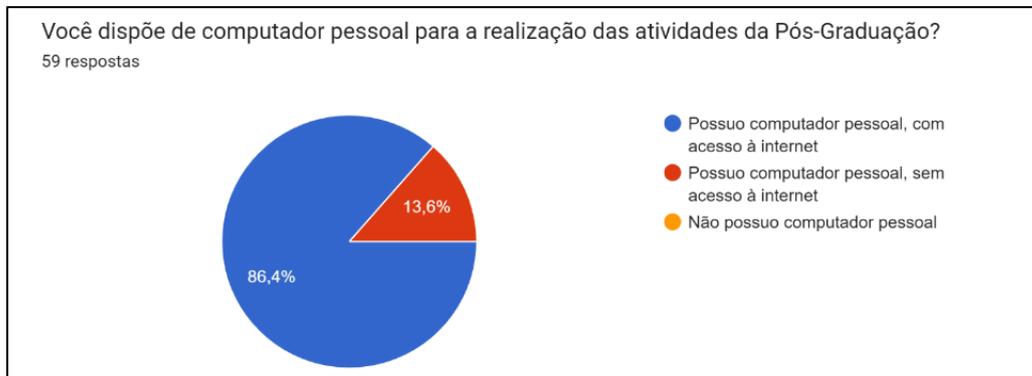
3.6.9.2 Permanência

A Comissão questionou os discentes se possuem computador pessoal e internet para a realização das atividades propostas. Todos possuem computador, entretanto, nem



todos possuem acesso à internet. Também questionou se algum deles precisa de moradia estudantil e recebeu resposta negativa de todos.

Gráfico 126: Recursos tecnológicos pessoais dos discentes



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Primeiramente, em relação aos recursos tecnológicos, todos os discentes possuem computador pessoal, garantindo assim um ponto de acesso importante para a realização das atividades acadêmicas propostas. Contudo, observamos que uma parcela significativa dos estudantes ainda enfrenta dificuldades no acesso à internet, o que pode impactar negativamente o desempenho acadêmico, principalmente em atividades que exigem a conectividade constante, como aulas síncronas e pesquisas online. Felizmente, nenhum dos discentes indicou a necessidade de moradia estudantil, o que sugere que os estudantes têm, em sua maioria, suas questões de residência estabilizadas.

Gráfico 127: Bolsa aos Discentes

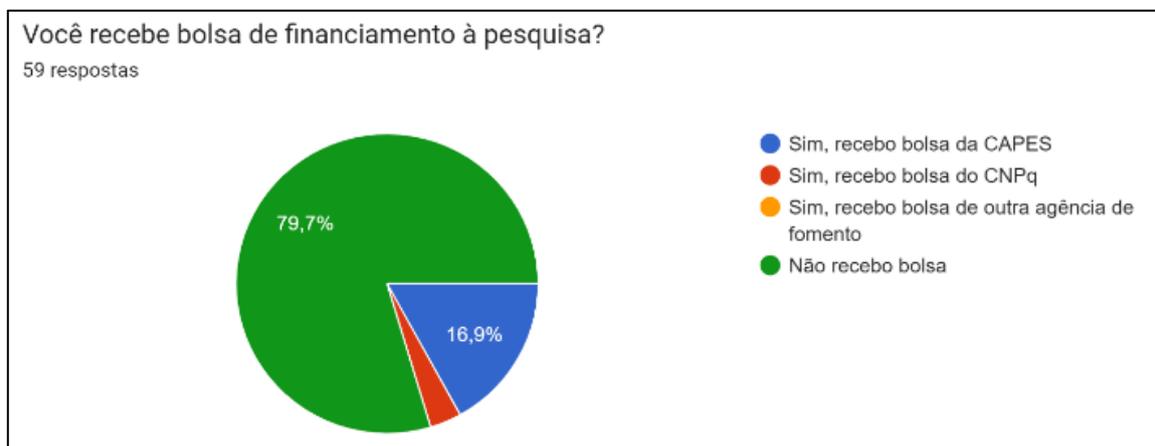




Gráfico 128: Preferências dos não-bolsistas



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação

No que diz respeito ao financiamento da pesquisa, os gráficos evidenciam que a grande maioria dos discentes (79,7%) não possui bolsa de fomento, um fator que pode influenciar tanto na permanência acadêmica quanto na capacidade de dedicação integral às atividades de pesquisa. Entre os estudantes que não recebem bolsa, foi perguntado se gostariam de ser contemplados com o auxílio financeiro. As respostas indicam uma divisão, com 34% afirmando que sim, enquanto 66% prefeririam manter suas atividades profissionais, mesmo que houvesse bolsas disponíveis. Provavelmente, estes mestrandos entendem que o valor da bolsa não é suficiente para cobrir suas despesas enquanto se dedicam exclusivamente à pesquisa. Esses dados demonstram a importância de estratégias que equilibrem a oferta de bolsas com a realidade dos discentes que precisam conciliar trabalho e estudo.

Os próximos gráficos nos oferecem a percepção dos egressos a respeito das políticas de concessão de bolsas e fornecem informações relevantes sobre suas percepções, depreendidas das respostas que se encontram sistematizadas nos gráficos 129 e 130, a seguir:



Gráfico 129: Usufruto de bolsas

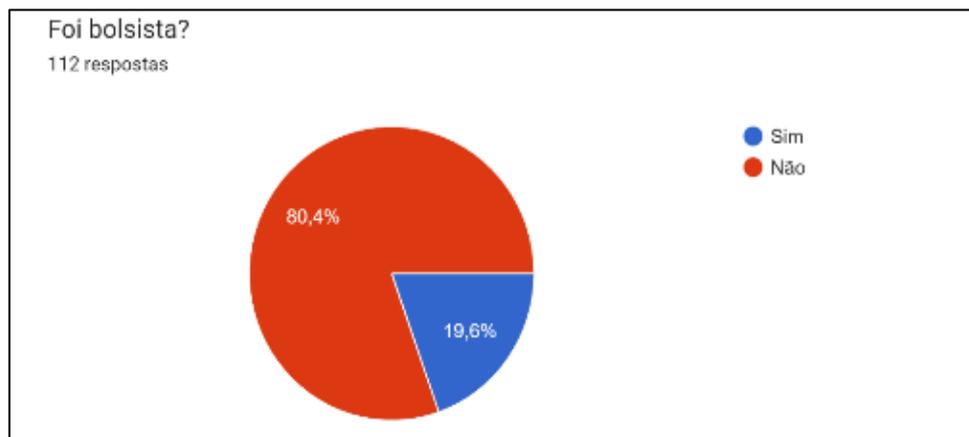
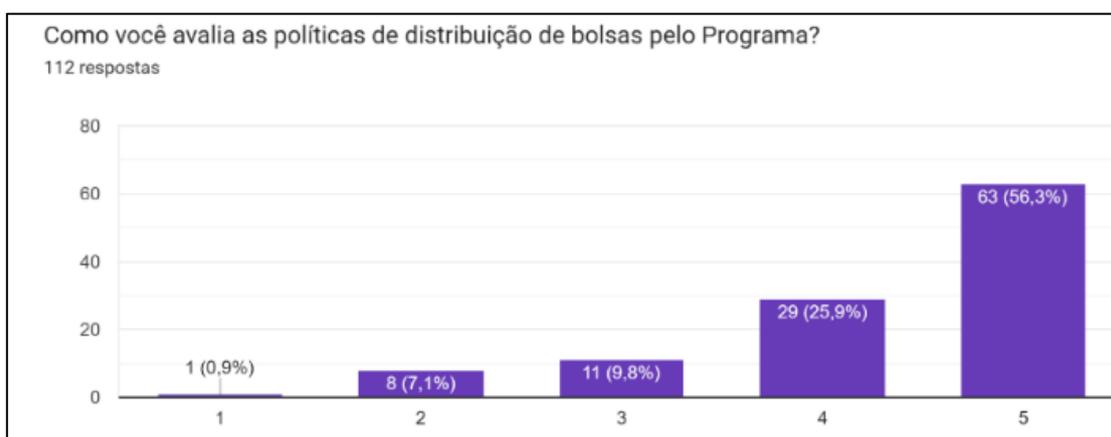


Gráfico 130: Concessão de bolsas (egressos)



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

O primeiro gráfico demonstra que uma parcela considerável dos egressos não usufruiu de bolsa durante o período de sua pesquisa, 80,4%, enquanto 19,6% dos egressos usufruíram de bolsas: Apesar de ser uma minoria, a percepção desse grupo sobre as políticas de concessão é importante para que possamos identificar pontos fortes e fracos. No segundo gráfico, cujo foco incide na avaliação das políticas de concessão das bolsas e estabelece uma escala de satisfação que varia de 1 a 5 (sendo 1 a menor nota e 5 a maior), a percepção dos egressos é majoritariamente positiva: (56,3%) avaliou as políticas de concessão de bolsas com a nota máxima (5), indicando uma percepção geral positiva, por outro lado, uma pequena parcela dos egressos atribuiu notas 1, 2 e 3, o que sugere que alguns aspectos das políticas podem não ter sido satisfatórios para esses indivíduos.

Sobre a política de permanência adotada pelo Programa, de acordo com a Coordenação, “de acompanhamento próximo - relação coordenação/corpo discente e de ampliação da oferta de bolsas”, seguem esclarecimentos fornecidos pela secretaria:



- ✓ Bolsas CAPES: a quantidade de bolsas são cotas, portanto, não coincidem com a quantidade de bolsistas por ano, uma vez que é necessária a finalização de uma cota para nova implementação, dessa forma será possível avaliar apenas a evolução de cotas de bolsas do Programa que não são anuais, mas depende do ciclo avaliativo e outros fatores. O PPGLetras iniciou suas atividades em Agosto de 2016, em 2017 tivemos a implementação de 02 bolsas CAPES, Demanda Social, que permanecerá até 2021, quando a coordenação conquistou a concessão de uma cota da CAPES reservada à PRPPG, somando 03 bolsas disponíveis. Em 2023, após a sua primeira avaliação quadrienal, com a conquista do Conceito 4, a cota do Programa foi elevada para 09 bolsas CAPES, totalizando 10 bolsas. Em 2024, após reanálise e atendendo aos critérios da CAPES, o PPGLetras conseguiu aumentar sua cota para 13 bolsas. Dessa forma, contamos atualmente com uma cota de 14 bolsas CAPES-Demanda Social.
- ✓ Bolsas FAPEMAT: nos arquivos do Drive do PPGLetras, encontramos o registro de 17 bolsas da FAPEMAT implementadas em 2017, no entanto, não encontramos documentação de comprovação da quantidade, não fica claro se alguns casos são substituições.
- ✓ Bolsas PAIQ: em 2022, por meio de uma Emenda Parlamentar do Deputado Estadual Lúdio Cabral (PT), a PRPPG destinou 02 bolsas pelo PAIQ/FAESPE ao PPGLetras.
- ✓ Bolsas CNPQ: em 2023, o PPGLetras se candidatou ao Edital para Bolsas do CNPQ, publicado pela PRPPG, destinando 01 cota para cada programa, porém, a partir da análise do desempenho do PPG, conquistamos 02 bolsas.
- ✓ A política de concessão de bolsas segue o disposto nos documentos abaixo listados, considerando o período da concessão e suas vigências:
 - Instrução Normativa 003/2016 - Conselho do PPGLetras
 - Instrução Normativa 005/2024-UNEMAT
 - Portaria em Conjunto CAPES/CNPQ
 - Portaria 133/2023 -CAPES

Os documentos supracitados embasam a elaboração dos Editais de Seleção de Bolsistas pela Comissão Especial de Bolsas.



3.6.10 Políticas de inclusão e diversidade e de internacionalização

Neste tópico, abordamos as políticas afirmativas adotadas no âmbito do Programa e as iniciativas de internacionalização, bem como os impactos percebidos por tais ações.

3.6.10.1 Políticas de inclusão e diversidade

O PPGLetras implementou suas políticas de inclusão e diversidade a partir de 2023, em conformidade com o Art. 41, parágrafos 4º ao 8º, da Resolução 015/2022, que rege o Regimento Interno do Programa. Essas ações afirmativas determinam que 20% do total das vagas sejam reservadas para candidatos pretos, pardos, indígenas ou quilombolas. Ressalta-se que, conforme o §6º, candidatos desses grupos que forem aprovados dentro das vagas de ampla concorrência não ocupam as vagas reservadas, garantindo, assim, uma maior representatividade.

A primeira seleção com base nessas diretrizes ocorreu em 2024, com o ingresso dos selecionados no segundo semestre do mesmo ano. Além disso, o Programa expandiu suas ações afirmativas para incluir editais específicos para candidatos transexuais, promovendo uma inclusão ainda mais abrangente e alinhada à diversidade. As bolsas de estudo oferecidas também são parte crucial dessas políticas, assegurando suporte financeiro a esses grupos vulneráveis.

3.6.10.2 Políticas de internacionalização

As iniciativas de internacionalização do PPGLetras têm se desenvolvido principalmente por meio de ações individuais dos docentes, que envolvem estágios de pesquisa, publicações internacionais, colaborações com pesquisadores de renome e participações em eventos acadêmicos internacionais.

Entre as ações realizadas, destacam-se ações individuais de docentes:

- Estágios de pesquisa pós-doutoral realizados por docentes em universidades na Alemanha e Portugal, incluindo a participação ativa em seminários internacionais e a supervisão de pesquisadores estrangeiros, conforme relacionados:
 - 2021/2022 – Pós-doutoramento Universität Augsburg - Alemanha – Profa. Dra. Neusa Inês Philippsen



- 2021/2022 – Prof. Dr. Lucio Jose Dutra Lord supervisionou um pós-doc da Profa. Dra. a. Marisa Carina Fazio, /UNCuyo, Argentina
- 2021/2022 - Estágio de pesquisa pós-doutoral em dialetologia na Universidade de Augsburg – Alemanha - Prof. Dr. Manoel Mourivaldo Santiago Almeida
- 2023 – Estágio de pesquisa pós-doutoral em Dialetometria (2023-atual) na Universidade de Lisboa - Prof. Dr. Manoel Mourivaldo Santiago Almeida
- Aulas inaugurais ministradas por professores de universidades renomadas, como a Universität Augsburg, Alemanha, e a Universidade de Lisboa, Portugal, conforme relacionado abaixo: .
 - 2022/1 – Aula Inaugural com Prof. Dr. Joachim Steffen, Universität Augsburg - Alemanha
 - 2022 - Palestra no V Seminário de Pesquisa em Letras com a Profa. Dra. Inocência Mata (Universidade de Lisboa, Portugal)
- Palestras proferidas em eventos de grande visibilidade, como o Colóquio Nacional de Estudos Linguísticos e Literários (CONAELL), contando com a presença de pesquisadores de instituições como a Università degli Studi di Perugia (Itália) e a Universidade Johannes Gutenberg de Mainz (Alemanha), como se vê no detalhamento a seguir:
 - 2023 – Palestra no VII Seminário de Pesquisa em Letras, com as pesquisadoras Profa. Dra. Ana Sofia Reis Castro e Pinho (Universidade de Lisboa, Portugal) e Profa. Dra. Paula Cristina de Paiva Limão (Università degli Studi di Perugia, Itália)
 - 2023 – Palestrantes: Prof. Dr. Valter Zanin (Università Degli Studi di Padova), Prof. Dr. Joachin Steffen (Universidade de Augsburg, Alemanha) Prof. Dr. David Paul Gerards (Universidade Johannes Gutenberg de Mainz, Alemanha), Prof. Dr. Lukas Fiedler (Universidade de Leipzig, Alemanha) Prof. Dr. Benjamin Lucas Meinsnitzer (Universidade de Leipzig, Alemanha) no XX Colóquio Nacional de Estudos Linguísticos e Literários - CONAELL
- Publicação de livros em editoras internacionais, como a Books on Demand GmbH, da Alemanha, que reuniu contribuições de docentes, discentes e egressos do PPGLetras, fortalecendo a projeção internacional do programa, referenciado abaixo:



- PHILIPPSSEN, N. I.; STEFFEN, J.; KRUG, M. J. (Org.). **Novas perspectivas da diversidade e variação linguística em Mato Grosso**. Augsburg-Alemanha: Books on Demand GmbH, 2023.
- Apresentação de trabalhos em congressos:
 - 2023 - Apresentação de trabalho em evento no Exterior - Henrique Roriz Aarestrup Alves

Apesar das conquistas, o Programa enfrenta desafios financeiros relacionados à disponibilidade de recursos para diárias e passagens aéreas internacionais, o que limita a participação de mais docentes e discentes em eventos e programas no exterior.

3.6.10.3 Parcerias e colaborações

Em âmbito nacional, o PPGLetras mantém colaborações estratégicas com diversas universidades, como UFCat e Unimontes, para participação em eventos, bancas e projetos de pesquisa conjuntos. Também participa de iniciativas como a criação e consolidação de grupos de pesquisa, como o Grupo da ANPOLL - Estudos Linguísticos na Amazônia Brasileira (ELIAB), coordenado pelas professoras Neusa e Leandra. A organização de dossiês temáticos em periódicos também faz parte das ações de internacionalização e integração nacional, abrangendo temas de decolonialidade, interculturalidade e diversidade linguística. Listamos abaixo algumas dessas parcerias e os produtos resultantes:

Parcerias Nacionais

UFCat – Debates de pesquisa – Eventos – participações em bancas

Proposição de GTs em Eventos Nacionais e/ou Internacionais – IFSP, UFMA, UEMA. UFRGS

AFROLIC – membro da diretoria: Prof. Dr. Jesuino

Criação e consolidação de Grupo da ANPOLL – Estudos Linguísticos na Amazônia Brasileira (ELIAB)

Coordenação: Profas.drás. Neusa Phillipsen e Leandra Inês Segandredp

Participação: Literatura e Sociedade Literatura Infantil e Juvenil Contemporânea

Organização de Dossiês em periódicos:

2022 – “Decolonialidades e Interculturalidades” (Revista Norte@mentos; Parceria com UFMT-Barra do Garça)



2023 – “As escrituras de Conceição Evaristo: as mulheres negras no centro das narrativas” (Revista Norte@mentos; Parceria com UFMT-Cuiabá)

2023 – “Ensino de línguas adicionais em contextos bi/multi e plurilíngues: por práticas pedagógicas multiculturais e inclusivas” (Revista Norte@mentos; Parceria com UEL)

2024 – “Diversidade linguística na Amazônia: desafios e conexões, linguagem, discurso e ensino/formação de professores nas Amazônias” (Revista Entreletras; Parceria com UFNT)

2024 – “Linguagens e diversidades nas Amazônias” (Revista Muiraquitã; Parceria com UFAC)

2024/1 Aula Inaugural – Cristino Wapchana (Profletras – UFRN)

Publicação de coletâneas – Editora da UFMT

Academia mato-grossense de Letras – Aula Inaugural de 2022/2

Unimontes – Maria do Socorro – Supervisão de um pós-doutoramento voluntário

Acordo em Andamento: Università degli Studi di Perugia, Itália (Comissão Especial de Ações de Internacionalização)

3.6.10.4 Integração pós-graduação e graduação

A integração entre o programa e a graduação é consolidada por meio de diversas atividades de extensão, como IC, PIBID e cursos de inserção social, promovendo uma formação mais ampla e interdisciplinar entre mestrandos e graduandos. Detalhamos um pouco mais essas iniciativas de integração a seguir:

- Professores com orientações em nível de graduação nos programas institucionais de bolsas de iniciação científica (IC) e orientações de trabalhos de conclusão de curso.
- Professores coordenadores de área em projetos de ensino nos programas PIBID e Residência Pedagógica.
- Aulas inaugurais semestrais, unificadas, integrando a graduação e a pós-graduação.
- Cursos de Inserção Social (Creditação da Extensão na Graduação),
- Creditação da Extensão na Pós-graduação: cursos de inserção social protagonizados por mestrandos.
- Eventos.
- Todos os docentes ministram aulas na graduação (inclusive os que estão na gestão).



3.6.10.5 Impacto social e reconhecimento

O impacto social de um programa de pós-graduação vai além da formação acadêmica de alto nível, influenciando diretamente o desenvolvimento da sociedade em que está inserido. Ao promover a pesquisa e a produção de conhecimento, contribui decisivamente para a qualificação de profissionais que atuam em diversos setores, impactando áreas como educação, cultura, e políticas públicas. Além disso, ao estabelecer parcerias com instituições e promover ações afirmativas, o programa fortalece sua relação com a comunidade, consolidando seu papel como agente de transformação social. Esse reconhecimento, muitas vezes formalizado por instituições externas, reflete a relevância das iniciativas e a amplitude de suas contribuições para a sociedade. Relatamos abaixo os indicadores do impacto social de nossas ações:

2023 - Destaque de Inserção Social: Defesa da Dissertação de uma Indígena em (2023)

2024 - Ações Afirmativas: implementadas em 2024, apenas para Pretos, Pardos, Quilombolas e Indígenas – PPQI – (institucionalizada no Regimento Interno do Programa), a comissão apontou a necessidade de revisão para atendimento às PCDs, bem como aos ciganos, transexuais e travestis.

2024 - Moção de Aplauso da Câmara Municipal de Sinop em reconhecimento pelas contribuições significativas do PPGLetras na qualificação do corpo docente da Educação Básica em Sinop.

Imagem 5: Moção de Aplauso entregue ao PPGLetras



Fonte: Coordenação do Programa.



3.6.11 Fechamento

Para conclusão das pesquisas, solicitamos que os coordenadores registrassem as (possíveis) dificuldades/limitações encontradas na coordenação do Programa de Pós-Graduação em Letras e como poderiam ser superadas. Em respostas, eles registraram que:

Quadro 43: Possíveis dificuldades/limitações encontradas na coordenação

- ✓ As dificuldades residem no excesso de trabalho atribuídos à coordenação do PPG. Acredito que se cada segmento, docente e discente, realizasse satisfatoriamente suas atribuições, resolveria parte do problema. Outros problemas encontrados inicialmente (herdados da gestão anterior), como sala de coordenação compartilhada, bem como secretaria conjunta com todos os programas, foram selecionados em 2022, no primeiro ano de nosso primeiro mandato. Acredito que apenas com essas ações simples, as dificuldades reduziram substancialmente.

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Esse depoimento demonstra consciência das dificuldades inerentes à coordenação de um PPG, como a sobrecarga de trabalho e a herança de problemas de gestões anteriores. A ideia de que a divisão de responsabilidades entre docentes e discentes pode aliviar a carga de trabalho da coordenação é válida e demonstra um entendimento da importância da colaboração em um programa de pós-graduação. Todavia, o relato evidencia ações específicas implementadas para solucionar problemas, como a busca por uma sala de coordenação exclusiva e a reorganização da secretaria. Nesse depoimento, emerge a crença de que as ações implementadas já resultaram em uma redução substancial das dificuldades, o que demonstra uma visão otimista e proativa.

Quadro 44: Possíveis dificuldades/limitações encontradas na coordenação

- ✓ Eu vejo que as limitações e dificuldades estão nas demandas diárias que um programa exige. Vejo os coordenadores muito solitários, preocupados, sobrecarregados e, muitas vezes, não vejo saída, parece que este lugar é o do mártir por todos, pois o trabalho realizado é incrível, minucioso, ético e comprometido, todavia, custa muito. O campus e a faculdade fazem o que podem, mas ainda as demandas são imensas. A PRPPG nem sempre acolhe e auxilia nessas questões, apesar de um discurso afinado de que estão sempre à disposição.

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

A nova perspectiva apresentada traz à tona um conjunto de desafios que se complementam aos já discutidos anteriormente. Os problemas vivenciados pelos coordenadores de PPG são recorrentes e merecem atenção especial.

A coordenação de um PPG é uma tarefa complexa e desafiadora que exige um alto nível de comprometimento e dedicação. A sensação de solidão, sobrecarga e falta de apoio é um problema sério que precisa ser abordado de forma urgente. A implementação de



medidas para aliviar a carga de trabalho dos coordenadores, oferecer maior apoio institucional e reconhecer a importância do seu trabalho são essenciais para garantir a qualidade e a sustentabilidade dos programas de pós-graduação.

Os programas de mestrado são investimentos importantes para o futuro de uma sociedade. Ao formar profissionais qualificados, gerar novos conhecimentos e promover a inovação, eles contribuem para o desenvolvimento social, econômico e cultural de um país. Tendo em vista esta assertiva, convidamos os docentes, antes de finalizarmos a geração dos dados, a registrarem suas percepções a respeito do Programa de Pós-Graduação em Letras.

Quadro 45: Percepções finais dos docentes

- ✓ O Programa é muito importante para a cidade e região; contribui para a formação de mestres de muitos profissionais da área.
- ✓ Acho que o PPGLetras deveria pensar um Doutorado com os outros programas de Mestrado. Algo que desse para incluir todos os programas. Para ser um programa de Doutorado bem forte. Que incluísse A Amazônia, a inclusão, a letras, a sociologia, a matemática... que vários candidatos, de diversas graduações, pudessem participar. Um doutorado somente em Letras, durante uns anos teria bastante candidatos inscritos, e com o passar dos anos a procura cairia. Mas é uma opção.
- ✓ Parabéns para a coordenação do programa e comissão de avaliação pelo trabalho realizado.
- ✓ O PPGLetras tem feito a diferença na Educação Brasileira, nos últimos anos expandiu seu alcance recebendo alunos de diversas regiões do Estados e do país. Tem uma equipe coesa e harmônica que trabalham em prol de sua consolidação.
- ✓ Programa de Excelência.
- ✓ Considero um excelente Programa e me sinto muito acolhida. Corpo docente engajado e responsável e alunos respeitosos e dedicados.
- ✓ Estou numa passagem muito rápida pelo programa, aprendi muito, tive de assumir uma coordenação de curso, o que mudou um pouco o rumo que eu havia traçado e, se fosse permanecer, teria outras metas acadêmicas, mas preciso me aposentar. Neste momento estou de licença-prêmio.
- ✓ Agradeço a oportunidade de aprender com o PPGLetras.
- ✓ Tenho acompanhado o programa somente após 2021, mas tenho visto o empenho da coordenação, docentes e alunos e acredito que o programa tem buscado o caminho certo.
- ✓ Gosto muito de fazer parte deste Programa, mesmo sendo desafiador, permitiu e permite o meu crescimento profissional e a busca por mais conhecimentos.
- ✓ O programa precisa priorizar a qualidade da formação do pesquisador e não a produção de métricas. O programa precisa também dar uma contrapartida aos professores que nele atuam, por exemplo, com auxílio para participação em eventos, publicações, etc.
- ✓ Tudo certo, rumo ao Doutorado.
- ✓ Este programa me acolheu há um ano e desde então tenho sido continuamente desafiada em minha prática profissional, só por isso já o considero como uma excelente alavanca de potenciais, acho até que este é um dos seus pontos mais fortes, bem como o impacto que exerce na qualificação profissional dos acadêmicos. Acredito que haja pontos a serem repensados a fim de melhorar ainda mais o que já me parece bastante bom, entre os pontos eu diria que a revisão das disciplinas ofertadas e uma possível reorganização das linhas de pesquisa. Para finalizar, ser ouvida (ainda que em um formulário) me faz sentir reconfortada e mais determinada a contribuir para o aprimoramento contínuo do programa.
- ✓ O PPGLetras, em seu pouco tempo de existência, mostra-se muito promissor aqui na região norte amazônica mato-grossense. Os gestores que vem conduzindo o programa até aqui têm uma influência muito boa no êxito do programa até aqui. Precisamos, enquanto coletivo, nos envolver mais com as causas do Programa.
- ✓ É um programa de suma importância para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem e de pesquisas voltadas para os problemas que envolvem a Educação do norte de Mato Grosso e da região amazônica.



- ✓ É um ótimo curso, com professores comprometidos e alunos (a grande maioria) dedicados. É indispensável para a região e mostra que tem uma produção científica considerável com ótimas pesquisas realizadas.
- ✓ É importante que todos os segmentos cumpram com suas responsabilidades para o bom andamento dos trabalhos. Com certeza, o Programa é um importante canal de construção de conhecimentos por meio das pesquisas que são realizadas. Esses registros científicos são um importante legado que o Programa deixa.
- ✓ Quero expressar minha admiração e agradecimento aos colegas que coordenam e já coordenaram o PPGLetras, pela dedicação e empenho em fazer do Programa o que ele é hoje! É um "lugar" onde a pesquisa acontece, de onde saem resultados que podem mudar, em pequenas ou grandes proporções, o meio, o trabalho, a educação. Mas para além disso, é um "lugar" que transforma Vidas e que forma pessoas/profissionais melhores para o meio social, profissional e para si mesmas! Parabéns e gratidão a todos que "administram" o PPGLetras, e a todo o nosso corpo docente pela dedicação, e discente, por acreditarem em nós.
- ✓ Sem comentários.
- ✓ Aposentado recentemente, este será meu último ano como professor do PPGLetras, tenho muita gratidão pelo Programa como um todo, aprendi muito com ele (com a equipe), tive a felicidade de presenciar sua criação, estruturação e reconhecimento. Vi muitas vidas de egressos mudadas pela formação como professores, pesquisadores e mesmo no desempenho em outras atividades fora do magistério.
- ✓ Eu acho o máximo esse Programa! Ele foi conseguido com grande esforço!
- ✓ Eu sou muito grata e me sinto privilegiada em participar deste programa. Ele é muito organizado, cumpre um papel social e científico que faz a diferença na vida dos nossos mestrados e mestres. Promove avanços científicos, culturais e sociais que impactam diretamente os meios educacionais da nossa sociedade e da região. Exerce um compromisso primeiro humano e gentil com todas as pessoas independente da sua condição, seja funcionário, professor ou aluno. Executa tarefas com pontualidade o que nos traz segurança e uma boa dose de gentileza quando há erros ou equívocos ou esquecimentos por parte dos docentes que muitas vezes atarefados esquecem documentos, assinaturas e tantas outras coisas (não digo isso só por mim). Desejo vida longa ao nosso programa, que venha o Doutorado e que sejamos sempre resistentes diante das políticas públicas e da sociedade que tentam, de todas as formas, diminuir ou inutilizar o nosso trabalho.
- ✓ O Programa realiza um ótimo atendimento aos alunos e professores, conectando a comunidade em suas atividades e pesquisas.
- ✓ Considero ser um programa de excelência
- ✓ O programa é extremamente relevante, pois permite que interessados no interior de MT possam se qualificar, desenvolvendo pesquisas importantes envolvendo a Amazonas e a produção cultural local e regional.
- ✓ Programa de extrema importância para a região, que deve se fortalecer cada vez mais.

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

A partir dos comentários apresentados, podemos identificar as seguintes categorias principais que os docentes utilizaram para expressar suas opiniões sobre o PPGLetras: a) A contribuição do programa para a formação de profissionais qualificados, a geração de conhecimento e o desenvolvimento da região; b) A excelência do corpo docente, a relevância das pesquisas, a organização do programa e a qualidade da formação oferecida; c) A forma como os discentes e professores são acolhidos e o suporte oferecido pelo programa; d) Sugestões de melhorias e expansão do programa, como a criação de um doutorado interdisciplinar.

Em uma análise mais detalhada, o PPGLetras é visto como fundamental para a formação de mestres qualificados, capazes de atuar em diversas áreas, como ensino, pesquisa e gestão.



O programa contribui para o desenvolvimento da região Norte, em especial da Amazônia, ao gerar conhecimento sobre a cultura local e regional.

No quesito inovação e pesquisa, as investigações realizadas no programa são consideradas relevantes e contribuem para o avanço do conhecimento na área de Letras.

O PPGLetras é um programa de pós-graduação bem avaliado pelos seus professores. Ele desempenha um papel importante na formação de profissionais qualificados, na geração de conhecimento e no desenvolvimento da região. Os docentes reconhecem a qualidade acadêmica do programa, o acolhimento aos discentes e a relevância das pesquisas realizadas. No entanto, há sugestões para melhorias, como a criação de um doutorado interdisciplinar e a atualização das disciplinas e linhas de pesquisa.

Os discentes também registraram suas percepções sobre o PPGLetras. As avaliações dos discentes demonstram elevado grau de satisfação com o programa e, entre os aspectos mais valorizados, estão a excelência do corpo docente e a qualidade do ensino oferecido, a organização eficiente das atividades acadêmicas, o clima de acolhimento e apoio proporcionado pelo programa, a relevância social das pesquisas desenvolvidas e as oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal que o programa proporciona aos seus alunos.

Quadro 46: Percepções finais dos discentes

- ✓ Excelente
- ✓ Super indico.
- ✓ O programa é excelente
- ✓ acredito que as aulas presenciais deveriam ocorrer aos finais de semana, assim ficaria mais fácil conciliar estudo e trabalho
- ✓ Considero a organização do programa impecável, desde o sítio eletrônico até a ministração das aulas, e os professores com os quais tive contato são incríveis! Professora Ana Carolina (minha orientadora) Professora Vanessa Fabíola (amo) Professor Aroldo Abreu (ele coloca o texto do avesso) Parabéns ao programa.
- ✓ Excelente porque além de oferecer ensino de qualidade e gratuito, abre portas para diversas oportunidades.
- ✓ o Programa de Pós-Graduação em Letras ofertou um excelente curso de Mestrado.
- ✓ Proporciona interação e engajamento entre os estudantes.
- ✓ Agradeço profundamente ao programa PPGLETRAS por proporcionar uma formação de alta qualidade, por fomentar um ambiente de aprendizado estimulante e por oferecer suporte constante e orientação valiosa. A experiência adquirida ao longo deste curso não só aprimorou minhas habilidades e conhecimentos, mas também me preparou de maneira excepcional para os desafios futuros. Estou genuinamente grata por todas as oportunidades e pelo apoio recebido, que têm sido fundamentais para meu crescimento acadêmico e pessoal.
- ✓ O PPG Letras de Sinop é um ótimo programa para se especializar.
- ✓ O programa de Pós-Graduação em Letras da UNEMAT é de alta qualidade, prepara o docente para atender a rede de educação com eficiência, ao oferecer todos os subsídios necessários, que um profissional da área precisa.
- ✓ Apesar das dificuldades pessoais, tem sido de grande contribuição para meu conhecimento.



- ✓ O PPGLETRAS foi uma oportunidade para que eu pudesse continuar os meus estudos e me qualificar profissionalmente. Eu sou muito grata a todos e ao processo de pós-graduação.
- ✓ Apenas agradecer a oportunidade de cursar o mestrado. Sem dúvidas contribuiu para melhorar meu desempenho pessoal e profissional. Agradecer à coordenação do programa e aos técnicos, sempre dispostos a ajudar.
- ✓ Um programa que recomendo e sempre divulgo ações que envolve o programa e a Unemat.
- ✓ O Programa é ótimo, enriquecedor e muito bem conduzido. Os professores são excelentes e as pesquisas produzidas são de uma irreparável qualidade.
- ✓ Excelente, que os cursistas consigam completar suas pesquisas e orientadores e orientandos atinjam o melhor resultado e possamos receber o doutorado em um futuro próximo.
- ✓ Um divisor de águas na minha vida, maravilhoso!
- ✓ O programa é muito bom, fomos muito bem recebidos e sabemos que por mais que o mestrado não seja um caminho fácil, sempre receberemos orientações e direcionamentos por parte de todos os envolvidos no programa, pois são todos muito comprometidos com a nossa formação (professores e coordenação).
- ✓ O Programa de Pós-Graduação em Letras é notável por sua formação abrangente e interdisciplinar, que combina rigor teórico com prática inovadora. O corpo docente altamente qualificado e a diversidade de disciplinas oferecidas preparam os alunos para se tornarem pesquisadores e profissionais de excelência, contribuindo significativamente para o avanço da área de Letras.
- ✓ Estou disponível para pesquisa, posso produzir mais se tiver apoio do Programa.
- ✓ Que toda a equipe seja reconhecida e parabenizada pelo empenho e excelente trabalho prestado
- ✓ Somente agradecer. O Programa de Pós-graduação em Letras tem me feito reorganizar minhas práticas, reflexões pessoais e profissionais.
- ✓ O Programa está me proporcionando evolução em minha carreira profissional, fato que não seria possível caso eu precisasse cursar uma Pós-Graduação em outro local.
- ✓ Sem exagero algum, afirmo que o PPGLetras tem sido um divisor de águas na minha vida. Digo isso porque o processo formativo pelo qual tenho passado (a participação das aulas, as orientações, o desenvolvimento de atividades em eventos, etc.) tem me proporcionado um grande amadurecimento acadêmico. Estou me sentindo muito mais segura como pesquisadora e competente como profissional. Toda essa evolução e crescimento devo ao PPGLetras como um todo, programa que tem me dado a oportunidade de estudar em uma instituição pública e de qualidade, aos meus professores, que tanto tem me ensinado, e à minha orientadora, que têm me guiado em minha pesquisa e me apontado com muita paciência e dedicação os melhores caminhos a serem percorridos.
- ✓ Já fiz vários comentários durante a avaliação então tudo que eu falaria aqui seria redundante, mas resumindo, eu gosto muito do programa, acredito que tenho evoluído bastante como aspirante a pesquisador, e que, ao final, terei muito a contribuir literariamente com a educação e cultura. Sou muito grato pelo que o PPGLETRAS tem feito comigo.
- ✓ O programa é excelente, mas as informações são confusas e as avaliações são maçantes.
- ✓ O Programa de Pós-Graduação em Letras é uma experiência incrível! A qualidade do ensino, a dedicação dos professores e o ambiente acadêmico proporcionam um crescimento pessoal e profissional excepcional. Parabéns a todos os envolvidos. Sou muito grata por tudo.
- ✓ Programa excelente, tenho muito orgulho de fazer parte como discente.
- ✓ O programa tem uma equipe de excelência.
- ✓ Só tenho a agradecer o programa por me fazer evoluir enquanto pessoa.
- ✓ Gostaria de parabenizar o programa pela organização e pela condução dos trabalhos.
- ✓ É algo que está me trazendo um crescimento intelectual imenso, me moldando e me transformando em uma nova pessoa.
- ✓ ESTOU MUITO SATISFEITO COM O PROGRAMA E AS OPORTUNIDADES OFERTADAS
- ✓ Gostaria de deixar meus agradecimentos a todos os funcionários e professores que trabalham na Unemat. Todos são muito solícitos. Procuram nos ajudar de todas as formas.
- ✓ Quero parabenizá-los. Parabéns!!!! Vocês são 10!
- ✓ Quero deixar os parabéns a todos que fazem essa instituição se destacar nos trabalhos realizados
- ✓ O Programa de Pós-Graduação tem contribuído de forma significativa para o desenvolvimento de pesquisas e na formação de pesquisadores.
- ✓ É um ótimo curso, indico para qualquer pessoa. Parabéns para professores e gestão.
- ✓ Só elogios, espero que continue com um bom número de alunos e que venha o programa de doutorado.
- ✓ O programa possui impactos extremamente positivos na carreira profissional e acadêmica dos estudantes, mas em alguns momentos sinto que os alunos da linguística possuem menos espaços. Ademais, o programa possui uma equipe gentil e preparada, ótimos professores e oportunidades para nosso desenvolvimento, contudo, sei que não cabe exclusivamente ao programa a responsabilidade,



mas deveriam existir mãos apoios financeiros a participação em eventos, visto que o valor da bolsa muitas vezes não é compatível com o custo de vida.

- ✓ O Programa de Pós-Graduação em Letras desempenha um papel crucial na formação acadêmica e intelectual dos estudantes/pesquisadores. Sua abordagem permite uma compreensão mais ampla e profunda das questões literárias, linguísticas e culturais fundamentais em nossa sociedade.
- ✓ O programa está me transformando como ser humano, libertador.
- ✓ Sou muito grata por estar participando do programa. Estou aprendendo muito.
- ✓ Sou imensamente grata por fazer parte desse programa.
- ✓ Parabenizar pela condução e contribuição social, educacional e cultural do Programa, que consegue estimular os estudos e o letramento científico da comunidade.
- ✓ Em todas as ocasiões necessárias, o programa atendeu a todas as necessidades de forma respeitosa, cordial e eficiente
- ✓ Programa com muito potencial, mas infelizmente alguns profissionais estão deixando a desejar.
- ✓ Programa com potencial, mas que deixa a desejar em algumas áreas
- ✓ Foi muito interessante participara, sempre indico.
- ✓ Não consigo pensar em nenhum comentário nesse momento.
- ✓ Estou a realizar um grande sonho!
- ✓ O programa é excelente, espero que logo tenhamos a verticalização do programa para que muitos pesquisadores consigam prosseguir suas atividades sem necessidade de buscarem isso em outro lugar.
- ✓ Preciso prorrogar o prazo para defesa da dissertação, apenas isso. Sobre o Programa, é excelente para os alunos que conseguem se dedicar.

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

Como aspectos importantes, a maioria dos discentes considera o programa excelente e de boa qualidade; os discentes evidenciaram satisfação com o corpo docente, visto que os professores são elogiados por sua competência e dedicação; os alunos relatam que o programa contribuiu significativamente para seu desenvolvimento profissional; há um sentimento de comunidade e colaboração entre os alunos e professores.

Como aspectos a melhorar, alguns discentes sugerem que o programa poderia ser mais flexível em relação ao horário das aulas, como por exemplo, oferecendo aulas aos finais de semana. Outros mencionam a necessidade de maior apoio financeiro para participar de eventos e realizar pesquisas. Outra parte menciona que as informações sobre o programa poderiam ser mais claras e acessíveis.

O PPGLetras é um programa de sucesso que oferece uma formação de excelente qualidade e contribui significativamente para o desenvolvimento da região. As avaliações demonstram que os alunos estão satisfeitos com o programa e reconhecem sua importância. No entanto, há sempre espaço para melhorias, e as sugestões apresentadas pelos alunos podem servir como um guia para o aprimoramento contínuo do programa.

Os olhares dos técnicos são fundamentais em um processo de (auto)avaliação de um programa de mestrado. Para finalizar, a Comissão solicitou que registrassem sugestões para melhorias das ações do setor onde atuam com relação ao PPGLetras. Estes assim se manifestaram:



Quadro 47: Sugestões para melhorias, conforme os técnicos

- ✓ Os professores do PPGLetras são excelentes!!!!
- ✓ Divulgação do acervo bibliográfico específico do programa e do acervo comum/geral (o qual também está disponível aos usuários/mestrandos) da biblioteca do Campus de Sinop e das bibliotecas digitais - Pearson e Minha Biblioteca - acessadas pelo site ecossistema.unemat.br com o e-mail institucional.
- ✓ Apenas a continuação das boas relações, uma vez que entendemos a importância do Programa para o Campus.
- ✓ Há de se pensar em expansão do setor, principalmente por conta do aumento do número de Pós-graduações ofertadas no Campus.
- ✓ O PPGLetras, quando necessário, encaminha as demandas com a devida antecedência, o que facilita as ações a serem executadas.
- ✓ As sugestões são sempre de ordem institucional e se referem, basicamente, à desburocratização e simplificação de procedimentos e processos.

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação.

As avaliações demonstram elevada satisfação dos técnicos com o PPGLetras, especialmente em relação à qualidade do ensino e à organização do programa. A disponibilização de recursos bibliográficos e o bom relacionamento com outros setores da instituição são pontos fortes que contribuem para o sucesso do programa.

No entanto, as sugestões apontam, também, para a necessidade de expansão do setor, em virtude do crescimento da demanda por Pós-graduação no câmpus. A desburocratização de processos é outra sugestão importante para otimizar a gestão do Programa.

As avaliações demonstram que o PPGLetras está no caminho certo, mas há sempre espaço para melhorias. Ao seguir as recomendações apresentadas, o programa poderá se consolidar como um referencial de qualidade na área de Letras e contribuir ainda mais para o desenvolvimento da região.

3.6.12 Análise dos resultados da Avaliação Quadrienal 2021

Outro documento analisado pela Comissão de Autoavaliação foi a Ficha de Avaliação/Recomendação com o parecer da Área relativa à quadrienal 2021, a qual fornece uma série de parâmetros que permite à Comissão de Autoavaliação observar com mais nitidez aspectos que, no coletivo, já melhoraram, ou aspectos que precisam ser melhorados. Por apresentar uma síntese de todos os aspectos avaliados, os critérios elencados nos itens “Programa”, “Formação” e “Impactos na sociedade” são especialmente importantes no processo de Autoavaliação, pois a partir deles podemos fazer já algumas inferências:



Quadro 48: Critério Programa

| Considerações da Comissão da CAPES | | | Considerações da Comissão de Autoavaliação do PPGLetras |
|--|------|-----------|--|
| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação | |
| 1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão, e modalidade do programa. | 30.0 | Muito Bom | A avaliação demonstra que o PPGLetras – amparado por um conjunto sólido e atualizado de documentos, como Matriz Curricular, Normativas, Portarias e Planejamento Estratégico – obtém sucesso ao coordenar ações de pesquisa bem articuladas às linhas de pesquisa e ao contexto de demandas local e regional. O PPGLetras observa as diretrizes indicadas em sua modalidade, bem como em sua Missão e Objetivos. Trabalha-se agora para manter essa condição neste e nos próximos quadriênios. |
| 1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. | 30.0 | Bom | Considerando que o PPGLetras, nos últimos anos, investiu em seu corpo docente, trazendo novos professores para seu quadro efetivo e novos colaboradores, a Comissão de Autoavaliação entende que esse aspecto passou por melhorias e ficará ainda mais robusto com o processo de recredenciamento dos professores e, em breve, de novo processo de credenciamento. Essas ações fortalecem o Programa e atende de forma singular as suas linhas de pesquisa. |
| 1.3 Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística. | 20.0 | Regular | O PPGLetras desenvolveu um Planejamento Estratégico articulado ao Planejamento Estratégico da PRPPG, de modo que se mantém em conexão com a Missão, Valores e Objetivos da Unemat. No entanto, alguns aspectos estão sendo melhorados neste documento, ao particularizar sua Missão, seus Valores e Objetivos, pondo-os em relação ao contexto local e regional, com foco na Região Amazônica. |
| 1.4 Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual. | 20.0 | Muito Bom | Com forte atenção nos procedimentos de avaliação e autoavaliação, o PPGLetras, por meio de uma comissão formada com esse objetivo específico, produz conhecimento de si mesmo, por meio de instrumentos que permitem à comunidade apontar êxitos, problemas e apresentar sugestões. Tem sido uma ação bem-sucedida. |
| Conceito da Comissão: Bom | | | |

Fonte: Extraído da Ficha de Avaliação Quadrienal 2021 - PPGLetras

Quadro 49: Critério Formação

| Considerações da Comissão da CAPES | | | Considerações da Comissão de Autoavaliação do PPGLetras |
|--|------|-----------|---|
| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação | |
| 2.1 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. | 20.0 | Muito Bom | A Comissão de Autoavaliação também considera que há qualidade nos resultados das pesquisas, com contribuições importantes para a produção de conhecimento da região, em seus aspectos identitários, linguísticos, culturais, com investigações que apresentam uma configuração singular dessa região que se insere no contexto da Região Amazônica. |
| 2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos. | 20.0 | Bom | Embora já existam iniciativas significativas para fomentar a produção intelectual de discentes e egressos, reconhecemos o potencial de |



| | | | |
|--|------|-----------|--|
| | | | aprimoramento nesse aspecto. A fim de otimizar esse cenário, as comissões de Autoavaliação e Acompanhamento de Egressos estão trabalhando em conjunto para promover a produção científica, incentivando a submissão de artigos em periódicos e a participação ativa em eventos acadêmicos. Essas ações visam incentivar a comunidade acadêmica a compartilhar seus conhecimentos e contribuir para o avanço do conhecimento em suas respectivas áreas. |
| 2.3 Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida. | 15.0 | Bom | Também neste aspecto houve um avanço: a Comissão de Acompanhamento dos Egressos tem promovido encontros e dando-lhes protagonismo ao inserir no calendário o evento dos egressos descolado do Seminário; em uma avaliação, percebeu-se que um evento ofuscava o outro. |
| 2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa. | 25.0 | Bom | A produção docente apresentou crescimento significativo desde 2022, superando a retração observada durante a pandemia. O aumento no volume de publicações e outras atividades de pesquisa é um indicativo positivo. |
| 2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa. | 20.0 | Muito Bom | O comprometimento do corpo docente faz-se notar pelo engajamento nas atividades dos programas, como eventos e ações que solicitam a participação dos professores. |
| Conceito da Comissão: Bom | | | |

Fonte: Extraído da Ficha de Avaliação Quadrienal 2021 - PPGLetras

Quadro 50: Critério Impacto na sociedade

| Considerações da Comissão da CAPES | | | Considerações da Comissão de Autoavaliação do PPGLetras |
|---|------|-----------|---|
| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação | |
| 3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa. | 30.0 | Bom | Percebe-se que já um impacto do PPGLetras em toda a região, atraindo professores e profissionais da educação, principalmente, para a pesquisa em Letras, dando uma feição inovadora nas relações sociais, principalmente no diálogo com as instituições escolares, que são beneficiadas com cursos de inserção social, eventos e publicações. |
| 3.2 Impacto econômico, social e cultural do programa. | 35.0 | Bom | Os impactos são efeitos de curto, médio e longo prazo e, neste sentido, a Comissão de Autoavaliação entende que os impactos já são sentidos, considerando que grande parte de mais uma centena de egressos pleiteia avanços na carreira e se prepara para concursos. |
| 3.3 Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa | 35.0 | Regular | O processo de internacionalização se amplia neste momento, com uma Comissão especial que tem avançado em acordos com Itália e outros países. |
| Conceito da Comissão: Bom | | | |

Fonte: Extraído da Ficha de Avaliação Quadrienal 2021 - PPGLetras

Quadro 51: Critério Qualidade dos dados

| Considerações da Comissão da CAPES | | | Considerações da Comissão de Autoavaliação do PPGLetras |
|------------------------------------|-------|-----------|--|
| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação | |
| 1. PROGRAMA | 100.0 | Muito Bom | A Comissão de Autoavaliação reconhece o trabalho exemplar do PPGLetras, que conta com o apoio irrestrito das instâncias do Campus. A colaboração com a DPPF, DURA e a assessoria de pesquisa e |



| | | | |
|----------------------------------|-------|---------|---|
| | | | pós-graduação tem sido fundamental para o sucesso do programa, resultando em um aumento significativo da produção científica e na consolidação de linhas de pesquisa estratégicas. Essa parceria estratégica tem se traduzido em um aumento significativo do número de publicações em periódicos indexados, na obtenção de projetos de pesquisa financiados por agências de fomento e na formação de novos mestres. Com o apoio contínuo das instâncias do Campus, o PPGLetras está preparado para enfrentar os desafios do futuro e consolidar sua posição como um programa de referência na área de Letras. |
| 2. FORMAÇÃO | 100.0 | Regular | A Comissão de autoavaliação considera que o PPGLetras demonstra confiança em sua capacidade de formar profissionais de alto nível, graças a um corpo docente engajado e com sólida formação na área. Essa confiança é fundamentada na sólida experiência do programa e na capacidade de oferecer aos alunos uma formação sólida e atualizada. Os egressos do programa demonstram alta empregabilidade e capacidade de inserção no mercado de trabalho, o que confirma a qualidade da formação ofertada. |
| 3. IMPACTO NA SOCIEDADE | 100.0 | Bom | A Comissão de Autoavaliação reconhece a resolução do PPGLetras em continuar trabalhando para ampliar seus impactos, que já são evidentes em diversos aspectos e tendem a se intensificar nos próximos anos. O programa demonstra confiança de que os frutos de seu trabalho serão colhidos a longo prazo, com impactos cada vez mais significativos na área de Letras e na sociedade em geral. |
| Conceito da Comissão: Bom | | | |

Fonte: Extraído da Ficha de Avaliação Quadrienal 2021 - PPGLetras

Quadro 52: Parecer da comissão de área sobre o mérito do Programa

| Considerações da Comissão da CAPES | | | Considerações da Comissão de Autoavaliação do PPGLetras |
|------------------------------------|-------|-----------|---|
| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação | |
| 1. PROGRAMA | 100.0 | Bom | O PPGLetras demonstra um compromisso com a excelência, reconhecendo a importância da autoavaliação e da busca constante por melhorias. Embora o programa tenha alcançado diversos resultados positivos, a equipe está atenta aos pontos que necessitam de aprimoramento e está trabalhando para implementá-los. |
| 2. FORMAÇÃO | 100.0 | Bom | O PPGLetras oferece uma formação consistente, com referenciais atualizados e ações que promovem o conhecimento crítico e comprometido com as transformações sociais que prezam por valores democráticos, antirracistas e em prol da diversidade. |
| 3. IMPACTO NA SOCIEDADE | 100.0 | Bom | A Comissão de Autoavaliação reconhece o papel fundamental do PPGLetras no desenvolvimento científico e cultural da região Norte do Mato Grosso. O programa oferece uma formação de alta qualidade, fortemente ancorada na realidade amazônica, contribuindo para a geração de conhecimento relevante e para a formação de profissionais capazes de atuar nos desafios da região. A estreita relação com a comunidade regional e a produção de pesquisa de excelência têm consolidado o PPGLetras como |



| | | | |
|----------------|--|--|--|
| | | | referência na área, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. |
| Nota: 4 | | | |

Fonte: Extraído da Ficha de Avaliação Quadrienal 2021 - PPGLetras

3.6.13 Acompanhamento dos Objetivos e Metas descritos no PEP/PPGLetras

No quadro a seguir, em que trazemos os objetivos e metas delineados no PEP/PPGLetras, a partir de eixos estratégicos, a Comissão analisa e descreve o acompanhamento que estamos realizando.

Quadro 53: Objetivos, metas e situação atual de acompanhamento

| Eixo Estratégico | Objetivo Estratégico | Metas | Acompanhamento |
|-------------------------|---|--|--|
| 1 – Ensino | Estabelecer parcerias com docentes da graduação, do programa e de outras IES para consolidação de práticas de ensino interdisciplinar e colaborativo. | <ol style="list-style-type: none"> Incentivar o credenciamento e permanência de docentes no programa. Garantir e consolidar a oferta de vagas para autodeclarados pretos, pardos, indígenas e quilombolas. Cumprir o cronograma de Editais de Seleção de discentes regulares. Cumprir o cronograma de Editais de Seleção de discentes especiais. Acompanhar os discentes ingressantes por meio de reuniões frequentes coletivas. Organizar atividades integradoras, na modalidade híbrida, de cunho artístico-científico, em ambiente de circulação. Institucionalizar a oferta de disciplinas na modalidade de ensino híbrido. | <ol style="list-style-type: none"> A aposentadoria de vários professores do quadro e a falta de reposição apresenta-se como ameaça. Oferta em consolidação. Cumprido. Cumprido. Acompanhamento rigorosamente realizado pela Coordenação, com participação de docentes, sempre que uma nova turma ingressa. Elaboração e desenvolvimento de atividades integradoras, sobretudo a partir de propostas de cursos e eventos de inserção social. Aguardando regulamentação da CAPES. |
| 2 – Pesquisa | Promover a convergência da investigação científica por meio da ampla articulação dos estudos da linguagem contemplada nos núcleos temáticos existentes dentro das linhas de | <ol style="list-style-type: none"> Promover a pesquisa com rigor científico e metodológico no estado de Mato Grosso, ampliando sua capacidade interna e suprindo suas demandas em setores da economia e da cultura. Ampliar o número de vagas e bolsas de fomento às pesquisas. Fortalecer o recebimento de pesquisadores por meio de estágios pós-doutorais (voluntários e/ou com bolsas). Propor, aprovar e implantar o curso de doutorado no programa. | <ol style="list-style-type: none"> A promoção da pesquisa, com devido rigor científico e metodológico exigido é feita mediante reuniões com docentes e discentes, orientações individuais e em grupo de pesquisas. O número de vagas e bolsas de fomento às pesquisas tem sido ampliada. Com a aprovação do projeto de doutorado, novas bolsas serão implementadas. Ação realizada com uma bolsa. Ação realizada com sucesso. |



| | | | |
|--------------------------------------|--|--|--|
| | pesquisa e da área de concentração . | <ol style="list-style-type: none">5. Viabilizar a qualificação dos docentes e demais servidores do programa.6. Criar e consolidar mecanismos de solidariedade da produção científica, contando com parceria de pesquisadores de outros programas.7. Buscar captação de recursos financeiros para ampliar recursos destinados à participação de docentes e discentes em eventos científicos.8. Constituir grupos de trabalhos temáticos, estimulando a criação de ambientes virtuais de compartilhamento de resultados de pesquisa e de interação com outros grupos de trabalho do próprio programa e de outros.9. Consolidar os eventos de caráter científico, a fim de ampliar as possibilidades de trocas de conhecimentos e de circulação de pesquisas. | <ol style="list-style-type: none">5. O programa orienta, incentiva e viabiliza a qualificação, conforme a demanda e pedidos.6. Uma forte parceria de pesquisadores de outros programas tem acontecido a partir das ações com o GT Estudos Linguísticos na Amazônia brasileira (ANPOLL), além de outras ações individualizadas por parte dos docentes.7. Baixa participação dos docentes em editais de agências de fomento.8. Os grupos de pesquisa, sobretudo o GEPLIAS e o GECOLIT, são emblemáticos no compartilhamento de resultados de pesquisa e de interação com outros grupos de trabalho do próprio programa e de outros.9. Eventos consolidados e realização anual e/ou semestral: Aulas inaugurais, CONAELL, Seminário de Pesquisa e Encontro de Egressos. |
| 3 – Extensão e impacto na sociedade | Ampliar o incentivo de ações extensionistas no âmbito do programa que integrem a comunidade interna e externa. | <ol style="list-style-type: none">1. Fortalecer ações extensionistas com interface na pesquisa desenvolvidas pelo programa.2. Promover eventos, na modalidade híbrida, que mobilizem os discentes a desenvolverem atividades nas licenciaturas, principalmente Letras e Pedagogia, bem como integrar a comunidade externa.3. Consolidar a política de Inserção Social do programa.4. Intensificar o <i>marketing</i> e publicidade para a divulgação das ações de pesquisa e extensão. | <ol style="list-style-type: none">1. Manutenção da ação de Inserção Social por meio de projetos e eventos, como atividade complementar a ser cumprida pelos discentes regulares.2. Ação realizada, conforme item acima.3. Ação realizada.4. Criação e manutenção de site e Instagram próprios, aquisição de smartphone para o Programa, criação de grupos de WhatsApp para divulgação de atividades do Programa. |
| 4 – Integração com a Educação Básica | Ampliar a interlocução com a Educação Básica por meio de programas e projetos de pesquisa e de extensão. | <ol style="list-style-type: none">1. Fomentar ações em forma de projetos, cursos e eventos que envolvam a Educação Básica.2. Proporcionar a participação, mediante convite, da comunidade escolar em eventos promovidos pelo PPGLetras.3. Instituir ações de assessoria/mentoria aos docentes e/ou secretarias de educação no que fiz respeito à Educação Básica. | <ol style="list-style-type: none">1. O envolvimento da Educação Básica nas atividades propostas pelo programa tem diminuído a cada semestre, primordialmente da rede estadual de ensino público, devido à implantação de novas políticas públicas que não incentivam os docentes a participarem de formação continuada fora das escolas.2. Convites para participação têm sido feitos, entretanto, a |



| | | | |
|-------------------------|--|---|---|
| | | <ol style="list-style-type: none">4. Retornar à comunidade da Educação Básica os resultados das pesquisas desenvolvidas no contexto do programa e promover ações positivas. | <ol style="list-style-type: none">3. Uma ações neste sentido é o desenvolvimento de projeto de pesquisa interinstitucional aprovado com fomento do CNPq e desenvolvido em parceria com a SEDUC/DRE/Sinop.4. Compartilhamento dos resultados das pesquisas que são desenvolvidos no âmbito da Educação Básica, por meio de apresentação dos dados nos contextos em que foram coletados. |
| 5 – Egressos | Incentivar os egressos por meio de uma política de acompanhamento e ações ofertadas pelo programa. | <ol style="list-style-type: none">1. Criar comissão e mecanismo para acompanhamento do egresso.2. Fortalecer o engajamento de egressos em ações promovidas pelo programa.3. Instituir encontros frequentes, nas modalidades presencial e remota, com egressos para mobilizá-los a se engajarem nas ações de ensino, pesquisa e extensão. | <ol style="list-style-type: none">1. Comissão e IN criadas e em ação.2. Ampla divulgação das ações do Programa, todavia, a necessidade de trabalho impede a maioria de participar.3. Ações têm sido realizadas, mas como afirmado acima, há baixa participação devido a não liberação do trabalho. |
| 6 – Gestão | Investir em infraestrutura e intensificar ações para capacitação dos docentes do programa. | <ol style="list-style-type: none">1. Articular ações para captação de novas fontes de receitas para infraestrutura física, tecnológica e organizacional.2. Destinar recursos financeiros específicos para docentes e discentes participarem de eventos. | <ol style="list-style-type: none">1. Articulação realizada pela DURA E DPPF, cuja construção de espaço físico específico para pós-graduação encontra-se em construção.2. Recursos financeiros foram disponibilizados para docentes e discentes participarem de eventos, entretanto, apenas os primeiros usufruíram, conforme solicitações. |
| 7 – Internacionalização | Estabelecer políticas de internacionalização e institucionalizar as parcerias e ações do programa, como também detalhar as ações de reciprocidade das IES parceiras. | <ol style="list-style-type: none">1. Estabelecer convênios e acordos de cooperação internacionais que possam impulsionar a mobilidade acadêmica recíproca.2. Estimular a participação de docentes de IES estrangeiras no programa.3. Fortalecer a parceria com o Centro de Línguas, com a finalidade de desenvolver ações voltadas às línguas estrangeiras/adicionais.4. Garantir a tradução do <i>website</i> do programa em, no mínimo, duas línguas estrangeiras.5. Criar uma comissão para estabelecer e gerir as ações de institucionalização das práticas de internacionalização. | <ol style="list-style-type: none">1. Encaminhamento de convênio e acordo de cooperação internacionais com universidade italiana.2. Não realizado.3. Sistematização do espaço físico, oferta regular de exame de proficiência.4. Em andamento.5. Comissão e IN criadas. |



| | | | |
|--|---|--|---|
| 8 – Inovação e transferência de conhecimento | Promover e disseminar o conhecimento científico na área de atuação do programa. | <ol style="list-style-type: none">1. Promover a formação da comunidade acadêmica para inovação e a transferência de conhecimento na área de Linguística e Literatura.2. Publicizar os resultados das pesquisas desenvolvidas no âmbito do programa. | <ol style="list-style-type: none">1. Oferta de vagas para discentes regulares e especiais no Programa, oferta de cursos e eventos por meio de projetos de inserção social.2. Publicação das dissertações no sítio eletrônico do programa; participação nos editais da Editora da UNEMAT para publicação de dissertações em formato de e-book; incentivo à publicação de resumos e artigos completos em eventos e periódicos. |
|--|---|--|---|

Fonte: Santos *et al.*, 2023.

3.6.14 Outras sugestões coletadas

Descrevemos, a seguir, sugestões que foram coletadas entre os participantes da pesquisa, a partir do formulário:

- Promover assuntos que abordem a postura de um orientador, o papel importante que tem na influência de um estudante a prosseguir na pesquisa;
- Incluir política de ação afirmativa para pessoas com deficiência;
- Organizar um livro que reúna artigos sobre todos os trabalhos realizados em análise de discurso no PPGLetras, a fim de homenagear os professores que institucionalizaram essa área em Sinop e que estão aposentados ou se aposentando;
- Falar sobre a estrutura do acervo do PPGLETRAS;
- Incluir uma disciplina de Linguagem e Filosofia;
- Fortalecer os grupos de pesquisa (encontros e publicações);
- Os mestrandos deveriam dar mais retorno à sociedade levando suas pesquisas para conhecimento da sociedade, cursos, oficinas, com o mestrando indo até a sociedade;
- Revisar linhas de pesquisa e ementas;
- Realizar o processo de seletivo do PPGLetras via pré-projeto, entrevista e currículo Lattes.

3.6.15 I e II Seminários de Autoavaliação do PPGLetras



Nos dias 6 e 7 de maio de 2024 a Comissão de Autoavaliação realizou o I Seminário de Autoavaliação do PPGLetras (I SEAP). Na oportunidade foram apresentados resultados parciais da autoavaliação.

O evento contou com a presença do Prof. Dr. José Sueli Magalhães, Coordenador da Área de Linguística e Literatura da CAPES, que, além de proferir a palestra “A autoavaliação na Pós-graduação”, apreciou os dados e fez preciosas contribuições. A Pró-reitoria de Pós-graduação da UNEMAT foi representada pela profa. Dra. Marinei Almeida e pelo profissional técnico Jonathan Anderson de Paula Caldas, que palestraram acerca do tema “A Pós-graduação *Stricto Sensu* na UNEMAT”.

A presidente da Comissão de Autoavaliação, profa. Dra. Leandra Ines Seganfredo Santos apresentou os dados e análises parciais.

O evento obteve 98 (noventa e oito) participantes dos seguintes segmentos: docente, discente, egressos, comunidade externa, graduação em Letras. A participação foi muito importante, tanto para que pudessem conhecer melhor o Programa, quanto para apresentação àqueles que ainda não o conheciam.

Já no dia 23 de outubro de 2024, foi realizado o II Seminário de Autoavaliação do PPGLetras (II SEAP). A metodologia utilizada no evento consistiu no envio do relatório final elaborado pela Comissão de Autoavaliação ao professor Dr. Flávio Pereira Camargo, Coordenador do Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística - PPGLL (UFG) para leitura anterior ao evento. No dia do evento foram realizadas duas atividades principais: no período vespertino, uma Roda de Conversa com os participantes, em que o debatedor pontuou sobre a leitura e análise do material que lhe fora enviado; no período noturno, os membros presentes da Comissão de Autoavaliação se revezaram na apresentação e análise dos dados. Na sequência, o prof. Dr. Flávio sistematizou suas impressões e exarou sugestões que foram prontamente anotadas pela Comissão. Posteriormente ao evento, tais sugestões foram apreciadas pelos membros, sistematizadas e acrescentadas a este relatório, no item 4.2 Encaminhamentos para a Coordenação do PPGLetras.

Ressaltamos os elogios, proferidos pelo convidado/debatedor, tanto ao trabalho realizado pela Comissão, quanto ao PPGLetras como um todo e pela conquista recente da aprovação do Curso de Doutorado.



4 META-AVALIAÇÃO

Nesta seção realizamos um exercício de meta-avaliação e encaminhamentos à Coordenação do PPGLetras.

4.1 Instrumentos de coleta, levantamento, sistematização e análise dos dados

Acerca do processo de levantamento de dados e escrita dos Relatórios Parcial e Final, esta Comissão observou que:

- a) Os dados precisam ser coletados anualmente, pois sobrecarregou tanto a Comissão quanto a Secretaria;
- b) Orientamos que a Secretaria passe os relatórios discentes semestrais para a Comissão para que os trabalhos sejam distribuídos ao longo de cada semestre;
- c) Orientamos que a Coordenação passe para a Comissão as avaliações semestrais realizadas pelos discentes sobre as disciplinas ofertadas;
- d) Formulários: avaliar e rever a pertinência de cada questão, pois as respostas de algumas se mostraram pouco profícuas, ou seja, há algumas questões repetidas e outras desnecessárias. No formulário para Docentes sugerimos acrescentar questões relativas à integração com a extensão que é muito realizada e não foi contemplada nos questionamentos. Dividir todos os formulários *Google Form* em seções com títulos e numerar todas as questões, cuidado que fez muita diferença nos questionários que foram adotados. Questionar sobre atividades desenvolvidas como egresso dentro das aulas/eventos/projetos do PPGLetras após a conclusão do Mestrado.

4.2 Encaminhamentos para a Coordenação do PPGLetras

A partir do trabalho desenvolvido e das ponderações desencadeadas nos Seminários de Autoavaliação, a Comissão faz os encaminhamentos que seguem.

4.2.1 Planejamento Estratégico Participativo do PPGLetras (PEP/PPGLetras)



- a) Rever o documento de modo a organizá-lo com vigência 2025-2028, coincidindo, desta maneira, com o período da próxima quadrienal da CAPES;
- b) Observar as fraquezas descritas neste relatório, elencá-las e instituir, no PEP/PPGLEtras, metas claras e tempo para atingi-las (curto, médio e longo prazos);
- c) Rever a composição e o período de vigência das Comissões: Comissão de Planejamento Estratégico e Participativo; Comissão de Acompanhamento de Egressos; Comissão de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento docente; Comissão de Autoavaliação; Comissão de Ações de Internacionalização; Comissão de bolsas e acompanhamento discente;
- d) Pontuar como o PPGLEtras mudou a partir das ações implementadas (PEP e Projeto de Autoavaliação);
- e) Registrar qual a nota desejada para o Programa no quadriênio, ver a mediana e acrescê-la em 20%.

4.2.2 Projeto de Autoavaliação do PPGLEtras

- a) Rever o documento de modo a organizá-lo com vigência 2025-2028, coincidindo, assim, com o período da próxima quadrienal da CAPES;
- b) Rever Técnicas e Instrumentos e Formas de análise descritas nas páginas 06 a 10 do Projeto de Autoavaliação;
- c) Realizar 2 seminários de autoavaliação no quadriênio CAPES – intermediário e final.

4.2.3 Matriz Curricular do PPGLEtras

- a) Reestruturar a matriz curricular de modo a evidenciar a organicidade do curso, enfatizar o bioma em que o Programa está inserido (amazônico) e respectivo impacto social no atendimento às demandas locais e regionais para definir, de modo claro, a identidade do Curso;
- b) Rever: Área de Concentração e Linhas de Pesquisa;
- c) Atentar para que cada Linha ofereça disciplina todos os semestres;
- d) Observar a existência de, pelo menos, 03 (três) professores permanentes para cada linha;
- e) Tirar possível pessoalidade presente nas Linhas e Disciplinas do Programa;



- f) Integrar graduação e pós-graduação (ex: prever em Instrução Normativa que discentes do Programa que não sejam formados em Letras possam cursar disciplinas no curso de Letras).

4.2.4 Instruções Normativas do PPGLetras:

- a) Rever as Instruções Normativas (IN), inclusive, pelo fato de o Programa ter obtido aprovação para a oferta do Curso de Doutorado;
- b) Rever IN de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento docente de modo que a periodicidade de coleta e análise dos dados seja anual, para monitorar a mediana de cada docente.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reiteramos que a consolidação do Planejamento Estratégico Participativo do Programa (PEP/PPGLetras, 2022-2026) e do Projeto de Autoavaliação do PPGLetras (2021-2026) se materializa no trabalho coletivo, colaborativo e contínuo dos segmentos engajados.

É notório o fortalecimento do PPGLetras, mediante, por exemplo, a mais recente conquista, a aprovação da proposta para abertura do doutorado (agosto de 2024). Assim, o Programa expande e democratiza suas ações em vários setores da sociedade, potencializa a disseminação do conhecimento produzido, amplia parcerias e melhorando a qualidade social das pesquisas, como também vislumbra inovações nos estudos das duas linhas de pesquisa.



REFERÊNCIAS

BAUER, M.; GASKELL, G. (Org.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002.

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Nova ficha de avaliação da CAPES. Linguística e Literatura**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-humanidades/linguistica-letras-e-artes/linguistica-e-literatura>. Acesso em 12 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento de área: Linguística e Literatura**. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/linguistica-e-literatura-pdf>. Acesso em 26 jul. de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Relatório de Avaliação Quadrienal 2021 Linguística e Literatura**. 2020. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/19122022_RELATORIO_AVALIACAO_QUADRIENAL_comnotaLinguistica_Literatura.pdf. Acesso em 26 jul. de 2023.

DENZIN, N; LINCOLM, Y. **Planejamento da pesquisa qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Artmed, 2008.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HYLAND, K. **Disciplinary discourse: social interactions in academic writing**. London: Longman, 2004.

LEITE, D. et. al. A autoavaliação na Pós-Graduação (PG) como componente do processo avaliativo CAPES. **Avaliação**. Campinas: Sorocaba, SP, v. 25, n. 02, p. 339-353, jul. 2020.

SANTOS, *et al.* **Planejamento Estratégico Participativo do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Letras (PEP-PPGLetras 2022-2026)**. Edição revisada e atualizada. Sinop, UNEMAT, 2023. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1-Qk0rFpxcfE5qyl4ZbOtcn49xe5-ABsw/view>. Acesso em: 15 jun. 2024.

SANTOS, *et al.* **Projeto de autoavaliação do PPGLetras 2021-2026**. https://drive.google.com/file/d/188E_H4psCfghm4NmNauqicy1AhSW3WSF/view. Acesso em 16 agosto 2024.

STREET, B. V. **Literacy in theory and practice**. London: Cambridge University Press, 1984.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Planejamento Estratégico Participativo 2015-2025: Planejar, Participar, Concretizar.** [Documento Final]. 2018a. Disponível em: <https://cms.unemat.br/storage/documentos/bloco-documento-arquivo/5m33dt1uoNCEwxQ0GWxfywhslc7IG1b0mF0z96k.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2022.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2028.** Cáceres-MT: UNEMAT, 2022a. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1ENdlqcB6HI1cWC4TYA3BquvxAkxujPlc/view>. Acesso em: 15 fev. 2023.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Planejamento estratégico da pós-graduação stricto sensu 2021-2025.** Cáceres-MT: UNEMAT, 2022b. Disponível em: <https://unemat.br/pro-reitoria/prppg/pep-stricto>. Acesso em: 15 fev. 2023.

WACHOWICZ, T. Cristina. Letramento acadêmico: desafios do ensino superior no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, v. 10, n. 28, p. 95-109, 1999.



APÊNDICE A – Formulários de coleta de dados

Figura 1 – Exemplo de formulário utilizado para coletar as contribuições dos docentes

Perguntas Respostas 27 Configurações

Seção 1 de 12

FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS (DOCENTE)

B I U

Descrição do formulário

Após a seção 1 Continuar para a próxima seção

Seção 2 de 12

Identificação

Descrição (opcional)

1) Gênero *

Feminino

Masculino

Prefiro não dizer

2) Raça/Etnia *

Amarelo

Branco

Indígena

Pardo

Preto



Figura 2 – Exemplo de formulário utilizado para coletar as contribuições dos egressos

Perguntas Respostas **112** Configurações

QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS (EGRESSOS)

B *I* U ↻ ✖

Este questionário objetiva traçar um perfil dos egressos do Programa. Asseguramos o anonimato do/a participante, que não será identificado/a sob hipótese alguma.

Gênero *

Feminino

Masculino

Prefiro não dizer

Raça/Etnia *

Amarelo

Branco

Indígena

Pardo

Preto

Prefiro não dizer

Em que cidade e estado reside atualmente? *



Figura 3 – Exemplo de formulário utilizado para coletar as contribuições dos técnicos

Perguntas Respostas 16 Configurações

Seção 1 de 7

FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS (TÉCNICOS)

B *I* U [↔](#) ~~X~~

Descrição do formulário

Após a seção 1 Ir para a seção 2 (Identificação)

Seção 2 de 7

Identificação

Descrição (opcional)

1) Gênero *

Feminino

Masculino

Prefiro não dizer

2) Raça/Etnia *

Amarelo

Branco

Indígena

Pardo

Preto



Figura 4 – Exemplo de formulário utilizado para coletar as contribuições dos discentes

Perguntas Respostas 59 Configurações

Seção 1 de 11

FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS (DISCENTE)

B *I* U [↗](#) ~~X~~

Este formulário objetiva traçar o perfil discente do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLetras), da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). As respostas obtidas no formulário não serão expostas com identificação, ou seja, está assegurado o seu total anonimato.

Após a seção 1 Continuar para a próxima seção

Seção 2 de 11

Identificação

Descrição (opcional)

Gênero *

Feminino

Masculino

Prefiro não dizer

Raça/Etnia *

Amarelo

Branco

Indígena

Pardo



Figura 5 – Exemplo de formulário utilizado para coletar as contribuições da Coordenação

Perguntas Respostas 2 Configurações

Seção 1 de 10

FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS (COORDENAÇÃO)

B I U

Descrição do formulário

Após a seção 1 Continuar para a próxima seção

Seção 2 de 10

Identificação

Descrição (opcional)

Gênero *

Feminino

Masculino

Prefiro não dizer

Raça/Etnia *

Amarelo

Branco

Indígena

Pardo

Preto